

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	11
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	12
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	13
Demonstração do Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	24
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	25
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	26
Demonstração do Valor Adicionado	27

Relatório da Administração	29
Notas Explicativas	54
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	122
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	147

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	148
--	-----

Índice

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	150
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	151
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	152

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.943.644.008
Preferenciais	0
Total	2.943.644.008
Em Tesouraria	
Ordinárias	75.190.179
Preferenciais	0
Total	75.190.179

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/03/2014	Dividendo		Ordinária		0,07675

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	46.616.471	35.926.521	34.286.604
1.01	Ativo Circulante	13.320.972	9.851.888	8.635.203
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.789.254	1.014.160	1.483.479
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.434.724	2.550.824	2.129.388
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.434.724	2.550.824	2.129.388
1.01.03	Contas a Receber	4.087.073	2.753.737	1.883.093
1.01.03.01	Clientes	4.087.073	2.753.737	1.883.093
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	4.175.658	2.850.670	1.996.275
1.01.03.01.02	Perda Estimada C/ Crédito de Liq. Duvidosa-PECLD	-88.585	-96.933	-113.182
1.01.04	Estoques	2.414.148	1.940.192	1.544.261
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.275.614	1.309.995	1.330.609
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.275.614	1.309.995	1.330.609
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.171	9.648	8.148
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	309.988	273.332	256.225
1.01.08.03	Outros	309.988	273.332	256.225
1.02	Ativo Não Circulante	33.295.499	26.074.633	25.651.401
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.761.773	1.656.156	754.739
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.784.948	808.062	88.505
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.784.948	808.062	88.505
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	976.825	848.094	666.234
1.02.01.09.03	Depósitos, Cauções e Outros	294.254	206.137	104.207
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	682.571	641.957	562.027
1.02.02	Investimentos	11.594.353	6.118.876	7.561.574
1.02.02.01	Participações Societárias	11.594.353	6.118.876	7.561.574
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	11.594.353	6.118.876	7.561.574
1.02.03	Imobilizado	9.392.336	8.767.637	7.803.582
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.563.731	7.936.483	7.565.346
1.02.03.01.01	Imobilizado Líquido	8.563.731	7.936.483	7.565.346
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	828.605	831.154	238.236

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.02.04	Intangível	9.547.037	9.531.964	9.531.506
1.02.04.01	Intangíveis	9.547.037	9.531.964	9.531.506
1.02.04.01.02	Ágio	9.085.970	9.069.926	9.069.926
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	452.578	452.578	452.575
1.02.04.01.04	Softwares	8.489	9.460	9.005

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	46.616.471	35.926.521	34.286.604
2.01	Passivo Circulante	9.444.767	7.281.898	6.065.931
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	282.300	263.228	254.150
2.01.02	Fornecedores	1.371.205	1.000.273	666.375
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.330.416	942.156	622.773
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	40.789	58.117	43.602
2.01.03	Obrigações Fiscais	100.441	98.513	93.713
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	79.240	76.434	80.465
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	20.881	21.724	12.733
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	320	355	515
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.839.122	5.355.774	4.574.702
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.839.122	5.355.774	4.574.702
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.318.504	1.651.185	1.525.182
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.520.618	3.704.589	3.049.520
2.01.05	Outras Obrigações	851.699	564.110	476.991
2.01.05.02	Outros	851.699	564.110	476.991
2.01.05.02.04	Débito com Terceiros para Investimentos	95.853	112.712	10.589
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	535.352	280.649	466.402
2.01.05.02.06	Dividendos Declarados	220.494	170.749	0
2.02	Passivo Não Circulante	15.219.916	8.034.076	7.556.851
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.753.849	6.795.885	7.095.193
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.753.849	6.795.885	7.095.193
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.410.482	3.017.628	3.289.273
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.343.367	3.778.257	3.805.920
2.02.02	Outras Obrigações	211.043	257.254	30.885
2.02.02.02	Outros	211.043	257.254	30.885
2.02.02.02.03	Débito com Terceiros para Investimentos	62.754	95.142	2.048
2.02.02.02.04	Outros Passivos não Circulantes	23.123	24.265	28.837
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Sociais	125.166	137.847	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.03	Tributos Diferidos	1.090.973	825.781	289.798
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.090.973	825.781	289.798
2.02.04	Provisões	164.051	155.156	140.975
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	164.051	155.156	140.975
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	96.331	92.041	86.466
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	57.769	53.838	47.646
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.951	9.277	6.863
2.03	Patrimônio Líquido	21.951.788	20.610.547	20.663.822
2.03.01	Capital Social Realizado	21.506.247	21.506.247	21.506.247
2.03.02	Reservas de Capital	-297.526	-487.273	365.182
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	211.879	211.879	985.944
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-595.849	-776.526	-610.550
2.03.02.07	Transações de Capital	86.444	77.374	-10.212
2.03.03	Reservas de Reavaliação	92.227	96.847	101.556
2.03.04	Reservas de Lucros	2.705.084	1.993.697	1.440.799
2.03.04.01	Reserva Legal	90.060	43.715	7.768
2.03.04.10	Reserva para Expansão	2.615.024	1.949.982	1.433.031
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	132.787	92.999	127.071
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.187.031	-2.591.970	-2.877.033

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	20.975.955	16.405.822	13.060.853
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.808.619	-12.093.878	-10.023.868
3.03	Resultado Bruto	5.167.336	4.311.944	3.036.985
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.326.387	-1.972.666	-1.729.154
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.183.117	-1.564.217	-1.274.996
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.072.208	-816.779	-595.453
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	23.290	28.031
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.251	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	939.189	385.040	113.264
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.840.949	2.339.278	1.307.831
3.06	Resultado Financeiro	-1.648.833	-1.082.690	-1.468.238
3.06.01	Receitas Financeiras	3.629.353	967.526	343.528
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.278.186	-2.050.216	-1.811.766
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.192.116	1.256.588	-160.407
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-265.209	-537.650	84.702
3.08.01	Corrente	2.380	2.424	2.710
3.08.02	Diferido	-267.589	-540.074	81.992
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	926.907	718.938	-75.705
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	926.907	718.938	-75.705
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,32332	0,24784	-0,02777
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,32332	0,24784	-0,02777

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	926.907	718.938	-75.705
4.02	Outros Resultados Abrangentes	444.727	250.991	-189.380
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controladas	39.788	-34.072	128.790
4.02.02	Ajuste Acumulado de Conversão em Controladas	-272.239	58.862	-281.203
4.02.03	Variação Cambial Sobre Investimentos no Exterior	677.178	226.201	-36.967
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.371.634	969.929	-265.085

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	274.091	553.863	435.248
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.142.319	1.794.606	1.700.798
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	926.907	718.938	-75.705
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	515.215	435.920	436.501
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	375	-6.431	10.021
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-939.189	-385.040	-113.264
6.01.01.06	Resultado na Venda de Imobilizado	8.220	-14.852	-24.998
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	267.589	540.074	-81.992
6.01.01.08	Encargos Financeiros Circulantes e Não Circulantes	1.354.307	495.970	1.544.673
6.01.01.09	Provisão para Riscos Processuais	8.895	10.027	5.562
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.868.228	-1.240.743	-1.265.550
6.01.02.01	Aumento em Contas a Receber	-1.387.750	-828.058	-149.369
6.01.02.02	Aumento nos Estoques	-294.557	-329.123	-433.292
6.01.02.03	Redução (Aumento) do Imposto a Recuperar	-6.283	106.863	-195.802
6.01.02.04	Aumento em Outros Ativos Circ. e Não Circ.	-234.389	-58.723	-104.145
6.01.02.05	Aumento de Créd. com Empresas Ligadas	-500.820	-463.806	-360.521
6.01.02.07	Aumento (Redução) com Fornecedores	331.204	303.692	77.789
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Outros Passivos Circ.e Não Circ.	224.367	28.412	-100.210
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.300.352	-309.761	1.463.049
6.02.01	Adições no Ativo Imobilizado e Intangível	-1.019.292	-1.083.314	-569.741
6.02.02	Adições nos Investimentos em Controladas	0	0	-963.638
6.02.03	Efeito Líquido Capital Giro Empresa Adquirida	915	7.356	718
6.02.05	Recebimento pelo distrato Inalca JBS	0	0	504.002
6.02.06	Baixas nos investimentos em controladas	-281.975	-109.306	2.491.708
6.02.07	Recebimento Dividendos JBS USA	0	875.503	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.685.255	-291.985	-1.286.079
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	10.745.707	5.579.875	6.181.618
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-7.887.692	-5.869.508	-7.341.304
6.03.03	Debêntures Conversíveis	0	0	-749

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.03.07	Aquisição de Ações de Emissão Própria	-2.364	-2.352	-125.381
6.03.08	Transações de capital	0	0	-263
6.03.09	Pagamentos de dividendos	-170.396	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.658.994	-47.883	612.218
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.564.984	3.612.867	3.000.649
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.223.978	3.564.984	3.612.867

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.506.247	-487.273	1.993.697	0	-2.402.124	20.610.547
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.506.247	-487.273	1.993.697	0	-2.402.124	20.610.547
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	189.747	0	0	0	189.747
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	180.677	0	0	0	180.677
5.04.09	Transações de Capital	0	9.070	0	0	0	9.070
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	711.387	-931.527	444.727	224.587
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	711.387	-931.527	444.727	224.587
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	444.727	444.727
5.05.02.06	Dividendos Propostos	0	0	0	-220.140	0	-220.140
5.05.02.07	Reserva Legal	0	0	46.345	-46.345	0	0
5.05.02.08	Reserva para Expansão	0	0	665.042	-665.042	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	931.527	-4.620	926.907
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	4.620	-4.620	0
5.06.07	Lucro do Exercício	0	0	0	926.907	0	926.907
5.07	Saldos Finais	21.506.247	-297.526	2.705.084	0	-1.962.017	21.951.788

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.506.247	365.182	1.440.799	0	-2.648.406	20.663.822
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.506.247	365.182	1.440.799	0	-2.648.406	20.663.822
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-852.455	0	0	0	-852.455
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-939.717	0	0	0	-939.717
5.04.09	Transações de Capital	0	87.586	0	0	0	87.586
5.04.10	Custo de Transação	0	-324	0	0	0	-324
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	552.898	-723.647	250.991	80.242
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	552.898	-723.647	250.991	80.242
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	250.991	250.991
5.05.02.06	Dividendos Propostos	0	0	0	-170.749	0	-170.749
5.05.02.07	Reserva Legal	0	0	35.947	-35.947	0	0
5.05.02.08	Reserva para Expansão	0	0	516.951	-516.951	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	723.647	-4.709	718.938
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	4.709	-4.709	0
5.06.07	Lucro do Exercício	0	0	0	718.938	0	718.938
5.07	Saldos Finais	21.506.247	-487.273	1.993.697	0	-2.402.124	20.610.547

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	18.046.067	490.826	1.511.246	0	-2.453.768	17.594.371
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	18.046.067	490.826	1.511.246	0	-2.453.768	17.594.371
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.460.180	-125.644	0	0	0	3.334.536
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-125.381	0	0	0	-125.381
5.04.08	Debêntures conversíveis	3.460.180	0	0	0	0	3.460.180
5.04.09	Transações de Capital	0	-263	0	0	0	-263
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-189.380	-189.380
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-189.380	-189.380
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-189.380	-189.380
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-70.447	0	-5.258	-75.705
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	5.258	-5.258	0
5.06.04	Absorção do Prejuízo	0	0	-70.447	70.447	0	0
5.06.05	Prejuízo do Exercício	0	0	0	-75.705	0	-75.705
5.07	Saldos Finais	21.506.247	365.182	1.440.799	0	-2.648.406	20.663.822

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	22.067.506	17.479.175	13.939.536
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	22.064.641	17.440.319	13.914.737
7.01.02	Outras Receitas	3.240	32.425	34.820
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-375	6.431	-10.021
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.614.887	-12.576.144	-9.679.930
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.176.463	-10.028.087	-7.507.627
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.438.424	-2.548.057	-2.172.303
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.452.619	4.903.031	4.259.606
7.04	Retenções	-515.215	-435.920	-436.501
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-515.215	-435.920	-436.501
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.937.404	4.467.111	3.823.105
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.691.646	1.392.218	2.077.800
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	939.189	385.040	113.264
7.06.02	Receitas Financeiras	4.746.460	1.007.119	1.961.079
7.06.03	Outros	5.997	59	3.457
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.629.050	5.859.329	5.900.905
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.629.050	5.859.329	5.900.905
7.08.01	Pessoal	1.893.446	1.477.619	1.314.186
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.609.547	1.259.220	1.066.632
7.08.01.02	Benefícios	203.659	153.769	169.640
7.08.01.03	F.G.T.S.	80.240	64.630	77.914
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.373.654	1.543.579	1.228.868
7.08.02.01	Federais	383.583	666.855	451.607
7.08.02.02	Estaduais	974.663	860.755	774.733
7.08.02.03	Municipais	15.408	15.969	2.528
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.435.043	2.119.193	3.433.556
7.08.03.01	Juros	6.342.572	2.037.834	3.300.639
7.08.03.02	Aluguéis	68.381	65.131	60.096
7.08.03.03	Outras	24.090	16.228	72.821

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	926.907	718.938	-75.705
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	926.907	718.938	-75.705

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	68.670.221	49.756.193	47.410.884
1.01	Ativo Circulante	28.913.483	19.383.399	17.931.281
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.713.369	1.949.230	2.247.919
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.299.778	3.433.857	3.040.275
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.299.778	3.433.857	3.040.275
1.01.03	Contas a Receber	8.919.926	5.688.648	4.679.846
1.01.03.01	Clientes	8.919.926	5.688.648	4.679.846
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clíentes	9.130.369	5.820.336	4.829.765
1.01.03.01.02	Perda Estimada C/ Crédito de Liq. Duvidosa-PECLD	-210.443	-131.688	-149.919
1.01.04	Estoques	6.904.616	5.182.187	5.405.705
1.01.05	Ativos Biológicos	1.419.343	849.624	209.543
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.003.256	1.676.267	1.690.311
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.003.256	1.676.267	1.690.311
1.01.07	Despesas Antecipadas	152.425	142.961	131.033
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	500.770	460.625	526.649
1.01.08.03	Outros	500.770	460.625	526.649
1.02	Ativo Não Circulante	39.756.738	30.372.794	29.479.603
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.562.888	2.198.322	1.568.270
1.02.01.05	Ativos Biológicos	496.903	304.309	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	733.958	548.909	552.197
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	733.958	548.909	552.197
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.332.027	1.345.104	1.016.073
1.02.01.09.03	Depósitos, Cauções e Outros	1.182.302	671.758	389.947
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	1.149.725	673.346	626.126
1.02.02	Investimentos	277.571	258.620	0
1.02.03	Imobilizado	20.940.616	16.207.640	15.378.714
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.509.842	14.987.501	14.573.241
1.02.03.01.01	Imobilizado Líquido	19.509.842	14.987.501	14.573.241
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.430.774	1.220.139	805.473

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.02.04	Intangível	14.975.663	11.708.212	12.532.619
1.02.04.01	Intangíveis	14.975.663	11.708.212	12.532.619
1.02.04.01.02	Ágio	12.702.971	10.351.556	11.189.867
1.02.04.01.03	Marcas e patentes	1.553.916	687.165	665.005
1.02.04.01.04	Softwares	34.672	15.810	16.406
1.02.04.01.05	Direito de exploração do uso da água	74.844	66.326	60.840
1.02.04.01.06	Carteira de clientes	603.152	584.551	597.016
1.02.04.01.07	Outros Intangíveis	6.108	2.804	3.485

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	68.670.221	49.756.193	47.410.884
2.01	Passivo Circulante	17.708.869	11.537.573	10.395.699
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.592.135	1.067.472	949.583
2.01.02	Fornecedores	5.342.388	3.564.270	3.323.886
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.700.089	3.060.671	2.843.882
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	642.299	503.599	480.004
2.01.03	Obrigações Fiscais	169.161	217.423	429.108
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	103.670	184.762	403.619
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.760	8.886	211.528
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais e Federais	83.910	175.876	192.091
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	65.044	32.259	24.834
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	447	402	655
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.430.892	6.098.898	5.339.433
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.430.892	6.098.898	5.339.433
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.691.366	2.292.856	2.167.897
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.739.526	3.806.042	3.171.536
2.01.05	Outras Obrigações	1.174.293	589.510	353.689
2.01.05.02	Outros	1.174.293	589.510	353.689
2.01.05.02.04	Débito com Terceiros para Investimentos	264.264	112.712	10.589
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	689.535	306.049	343.100
2.01.05.02.06	Dividendos Declarados	220.494	170.749	0
2.02	Passivo Não Circulante	27.828.098	16.785.314	15.415.997
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.330.449	14.390.046	13.532.761
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	23.330.449	14.390.046	13.532.761
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.645.876	10.611.789	9.516.410
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.684.573	3.778.257	4.016.351
2.02.02	Outras Obrigações	1.528.731	915.151	953.304
2.02.02.02	Outros	1.528.731	915.151	953.304
2.02.02.02.03	Débito com Terceiros para Investimentos	463.485	95.142	2.048

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Sociais	705.179	524.230	683.812
2.02.02.02.05	Outros Passivos não Circulantes	360.067	295.779	267.444
2.02.03	Tributos Diferidos	2.119.594	1.276.756	678.372
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.119.594	1.276.756	678.372
2.02.04	Provisões	849.324	203.361	251.560
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	849.324	203.361	251.560
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	610.823	94.152	144.272
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	163.466	75.685	71.004
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	75.035	33.524	36.284
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	23.133.254	21.433.306	21.599.188
2.03.01	Capital Social Realizado	21.506.247	21.506.247	21.506.247
2.03.02	Reservas de Capital	-297.526	-487.273	365.182
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	211.879	211.879	985.944
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-595.849	-776.526	-610.550
2.03.02.07	Transações de Capital	86.444	77.374	-10.212
2.03.03	Reservas de Reavaliação	92.227	96.847	101.556
2.03.04	Reservas de Lucros	2.705.084	1.993.697	1.440.799
2.03.04.01	Reserva Legal	90.060	43.715	7.768
2.03.04.10	Reserva para Expansão	2.615.024	1.949.982	1.433.031
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	132.787	92.999	127.071
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.187.031	-2.591.970	-2.877.033
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.181.466	822.759	935.366

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	92.902.798	75.696.710	61.796.761
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-81.056.088	-67.006.886	-55.100.207
3.03	Resultado Bruto	11.846.710	8.689.824	6.696.554
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.691.384	-5.969.295	-4.915.934
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.262.199	-3.877.714	-3.144.069
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.519.993	-2.057.415	-1.739.198
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	84.086	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-35.002	-32.667
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.722	836	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.155.326	2.720.529	1.780.620
3.06	Resultado Financeiro	-2.380.331	-1.338.243	-2.010.728
3.06.01	Receitas Financeiras	4.267.709	1.583.442	465.154
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.648.040	-2.921.685	-2.475.882
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.774.995	1.382.286	-230.108
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-656.670	-619.396	-92.777
3.08.01	Corrente	-166.231	-176.742	-520.711
3.08.02	Diferido	-490.439	-442.654	427.934
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.118.325	762.890	-322.885
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.118.325	762.890	-322.885
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	926.907	718.938	-75.705
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	191.418	43.952	-247.180
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,32332	0,24784	-0,02777
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,32332	0,24784	-0,02777

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.118.325	762.890	-322.885
4.02	Outros Resultados Abrangentes	444.727	250.991	-189.380
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controladas	39.788	-34.072	128.790
4.02.02	Ajuste Acumulado de Conversão em Controladas	-272.239	58.862	-281.203
4.02.03	Variação Cambial Sobre Investimentos no Exterior	677.178	226.201	-36.967
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.563.052	1.013.881	-512.265
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.371.634	955.469	-120.108
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	191.418	58.412	-392.157

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.541.047	1.472.256	606.512
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.040.281	3.268.417	2.479.549
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	926.907	718.938	-75.705
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.038.817	1.613.710	1.291.411
6.01.01.03	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	11.459	-4.657	15.577
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.722	-836	0
6.01.01.06	Resultado na Venda de Imobilizado	7.984	26.131	-8.132
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	490.439	409.062	-427.934
6.01.01.08	Encargos Financeiros Circulantes e Não Circulantes	1.591.257	490.681	1.611.274
6.01.01.09	Provisão para Contingências	52.477	5.106	9.865
6.01.01.11	Redução ao Valor Recuperável do Ativo	0	10.282	63.193
6.01.01.13	Ganho de Compra Vantajosa	-72.337	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.499.234	-1.796.161	-1.873.037
6.01.02.01	Aumento em Contas a Receber	-2.026.347	-892.675	-278.778
6.01.02.02	Aumento nos Estoques	-142.024	-395.360	-627.902
6.01.02.03	Aumento de Impostos a Recuperar	-171.962	-163.553	-295.794
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circ. e Não Circ.	-297.446	89.214	-43.156
6.01.02.05	Redução (Aumento) de Créd. com Empresas Ligadas	-84.879	11.612	-171.501
6.01.02.06	Redução (Aumento) de Ativos Biológicos	-338.899	-440.813	247.255
6.01.02.07	Aumento (Redução) com Fornecedores	340.744	206.669	-28.742
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Outros Passivos Circ. e Não Circ.	85.512	-270.741	-75.275
6.01.02.10	Ajustes de Avaliação Patrimonial e Acumulados de Conversão	-55.351	14.945	-351.964
6.01.02.12	Aumento (Redução) na Participação dos Acionistas não Controladores	191.418	44.541	-247.180
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.905.913	-1.870.294	-704.362
6.02.01	Adições no Ativo Imobilizado e Intangível	-1.737.313	-1.619.393	-1.173.780
6.02.03	Efeito Líquido Capital Giro Empresa Adquirida	-161.517	-21.355	-34.584
6.02.05	Recebimento pelo distrato Inalca JBS	0	0	504.002
6.02.06	Baixas nos Investimentos em Controladas	1.540	2.067	0
6.02.07	Efeito Líquido de Desconsolidação de Vigor	-8.623	-211.856	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.02.09	Efeito Líquido Consolidação Integral Beef Snacks International B.V	0	-19.757	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.706.466	361.491	1.181.467
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	21.703.197	14.145.935	17.532.838
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-18.833.041	-13.773.332	-16.224.978
6.03.03	Debêntures Conversíveis	0	0	-749
6.03.07	Aquisição de Ações de Emissão Própria	-2.364	-2.352	-125.381
6.03.08	Transações de Capital	9.070	-8.760	-263
6.03.09	Pagamentos de dividendos	-170.396	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	288.460	131.440	130.003
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.630.060	94.893	1.213.620
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.383.087	5.288.194	4.074.574
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.013.147	5.383.087	5.288.194

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.506.247	-487.273	1.993.697	0	-2.402.124	20.610.547	822.759	21.433.306
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.506.247	-487.273	1.993.697	0	-2.402.124	20.610.547	822.759	21.433.306
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	189.747	0	0	0	189.747	0	189.747
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	180.677	0	0	0	180.677	0	180.677
5.04.09	Transações de Capital	0	9.070	0	0	0	9.070	0	9.070
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	711.387	-931.527	444.727	224.587	0	224.587
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	711.387	-931.527	444.727	224.587	0	224.587
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	444.727	444.727	0	444.727
5.05.02.06	Dividendos Propostos	0	0	0	-220.140	0	-220.140	0	-220.140
5.05.02.07	Reserva Legal	0	0	46.345	-46.345	0	0	0	0
5.05.02.08	Reserva para Expansão	0	0	665.042	-665.042	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	931.527	-4.620	926.907	358.707	1.285.614
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	4.620	-4.620	0	0	0
5.06.06	Participação de Não Controladores	0	0	0	0	0	0	167.289	167.289
5.06.07	Lucro do Exercício	0	0	0	926.907	0	926.907	191.418	1.118.325
5.07	Saldos Finais	21.506.247	-297.526	2.705.084	0	-1.962.017	21.951.788	1.181.466	23.133.254

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.506.247	365.182	1.440.799	0	-2.648.406	20.663.822	935.366	21.599.188
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.506.247	365.182	1.440.799	0	-2.648.406	20.663.822	935.366	21.599.188
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-852.455	0	0	0	-852.455	0	-852.455
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-939.717	0	0	0	-939.717	0	-939.717
5.04.09	Transações de Capital	0	87.586	0	0	0	87.586	0	87.586
5.04.10	Custo de Transação	0	-324	0	0	0	-324	0	-324
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	552.898	-723.647	250.991	80.242	0	80.242
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	552.898	-723.647	250.991	80.242	0	80.242
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	250.991	250.991	0	250.991
5.05.02.06	Dividendos Propostos	0	0	0	-170.749	0	-170.749	0	-170.749
5.05.02.07	Reserva Legal	0	0	35.947	-35.947	0	0	0	0
5.05.02.08	Reserva para Expansão	0	0	516.951	-516.951	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	723.647	-4.709	718.938	-112.607	606.331
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	4.709	-4.709	0	0	0
5.06.06	Participação de Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-156.559	-156.559
5.06.07	Lucro do Exercício	0	0	0	718.938	0	718.938	43.952	762.890
5.07	Saldos Finais	21.506.247	-487.273	1.993.697	0	-2.402.124	20.610.547	822.759	21.433.306

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	18.046.067	490.826	1.511.246	0	-2.453.768	17.594.371	1.100.478	18.694.849
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	18.046.067	490.826	1.511.246	0	-2.453.768	17.594.371	1.100.478	18.694.849
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.460.180	-125.644	0	0	0	3.334.536	0	3.334.536
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-125.381	0	0	0	-125.381	0	-125.381
5.04.08	Debêntures conversíveis	3.460.180	0	0	0	0	3.460.180	0	3.460.180
5.04.09	Transações de Capital	0	-263	0	0	0	-263	0	-263
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-189.380	-189.380	0	-189.380
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-189.380	-189.380	0	-189.380
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-189.380	-189.380	0	-189.380
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-70.447	0	-5.258	-75.705	-165.112	-240.817
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	5.258	-5.258	0	0	0
5.06.04	Absorção do Prejuízo	0	0	-70.447	70.447	0	0	0	0
5.06.05	Prejuízo do Exercício	0	0	0	-75.705	0	-75.705	-247.180	-322.885
5.06.06	Participação de Não Controladores	0	0	0	0	0	0	82.068	82.068
5.07	Saldos Finais	21.506.247	365.182	1.440.799	0	-2.648.406	20.663.822	935.366	21.599.188

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	94.277.908	76.956.824	63.018.883
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	94.293.533	76.956.495	63.008.737
7.01.02	Outras Receitas	-4.166	-4.328	25.723
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.459	4.657	-15.577
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-77.239.518	-63.366.843	-51.292.594
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-63.579.294	-52.272.801	-41.973.722
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.660.224	-11.094.042	-9.311.938
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	-1.830
7.02.04	Outros	0	0	-5.104
7.03	Valor Adicionado Bruto	17.038.390	13.589.981	11.726.289
7.04	Retenções	-2.038.817	-1.613.710	-1.291.411
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.038.817	-1.613.710	-1.291.411
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	14.999.573	11.976.271	10.434.878
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.597.242	1.611.619	2.551.010
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.722	836	0
7.06.02	Receitas Financeiras	5.467.859	1.607.159	2.575.797
7.06.03	Outros	122.661	3.624	-24.787
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.596.815	13.587.890	12.985.888
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.596.815	13.587.890	12.985.888
7.08.01	Pessoal	9.260.005	7.839.962	6.801.895
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.683.492	6.400.408	5.556.714
7.08.01.02	Benefícios	1.480.071	1.362.069	1.156.769
7.08.01.03	F.G.T.S.	96.442	77.485	88.412
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.117.941	1.773.977	1.717.816
7.08.02.01	Federais	976.463	826.713	741.121
7.08.02.02	Estaduais	1.124.151	929.306	970.679
7.08.02.03	Municipais	17.327	17.958	6.016
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.100.544	3.211.061	4.789.062
7.08.03.01	Juros	7.681.477	2.829.175	4.385.420

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.08.03.02	Aluguéis	312.606	281.073	261.106
7.08.03.03	Outras	106.461	100.813	142.536
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.118.325	762.890	-322.885
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	926.907	718.938	-75.705
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	191.418	43.952	-247.180



**RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO**

2013



Mensagem da Administração

Gostaria de iniciar esta mensagem agradecendo a todos os 185 mil colaboradores da JBS. São pessoas que se dedicam para que a companhia continue crescendo e alcançando desafios cada vez maiores. Temos uma equipe de profissionais altamente qualificados, que entendem do negócio e vivem os valores da nossa cultura diariamente em todos os países onde estamos. São pessoas simples, que carregam em si uma atitude de dono, lideram pelo exemplo, preservando a essência de nossa companhia. Gostaria de dizer a todos muito obrigado e que tenho orgulho de estar ao lado de pessoas que sentem prazer em fazer com que a JBS seja cada vez melhor.

Vi ao longo do tempo muitas empresas pequenas, com estrutura enxuta e com uma forma de gestão simples, se destacarem no mercado por serem e agirem dessa forma. A maioria, no entanto, conforme cresce, acaba deixando com que a burocracia e a complexidade do negócio ganhem espaço no dia a dia da gestão e acabem por limitar o desenvolvimento. Na JBS, nosso maior desafio é continuar crescendo de forma sólida e consistente, preservando nossa essência de simplicidade, de foco no detalhe e fazendo com que as pessoas administrem processos e não que os processos conduzam o trabalho das pessoas.

E de fato temos sido bem-sucedidos nessa batalha, colocado pessoas certas nos lugares certos. Antes de cada aquisição, de cada negócio que fazemos, sempre nos perguntamos quem conduzirá a operação. Quem serão os líderes que buscarão o melhor a cada instante. Fizemos isso com a JBS USA em 2007, com Pilgrim's em 2009 e com a JBS Foods e a JBS Mercosul em 2013. Escolhemos pessoas determinadas a serem o melhor naquilo que nos propusemos fazer, que entendem do negócio, acreditam no trabalho duro, que tenham foco nos mínimos detalhes e que liderem pelo exemplo, sempre agindo como se fossem donos da companhia.

A comprovação de que temos mais acertado do que errado ao seguir essa estratégia é a apresentação de resultados cada vez melhores. Nossos indicadores financeiros melhoram a cada trimestre. Cada uma de nossas unidades de negócio, sem exceção, apresentou em 2013 um desempenho superior ao registrado em 2012.

Assistimos em 2013 movimentos no cenário econômico mundial que sinalizam para um horizonte favorável aos negócios da JBS. A economia americana continua avançando, a Europa apresenta sinais de ter entrado em rota de crescimento e o aumento de renda e da urbanização nas economias em desenvolvimento aquecem a demanda por todas as proteínas.

Todos esses aspectos têm, sem dúvida, tem sua importância e merecem atenção. Porém, da mesma forma que beneficiaram a JBS eles têm efeito sobre outros agentes do mercado que atuam no mesmo segmento que nós. É por esse motivo que o que move nossa companhia não são as influências externas, mas sim, aquilo que é feito dentro de casa, em cada uma de nossas unidades e escritórios comerciais em todo o mundo. Nosso grande foco está naquilo podemos controlar.

Apenas para ilustrar que as decisões internas e controle administrativo e operacional são mais importantes do que as influências externas que o mercado pode provocar é o processo de internacionalização da JBS. No meio de uma das maiores crises econômicas da história moderna, tomamos a importante decisão de iniciar nossa internacionalização. Diante de um dólar enfraquecido encontramos excelentes ativos disponíveis e em condições atrativas para aquisição. Fomos para a América do Norte e Austrália e ampliamos nossa presença na América do Sul, consolidando nossa posição nas regiões produtoras mais competitivas do mundo.

As condições adversas do mercado não impediram que colocássemos em prática aquilo que acreditávamos. Atualmente, ouço muita gente falar em iniciar ou mesmo acelerar seu processo de internacionalização. Sempre que vejo isso me convenço que o momento escolhido pela JBS para fazer a sua internacionalização não poderia ter sido...





melhor, mesmo contrariando as opiniões da maioria. Hoje, vemos um fortalecimento do dólar diante de uma cesta de moedas em todo o mundo, a disponibilidade de bons ativos para venda já não é grande e quando se encontram ativos os preços são pouco atrativos.

O cenário econômico mundial se mostra favorável. Acreditamos que essa recuperação da moeda americana ainda não chegou ao fim. Nosso sentimento é que o dólar voltará a ser dólar e que nossas exportações, bem como a valorização de nossos ativos, continuarão a se beneficiar. Vale lembrar que as vendas externas da companhia se aproximaram de US\$ 12 bilhões no ano passado, um relevante crescimento de quase 20% em comparação a 2012. Esse incremento de praticamente US\$ 2 bilhões nas exportações se deve essencialmente a dois fatores.

O primeiro é o aumento do consumo e da demanda nos países emergentes. O segundo é o crescimento do número de países para os quais vendemos. São mais de 150 nações que recebem os produtos da JBS a partir de uma base produtiva consolidada nas regiões mais competitivas do mundo. Esse fato demonstra uma consistência em nossas exportações, que nos garante acesso a 100% dos mercados consumidores do mundo.

Temos identificado em nosso negócio que a palavra “conveniência” tem se mostrado cada vez mais presente. Uma tendência observada em muitos países é que as pessoas buscam por mais conveniência e praticidade nos alimentos. Traduzindo para nosso negócio, isso significa oferecer às pessoas produtos mais customizados, com facilidade no momento do preparo, maior valor agregado e margens mais atrativas.

Foi pensando nisso que criamos no ano passado a JBS Foods. A nova unidade de negócios reúne os ativos de aves e suínos no Brasil, juntamente com as operações da Seara Brasil, assumidas em outubro de 2013. Nos três primeiros meses dessa operação unificada já tivemos resultados interessantes e muito animadores. Marcas fortes, um portfólio de produtos revitalizados e que ofereçam conveniência ao consumidor serão as linhas condutoras que guiarão nossa estratégia de crescimento ao longo dos próximos anos nessa categoria.

Para finalizar, os investimentos realizados ao longo dos últimos anos continuarão a render bons frutos. A ampliação realizada na base produtiva na América do Sul no ano passado, em especial no Brasil, permitirá que nossa produção e nossas exportações sigam crescendo em ritmo acelerado. Projetamos para este ano que as vendas externas da companhia se aproximarão de US\$ 15 bilhões, o que representará um crescimento acima de 20% sobre os negócios realizados em 2013. Os dois importantes eventos esportivos que acontecerão no Brasil em 2014 e 2016 fortalecerão a demanda por proteínas no país alavancando nossa bem-sucedida estratégia de fortalecimento de marcas.

Nos Estados Unidos, estimamos que a oferta de matéria-prima bovina e suína se manterá justa em relação à demanda, em um cenário semelhante ao vivido em 2013. Acreditamos que ainda há espaço para ajustes nos preços, sem prejuízo à demanda e conseqüente melhora na rentabilidade das duas operações. No caso da carne de frango, a disponibilidade deve se manter estável em relação a 2013, o que favorece a Pilgrim's manter em 2014 sua trajetória de crescimento e resultados positivos, a exemplo do que aconteceu no ano passado. Finalmente, a Austrália continuará a atender a crescente demanda da classe média da Ásia.

A JBS está com sua plataforma de produção estrategicamente estabelecida nas regiões mais competitivas do mundo. Estamos com uma base de distribuição pulverizada e distribuída nos maiores centros de consumo. Isso nos leva a crer que as decisões estratégicas tomadas continuarão a impulsionar nossos resultados, trazendo valor a acionistas, desenvolvimento à sociedade e conveniência e praticidade aos consumidores.

Wesley Mendonça Batista

CEO Global da JBS S.A.





Perfil Corporativo

A JBS é líder global no processamento de proteína animal, como carnes bovina, suína, ovina e de aves, além de couros. Também atua nos segmentos de produtos de higiene e limpeza, colágeno, embalagens metálicas, envoltórios, biodiesel, vegetais, reciclagem e transportes.

Presente em 22 países por meio de plataformas de produção e escritórios de vendas, a JBS conta com mais de 185 mil colaboradores e atende mais de 300 mil clientes em mais de 150 países por meio de um variado portfólio de produtos e marcas célebres, como Swift, Friboi, Seara, Doriana, Rezende, Maturatta, Swift Black, All Natural, Swift Orgânico, Cabaña Las Lilas, Pilgrim's, Gold Kist Farms, Pierce e Frangosul.

Os negócios são divididos nas unidades **JBS USA**, responsável pelas operações nos Estados Unidos, Austrália, Canadá, México e Porto Rico, **JBS Mercosul** que reúne as atividades no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, e **JBS Foods**, estabelecida em 2013 para dar foco ao setor de aves, suínos e alimentos processados no Brasil.

Unidades de Negócios

JBS Mercosul: A unidade de negócio JBS Mercosul compreende as operações de produção de carne bovina no Brasil, na Argentina, no Paraguai e no Uruguai; couros processados e produtos como biodiesel, colágeno, higiene e limpeza, entre outros. Essa unidade de negócios conta com mais de 100.000 colaboradores. Em 2013, a unidade registrou receita líquida de R\$25.820,5 milhões, 43,3% superior ao registrado em 2012. O EBITDA no ano foi de R\$2.712,4 milhões, incremento de 9.8% em relação ao ano anterior, com margem EBITDA de 10,5%.

✓ A **JBS Brasil** tem grande penetração nos mercados interno e externo, atuando no processamento de bovinos, industrialização de carnes, conservas e derivados. São 55 unidades de processamento de bovinos, 12 centros de distribuição de grande escala e 26 regionais, além de operar 01 centro de distribuição nos Estados Unidos, 04 unidade de carne em conserva, 01 de vegetais enlatados, 07 de confinamentos, 02 de Beef Jerky e 14 unidades de negócio do Mercado da Carne. As unidades da JBS estão localizadas nos estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Minas Gerais, Acre, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná e Pará.

Adicionalmente aos negócios voltados para a produção e comercialização de carne bovina, a JBS Brasil atua com oito Negócios Relacionados, que operam de forma independente, sendo eles: JBS Couros, JBS Ambiental, JBS Biodiesel, JBS Embalagens Metálicas, JBS Envoltórios, JBS Higiene e Limpeza, JBS Trading, JBS Transportes e JBS Colágeno.

✓ A **JBS Argentina** se dedica às atividades de processamento de bovinos e industrialização de carne bovina, conservas e produtos derivados, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift, Cabaña Las Lilas, Armour e Plate. As principais redes de supermercados, atacadistas e distribuidores de todo o território argentino compõem a carteira de clientes da JBS no país.

A JBS reduziu a quantidade de plantas operadas, de cinco para uma, o que contribuiu para a maximização de sua eficiência operacional e administrativa. Assim, a empresa concentrou seus negócios em produtos de alto valor agregado, como salsichas, hambúrgueres e patês, ganhando mais participação de mercado na comercialização desses produtos – antes a maior parte da produção era exportada; em 2013, 80% da produção passou a ser vendida no mercado interno e apenas 20% continuou a ser destinada ao mercado externo. Além disso, a Companhia conta com um centro de distribuição no país.





A **JBS Paraguai** atua com processamento e produção de carne em duas plantas de processamento, situadas nas cidades de Assunção e San Ant3nio.

✓ A **JBS Uruguai** possui uma unidade de processamento de bovinos e ap3s a aquisi33o da Zenda, passou a operar duas plantas de processamento de couro.

✓ **JBS USA:** essa unidade de neg3cios inclui as opera33es de processamento de bovinos, aves, su3nos e ovinos da companhia na Austr3lia, no Canad3 e nos Estados Unidos, al3m das tr3s unidades de processamento de aves no M3xico e uma em Porto Rico. Tamb3m 3 respons3vel por coordenar os confinamentos, que atendem cerca de 25% da demanda para abastecer as unidades da JBS nos Estados Unidos.

✓ **JBS USA Carne Bovina:** em 2013, a receita dessa unidade totalizou US\$18.621,1 milh3es, aumento de 6,5% em rela33o a 2012. O EBITDA no ano foi de US\$375,8 milh3es, o que representa um aumento de 67,9% em rela33o a 2012, com margem EBITDA de 2,0%.

✓ **JBS USA Carne Su3na:** em 2013, a receita dessa unidade totalizou US\$3.518,7 milh3es, est3vel em rela33o a 2012. O EBITDA no ano foi de US\$227,6 milh3es, um aumento de 21,0% sobre o ano anterior, com margem EBITDA de 6,5% no ano.

✓ **JBS USA Frangos (Pilgrim's Pride Corporation – "PPC"):** em 2013, a PPC registrou uma receita l3quida de US\$8.411,1 milh3es, 3,6% maior que em 2012 e o EBITDA foi de US\$805,4 milh3es, 100,1% maior que em 2012. A margem EBITDA foi 9,6% em 2013.

✓ **JBS Foods:** Criada em 2013, essa unidade de neg3cios fortalece a atua33o da empresa no segmento de aves, carne su3na e alimentos processados no Brasil.

Em 2012, a JBS assumiu as opera33es das unidades de abate de aves da Doux Frangosul, localizadas em Passo Fundo e Montenegro (RS) e Caarap3 (MS). Em 2013, para aumentar sua participa33o no segmento de aves, adquiriu a empresa Agrov3neto, de Nova Veneza (SC), com capacidade para processar 140 mil aves por dia, oferecendo mais de 30 produtos derivados de aves. Tamb3m alugou por 5 anos as instala33es da Tramonto Alimentos, em Morro Grande (SC), para utilizar uma f3brica com capacidade para processar at3 120 mil aves por dia.

Em junho de 2013, a JBS adquiriu a Seara, o que contribuiu ainda mais para aumentar sua atua33o no mercado de aves.

Com a uni3o dessas companhias a JBS estabeleceu a nova unidade de neg3cios JBS Foods no final do ano de 2013.

Os resultados dessa nova unidade de neg3cios est3o incorporados nos resultados da JBS Mercosul e passar3o a ser divulgados separadamente a partir do 1º trimestre de 2014.





Conjuntura Econômica

Segundo o relatório da ONU "*World Economic Situation and Prospects 2014*", a economia mundial cresceu 2,1% em 2013 e, enquanto boa parte das economias mais desenvolvidas sofreram com as medidas fiscais e monetárias tomadas após a crise financeira que as assolou nos últimos anos, algumas economias emergentes encontraram boas oportunidades em ambos cenários doméstico e internacional durante o ano de 2013.

Informações do *Bureau of Economic Analysis* mostram que os Estados Unidos registraram um crescimento de 1,9% no PIB em 2013, reflexo do crescimento dos gastos com consumo pessoal, exportações e investimentos fixos não residenciais, bem como investimentos feitos pelo setor privado, além de gastos dos governos locais. Os ganhos foram parcialmente compensados por um nível menor de gastos do governo e investimentos fixos residenciais, além do crescimento das importações, que são uma subtração no cálculo do PIB.

Se em 2012 o país enfrentou a pior seca dos últimos 50 anos, que devastou sua produção agrícola fazendo com que o ano tenha sido de extrema escassez, em 2013 esse cenário se reverteu e o país registrou crescimento de 29% na colheita de milho, o que colaborou para a acentuada queda nos preços dessa commodity, favorecendo principalmente o setor de aves, que conseguiu mostrar ao mercado margens próximas de dois dígitos ao final do ano.

Já a economia do Brasil cresceu mais em 2013 que no ano anterior, o IBGE divulgou recentemente que no ano de 2013 o Brasil registrou um crescimento no seu Produto Interno Bruto (PIB), de 2,3%. Mais uma vez o resultado foi bastante influenciado pelo desempenho da agropecuária, mas diferentemente do ano passado, o desempenho do setor foi positivo, registrando crescimento de 7%, devido principalmente a safra recorde de grãos. Além disso, o nível de desemprego continuou estável em relação a 2012, registrado a 5,4% frente a 5,5% em 2012. Já a SELIC encerrou o ano cotada a 10,5%, reflexo de uma tentativa do Banco Central do Brasil em conter a inflação, que, por sua vez, terminou o ano registrada em 5,91%.

É válido mencionar que 2013 foi um ano positivo para o setor agropecuário brasileiro. Assim como nos Estados Unidos, a colheita de milho, bem como a de soja, foi recorde. A disponibilidade de animais para abate continuou elevada e as exportações de carne bovina registraram um crescimento de 15,5% da receita em dólar, totalizando US\$6,1 bilhões, enquanto as exportações de frango totalizaram US\$7,5 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 3,4% em relação a 2012, em um cenário no qual o Real desvalorizou 13% no ano.

Os principais destinos das exportações da carne bovina brasileira foram Rússia, Hong Kong, Venezuela, Egito e Chile, os quais somaram US\$3,9 bilhões em 2013, um crescimento de 36% em relação a 2012, com destaque para Hong Kong e Venezuela, as quais registraram crescimento de 126% e 88%, respectivamente.

Já as exportações de Frango tiveram como principais destinos a Arábia Saudita, Japão, Emirados Árabes Unidos, Hong Kong e China, que, juntos, corresponderam a US\$3,8 bilhões, um crescimento de 7% em relação a 2012, com destaque para as exportações para a Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos, que registraram crescimentos de 17% e 13%, respectivamente.

Para 2014, a JBS enxerga com otimismo a recuperação na economia dos países desenvolvidos, que, combinado ao crescimento constante da demanda por proteínas, especialmente nos países emergentes, indica um ambiente promissor para o ano.

Fonte: JBS, BACEN, BEA, IBGE, e SECEX.





Análise dos Resultados Consolidados

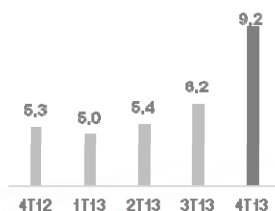
Análise dos Principais Indicadores Financeiros da JBS por Unidade de Negócio (em moeda local)

		4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida									
JBS USA Carne Bovina	US\$	4.809,8	4.689,8	2,6%	4.856,0	-1,0%	18.621,1	17.477,6	6,5%
JBS USA Carne Suína	US\$	904,9	903,3	0,2%	955,5	-5,3%	3.518,7	3.501,1	0,5%
JBS USA Frango	US\$	2.047,3	2.142,8	-4,5%	2.189,7	-6,5%	8.411,1	8.121,4	3,6%
JBS Mercosul	R\$	9.203,7	6.214,4	48,1%	5.270,2	74,6%	25.820,5	18.013,1	43,3%
EBITDA									
JBS USA Carne Bovina	US\$	113,9	125,3	-9,1%	103,3	10,3%	375,8	223,9	67,9%
JBS USA Carne Suína	US\$	86,3	43,8	97,0%	42,7	102,0%	227,6	188,1	21,0%
JBS USA Frango	US\$	197,2	226,1	-12,8%	67,4	192,6%	805,9	402,6	100,2%
JBS Mercosul	R\$	919,7	687,5	33,8%	664,8	38,3%	2.712,4	2.469,2	9,8%
Margem EBITDA									
JBS USA Carne Bovina	%	2,4%	2,7%	-	2,1%	-	2,0%	1,3%	-
JBS USA Carne Suína	%	9,5%	4,8%	-	4,5%	-	6,5%	5,4%	-
JBS USA Frango	%	9,6%	10,6%	-	3,1%	-	9,6%	5,0%	-
JBS Mercosul	%	10,0%	11,1%	-	12,6%	-	10,5%	13,7%	-

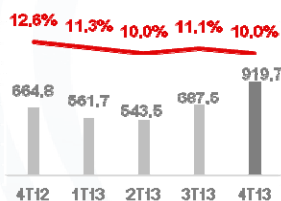
Desempenho por Unidade de Negócio

JBS Mercosul

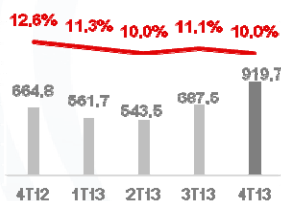
Receita Líquida (R\$ bilhões)



EBITDA (R\$ milhões)

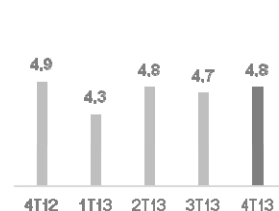


— Margem EBITDA (%)

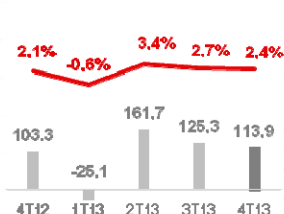
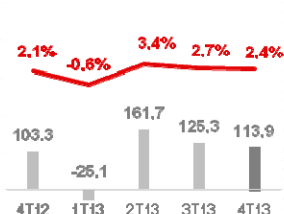


JBS USA (Incluindo Austrália e Canadá)

Receita Líquida (US\$ bilhões)

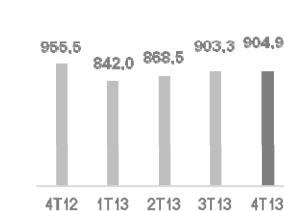


EBITDA (US\$ milhões)

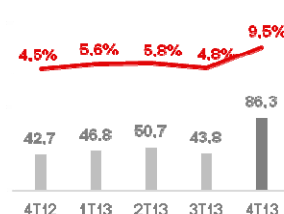
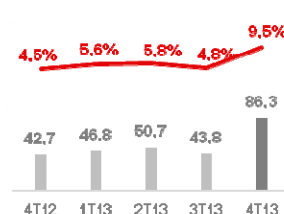


JBS USA

Receita Líquida (US\$ milhões)

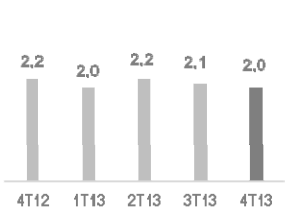


EBITDA (US\$ milhões)

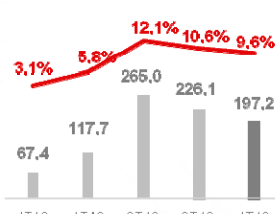
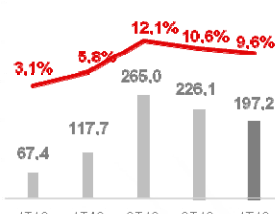


JBS USA (PPC)

Receita Líquida (US\$ bilhões)



EBITDA (US\$ milhões)



A JBS S.A. ("JBS") (Bovespa: JBSS3), líder no setor de proteína animal no mundo, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre (4T13) e do ano de 2013. Para efeito de análise comparativa, foram considerados neste relatório os resultados referentes aos trimestres findos em 30/09/2013 (3T13), 31/12/2012 (4T12) e do ano de 2012. Os resultados consolidados da JBS são apresentados em Reais (R\$) e quando analisados separadamente cada unidade de negócio divulga seus resultados na moeda corrente do próprio país em que opera. As operações da JBS Austrália e da JBS Canadá são parte integrante da subsidiária americana JBS USA e ambos os resultados referem-se aos períodos de 13 semanas findas em 31 de dezembro de 2013 (4T13) e do ano de 2013. As informações quantitativas, como volume e cabeças abatidas, não são auditadas.





Análise dos Resultados Consolidados

Análise Consolidada dos Principais Indicadores Operacionais da JBS

R\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita líquida	27.222,2	24.222,0	12,4%	21.850,7	24,6%	92.902,8	75.696,7	22,7%
Custo dos produtos vendidos	(23.490,3)	(21.093,6)	11,4%	(19.409,5)	21,0%	(81.056,1)	(67.006,9)	21,0%
Lucro bruto	3.731,9	3.128,4	19,3%	2.441,3	52,9%	11.846,7	8.689,8	36,3%
Margem Bruta	13,7%	12,9%	6,1%	11,2%	22,7%	12,8%	11,5%	-
Despesas com vendas	(1.753,0)	(1.296,0)	35,3%	(1.129,0)	55,3%	(5.262,2)	(3.877,7)	35,7%
Despesas adm. e gerais	(751,1)	(632,9)	18,7%	(594,6)	26,3%	(2.520,1)	(2.057,4)	22,5%
Resultado financeiro líquido	(767,7)	(874,9)	-12,3%	(374,4)	105,0%	(2.380,3)	(1.338,2)	77,9%
Outras receitas (despesas)	(9,5)	(2,4)	-	(43,2)	-78,0%	90,9	(34,2)	-
Resultado operacional	450,7	322,3	39,8%	300,1	50,2%	1.775,0	1.382,3	28,4%
Imposto de renda e contribuição social	(241,0)	(64,0)	276,7%	(237,9)	1,3%	(656,7)	(619,4)	6,0%
Participação dos acionistas não controladores	(69,0)	(38,5)	79,2%	4,2	-	(191,4)	(44,0)	335,5%
Lucro líquido/prejuízo	140,7	219,8	-36,0%	66,4	111,9%	926,9	718,9	28,9%
Lucro líquido/prejuízo ajustado⁽¹⁾	237,7	219,8	8,1%	310,4	-23,4%	1.194,0	1.259,0	-5,2%
EBITDA	1.873,5	1.709,7	9,6%	1.170,9	60,0%	6.130,3	4.410,3	39,0%
Margem EBITDA	6,9%	7,1%	-	5,4%	-	6,6%	5,8%	-
Lucro Líquido/prejuízo por lote de mil ações	49,02	76,69	-36,1%	23,44	109,1%	323,32	247,84	30,5%

(1) Desconsiderando a parcela do imposto de renda diferido passivo referente a amortização do ágio gerado na controladora.

Número de Cabeças Processadas e Volume Vendido

	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Animais processados (milhares)								
Bovinos	4.678,2	4.853,3	-3,6%	4.397,1	6,4%	18.700,5	16.359,3	14,3%
Suínos	3.581,4	3.274,4	9,4%	3.926,3	-8,8%	13.559,5	13.683,2	-0,9%
Animais de pequeno porte*	1.309,8	1.147,4	14,2%	1.230,7	6,4%	4.881,1	4.041,9	20,8%
Volume Vendido (mil tons)**								
Mercado Doméstico	2.029,7	1.820,4	11,5%	1.883,0	7,8%	7.358,9	6.976,5	5,5%
Carne In Natura	1.603,1	1.572,0	2,0%	1.666,5	-3,8%	6.220,3	6.009,9	3,5%
Industrializado	112,6	58,2	93,6%	51,0	120,9%	291,3	175,0	66,5%
Outros	314,0	190,3	65,0%	165,6	89,7%	847,3	791,6	7,0%
Mercado Externo	971,3	695,4	39,7%	625,2	55,4%	2.845,7	2.147,5	32,5%
Carne In Natura	881,0	648,9	35,8%	587,6	49,9%	2.630,0	2.004,5	31,2%
Industrializado	28,5	20,8	36,7%	19,2	48,1%	88,4	69,2	27,8%
Outros	61,8	25,7	141,0%	18,3	237,6%	127,3	73,7	72,6%
TOTAL	3.001,0	2.515,8	19,3%	2.508,2	19,6%	10.204,6	9.124,0	11,8%

*Não inclui aves.

**Não inclui aves USA.





Receita Líquida

A receita líquida consolidada da JBS em 2013 totalizou R\$92.902,8 milhões, expansão de R\$17.206,1 milhões, ou 22,7% a mais que 2012. Essa expansão se deu em decorrência do aumento da receita em todas as unidades de negócios, com destaque para o Mercosul, que registrou aumento de 43,3%. Este desempenho no Mercosul é fruto de melhoria nas vendas tanto no mercado interno como nas exportações, somado à consolidação da Seara no 4T13.

Em 2013, aproximadamente 73% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 27% por meio de exportações.

No 4T13 a receita da Companhia foi de R\$27.222,2 milhões, 24,6% superior ao mesmo período de 2012 e 12,4% maior em comparação ao 3T13.

EBITDA

O EBITDA em 2013 foi de R\$ 6.130,3 milhões, um aumento de 39,0% em relação a 2012. A margem EBITDA consolidada em 2013 foi 6,6%. O resultado reflete a melhora do desempenho de todas as unidades de negócios, com destaque para as operações do Mercosul que tiveram crescimento no EBITDA de 9,8% e de aves nos Estados Unidos (PPC) que registraram crescimento no EBITDA de 100,1%.

O EBITDA no 4T13 foi de R\$1.873,6 milhões, um aumento de 60,0% sobre o 4T12 com uma margem EBITDA de 6,9% no trimestre.

R\$ milhões	2013	2012	Δ%
Lucro líquido do exercício	1.118,3	762,9	46,6%
Resultado financeiro líquido	2.380,3	1.338,2	77,9%
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	656,7	619,4	6,0%
Depreciação e amortização	2.038,8	1.613,7	26,3%
Resultado de equivalência patrimonial	-6,7	-0,8	704,1%
Reestruturação, reorganização e ganho de compra vantajosa	-62,7	66,0	-
Indenização	5,6	10,9	-48,8%
(=) EBITDA	6.130,3	4.410,3	39,0%

Resultado Financeiro

As despesas financeiras no trimestre foram de R\$767,8 milhões e no ano de R\$2.380,3 milhões, influenciadas pela variação cambial no período e pela aquisição da Seara.

Lucro Líquido Ajustado

O lucro líquido ajustado em 2013 foi de R\$1.194,0 milhão, desconsiderando a parcela do imposto de renda diferido passivo, que se refere ao ágio gerado na controladora. Esse imposto é uma provisão que somente será pago se a Companhia alienar o investimento relacionado. O lucro líquido reportado no período foi de R\$926,9 milhões, R\$323,36 por lote de mil ações.

O lucro líquido ajustado no 4T13 foi de R\$237,7 milhões, enquanto o lucro líquido reportado no período foi de R\$140,7 milhões.





Geração de Caixa

A Companhia encerrou 2013 com uma geração de caixa operacional de R\$2.541,0 milhões e geração de caixa livre de R\$635,1 milhões. No 4T13, a geração de caixa operacional foi de R\$354,8 milhões e a geração de caixa livre foi negativa em R\$230,4 milhões devido à expressiva expansão das exportações do Mercosul no período.

Dispêndio de Capital

Em 2013, o valor total dos dispêndios de capital da JBS em bens, indústria e equipamentos foi de R\$1.737,3 milhões, já no 4T13, esse valor foi de R\$585,2 milhões. Os principais investimentos no trimestre na América do Norte foram feitos na unidade de Brooks, em Alberta, no Canadá e no Mercosul os principais investimentos foram concentrados na melhoria da produtividade e na expansão das operações no Brasil, além da otimização da operação da JBS Foods.

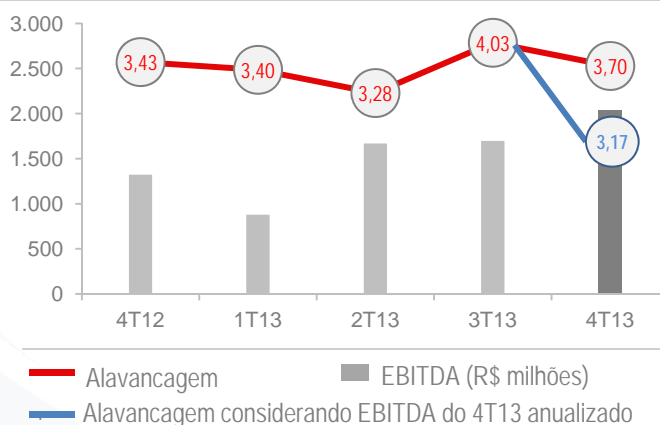
Endividamento

Ao anualizar o EBITDA do 4T13, que inclui o resultado da Seara, a alavancagem encerrou o período em 3,17x.

Mesmo após a integração de uma aquisição relevante e uma forte desvalorização cambial, a JBS encerrou o ano com uma alavancagem LTM de 3,70x, comparado a 4,03x no 3T13. A redução da dívida líquida / EBITDA reflete o comprometimento da administração com a melhoria de seus indicadores financeiros e, conseqüentemente, a redução de sua alavancagem.

R\$ milhões	31/12/13	30/09/13	Var.%
Dívida bruta	32.761,3	30.242,5	8,3%
(+) Curto prazo	9.430,9	10.694,0	-11,8%
(+) Longo prazo	23.330,4	19.548,5	19,3%
(-) Disponibilidades	9.013,1	7.832,3	15,1%
Dívida líquida	23.748,2	22.410,2	6,0%
Dívida líquida/EBITDA	3,70x	4,03x	

Alavancagem



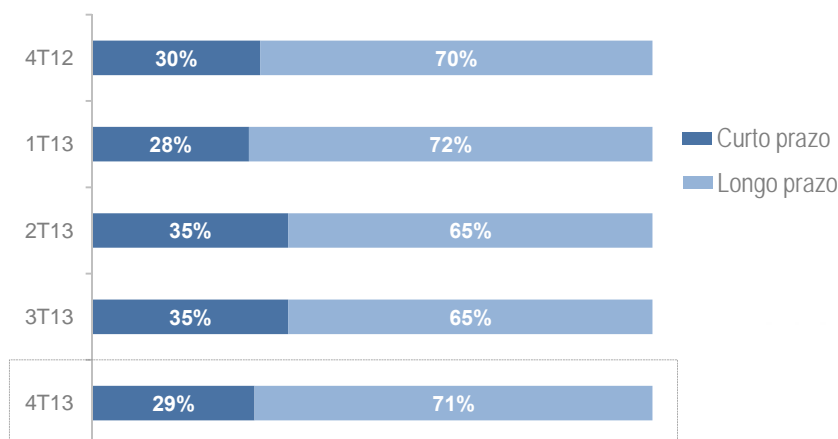


Endividamento

A Companhia encerrou o ano com R\$9.013,1 milhões em caixa, equivalente a 96% da dívida de curto prazo, aproximadamente. Considerando as linhas de crédito de liquidez imediata de US\$1,55 bilhão da JBS USA, as disponibilidades da Companhia equivalem a mais de 100% da dívida de curto prazo.

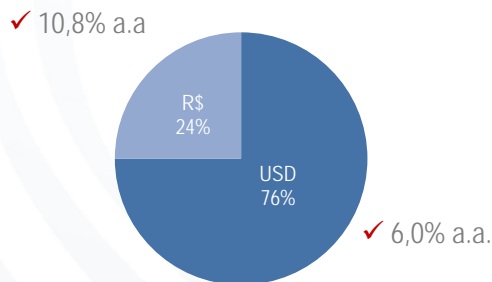
A porcentagem da dívida de Curto Prazo (CP) em relação à dívida total reduziu de 35% no 3T13 para 29% no 4T13.

Perfil da Dívida CP / LP

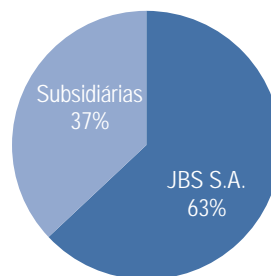


No final do período, 76% da dívida consolidada da Companhia era denominada em dólares americanos, e possuía um custo médio de 6,0% a.a. O percentual da dívida em reais, 24% da dívida consolidada, apresentou um custo médio de 10,8% a.a.

Abertura por Moeda e Custo



Abertura por Empresa





Bovinos JBS USA (incluindo Austrália e Canadá)

A receita líquida no 4T13 desta unidade foi de US\$4.809,8 milhões, praticamente estável em relação ao 4T12. Comparada ao 3T13, a receita líquida registrou um crescimento de 2,6%, decorrente principalmente do aumento de 3,2% no volume vendido no mercado doméstico e do incremento de 2,8% do volume exportado, em um cenário de preços estáveis.

O EBITDA foi de US\$113,9 milhões no período, 10,3% maior em relação ao 4T12, devido ao aumento dos preços da carne no mercado doméstico, compensando o aumento nos custos de matéria-prima, aliado ao bom desempenho da Companhia na Austrália.

Em 2013, a receita dessa unidade totalizou US\$18.621,1 milhões, aumento de 6,5% em relação a 2012. O EBITDA no ano foi de US\$375,8 milhões, o que representa um aumento de 67,9% em relação a 2012, com margem EBITDA de 2,0%.

A Companhia manteve os resultados positivos registrados ao longo do ano de 2013, reflexo do foco na eficiência operacional, na redução de custos e expansão dos negócios com clientes chaves.

A operação na Austrália continua a apresentar resultados sólidos e consistentes influenciado pela forte demanda dos países asiáticos, com destaque para a China, que apresentou um crescimento de 58,9% em importações da JBS Austrália em relação ao ano anterior.

Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	2.315,5	2.386,3	-3,0%	2.284,6	1,4%	9.308,9	8.399,4	10,8%
Receita Líquida	4.809,8	4.689,8	2,6%	4.856,0	-1,0%	18.621,1	17.477,6	6,5%
EBITDA	113,9	125,3	-9,1%	103,3	10,3%	375,8	223,9	67,9%
Margem EBITDA %	2,4%	2,7%	-	2,1%	-	2,0%	1,3%	-

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	3.429,8	3.353,4	2,3%	3.562,7	-3,7%	13.500,2	12.946,2	4,3%
Volume (mil tons)	912,1	883,4	3,2%	983,3	-7,2%	3.540,6	3.546,4	-0,2%
Preços Médios (US\$/Kg)	3,76	3,80	-0,9%	3,62	3,8%	3,81	3,65	4,4%

Mercado Exportação	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	1.380,1	1.336,4	3,3%	1.293,4	6,7%	5.121,0	4.531,4	13,0%
Volume (mil tons)	324,1	315,2	2,8%	293,5	10,4%	1.180,8	1.079,6	9,4%
Preços Médios (US\$/Kg)	4,26	4,24	0,4%	4,41	-3,3%	4,34	4,20	3,3%





Suínos JBS USA

A receita líquida no trimestre totalizou US\$904,9 milhões, um decréscimo de 5,3% em relação ao 4T12. Esse resultado é reflexo da diminuição de 8,8% no número de animais processados, que por sua vez acarretaram em uma diminuição no volume de vendas tanto no mercado doméstico como nas exportações. Essa redução no volume foi parcialmente compensada pelo aumento dos preços em ambos os mercados. Em relação ao 3T13, a receita permaneceu estável.

O EBITDA no trimestre foi de US\$86,3 milhões, um aumento de 102,0% quando comparado ao 4T12, com margem EBITDA de 9,5%. O crescimento do EBITDA se deve ao aumento nos preços de vendas em ambos os mercados, doméstico e externo.

Em 2013, a receita dessa unidade totalizou US\$3.518,7 milhões. O EBITDA no ano foi de US\$227,6 milhões, um aumento de 21,0% sobre o ano anterior, com margem EBITDA de 6,5% no ano.

Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Animais abatidos (milhares)	3.581,4	3.274,4	9,4%	3.926,3	-8,8%	13.559,5	13.683,2	-0,9%
Receita líquida	904,9	903,3	0,2%	955,5	-5,3%	3.518,7	3.501,1	0,5%
EBITDA	86,3	43,8	97,0%	42,7	102,0%	227,6	188,1	21,0%
Margem EBITDA %	9,5%	4,8%	-	4,5%	-	6,5%	5,4%	-

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	759,6	765,4	-0,8%	774,7	-2,0%	2.962,3	2.878,1	2,9%
Volume (mil tons)	308,9	286,6	7,8%	338,1	-8,6%	1.190,7	1.209,7	-1,6%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,46	2,67	-7,9%	2,29	7,3%	2,49	2,38	4,6%

Mercado Exportação	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	145,3	137,9	5,4%	180,8	-19,6%	556,4	622,9	-10,7%
Volume (mil tons)	60,3	54,9	10,0%	77,6	-22,2%	226,3	268,2	-15,6%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,41	2,51	-4,2%	2,33	3,3%	2,46	2,32	5,9%





Frango JBS USA (Pilgrim's Pride Corporation - "PPC")

A receita líquida desta unidade no 4T13 foi de US\$2.047,3 milhões, 6,5% menor em relação ao mesmo período do ano anterior, em função de uma redução na receita proveniente do México, devido à desvalorização do Peso Mexicano frente ao Dólar, aliada a uma diminuição de 5,0% no volume total de aves processadas.

Em 2013, a PPC registrou uma receita líquida de US\$8.411,1 milhões, 3,6% maior que em 2012, decorrente de um aumento de 3,5% nas vendas geradas nos Estados Unidos, e de 4,5% no México, ambos resultantes principalmente de uma elevação nos preços da indústria impulsionados pela boa demanda por produtos à base de aves combinado a uma oferta restrita. Em ambos os países, o aumento nos preços foi parcialmente compensado pela diminuição no volume vendido.

O EBITDA no 4T13 foi de US\$197,2 milhões, aumento de 192,6% em relação ao 4T12 e no ano, o EBITDA foi de US\$805,9 milhões, 100,2% maior que em 2012. Essa melhora significativa no EBITDA se deve não somente a uma redução nos custos de alimentação das aves, mas também a um cenário de oferta mais restrita aliado a melhorias internas, como diminuição nos custos com fretes e armazenamento.

O lucro líquido no trimestre foi de US\$143,2 milhões, um aumento de 529,5% em relação ao 4T12, enquanto que no ano, o lucro líquido foi de US\$549,6 milhões, correspondendo a um aumento de 215,4% em relação a 2012.

A geração de caixa operacional na PPC no trimestre foi de US\$281,8 milhões, atingindo US\$878,5 milhões no ano, adicionando força ao balanço da Companhia. A dívida líquida encerrou o ano em US\$307,1 milhões, o que reflete uma alavancagem de 0,4x Dívida Líquida sobre o EBITDA.

Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita líquida	2.047,3	2.142,8	-4,5%	2.189,7	-6,5%	8.411,1	8.121,4	3,6%
EBITDA Ajustado	197,2	226,1	-12,8%	67,4	192,6%	805,9	402,6	100,2%
Margem EBITDA %	9,6%	10,6%	-	3,1%	-	9,6%	5,0%	-





Unidade de Negócios JBS Mercosul

A receita líquida da JBS Mercosul foi de R\$9.203,7 milhões no trimestre, 74,6% superior ao 4T12, devido à consolidação da unidade JBS Foods aos resultados dessa unidade de negócios somado à melhora no desempenho das operações de bovinos no Brasil. Esta unidade registrou aumento de 21,3% no número de bovinos processados ano sobre ano, refletindo em um aumento na receita e no volume de vendas tanto no mercado doméstico como externo, com destaque para as exportações que registraram crescimento de 81,8% comparado ao 4T12.

O EBITDA totalizou R\$919,7 milhões no trimestre, aumento de 38,3% sobre o 4T12. A margem EBITDA foi de 10,0% no Mercosul e inclui o desempenho da unidade JBS Foods. Esse aumento no EBITDA é reflexo do aumento na distribuição direta e da base de clientes, além do aumento na demanda do mercado internacional na operação de bovinos.

Em 2013, a receita dessa unidade totalizou R\$25.820,5 milhões, 43,5% superior a 2012. O EBITDA no ano foi de R\$2.712,4 milhões, incremento de 9,8% em relação ao ano anterior, com margem EBITDA de 10,5%.

Unidade de Negócios JBS Foods

A JBS Foods engloba as operações adquiridas da Seara e as operações da JBS Aves no Brasil. Esta unidade de negócio obteve já em seu primeiro trimestre em operação uma melhora expressiva em seu desempenho, reflexo das medidas adotadas pela Administração da Companhia com foco absoluto na rentabilidade da operação.

Entre as principais medidas adotadas na JBS Foods estão:

- Formação de um time com grande experiência no setor e adoção da Cultura JBS;
- Racionalização das atividades administrativas/financeiras com centralização das operações corporativas na sede da JBS em São Paulo;
- Aplicação de melhores práticas na produção animal utilizando a experiência adquirida na América do Norte;
- Ganhos de eficiência e aumento da produtividade nas unidades de produção;
- Reformulação dos produtos com foco em melhoria da qualidade e mix mais adequado;
- Reorganização da malha logística com redução de custos e aumento da entrega de pedidos. Redefinição das rotas e metas definidas para equipe de vendas;
- Renovação da estratégia Go to market;
- Modelo de Pricing centralizado com processos padronizados e foco na rentabilidade;
- Redefinição das marcas com claro posicionamento estratégico e fortalecimento das marcas prioritárias;
- Início da campanha de marketing da marca Seara em rede nacional com foco na atração de novos e potenciais consumidores;
- Expansão das exportações através da estrutura de vendas e know-how da JBS.

As exportações da JBS Foods apresentaram bom desempenho no trimestre com crescimento de volume e preços em relação ao 3T13. No mercado interno, as vendas foram de acordo com o esperado e a implementação das melhorias estão em linha com o planejado. A Companhia continua confiante com a evolução da gestão e entrega dos resultados na JBS Foods.

A partir do 1T14 os resultados da JBS Foods, incluindo a abertura da receita líquida e volume vendido, serão divulgados separadamente. No 4T13, os dados de receita e volume da JBS Foods estão incorporados na JBS Mercosul.





Unidade de Negócios JBS Mercosul (incluindo JBS Foods)

Principais Destaques

R\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Cabeças abatidas* (milhares)	2.362,6	2.467,0	-4,2%	2.112,5	11,8%	9.391,5	7.959,9	18,0%
Receita líquida	9.203,7	6.214,4	48,1%	5.270,2	74,6%	25.820,5	18.013,1	43,3%
EBITDA	919,7	687,5	33,8%	664,8	38,3%	2.712,4	2.469,2	9,8%
Margem EBITDA %	10,0%	11,1%	-	12,6%	-	10,5%	13,7%	-

*Não inclui aves e suínos.

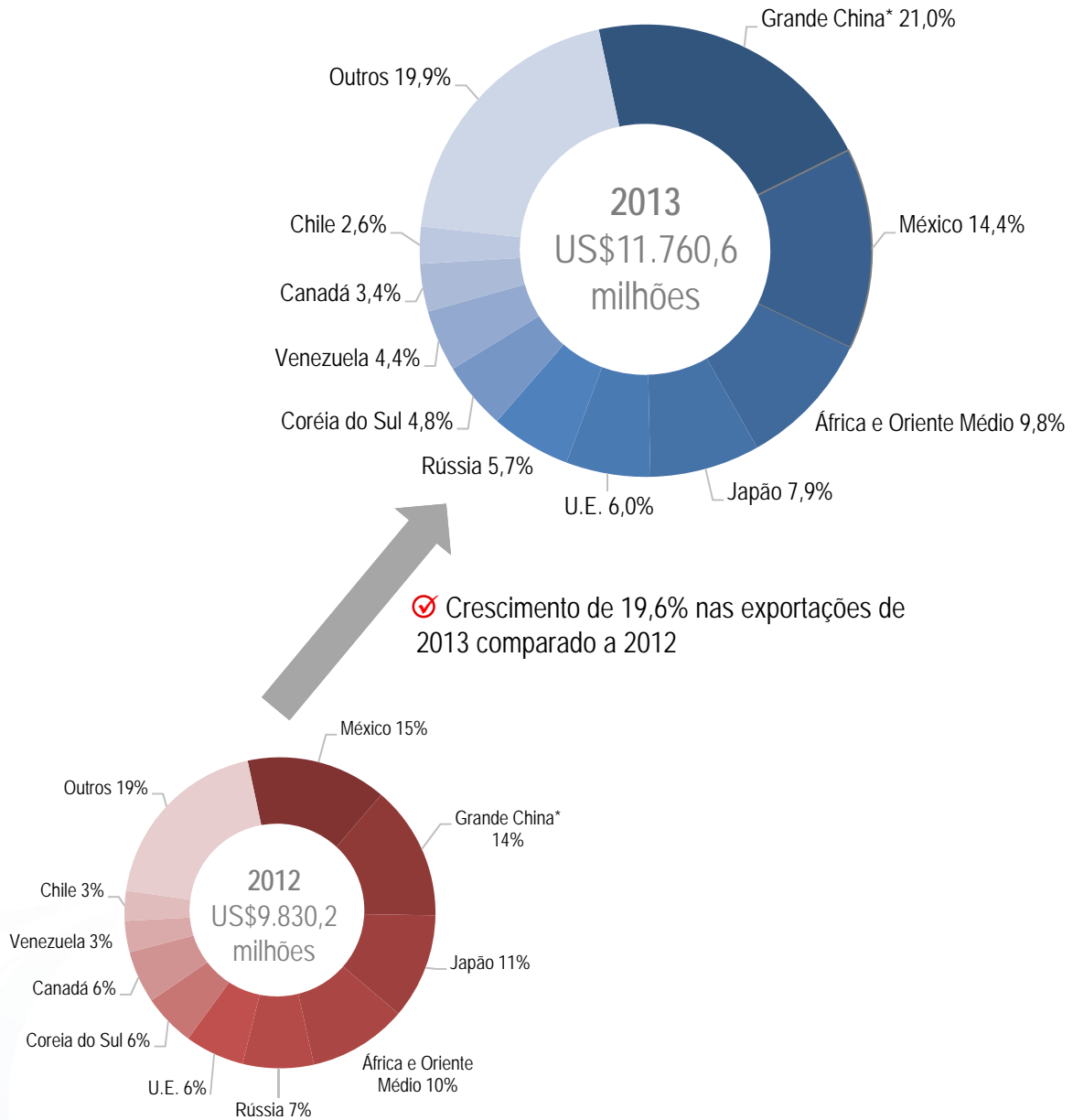
Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)								
Carne In Natura	2.752,0	2.723,5	1,0%	2.314,6	18,9%	10.048,7	8.033,8	25,1%
Industrializado	659,8	372,6	77,1%	293,8	124,6%	1.683,5	938,5	79,4%
Outros	1.116,1	478,0	133,5%	425,4	162,4%	2.386,6	1.932,4	23,5%
TOTAL	4.527,9	3.574,1	26,7%	3.033,7	49,3%	14.118,9	10.904,8	29,5%
Volume (mil tons)								
Carne In Natura	382,1	402,0	-4,9%	345,1	10,7%	1.488,9	1.253,8	18,8%
Industrializado	112,6	58,2	93,6%	51,0	120,9%	291,3	175,0	66,5%
Outros	314,0	190,3	65,0%	165,6	89,7%	847,3	791,6	7,0%
TOTAL	808,7	650,4	24,3%	561,6	44,0%	2.627,6	2.220,4	18,3%
Preços Médios (R\$/Kg)								
Carne In Natura	7,20	6,78	6,2%	6,71	7,3%	6,75	6,41	5,3%
Industrializado	5,86	6,40	-8,4%	5,76	1,7%	5,78	5,36	7,7%
Outros	3,55	2,51	41,4%	2,57	38,1%	2,82	2,44	15,4%
Mercado Exportação								
Receita Líquida (milhões R\$)								
Carne In Natura	3.376,2	1.931,6	74,8%	1.679,0	101,1%	8.548,4	5.020,9	70,3%
Industrializado	458,3	261,9	75,0%	216,3	111,9%	1.094,9	785,1	39,5%
Outros	841,2	446,9	88,2%	341,1	146,6%	2.058,3	1.302,3	58,0%
TOTAL	4.675,8	2.640,3	77,1%	2.236,5	109,1%	11.701,7	7.108,3	64,6%
Volume (mil tons)								
Carne In Natura	496,6	278,8	78,1%	216,5	129,3%	1.223,0	656,7	86,2%
Industrializado	28,5	20,8	36,7%	19,2	48,1%	88,4	69,2	27,8%
Outros	61,8	25,7	141,0%	18,3	237,6%	127,3	73,7	72,6%
TOTAL	586,9	325,3	80,4%	254,1	131,0%	1.438,7	799,7	79,9%
Preços Médios (R\$/Kg)								
Carne In Natura	6,80	6,93	-1,8%	7,75	-12,3%	6,99	7,65	-8,6%
Industrializado	16,10	12,57	28,1%	11,26	43,0%	12,38	11,34	9,2%
Outros	13,61	17,42	-21,9%	18,63	-27,0%	16,17	17,66	-8,4%





Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidada em 2013 e 2012



*Considera China e Hong Kong

TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 4T13

4T13	Consolidado	JBS Mercosul	USA Bovinos	USA Suínos	USA Frango
Matéria-prima	79,2%	85,7%	83,7%	82,7%	56,7%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	12,1%	8,6%	9,2%	7,5%	27,3%
Mão-de-obra	8,7%	5,8%	7,1%	9,8%	16,0%





Investimentos e Eventos Societários

Em 2013, a JBS fez importantes investimentos que agregaram valor ao seu portfólio de produtos e à sua estrutura operacional. Em janeiro, a JBS USA, subsidiária da JBS nos Estados Unidos, concluiu o processo de compra das operações da XL Foods, adquirindo dois frigoríficos, um confinamento e uma propriedade rural no Canadá e dois frigoríficos nos Estados Unidos. No mesmo mês, no Brasil, a companhia assinou contrato para alugar por cinco anos, com possibilidade de prorrogação pelo mesmo período, as instalações da Tramonto Alimentos S.A., em Morro Grande (SC), que compõem uma fábrica para o processamento de até 120 mil aves por dia e uma fábrica de ração.

Ainda em janeiro, a JBS concretizou a aquisição de determinados ativos pertencentes e de titularidade de BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., emitidos pelo Independência Internacional, ativos estes que pertenciam ao Independência. Os ativos incluem 4 unidades frigoríficas em Nova Andradina (MS), Campo Grande (MS), Senador Canedo (GO) e Rolim de Moura (RO), 2 curtumes em Nova Andradina (MS) e Colorado D'Oeste (RO), 2 centros de distribuição e armazéns em Cajamar (SP) e Santos (SP). A aquisição foi realizada mediante a alienação de 22.987.331 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria. A utilização de ações em tesouraria para fins da aquisição foi autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Em março de 2013, a JBS adquiriu, através da sua subsidiária JBS Aves Ltda., 100% das ações de emissão da Agrovêneto S.A. Indústria de Alimentos. O valor total da operação foi de R\$ 128 milhões, dos quais R\$ 10 milhões foram pagos em ações da JBS e R\$ 118 milhões por meio da assunção de dívida sujeita à realização de uma due diligence. A utilização de ações em tesouraria para fins da aquisição foi autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários. A Agrovêneto é uma empresa especializada em carne de frango, instalada no município de Nova Veneza (SC) e com capacidade diária para processar 140 mil aves. Oferece ao mercado interno e externo mais de 30 produtos derivados do frango entre cortes resfriados, congelados, temperados e congelados individualmente (IQF), exportando seus produtos para Ásia, Europa e Oriente Médio.

Em maio de 2013, a JBS realizou a incorporação de sua subsidiária integral Novaprom Food Ingredients Ltda.. A incorporação, que não resultou em aumento de capital social da JBS, visou simplificar a estrutura societária da JBS, resultando em diminuição de custos operacionais, em uma administração mais eficiente e, conseqüentemente, em ganhos significativos para a JBS.

Em junho de 2013, a JBS e a Marfrig Alimentos S.A. ("Marfrig") assinaram um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a: (i) alienação pela Marfrig de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detêm a unidade de negócios Seara Brasil à JBS ("Seara Brasil"); e (ii) alienação pela Marfrig de 100% do capital social da sociedade que detém o negócio de couro do grupo Marfrig no Uruguai para a JBS ("Zenda"). O valor de companhia da Seara Brasil e Zenda foi pago através da assunção de dívidas da Marfrig pela JBS. A aquisição adicionou à JBS uma capacidade para abater 16 mil suínos por dia, 2,6 milhões de aves por dia e 10 mil peças de couro por dia. Cumpridas todas as condições precedentes estabelecidas no contrato, incluindo as aprovações da transação pelos órgãos de defesa da concorrência no Brasil e na Europa, a operação foi concluída em 30 de setembro de 2013.

Em dezembro de 2013, a JBS S.A. celebrou um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias com Condição Suspensiva e Outras Avenças ("Contrato"), por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a aquisição de quotas representativas da totalidade do capital social da Comércio e Indústria de Massas Alimentícias Massa Leve Ltda. e de imóveis ("Massa Leve" e "Operação"). O preço total a ser pago pela JBS aos vendedores será de aproximadamente R\$ 260.000.000,00 (duzentos e sessenta milhões de reais), dos quais R\$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) serão pagos mediante a entrega de ações da JBS atualmente mantidas em tesouraria, sendo que a entrega das ações em tesouraria da JBS está sujeita à autorização da CVM.





Além da autorização pela CVM para a utilização de ações em tesouraria da JBS, o Contrato está sujeito a determinadas condições suspensivas, tais como, a aprovação pelas autoridades competentes, incluindo o CADE. A Massa Leve foi fundada em 1992 e é sediada na Cidade de Rio Grande da Serra, Estado de São Paulo. Massa Leve é líder na produção de massas frescas e terceira maior produtora de pratos prontos e sanduíches do mercado no Brasil e representa uma oportunidade relevante de capturar sinergias operando em conjunto com a JBS Foods.

Já o valor total dos dispêndios de capital da JBS em bens, indústria e equipamentos em 2013 foi de R\$1.737,3 milhões. Os principais investimentos na América do Norte foram feitos na unidade de Brooks, em Alberta, no Canadá e no Mercosul os principais investimentos foram concentrados na melhoria da produtividade e na expansão das operações no Brasil, além da otimização da operação da JBS Foods.

Composição do Capital em 31/12/2013

Acionistas	Nº de Ações	%
Acionista Controlador (FB Participações SA e outros)	1.267.764.464	43,07%
Ações em Tesouraria	75.190.179	2,55%
Ações em circulação		
- BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	676.750.042	22,99%
- Caixa Econômica Federal	296.392.500	10,07%
- Minoritários	627.546.823	21,31%
Total das ações em circulação	1.600.689.365	43,07
TOTAL	2.943.644.008	100,00%





Capital Humano

O capital humano é de fundamental importância para a companhia. Os profissionais da JBS são responsáveis pela produção e elaboração dos melhores produtos e serviços que chegam aos clientes e consumidores, assim como contribuem para o sucesso da integração de todas as empresas que compõem o grupo. São mais de 185 mil colaboradores comprometidos com os valores da empresa e alinhados à missão da JBS.

Para formação e melhoria contínua de cada um, a empresa investe na realização de programas de desenvolvimento profissional, como o Programa de Trainee JBS, o Programa de Talentos Internos e a Gestão de Liderança.

Nas unidades produtivas há treinamentos voltados para habilidades nos Centros de Formação de Desossadores e de Faqueiros. Além disso, a Companhia capacita condutores com ou sem vivência em rodovias por meio de aulas práticas na Escola de Formação de Motoristas.

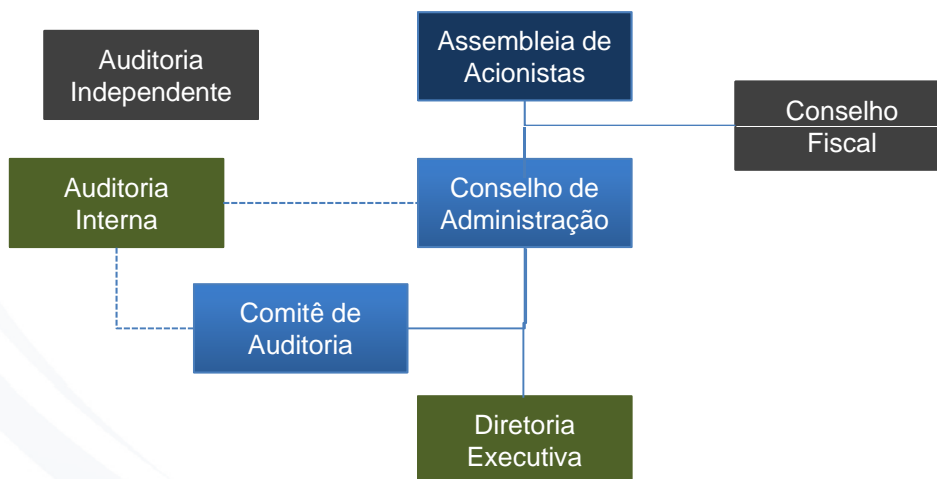
Além disso, com o objetivo de atrair e reter novos profissionais, a JBS oferece um canal exclusivo em seu website para que candidatos se cadastrem nas vagas disponíveis.

Governança Corporativa

Para aprimorar o processo de tomada de decisões na companhia e garantir o respeito a todos os seus stakeholders, a JBS adota as melhores práticas de governança corporativa. Suas ações estão listadas no Novo Mercado, o grau de negociação mais rigoroso da BM&FBovespa, que exige nível elevado de práticas de gestão e divulgação.

A estrutura de governança da empresa define estratégias de investimentos e monitora a relação da companhia com acionistas e públicos estratégicos; isso assegura a geração de valor e o desenvolvimento sustentável dos negócios. Essa atuação é embasada pelos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Entre as práticas recomendadas pelo IBGC, a JBS mantém: capital social dividido em ações ordinárias, o que proporciona direito de voto a todos os acionistas; empresa de auditoria independente para análise de balanços e demonstrativos financeiros; Conselho Fiscal permanente; definição no Estatuto Social da forma de convocação da Assembleia Geral e da forma de eleição, destituição e tempo de mandato dos membros do Conselho de Administração (CA) e da Diretoria Executiva; transparência na divulgação pública do relatório anual da administração; e livre acesso às informações e instalações da companhia pelos conselheiros de administração.

Estrutura da Governança Corporativa na JBS





Sustentabilidade

A sustentabilidade é um valor fundamental para a JBS, presente em todos os negócios e em sua cadeia de fornecedores. Também é um compromisso assumido por todos os seus colaboradores e gestores, manifestando-se no dia a dia, nas relações corporativas e na utilização dos recursos naturais. O tema envolve a alta liderança da companhia por meio do Comitê de Sustentabilidade, que foi reformulado em 2013.

No nível executivo, uma diretoria corporativa é responsável pela implementação, acompanhamento e gestão de todas as políticas de sustentabilidade definidas pelo Comitê. Criada em agosto de 2012 como parte do processo de amadurecimento nas questões de sustentabilidade, essa diretoria marcou a evolução do tema para além do nível gerencial, passando a ser tratado de forma corporativa por meio de diretrizes que permeassem toda a companhia. Atualmente, a área de Sustentabilidade passa por uma revisão do planejamento estratégico a fim de definir os temas a serem tratados de forma prioritária pela empresa nos próximos três anos.

A atuação responsável está presente em todas as operações da JBS como fruto de um modelo de gestão uniforme, que busca o equilíbrio entre os três pilares da sustentabilidade – negócios economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente corretos. Esse modelo está alinhado a padrões nacionais e internacionais de sustentabilidade corporativa, como o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI, na sigla em inglês), o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), a Global Reporting Initiative (GRI) e o Pacto Global das Nações Unidas.

A JBS respeita legislações e regulamentações vigentes do setor e demonstra a cada ano a disposição para manter o seu espírito empreendedor, enfrentando ao lado de colaboradores e parceiros os novos desafios socioambientais da atualidade. Dessa forma, além de estar preocupada com o bem-estar dos seus consumidores, por meio do fornecimento de alimentos seguros desde a origem, procura implementar métodos que respeitem o bem-estar dos animais com que lida em todos os processos de manejo.

A empresa aplica critérios socioambientais para selecionar os fornecedores com quem vai trabalhar e garantir a procedência e qualidade de seu produto final. Ainda, atende as leis brasileiras relacionadas ao uso da terra, condições laborais, entre outras ligadas à produção e procedência de sua matéria-prima, por meio do controle de itens como áreas embargadas por desmatamento ilegal, invasão de terras indígenas ou de áreas de proteção ambiental, violência no campo e trabalho escravo.

Em 2013, a JBS foi a primeira empresa no setor de carne bovina a participar do Programa Sustentabilidade de Ponta a Ponta, uma iniciativa do Walmart Brasil, que convida fornecedores a otimizar o processo de produção de um item de seu portfólio, reduzindo os impactos ambientais. Para atender ao Programa, a companhia desenvolveu ações na cadeia produtiva do hambúrguer bovino Friboi, buscando melhorias no monitoramento socioambiental dos fornecedores de gado e melhorias ambientais nos processos produtivos.

O Programa mostrou que o novo hambúrguer Friboi é mais sustentável em vários aspectos: para cada tonelada produzida, houve redução de 21% no consumo de água, corte de 13% no consumo de energia e aumento de 214% na recuperação de subprodutos, destinados a outras indústrias; o produto também permitiu a diminuição da geração de resíduos sólidos em 80% e do consumo de lenha nas caldeiras da indústria em 19%; além disso, com as inovações aplicadas em sua produção, a JBS reduziu suas emissões de CO² em 87%.

A JBS também adota uma política de qualidade para a elaboração de produtos seguros, de maneira que atenda as exigências das legislações sanitárias e garanta bons atributos ao que produz. Uma das principais características de qualidade é a segurança alimentar, que está ligada ao controle de substâncias residuais nos alimentos, devido ao uso de agroquímicos e drogas veterinárias ou acidentes envolvendo contaminantes ambientais.





Assim, para garantir a qualidade dos alimentos que comercializa e detectar qualquer perigo de toxicidade no processo produtivo, a JBS realiza avaliação de risco e análises amostrais de resíduos químicos que podem estar presentes tanto nos animais vivos que abastecem a cadeia produtiva da carne quanto no produto final. O risco de resíduos químicos é definido de acordo com a análise da Prevalência e Grau de Toxicidade determinados pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), com o Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC) do Ministério da Agricultura, entre outros órgãos regulamentadores.

Todas as unidades participam do PNCRC, por meio de ações direcionadas ao conhecimento e prevenção da violação dos níveis de segurança ou do limite máximo de resíduos de substâncias autorizadas, bem como a ocorrência de quaisquer níveis de resíduos de compostos químicos de uso proibido no país. Nesse caso são colhidas amostras de animais abatidos, derivados e industrializados que são destinados à alimentação humana, provenientes dos estabelecimentos sob o Sistema de Inspeção Federal (SIF).

Além disso, a empresa realiza o Programa Garantia de Origem, que avalia propriedades fornecedoras de animais para abate a fim de desenvolvê-las e orientá-las quanto ao uso responsável de medicamentos veterinários, substâncias proibidas ou não registradas e realização de boas práticas agropecuárias na cadeia produtiva ligada a JBS.

No Programa também são realizados treinamentos, eventos, feiras, exposições ou simpósios para pecuaristas, com palestras e seminários que abordam temas relacionados ao uso responsável de medicamentos. Os pecuaristas que adquirem novos animais também recebem instrução sobre os requisitos estabelecidos pela empresa a respeito do controle de resíduos químicos e material didático com orientações sobre a importância de estar em dia com a legislação vigente e o período de carência para substâncias veterinárias.

Além das iniciativas no Brasil, a JBS desenvolve vários projetos relacionados à área de Sustentabilidade nos Estados Unidos, entre eles estão:

Sistema de Controle de Emissão de Gases e Odores: a JBS instalou em sua unidade de suínos em Louisville novos purificadores de ar nos locais de descanso dos animais. Tais purificadores são responsáveis por remover gases ou vapores poluentes, melhorando assim a qualidade do ar no ambiente. Além disso, a Companhia instalou amortecedores nos purificadores a fim de diminuir a oxidação, bem como reduzir o consumo e o desperdício de água. Ainda, a Companhia cobriu os tanques da graxaria a fim de diminuir a liberação de odores. Também foram instalados duas novas bombas e tubos condensadores mais eficientes para captura de calor; a unidade de Louisville gera diariamente cerca de 300 mil galões de água a 60 graus Celsius a partir de calor dissipado pelos tubos condensadores. Essa água quente é então utilizada na limpeza da unidade. Ao reaproveitar essa água, a JBS reduz a utilização de recursos naturais e a emissão de carbono.

Redução da utilização de embalagens de papelão: Após testes, as plantas de carne suína estão em processo de troca das tampas de papelão que cobrem suas caixas de grande capacidade para tampas de menor espessura, cerca de 30% mais leves. Isso gera uma economia com a utilização de papelão de aproximadamente £8.085,00 por mês ou £ 97.020 por ano. Atualmente, o uso estimado dessa embalagem por mês é de 56 mil quilos.

Redução da utilização de isopor: há uma conscientização da maioria de consumidores possível para utilizarem embalagens de carne de porco embrulhadas a vácuo em contraposição a caixas de papelão de grande capacidade pois assim se elimina a utilização de isopor pelos varejistas para reembrulho de produtos.

Redução de Desperdício de Produtos: para tornar um produto próprio para venda, oito das plantas de carne bovina e suína utilizam centrifugas que capturam resíduos de sebo do fluxo de água residual. O mesmo acontece nas plantas de processamento de frangos. Em muitos dos casos essa ação elimina completamente o despejo dessa substância em aterros, além de propiciar benefício financeiro para companhia. Mais três plantas processadoras de carne devem receber o sistema de recuperação de sebo.





Responsabilidade Social

A JBS sabe a importância de manter bons relacionamentos com as comunidades das regiões em que está presente, por isso, contribui com os desenvolvimentos social e econômico local. Cada uma das unidades atua de forma positiva, mantendo parcerias, oferecendo apoio a eventos e realizando campanhas sobre qualidade de vida, doação de alimentos e projetos educacionais.

A seguir, conheça algumas das ações de engajamento da JBS com as comunidades:

Instituto Chefs Especiais | Outra iniciativa para a comunidade que ganha destaque entre as realizações da JBS é a parceria da empresa com o Instituto Chefs Especiais, que oferece cursos de gastronomia para portadores de síndrome de Down como forma de auxiliar no desenvolvimento desses jovens. Atualmente, o projeto conta com mais de 200 alunos e uma lista com nomes de renomados chefs entre os voluntários que ministram os cursos. A participação da JBS acontece por meio de apoio financeiro e fornecimento de produtos.

CouroAção | A empresa, por meio da JBS Couros, faz a doação de retalhos de couros para a Associação Amigos do Bairro do Jaguari, localizado em Santana do Parnaíba (SP). A ação, denominada CouroAção, tem como objetivo desenvolver as potencialidades humanas e a conscientização ambiental, pois qualifica e permite a geração de renda das mulheres da comunidade local, bem como incentiva o reaproveitamento de resíduos de couro como matéria-prima para a elaboração de peças artesanais.

Além disso, a JBS Couros também contribui com o CouroAção por meio de apoio financeiro, aquisição de produtos, voluntariado e promoção aos clientes, parceiros e fornecedores. Em 2013, cinco mulheres colaboraram com o projeto, sendo três moradoras do bairro, uma coordenadora e uma voluntária. Para 2014, o objetivo é estender o CouroAção para mais moradoras e adolescentes.

Doação de alimentos | A JBS participa da campanha natalina de doação de frangos da Rádio Uirapuru, localizada em Passo Fundo (RS), fazendo o Natal de muitas famílias mais feliz. Em 24 de dezembro de 2013, 300 famílias foram beneficiadas nos sorteios realizados durante a programação da Rádio.

JBS USA United Way | A JBS USA e seus colaboradores reconhecem a tremenda carência que assola a comunidade americana. Com isso em mente, para cada dólar doado por seus colaboradores a campanha “United Way of Weld Count” a JBS USA irá doar outro dólar.

Esse ajuda será dada ao “Weld County Flood Relief Fund”, que tem o propósito de auxiliar as famílias do Condado de Weld que foram afetadas por enchentes, para atender às suas necessidades de recuperação de médio prazo e longo prazo.

Instituto Germinare | Criado em 2009 com a missão de formar líderes para o futuro, o Instituto Germinare nasceu como braço social da JBS, maior empresa da J&F Investimentos. Em 2012, o Instituto se tornou independente, respondendo diretamente ao Grupo J&F, com foco em suas próprias diretrizes, planos de expansão e práticas de governança.

Em 2010 o Instituto inaugurou a Escola Germinare, que, com aprovação do Ministério da Educação (MEC), passou a oferecer ensinamentos fundamentais II e médio sem custo para jovens em São Paulo, além de ensinamentos reais para capacitar futuros líderes empresariais. Hoje o Instituto é reconhecido como dono de um projeto pioneiro no Brasil, já que os estudantes aprendem na prática o que poderão usar em suas vidas profissionais.

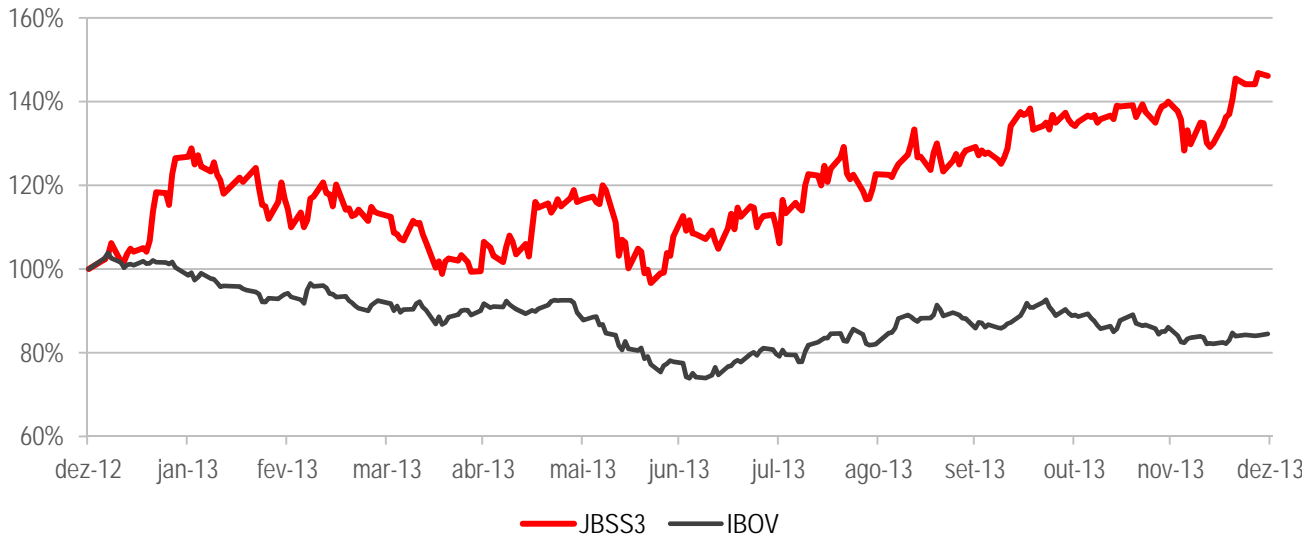
Para capacitar essa nova geração de líderes, o Instituto investe especificamente no desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para gestão de negócios e inovação. Em 2013 a escola recebeu 421 alunos e até 2014 tem a intenção de atender até 450 jovens.





Mercado de Capitais

As ações da JBS encerraram o ano cotadas a R\$8,77 na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa). O valor de mercado da companhia totalizou R\$25,82 bilhões ao final de dezembro de 2013.



Política de Dividendos e Histórico de Pagamento

O dividendo obrigatório da JBS é de no mínimo 25% do lucro líquido, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras não consolidadas. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da JBS e irá depender de diversos fatores. Dentre esses fatores estão os resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, dentre outros fatores que o conselho de administração e acionistas da JBS julguem relevantes.

Não houve pagamento de dividendos referente a 2010 e 2011. Em 2012 a JBS declarou dividendos de R\$170,7 milhões e em 31 de dezembro de 2013 a Companhia anunciou dividendos de R\$220,1 milhões que serão submetidos para aprovação na Assembleia Geral dos Acionistas, conforme cálculo demonstrado a seguir:

	31.12.13	31.12.12
Lucro líquido do exercício	926.907	718.938
Reserva legal - (5%)	(46.345)	(35.947)
Base ajustada para cálculo dos dividendos	880.562	682.991
Dividendos obrigatórios (25%)	220.140	170.749
Dividendos declarados	220.140	170.749





Aderência à Câmara de Arbitragem

A Companhia, seus Acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Contrato de Participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da BOVESPA, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

Considerações Finais

A BDO RCS Auditores Independentes SS foi contratada pela JBS S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações contábeis da JBS S.A., individual e consolidada. A Companhia informa que durante o exercício de 2013, essa empresa de auditoria não prestou quaisquer outros serviços que não relacionados com auditoria das demonstrações contábeis.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. (JBS, Companhia ou Controladora) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa, com sede na cidade de São Paulo, Brasil, e tem suas ações negociadas na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuro, sob o código "JBSS3", e na NYSE - Bolsa de Valores de Nova York (ADR nível I) sob o código "JBSAY".

A Companhia e suas controladas desenvolvem as seguintes atividades operacionais:

a) Atividades no Brasil

Na Controladora

A Companhia explora o segmento de abate, frigorificação de carne bovina, industrialização de carnes, sub-produtos de carnes e conservas, em quarenta e nove unidades industriais localizadas nos Estados: Acre, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo.

A Companhia distribui seus produtos por meio de doze centros de distribuição, localizados nos Estados do Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e no Distrito Federal.

A Companhia tem forte atuação na atividade de curtimento de couro, destinando a maior parte de sua produção à exportação nos segmentos de couro moveleiro, automotivo, calçadista e artefatos, nos estágios de "Wet Blue", Semi Acabado e Acabado. A estrutura é composta de vinte e uma unidades industriais localizadas nos Estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo e Tocantins. Possui um centro de distribuição localizado no Estado de Mato Grosso do Sul e um terminal portuário no Estado de São Paulo.

Adicionalmente, a Companhia explora os ramos de produção de latas de alumínio; gerenciamento de resíduos industriais e produção de resinas plásticas; produção de sabão em barra e sabonetes para marcas próprias de grandes empresas de higiene e limpeza; produção de biodiesel, glicerina, colágeno, oleína e ácido graxo; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cáustica, estearina; industrialização e comercialização de tripas; operações próprias de transporte para vendas no varejo, de bovinos para abate e de produtos destinados à exportação; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; possui lojas com o nome "Mercado da Carne" para venda de carnes e itens correlatos para churrasco diretamente ao consumidor. Por fim, a Companhia opera também na produção e comercialização de energia elétrica e cogeração de energia.

Em Controladas / Joint Ventures

A JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento), localizada no Estado de São Paulo nos municípios de Castilho e Guaiçara, no Estado de Goiás, nas cidades de Nazário, Aruanã e Anápolis, no Estado do Mato Grosso, na cidade de Lucas do Rio Verde, e também no Estado do Mato Grosso do Sul, na cidade de Terenos, explora a atividade de compra e engorda para revenda de bovinos para corte e de prestação de serviço de engorda de bovinos de terceiros para abate.

A controlada indireta Meat Snacks Partner do Brasil Ltda. (Meat Snacks), "joint venture" de controle compartilhado entre a subsidiária JBS Handels GmbH e a empresa Jack Link Beef Jerky, está localizada no Município de Santo Antônio de Posse e Lins, Estado de São Paulo, e explora o ramo de fabricação de Beef Jerky, comprando carne "in natura" no mercado interno e exportando o produto industrializado para os Estados Unidos da América.

A JBS Aves Ltda. (JBS Aves), localizada na cidade de Montenegro no Estado do Rio Grande do Sul, e suas controladas, exploram a atividade de processamento de frango, cujo objetivo é o desenvolvimento de avós de frango, matrizes, animais de corte, sua produção e abate, bem como produtos industrializados, e o comércio e exportação dos mesmos e, também opera as atividades de abate e frigorificação de carne de origem suína, e de produção de industrializados e subprodutos de mesma origem. No segmento de frango, a JBS Aves opera seis fábricas de rações, cinco abatedouros de aves, três fábricas de produtos industrializados, seis incubatórios, quatro filiais de vendas e vinte e duas instalações para reprodução de frangos. No segmento de suínos, opera um abatedouro, uma presuntaria e quatro criadouros de suínos. A JBS Aves ainda possui atividades de exploração de armazéns portuários, através de sua subsidiária Agil Armazéns Gerais Imbituba Ltda (Agil).

A JBS Foods Participações Ltda. (JBS Foods), com antiga denominação Pine Point Participações Ltda., localizada na cidade de São Paulo, holding das controladas adquiridas do Marfrig Alimentos S.A. referente ao negócio Seara Brasil, tem como atividades preponderantes nessas controladas a industrialização e comercialização de produtos alimentícios, criação e abate de aves e suínos, fabricação de rações e concentrados e a industrialização de carnes. Opera com vinte e nove unidades industriais localizadas nos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e no Distrito Federal e vinte Centros de distribuição nos Estados da Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e no Distrito Federal. A JBS Foods também opera unidades localizadas no Reino Unido e Cayman, cujas principais operações são de trading para todo o mercado externo.

A Excelsior Alimentos S.A. (Excelsior) (controlada indireta da Companhia e direta através da holding Baumhardt Comércio e Participação Ltda (Baumhardt)), localizada no Estado de Rio Grande do Sul, na cidade de Santa Cruz do Sul, tem como principal atividade a produção de industrializados de embutidos de carnes operando uma unidade industrial no estado do Rio Grande do Sul.

b) Atividades no Exterior

A controlada indireta JBS Argentina S.A. (JBS Argentina), localizada na Argentina, se dedica à exploração do segmento de abate e frigorificação de carne bovina, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com seis unidades industriais localizadas nas Províncias de Buenos Aires, Santa Fé e Córdoba.

Em função do cenário desfavorável que a indústria frigorífica vem atravessando na Argentina desde o exercício de 2008, a Companhia decidiu suspender temporariamente as operações das unidades produtivas de Colonia Caroya (Província de Córdoba), Consignaciones Rurales (Província de Buenos Aires) no exercício de 2010 e em Venado Tuerto (Província de Santa Fé) no final do exercício de 2011.

A JBS USA Holdings, Inc. (JBS USA) e suas controladas, abate e processa carnes "in natura" de origem bovina, suína, ovina e de frango com clientes nos Estados Unidos da América e no mercado internacional. Os produtos preparados pela JBS USA incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos. Além disso, através de suas controladas a JBS USA oferece serviços de transporte, bem como opera atividades de importação de produtos industrializados de origem bovina, carne processada, e outros alimentos, para venda no mercado norte-americano e Europa.

A JBS USA nos Estados Unidos da América opera com nove frigoríficos de bovinos, três de suínos, um de ovino, uma fábrica de beneficiamento de cortes bovinos e suínos, e onze confinamentos, sendo um operado e alugado por terceiro. Na Austrália opera com dez frigoríficos, sendo um exclusivo de abate de ovino, quatro de ovino e bovino, e os outros cinco exclusivos de bovinos, também opera três fábricas de beneficiamento de cortes e quatro confinamentos de bovinos. No Canadá a JBS USA opera com uma fábrica de frigorificação de carne bovina e um confinamento.

A JBS USA divide a sua operação em três segmentos: Gado, operando o negócio de origem bovina; Porco, operando o negócio de origem suína e ovina; e Frango, operando o negócio de aves por meio da subsidiária Pilgrim's Pride (PPC).



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Na JBS USA, a subsidiária Pilgrim's Pride - PPC é uma empresa sediada em Greeley, Colorado, Estados Unidos da América, de capital aberto listada na NASDAQ, sendo uma das maiores empresas de processamento de frango nos Estados Unidos da América, com operação também no México e em Porto Rico. Exporta commodities de frango para mais de noventa países; os principais produtos são "in-natura", refrigerados inteiros ou em pedaços. Os principais clientes são cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa oriental (incluindo a Rússia), extremo oriente (incluindo a China), México e outros mercados mundiais. Opera vinte e nove instalações para abate de frango, apoiadas por trinta fábricas de rações, trinta e sete incubadoras, sete instalações de processamento e três instalações de fábrica de produtos pet nos Estados Unidos da América e México.

A controlada indireta Global Beef Trading Sociedade Unipessoal Lda (Global Beef Trading), localizada na Ilha da Madeira, Portugal, vende produtos alimentícios como carne bovina, ovina, suína e de aves. A Global Beef Trading importa os produtos da América Latina e exporta para diversos países na Europa, África e Ásia.

A controlada indireta Toledo International NV (Toledo), localizada na Bélgica, exerce basicamente operações de trading para os mercados europeu e africano, comercializando carne cozida. Adicionalmente desenvolve operações de logística, armazenagem, customização e desenvolvimento de novos produtos.

A controlada indireta JBS Paraguay S.A (JBS Paraguay), localizada em Assunção, Paraguai, possui outra planta em San Antonio, abate e processa carne bovina congelada, resfriada e couro verde. A maior parte de sua produção é dedicada à exportação para outras subsidiárias do Grupo. Possui licença para exportar para a União Europeia, Chile, Rússia e outros mercados.

A controlada indireta Frigorífico Canelones S.A (Frigorífico Canelones), localizada na cidade de Canelones, Uruguai, abate e processa carne bovina "in natura" para exportação e venda local. Também vende cortes de carnes com osso e miúdos, principalmente para o mercado local.

A controlada indireta Rigamonti Salumificio SpA (Rigamonti), localizada na Itália, é líder no mercado italiano em produção e venda de Bresaola (carne bovina curada). Adicionalmente, a Rigamonti produz e vende beef jerky, bacon e presunto.

A controlada indireta Trump Asia Enterprises Limited (Trump), localizada na China, possui uma planta de processamento de couros, cuja atividade consiste na industrialização até o acabamento do couro para ser vendido, principalmente, ao mercado local de produção de bolsas e sapatos. Ainda possui dois escritórios comerciais localizados em Hong Kong e Dongguan, que atuam no mercado asiático, comprando grande parte de seus produtos do Grupo JBS e parte de terceiros.

A JBS Leather Itália S.R.L. (JBS Leather Itália), localizada na cidade de Arzignano, possui outra planta na cidade de Matera, ambas na Itália, atua no segmento de couros, comprando couro do Grupo JBS e comercializando no mercado interno italiano e no mercado europeu, produzindo couros nos estágios Semi Acabado e Acabado.

A controlada indireta Capital Joy Holding Limited (Capital Joy), localizada nas Ilhas Virgens Britânicas, possui uma planta arrendada na cidade de Jiangmen na China para processamento de couros, cuja atividade consiste na industrialização até o acabamento do couro para ser vendido, em grande parte para o mercado asiático de produção de calçados e artefatos, comprando Wet Blue do Grupo JBS Brasil.

A Columbus Netherlands B.V. (Columbus), localizada na Holanda, holding das controladas adquiridas do Marfrig Alimentos S.A. referente ao negócio do Grupo Zenda, opera nessas controladas a atividade de produção e comercialização de couros bovinos nos estágios Semi Acabados e Acabados para os mercados de móveis e calçados, além da manufatura de Corte de Couros Acabados para a indústria automotiva. Possui unidades industriais no Uruguai, Argentina, México e África do Sul e centros de distribuição nos Estados Unidos e Alemanha.

A Seara Holding Europe B.V. (Seara Holding), localizada na cidade de Amsterdã, holding das controladas adquiridas do Marfrig Alimentos S.A. referente ao negócio Seara no exterior, opera nessas controladas a operação da compra e revenda de mercadorias para o mercado externo com maior atuação no mercado europeu. Opera também dois escritórios de representação comercial, localizados no Japão e Cingapura.

c) Evento operacional relevante na Companhia:

c.1) Conclusão da Aquisição dos Ativos do Frigorífico Independência

Em janeiro de 2013 foi concretizada a aquisição (i) de determinados ativos, pertencentes e de titularidade de BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, na qualidade de agente fiduciária de credores detentores de notas (bonds) emitidos pelo Independência Internacional, ativos estes que pertenciam ao Independência, e que foram dados em alienação fiduciária a referidos credores, tendo a propriedade sobre tais ativos sido consolidada após o inadimplemento de obrigações assumidas pelo emissor e garantidores na escritura de emissão das notas (bonds), tudo nos termos previstos nos referidos instrumentos e de acordo com as leis aplicáveis; e (ii) de direitos inerentes a créditos detidos por determinados credores do Independência (Ativos do Independência).

Os Ativos do Independência incluem quatro unidades frigoríficas em Nova Andradina (MS), Campo Grande (MS), Senador Canedo (GO) e Rolim de Moura (RO); dois curtumes em Nova Andradina (MS) e Colorado D'Oeste (RO); e dois centros de distribuição e armazéns em Cajamar (SP) e Santos (SP).

Adicionalmente, os Ativos do Independência estavam capitalizados na empresa Midtown Participações Ltda. (Midtown). Para concretizar a operação de compra desses ativos, a Companhia constituiu a subsidiária JBS Global Meat S.A. (JBS Global Meat), e com base no contrato de compra e venda capitalizou a JBS Global Meat com o investimento na Midtown, tornando-se a detentora dos ativos através desta subsidiária.

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia refletem a aquisição dos Ativos do Independência como uma aquisição em conformidade com IFRS 3 (R)/CPC 15 R1, conforme descrito na nota explicativa 4.

c.2) Incorporação Novaprom Food Ingredients Ltda

Em maio de 2013 a Companhia incorporou sua subsidiária integral, Novaprom Food Ingredients Ltda (Novaprom), como um processo de simplificação da estrutura societária do grupo econômico, maior eficiência administrativa e redução dos custos incidentes sobre operações. A incorporação não implicou em aumento do capital social ou emissão de novas ações da Companhia. O patrimônio líquido da Novaprom foi incorporado por valor contábil pela Companhia e avaliado por empresa especializada, com base nos critérios previstos na legislação aplicável.

No intuito de prover informações adicionais, em dezembro de 2013 os ativos incorporados da Novaprom representavam 0,08% dos ativos da Companhia, os passivos representavam 0,11% dos passivos da Companhia e o patrimônio líquido representava 0,05% dos investimentos da Companhia.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Informações contábeis da Novaprom incorporados na Companhia:

	Saldo em 31.05.13
ATIVO	38.391
PASSIVO	27.241
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.150

c.3) Aquisição da Capital Joy:

Em julho de 2013 a subsidiária JBS Holding GMBH adquiriu 60% das ações da Capital Joy através de sua subsidiária direta e integral JBS Holding Inc, pelo valor total de USD 12.973 (R\$ 30.391).

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia refletem a aquisição da Capital Joy como uma aquisição em conformidade com IFRS 3 (R)/CPC 15 R1, conforme descrito na nota explicativa 4.

c.4) Alienação do investimento da LLC Lesstor:

Em julho de 2013 a Companhia vendeu a totalidade da sua participação de 70% da empresa LLC Lesstor, pelo montante de USD 9.130 (R\$ 21.388) na data do recebimento, tendo apurado um resultado na operação, conforme abaixo (registrado sobre a rubrica de outras receitas e despesas na demonstração do resultado):

	Saldo em 31.07.13
INVESTIMENTO	15.921
ÁGIO SOBRE INVESTIMENTO	13.461
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE INVESTIMENTO	(5.878)
VALOR RECEBIDO	21.029
RESULTADO DA OPERAÇÃO - PERDA	(2.475)

c.5) Conclusão da Aquisição das operações do Grupo Zenda e Grupo Seara:

Em junho de 2013, a Companhia concluiu a aquisição do Grupo Zenda (através da holding Columbus), que opera a atividade de beneficiamento e comercialização de couros bovinos e em setembro de 2013 do Grupo Seara (através das holdings JBS Foods, Baumhardt e Seara Holding), que consiste em participações societárias nos negócios do Grupo Seara, e de determinados direitos detidos pela Marfrig Alimentos S.A. sobre essas sociedades.

A aquisição da participação societária no Grupo Zenda ocorreu no trimestre findo em 30 de junho de 2013, sendo concluída a aquisição do Grupo Seara em setembro de 2013, após as aprovações da transação pelos órgãos de defesa da concorrência no Brasil e na Europa.

De acordo com o fato relevante publicado ao Mercado em 1 de outubro de 2013, o valor do Grupo Zenda e Grupo Seara foi fixado com valor-base em R\$ 5,85 bilhões através de assunção de dívidas da Marfrig Alimentos S.A. pela Companhia, sendo que para fins da negociação, os saldos das dívidas assumidas em Dólares Americanos foram convertidos pela taxa de câmbio de R\$ 2,1247. Adicionalmente, o preço da aquisição poderá sofrer reajuste em razão dos itens do capital de giro a serem verificados pela Companhia na data do fechamento da operação, conforme abaixo:

(i) Ajuste do capital de giro do Grupo Zenda e Grupo Seara: o contrato firmado em junho de 2013 prevê um mecanismo de avaliação e confirmação do capital de giro do Grupo Zenda e do Grupo Seara. Se após tal avaliação e confirmação for determinado que o capital de giro do Grupo Zenda e Grupo Seara é maior do que o capital de giro declarado no dia do fechamento da operação, a Companhia terá que assumir dívidas da Marfrig Alimentos S.A. no montante dessa diferença positiva. Caso o capital de giro no dia do fechamento da operação seja menor que o capital de giro declarado no dia do fechamento, a Marfrig Alimentos S.A. terá que reembolsar a Companhia dessa diferença.

(ii) Ajuste do saldo atualizado até 30 de setembro de 2013 das dívidas assumidas pela Companhia: Em 30 de setembro de 2013, a Marfrig Alimentos S.A. havia apresentado para a Companhia saldo parcial das dívidas assumidas, sendo tal saldo atualizado objeto de confirmação, e eventuais diferenças a maior ou a menor serão acertadas entre as partes no mesmo momento do ajuste do capital de giro descrito acima.

Conforme descrito acima, o preço total pago pela Companhia (via assunção de dívidas) está sujeito a ajustes em razão da verificação do capital de giro do Grupo Zenda e do Grupo Seara, e do saldo atualizado até 30 de setembro das dívidas assumidas pela Companhia, ajustes estes que serão informados pela Companhia no fechamento da operação. Considerando as informações que a Companhia possui, o valor atualizado das assunções à taxa de R\$ 2,1247 é de R\$ 5,96 bilhões.

Conciliação das dívidas assumidas (expresso em R\$ milhões):

	Dívidas 2,1247 Balanço 30.06 - Zenda Balanço 30.09 - Seara	Dívidas convertidas pela taxa efetiva da entrada:
Assunção de dívidas Marfrig Alimentos S.A. para Companhia ⁽¹⁾ :	3.602	3.899
Assunção de dívidas Marfrig Alimentos S.A. registradas no Grupo Seara ⁽²⁾ :	2.221	2.251
Assunção de dívidas Marfrig Alimentos S.A. registradas no Grupo Zenda:	137	143
	5.960	6.293

⁽¹⁾ - Para a assunção de dívidas, a Companhia ainda incorreu em custos de transação no montante de R\$ 4,6 milhões que compuseram o custo de aquisição. Ainda, conforme descrito, a Companhia possui o prazo de 90 dias a contar da data do fechamento da operação para ajustar o preço da aquisição.

⁽²⁾ - Composto por R\$ 2.310 de empréstimos, mais dívida Marfrig Alimentos S.A. x BRF no montante de R\$ 201, menos ACE no montante de R\$ 260.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia refletem as aquisições do Grupo Zenda (composto pela holding Columbus) e Grupo Seara (composto pelas holdings JBS Foods, Seara Holding e Baumhardt) que estão contabilizadas como uma aquisição em conformidade com IFRS 3 (R)/CPC 15 R1, conforme descrito na nota explicativa 4.

Devido ao fato das participações nos referidos investimentos não terem sido consolidadas no exercício comparativo de 31 de dezembro de 2012 e estarem consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, para fins de comparabilidade, abaixo segue balanço e demonstração de resultado "pró-forma", excluindo os saldos contábeis das participações consolidadas em 31 de dezembro de 2013, permitindo aos leitores e usuários melhor comparabilidade.

Balanço Patrimonial - Consolidado:

	31.12.13			31.12.12	
	Consolidado	Assunção de dívidas ⁽¹⁾	Grupo Seara Grupo Zenda	Pró-forma Consolidado	Consolidado
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	9.013.147	-	147.466	8.865.681	5.383.087
Contas a receber de clientes	8.919.926	-	1.235.044	7.684.882	5.688.648
Estoques	6.904.616	-	851.507	6.053.109	5.182.187
Ativos biológicos	1.916.246	-	681.769	1.234.477	1.153.933
Imposto a recuperar	3.152.981	-	582.486	2.570.495	2.349.613
Outros ativos circulantes e não circulantes	2.569.455	-	791.586	1.777.869	1.824.253
Investimentos em coligadas	277.571	-	-	277.571	258.620
Imobilizado	20.940.616	-	3.061.817	17.878.799	16.207.640
Intangível	14.975.663	1.417.147	1.502.928	12.055.588	11.708.212
TOTAL DO ATIVO	68.670.221	1.417.147	8.854.603	58.398.471	49.756.193
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Fornecedores	5.342.388	-	941.904	4.400.484	3.564.270
Empréstimos e financiamentos	32.761.341	3.608.534	2.383.236	26.769.571	20.488.944
Obrigações fiscais, trabalhistas, sociais e impostos diferidos	4.586.069	-	580.655	4.005.414	3.085.881
Outros passivos circulantes e não circulantes	2.847.169	-	2.748.993	98.176	1.183.792
Patrimônio líquido	23.133.254	(2.191.387)	2.199.815	23.124.826	21.433.306
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	68.670.221	1.417.147	8.854.603	58.398.471	49.756.193

⁽¹⁾ - Assunção de dívidas e apuração do ágio conforme detalhado na nota explicativa 4, item 4.6.

Demonstração de resultado - Consolidado:

	Consolidado 31 de dezembro de 2013	Grupo Seara Trimestre findo em 31 de dezembro de 2013	Grupo Zenda Semestre findo em 31 de dezembro de 2013	Pró-forma Consolidado 31 de dezembro de 2013	Consolidado 31 de dezembro de 2012
Receita líquida	92.902.798	2.464.367	240.002	90.198.429	75.696.710
Custo dos produtos vendidos	(81.056.088)	(1.952.961)	(229.921)	(78.873.206)	(67.006.886)
LUCRO BRUTO	11.846.710	511.406	10.081	11.325.223	8.689.824
Despesas administrativas, gerais e com vendas	(7.782.192)	(455.573)	(29.812)	(7.296.807)	(5.935.129)
Resultado financeiro líquido	(2.380.331)	(153.908)	216	(2.226.639)	(1.338.243)
Demais (despesas) receitas	84.086	-	-	84.086	(35.002)
Resultado de equivalência patrimonial	6.722	-	-	6.722	836
Imposto de renda e contribuição social	(656.670)	11.263	(2.568)	(665.365)	(619.396)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	1.118.325	(86.812)	(22.083)	1.227.220	762.890
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos acionistas controladores	926.907	(86.454)	(22.083)	1.035.444	718.938
Participação dos acionistas não controladores	191.418	(358)	-	191.776	43.952
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.118.325	(86.812)	(22.083)	1.227.220	762.890

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

d) Evento operacional relevante em subsidiárias:

d.1) Aquisição e incorporação da Agrovêneto

Em março de 2013 a subsidiária JBS Aves adquiriu a totalidade das ações da Agrovêneto S.A. Indústria de Alimentos (Agrovêneto), localizada no município de Nova Veneza, Estado de Santa Catarina, a qual tem atividades operacionais similares à JBS Aves.

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia refletem a aquisição da Agrovêneto contabilizada como uma aquisição em conformidade com IFRS 3 (R)/CPC 15 R1, conforme descrito na nota explicativa 4.

Em maio de 2013 a JBS Aves incorporou sua subsidiária integral, Agrovêneto, em um processo de simplificação da estrutura societária do grupo econômico, maior eficiência administrativa e redução dos custos incidentes sobre operações. A incorporação não implicou em aumento do capital social ou emissão de novas ações pela JBS Aves.

d.2) Aquisição de ativos da XL Foods

Em abril de 2013 a subsidiária JBS USA concretizou a aquisição de um frigorífico de bovinos localizado na cidade de Omaha, Estado de Nebraska, nos Estados Unidos da América e uma fábrica localizada na cidade de Nampa, Estado de Idaho, nos Estados Unidos da América. Em janeiro de 2013, a JBS USA havia adquirido uma planta no município de Brooks, Estado de Alberta, no Canadá que consistia em uma fábrica de frigorificação de carne bovina e um confinamento, ambas as unidades foram adquiridas da XL Foods.

Para fins contábeis, e em conformidade com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1, a alocação do preço de compra dos referidos ativos e passivos assumidos foi realizada em bases combinadas, uma vez que tais ativos foram adquiridos de um vendedor comum, conforme descrito na nota explicativa 4.

d.3) Aquisição da Agil

Em junho de 2013 a subsidiária JBS Aves adquiriu a totalidade das ações da empresa Agil, com sede em Montenegro, Rio Grande do Sul, que exerce a atividade de exploração de armazéns portuários.

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia refletem a aquisição da Agil contabilizada como uma aquisição em conformidade com IFRS 3 (R)/CPC 15 R1, conforme descrito na nota explicativa 4.

d.4) Compra de ativos Ana Rech

Em junho de 2013 a subsidiária JBS Aves adquiriu os ativos biológicos e o imóvel denominado Granja André da Rocha (Unidade Industrial de Ana Rech), localizado no município de Nova Prata, Estado do Rio Grande do Sul.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia incluem:

- As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia que foram preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

- As demonstrações contábeis individuais que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância à Lei das Sociedades por Ações - Lei das SAs, considerando as alterações introduzidas através das Leis 11.638/07 e 11.941/09 e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação de investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, as demonstrações contábeis divergem nessa avaliação em relação ao IFRS, que exige que esses investimentos nas demonstrações separadas da controladora sejam avaliados pelo seu valor justo ou pelo custo.

As demonstrações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas adotadas pelo Grupo JBS - práticas contábeis internacionais (IFRS). Sendo assim, os respectivos balanços das subsidiárias foram elaborados com políticas e práticas contábeis internacionais uniformes. Da mesma forma, para novas aquisições de investimentos após a adoção ao IFRS é aplicado o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de Negócios, que traz os investimentos a valor justo, posteriormente efetuando as equivalências patrimoniais mensais desses investimentos.

Como não existe diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e constantes nas demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), a Companhia optou por apresentar as referidas demonstrações contábeis em um único conjunto, lado a lado.

b. Regime Tributário Transitório (RTT)

Regime Tributário Transitório (RTT) - Os valores apresentados nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 consideram a adoção do Regime Tributário de Transição (RTT) pela Companhia e suas controladas, conforme facultado pela Lei nº 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações ocorridas na legislação Brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela própria Lei nº 11.941/09.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

c. Instrução Normativa No 1.397 e Medida Provisória nº 627 de 2013

Em 2013, foram publicadas a IN 1.397 ("IN") e a MP 627 ("MP"), trazendo alterações relevantes para as regras tributárias federais, dentre as quais destacam-se as seguintes: (i) revogação do Regime Tributário de Transição ("RTT"); (ii) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do IRPJ e CSLL; (iii) definição de que a alteração ou a adoção de novos métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, posteriores à publicação desta MP, não terão implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iv) inclusão de tratamento específico sobre a tributação de lucros ou dividendos; (v) inclusão de disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (vi) novas considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A IN entrou em vigor em setembro de 2013 e determinou que o contribuinte efetuassem a avaliação de dividendos pagos nos exercícios de 2008 a 2013 acima dos limites previstos pela legislação tributária, bem como, outras providências.

As providências da MP entram em vigor a partir de 2015, entretanto a referida MP permite que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014 como condição para eliminar eventuais efeitos tributários relacionados à dividendos pagos, conforme anteriormente previsto pela IN, até a data da publicação da referida MP, no cálculo dos juros sobre capital próprio e à avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial.

A Companhia, orientada pelos seus assessores legais, optou por não reconhecer nenhum eventual efeito das referidas regulamentações uma vez que, até a presente data a Receita Federal do Brasil não regulamentou a forma e o prazo de exercício dessa opção, além do que a própria MP foi objeto de diversas propostas de emenda, o que torna impraticável à Administração da Companhia tomar qualquer tipo de decisão à respeito das referidas alterações. A decisão final sobre o efetivo exercício de tal opção será tomada quando da conversão do texto final da MP em Lei.

Com base no texto atual da referida MP, a Companhia elaborou estudos sobre os possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação das referidas disposições da MP e da IN e concluiu não resultar em ajustes relevantes nas suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

d. Aprovação das demonstrações contábeis

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de março de 2014.

e. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo. Na nota explicativa 23 apresentamos a conciliação da receita líquida.

Em conformidade com o IAS 18/CPC 30 R1 - Receitas, a receita é reconhecida quando, e somente quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem;
- (iii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
- (iv) a entidade não mantenha envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem efetivo controle de tais bens; e
- (v) as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, sejam confiavelmente mensuradas.

As despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência.

b) Estimativas contábeis

No processo das aplicações das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos, o que eventualmente pode ter impacto material nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis:

- perda no valor recuperável de ativos não financeiros;
- perdas no valor recuperável de impostos a recuperar;
- benefícios de aposentadoria;
- mensuração a valor justo de itens relacionados a combinações de negócios;
- valor justo de instrumento financeiro;
- provisões para passivos tributários, cíveis e trabalhistas;
- perda no valor recuperável de ativos financeiros;
- ativo biológico; e
- vida útil do ativo imobilizado.

A Companhia revisa as estimativas e as premissas contábeis utilizadas trimestralmente. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a revisão.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos previstos decorrentes de possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de valor em conformidade com o IAS 7/CPC 03 R2 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas aplicações têm a finalidade de satisfazer os compromissos de caixa de curto prazo (gestão diária de recursos financeiros da Companhia e suas controladas) e não para investimento ou outros propósitos.

d) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizável, menos a eventual perda do seu valor recuperável. Ou seja, na prática, são reconhecidas pelo valor faturado, ajustado ao seu valor recuperável.

e) Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa do contas a receber são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a provisão constituída.

f) Estoques

De acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

g) Ativo biológico

De acordo com o IAS 41/CPC 29 – Ativo Biológico, empresas que possuem atividades agrícolas, tais como cultivo de grãos, aumento de rebanho (operações de confinamento de gado ou gado a pasto), e cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado cujo efeito deve ser registrado no resultado do exercício.

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo que o ganho ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado no período em que ocorre, em linha específica da demonstração do resultado, como receita bruta.

O registro dos ativos biológicos é feito através do conceito de valor a mercado e custo, de acordo com os critérios definidos na nota explicativa 8.

h) Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures")

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, as participações em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Conforme definido IAS 28/CPC 18 R2- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, Coligadas são aquelas entidades em que a Companhia tem influência significativa e que não se configura como controlada ou participação em empreendimento sob controle conjunto.

De acordo com os requerimentos do IAS 31/CPC 19 R2 - Negócios em Conjunto, Empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures" é um negócio em conjunto segundo o qual as partes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio. Os interesses em empreendimento controlado em conjunto (joint venture) são tratados como investimento e contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com o IAS28/CPC 18 R2 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

As variações cambiais de investimentos em moeda estrangeira são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica de ajustes acumulados de conversão.

i) Imobilizado

Os itens do ativo imobilizados são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, que sejam direta ou indiretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos relacionados.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

j) Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais, e os ativos arrendados não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia, sendo registrados na Demonstração de resultado como despesa de acordo com os pagamentos efetuados. A Companhia possui em suas operações apenas arrendamentos operacionais.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

k) Intangível

É composto, em sua maior parte, por ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura, registrado de acordo com o IAS 38/CPC 4 R1 - Ativos intangíveis pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas (perda no valor recuperável). A amortização, quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ágio decorrente de combinação de negócios

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Os ágios são submetidos anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

Os itens do ativo imobilizado, intangível com vida útil definida e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor econômico testada quando há indicadores potenciais de redução ao valor recuperável ou anualmente, independentemente de haver indicadores de perda de valor, nos termos do IAS 38/CPC 4 R1- Ativos intangíveis.

Ao fim de cada exercício, é feita revisão do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado e é revertida caso haja mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil como se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em períodos anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida diretamente no resultado.

l) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

m) Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos de fornecedores são classificados no passivo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

n) Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis, e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota explicativa 15.

o) Imposto de renda e contribuição social

Impostos correntes

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre as reservas de reavaliação, diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias, despesas tributárias e créditos tributários possam ser usados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

p) Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos, quando incorridos, efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório de 25%, é registrada como passivo na rubrica "Dividendos declarados", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

q) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

r) Participação de não controladores

De acordo com os requerimentos do IAS 1/CPC 26 R1 - Apresentação das demonstrações contábeis, a participação de não controladores (Minoritários) deve ser apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas, como parte integrante do patrimônio líquido, assim como serão destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

s) Ativos e passivos contingentes

De acordo com os requerimentos do IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é "praticamente certo" a sua exigibilidade, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

t) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

A Companhia apresenta, quando relevante, ativos e passivos a valor presente, de acordo com o CPC 12 – Ajuste a valor presente. Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, no entanto o ajuste sobre os saldos de curto prazo ocorrem quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

No cálculo do ajuste a valor presente consideram-se as seguintes premissas: (i) o montante a ser descontado; (ii) as datas de realização e liquidação; e (iii) a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada considera as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada ativo e passivo.

u) Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as demonstrações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Controladora. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo JBS são eliminados integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas. A relação das controladas que a Companhia consolida está descrita na nota explicativa 11.

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas, originalmente, em moeda local, e para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação, são convertidas às práticas contábeis - IFRS e para Reais pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço para ativos e passivos, pela taxa histórica para as movimentações ocorridas no patrimônio líquido e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas. Os ganhos e perdas decorrentes das movimentações do patrimônio líquido e reconhecimento do resultado pela taxa cambial média, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, na conta de ajustes acumulados de conversão, nos termos definidos pelo IAS 21/CPC 2 R2 - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

v) Conversão de moedas estrangeiras

Moeda funcional e de apresentação

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para suas respectivas moedas funcionais de cada uma das empresas controladas. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data das demonstrações contábeis são convertidos para a moeda funcional pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço. As variações cambiais positivas e negativas dos itens monetários é a diferença entre custo amortizado em moeda estrangeira convertidos à taxa de câmbio no final do exercício.

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"), sendo convertidas às práticas contábeis - IFRS e para Reais pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço para ativos e passivos, pela taxa histórica para as movimentações ocorridas no patrimônio líquido e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas, quando aplicável, e com o registro no resultado dos efeitos da variação cambial.

w) Resultado por ação

De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia apresenta o cálculo do resultado por ação segregado da seguinte forma:

Básico: Calculado através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Diluído: Calculado através da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

x) Instrumentos financeiros

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

• Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como "mantido para negociação" e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Os instrumentos financeiros classificados nessa categoria são "Caixa e Equivalente de caixa" e "Derivativos a receber".



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

• Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os principais ativos que a Companhia possui classificados nesta categoria são "Contas a receber" e "Créditos com empresas ligadas".

• Mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria.

• Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou quitadas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores, débitos com empresas ligadas e outras contas a pagar.

• Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma estimativa de perda. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à uma estimativa de perda. Mudanças no valor contábil da estimativa de perda são reconhecidas no resultado.

• Derivativos

A Companhia e suas controladas registram e divulgam seus instrumentos financeiros e derivativos de acordo com o IAS 39/CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, IFRIC 9 - Reavaliação de derivativos embutidos e IFRS 7/CPC 40 R1 - Instrumentos Financeiros Divulgações. Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Baseada em uma política de gerenciamento de risco do Grupo JBS, a Companhia e/ou suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos para minimizar o risco de perda com exposição, principalmente, de riscos de variações de taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de commodities, riscos de créditos e risco de liquidez, entre outros, que podem afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e lucros.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxas de juros e câmbio.

y) Combinação de negócios

De acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do exercício no qual essa combinação ocorreu, é feito o registro dos valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

z) Benefícios a empregados

Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os empregados prestam serviços. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

Planos de benefício definido

Nos planos de benefício definido os valores das pensões que serão recebidas pelos beneficiários encontram-se previamente definidos, calculados individualmente para cada plano, através de utilização de premissas atuariais de mensuração. As contribuições poderão ser ajustadas para garantir o pagamento desses benefícios.

O passivo reconhecido com relação a esses planos é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, ajustado por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data das demonstrações contábeis para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da controlada indireta PPC e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado.

Quando o cálculo resulta em um benefício para a controlada indireta, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na controlada indireta. Um benefício econômico está disponível a controlada indireta se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (vested). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido são registrados em outros resultados abrangentes.

aa) Apresentação de relatórios por segmentos

De acordo com o IFRS 8/CPC 22 - Informações por segmento - O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas, estando de acordo com o modelo de organização vigente.

ab) Demonstrações dos fluxos de caixa

De acordo com o IAS 7/CPC 3 R2 - Demonstração dos fluxos de caixa, as demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis.

ac) Demonstração do resultado abrangente

De acordo com o IAS 1/CPC 26 R1 - Apresentação das demonstrações contábeis, a demonstração do resultado abrangente é composta pela conversão de taxa de moeda estrangeira de investimentos no exterior e avaliação patrimonial em investimentos.

ad) Demonstrações do valor adicionado

Conforme requerido pelo CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado a Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis individuais a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A Demonstração do Valor Adicionado, tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

ae) Novos Pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável às demonstrações contábeis consolidadas

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB e possuem adoção inicial em 01 de janeiro de 2013.

- IFRS 10 - "Demonstrações consolidadas", em 20 de dezembro de 2012, a CVM divulgou a Deliberação 698 que aprova a CPC 36 R3 "Demonstrações consolidadas" e que incorporou as mudanças pelo IFRS 10. A nova norma apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações contábeis consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A adoção desse IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o exercício corrente e exercício anterior.

- IFRS 11 - "Acordos em conjunto", em 23 de novembro de 2012, a CVM divulgou a Deliberação 694 que aprova a CPC 19 R2 "Negócios conjuntos" e que incorporou as mudanças introduzidas pelo IFRS 11. A principal alteração introduzida por essa norma é a impossibilidade de consolidação proporcional de entidades cujo controle dos ativos líquidos seja compartilhado através de um acordo entre duas ou mais partes e que seja classificado como uma joint venture.

A Companhia adotou essa norma e identificou que não trará impactos materiais na desconsolidação da Meat Snacks Partner do Brasil Ltda. (MSP), cuja participação da Companhia é de 50%. Dessa forma, os saldos relativos aos períodos comparativos das demonstrações contábeis não foram ajustados.

Para fins de embasamento e informações adicionais, em 31 de dezembro de 2012, 50% dos ativos da MSP representavam 0,04% dos ativos consolidados, 50% dos passivos da MSP representavam 0,02% dos passivos consolidados, 50% do patrimônio líquido representava 0,33% dos investimentos da Companhia, e 50% do lucro líquido da MSP representava 0,79% do lucro líquido da Companhia.

Informações contábeis da MSP no exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

	Saldo em 31.12.12	Participação JBS 50%
ATIVO	44.666	22.333
PASSIVO	9.033	4.517
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.633	17.817
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11.393	5.697

- IFRS 12 - "Divulgação de participação em outras entidades", em 13 de dezembro de 2012, a CVM divulgou a Deliberação 697 que aprova a CPC 45 "Divulgação de participações em outras entidades" e que incorporou as mudanças pelo IFRS 12. A norma trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A adoção desse IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o exercício corrente e exercício anterior.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

- IFRS 13 - "Mensuração de valor justo", em 20 de dezembro de 2012, a CVM divulgou a Deliberação 699 que aprova a CPC 46 "Mensuração do valor justo" que incorporou as mudanças pelo IFRS 13. O objetivo da norma é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS. A adoção desse IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o exercício corrente e exercício anterior.

- IAS 1 - "Apresentação das demonstrações contábeis" - a principal modificação foi à exigência de que as entidades agrupem os itens apresentados em outros resultados abrangentes com base na possibilidade de serem ou não potencialmente reclassificáveis para o resultado subsequentemente (ajustes de reclassificação). Essas alterações, contudo, não estabelecem quais itens devem ser apresentados em outros resultados abrangentes.

- IAS 16 - Imobilizado - O objetivo da norma é explicar que as principais peças de reposição e equipamentos de prestação de serviços que satisfazem a definição de imobilizado não fazem parte dos estoques. A adoção desse IAS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o exercício corrente e exercício anterior.

- IAS 19 - "Benefícios a Empregados", em 13 de dezembro de 2012, a CVM publicou a Deliberação 695 que aprova a CPC 33 (R1) "Benefícios a empregados" e que incorporou as mudanças do IAS 19 alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são os seguintes:

(i) eliminação da possibilidade de utilização do "método do corredor" (permissão para que os ganhos e perdas atuariais até um limite de 10% do valor presente da obrigação de benefício definido ou 10% do valor justo dos ativos do plano, dos dois o maior, pudessem ser apropriados ao resultado pelo tempo médio remanescente de vida laborativa dos empregados participantes do plano);

(ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em "outros resultados abrangentes" conforme ocorram. Esses valores não serão levados para o resultado do exercício, permanecendo em conta do patrimônio líquido em outros resultados abrangentes;

(iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado; e

(iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido.

A Administração avaliou os efeitos resultantes da adoção dessa norma para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, e seus efeitos não foram considerados representativos, dessa forma, não sendo ajustado para fins de comparabilidade. Considerando o custo versus o benefício de ajustar os períodos comparativos, a Administração optou por aplicar os efeitos da referida norma de forma prospectiva em suas demonstrações contábeis.

af) Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não foram editadas pelo CPC:

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39.

A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outro resultado abrangente e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A norma será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2015.

- IAS 19 - "Benefícios a empregados", em novembro de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A Alteração desta norma tem o objetivo de estabelecer aspectos relacionados ao reconhecimento das contribuições de empregados ou terceiros e seus impactos no custo do serviço e períodos de serviços. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de julho de 2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas demonstrações contábeis.

- IAS 32 - "Instrumentos Financeiros: Apresentação", traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32 sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial. A norma será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2014.

- IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - "Entidades de Investimento", em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas demonstrações contábeis.

- IAS 36 - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", em maio de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 36. A alteração desta norma requer a divulgação das taxas de desconto que foram utilizadas na avaliação atual e anterior do valor recuperável dos ativos, se o montante recuperável do ativo deteriorado for baseado em uma técnica de avaliação a valor presente baseada no valor justo menos o custo da baixa. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 1 de janeiro de 2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas demonstrações contábeis.

- IAS 39 - "Mudanças em Derivativos e Continuidade da Contabilidade de Hedge", em junho de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 39. A alteração desta norma tem o objetivo de esclarecer quando uma entidade é requerida a descontinuar um instrumento de hedge, em situações em que este instrumento expirar, for vendido, terminado ou exercido. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 1 de janeiro de 2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas demonstrações contábeis.

- IFRIC 21 - "Impostos", em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 21. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao reconhecimento de um passivo de impostos quando esse tiver origem em requerimento do IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em /ou após 1 de janeiro de 2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas demonstrações contábeis.

- Melhoria anual das IFRS de dezembro de 2013 - em dezembro de 2013, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 12, IFRS 13, IAS 16, IAS 24, IAS 38 e IAS 40. Estas normas são efetivas para o período anuais iniciando em/ou após 01 de julho de 2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas demonstrações contábeis.

4 Combinações de negócios

De acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do exercício no qual essa combinação ocorreu, é feito o registro dos valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

4.1) Aquisição dos Ativos do Frigorífico Independência

Em janeiro de 2013 a Companhia concluiu a aquisição dos Ativos do Independência.

A aquisição foi realizada mediante a alienação de 22.987.331 ações ordinárias de emissão da Companhia, que estavam mantidas em tesouraria.

A Companhia avaliou os impactos da operação e a alocação do preço de compra é apresentada a seguir. Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos adquiridos em 31 de dezembro de 2013:

ATIVO

Imobilizado	135.001
TOTAL DO ATIVO	135.001

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio líquido	135.001
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	135.001

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago	197.005
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	135.001
Valor do Ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	62.004

4.2) Aquisição da Agrovêneto

Em março de 2013 a subsidiária JBS Aves adquiriu a totalidade das ações da Agrovêneto, pelo valor total de R\$ 108.564. No consolidado, o passivo referente a essa transação está sobre a rubrica de Débitos com terceiros para investimento.

Com relação aos ganhos esperados com a incorporação da Agrovêneto, a JBS Aves espera aproveitar ganhos de sinergia e acredita que poderá se beneficiar com a redução de custos com embalagem, processos industriais, formulação e administração, além de sinergias advindas principalmente do corporativo e das exportações. Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em 31 de dezembro:

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	11.030
Contas a receber de clientes	30.793
Estoques e Ativos biológicos	30.355
Imposto a recuperar	110.964
Outros ativos circulantes e não circulantes	4.439
Imobilizado e Intangível	77.216
TOTAL DO ATIVO	264.797

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Fornecedores	25.994
Empréstimos e financiamentos	53.295
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais e impostos correntes e diferidos	10.845
Outros passivos circulantes e não circulantes	111.951
Patrimônio líquido	62.712
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	264.797

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

O valor do negócio, que ocasionou a incorporação da Agrovêneto pela JBS Aves, foi realizado pelo montante de R\$ 108.564, correspondente a incorporação de 100% do patrimônio líquido da incorporada. O valor pago está fundamentado pelo valor econômico da Agrovêneto na data da operação, e o ágio total (excesso) gerado foi de R\$ 45.852, como segue na tabela abaixo:

Resumo da operação de alocação do ágio

Valor investido na Agrovêneto	108.564
Patrimônio Líquido da Agrovêneto em 31 de março de 2013	62.712
Ágio gerado na operação	45.852

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Para fins de alocação do ágio, nos termos do CPC 15 (R1), foram apuradas mais valias referentes ao grupo intangível. Os passivos fiscais diferidos e demais ajustes nos ativos (como despesas antecipadas) não são aplicáveis, conforme CPC 15 (R1). O cálculo do ágio por rentabilidade futura (goodwill), após a alocação das mais valias geradas às determinantes contas do ativo que as originaram, encontra-se apresentado abaixo:

Ágio gerado na operação	45.852
(-) Valor justo de marcas e patentes	(5.165)
(-) Valor justo de carteiras de clientes	(4.948)
(-) Valor justo de canais de distribuição	(2.121)
Ágio residual (Goodwill)	33.618

A parcela do ágio após as alocações supramencionadas foi registrada como "Ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura", para fins contábeis, o qual não é amortizável, e se sujeita a teste anual de recuperabilidade (teste de impairment) para atendimento ao CPC 01.

4.3) Aquisição de ativos da XL Foods

Em abril de 2013, a subsidiária JBS USA, concluiu a aquisição dos Ativos da XL Foods, pelo valor total de USD 110.528 (R\$ 258.923).

Para fins contábeis, e em conformidade com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1, a alocação do preço de compra dos referidos ativos e passivos assumidos foi realizada em bases combinadas, uma vez que tais ativos foram adquiridos de um vendedor comum.

A JBS USA continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra é preliminar, ficando pendente a conclusão das avaliações dos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo impostos diferidos. A alocação do preço de compra a seguir está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 R1. Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em 31 de dezembro de 2013:

ATIVO

Estoques	40.009
Imposto a recuperar	9.291
Outros ativos circulantes e não circulantes	326
Imobilizado e Intangível	338.903
TOTAL DOS ATIVOS ADQUIRIDOS	388.529

PASSIVO

Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais e impostos correntes e diferidos	43.669
Outros passivos circulantes e não circulantes	3.072
TOTAL DOS PASSIVOS ASSUMIDOS	46.741
VALOR JUSTO DOS ATIVOS ADQUIRIDOS MENOS PASSIVOS ASSUMIDOS	341.788

Apuração do ganho proveniente de compra vantajosa:

Abaixo, apresentamos o ganho proveniente de compra vantajosa que corresponde ao excesso do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em relação ao preço de compra agregado, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago	258.923
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	341.788
Ganho de compra vantajosa ⁽¹⁾	82.865

⁽¹⁾ - Para fins de demonstração do ganho de compra vantajosa, o valor do ganho apurado em moeda de origem é de US\$ 35 milhões convertido pela taxa final do dólar de R\$ 2,3426 em 31 de dezembro de 2013.

4.4) Aquisição da Agil

Em junho de 2013 a subsidiária JBS Aves adquiriu a totalidade das ações da empresa Agil, pelo valor total de R\$ 2.386. No consolidado, o passivo referente a essa transação está sob a rubrica de Débitos com terceiros para investimento.

A JBS Aves continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra é preliminar, ficando pendente a conclusão das avaliações dos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo impostos diferidos. A alocação do preço de compra a seguir está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 R1. Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em 31 de dezembro de 2013:

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	566
Outros ativos circulantes e não circulantes	1.881
Imobilizado e Intangível	2.387
TOTAL DO ATIVO	4.834

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Outros passivos circulantes e não circulantes	2.495
Patrimônio líquido	2.339
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.834



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total de Débitos com terceiros para investimento	2.386
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	2.339
Valor estimado do Ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	47

4.5) Aquisição da Capital Joy:

Em julho de 2013 a subsidiária JBS Holding GmbH adquiriu 60% das ações da Capital Joy através de sua subsidiária direta e integral JBS Holding Inc, pelo valor total de USD 12.973 (R\$ 30.391).

Os seguintes valores justos foram determinados em uma base preliminar e revisados pela Companhia na data do balanço de aquisição, e serão objeto de eventuais ajustes em prazo não superior a um ano em conformidade com IFRS 3 (R)/CPC 15 R1.

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	480
Contas a receber de clientes	69.812
Estoques	2.237
Despesas antecipadas	991
TOTAL DO ATIVO	73.520

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Fornecedores	34.757
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais e impostos correntes e diferidos	279
Outros passivos circulantes e não circulantes	541
Patrimônio líquido	37.943
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	73.520

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação a 60% do patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago	30.391
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	22.766
Valor estimado do Ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	7.625

4.6) Conclusão da Aquisição das operações do Grupo Zenda e Grupo Seara:

Em setembro de 2013, a Companhia concluiu a aquisição do Grupo Zenda (através da holding Columbus), e do Grupo Seara (através das holdings JBS Foods, Baumhardt e Seara Holding).

Conforme descrito no contexto operacional da Companhia, item 1 c.5) o preço foi fixado com valor-base em R\$ 5,85 bilhões nos termos de fechamento, através de assunção de dívidas da Marfrig Alimentos S.A. pela JBS, sendo que o custo total assumido pela Companhia para aquisição de tais investimentos foi no montante de R\$ 3,609 bilhões, conforme detalhado abaixo:

Detalhamento do custo de aquisição (expresso em R\$ milhões):

(+) Assunção de dívidas Marfrig Alimentos S.A. pela Companhia	3.899
(+) Custos incorridos nas assunções	5
(-) Créditos com partes relacionadas cedidos	(295)
(=) Custo de aquisição dos investimentos	3.609

Os seguintes valores justos foram determinados em uma base preliminar e revisados pela Companhia na data do balanço de aquisição, e serão objeto de eventuais ajustes em prazo não superior a um ano em conformidade com IFRS 3 (R)/CPC 15 R1. Os valores expressos abaixo representam 100% dos saldos das entidades, não considerando os percentuais de participação.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Grupo Seara			Grupo Zenda
	JBS Foods	Seara Holding	Baumhardt [*]	Columbus
	30.09.13	30.09.13	30.09.13	30.06.13
Caixa e equivalentes de caixa	94.176	1.431	5.945	29.193
Contas a receber de clientes	642.798	77.861	13.230	68.774
Estoques	701.314	41.294	4.540	126.584
Ativo biológico	662.669	-	-	-
Imposto a recuperar	470.083	1.633	2.083	37.661
Outros ativos circulantes e não circulantes	125.805	652.150	2.948	7.305
Imobilizado e Intangível	4.381.934	73	58.058	143.691
TOTAL DO ATIVO	7.078.779	774.442	86.804	413.208
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Fornecedores	900.216	118.503	11.448	29.658
Empréstimos e financiamentos	2.271.841	31.141	7.040	142.931
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais e impostos correntes e diferidos	585.060	6.133	22.573	34.171
Outros passivos circulantes e não circulantes	1.898.518	175	6.241	84.479
Patrimônio líquido	1.423.144	618.490	39.502	121.969
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.078.779	774.442	86.804	413.208

* Inclui participação direta e indireta da JBS na companhia Excelsior.

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Por se tratar de uma única negociação em que a Companhia adquiriu mais de uma participação societária, a Companhia optou por realizar a Combinação de Negócios em bases combinadas, segregando o total do valor pago de acordo com as premissas existentes na data de fechamento da operação e com base nas expectativas de rentabilidade futura de cada participação societária.

Dessa forma, abaixo apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle das adquiridas em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na referida combinação de negócio:

	Grupo Seara			Grupo Zenda	Total
	JBS Foods	Seara Holding	Baumhardt	Columbus	
Total do valor pago através da assunção de dívidas	2.798.381	618.490	29.402	162.261	3.608.534
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	1.421.721	618.490	29.207	121.969	2.191.387
Valor estimado do Ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	1.376.660	-	195	40.292	1.417.147

Alocação do preço de compra do negócio por Empresa:

JBS Foods (Grupo Seara) - Holding do Grupo Seara que possui as unidades de negócio de operações mais relevantes, como Seara Alimentos Ltda, Athena Alimentos Ltda e Frigorífico Mabella Ltda. O preço alocado corresponde a diferença entre o preço alocado nas demais empresas e o preço total do negócio, uma vez que a JBS Foods possui a maior parte da expectativa de rentabilidade futura gerada na operação.

Seara Holding (Grupo Seara) - Holding das operações no exterior da Seara - Seara Japan, Seara Singapore e Seara Food Europe, tendo o preço de compra alocado conforme o valor justo identificado dos ativos adquiridos.

Baumhardt (Grupo Seara) - Holding da Companhia Excelsior, sendo a aquisição total de participação, direta e indireta na Excelsior, de 64,57%, pelo preço de R\$ 29.402 conforme definido contratualmente.

Columbus (Grupo Zenda) - Holding do Grupo Zenda, tendo o preço de compra definido pelo seu valor de capital de giro apurado preliminarmente, sujeito a ajustes contratuais conforme já detalhado.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa, bancos e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
Caixa e bancos	1.789.254	1.014.160	4.713.369	1.949.230
CDB - DI	3.148.005	2.295.275	3.236.034	2.429.706
Fundos de investimentos	-	-	777.025	748.602
Títulos públicos - LFT	286.719	255.549	286.719	255.549
	5.223.978	3.564.984	9.013.147	5.383.087

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI, são aplicações realizadas junto à instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Títulos públicos - LFT - Correspondem a títulos adquiridos com instituições financeiras, cujas condições e características são similares aos CDB's.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Fundos de investimentos - Consolidado

Está composto em sua totalidade por aplicações da controlada indireta JBS Project Management GMBH (subsidiária da JBS Holding GMBH) em fundos de investimento mútuo não exclusivos, cujas aplicações são realizadas pelo Banco JP Morgan como parte de um serviço de gerenciamento de caixa.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
Duplicatas a vencer	3.981.264	2.529.365	7.866.991	4.970.194
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	111.388	191.144	840.843	584.276
De 31 a 60 dias	9.527	17.060	109.287	75.746
De 61 a 90 dias	2.990	18.380	80.982	33.411
Acima de 90 dias	70.489	94.721	232.266	156.709
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(88.585)	(96.933)	(210.443)	(131.688)
	105.809	224.372	1.052.935	718.454
	4.087.073	2.753.737	8.919.926	5.688.648

Conforme IFRS 7/CPC 39 Instrumento Financeiros, segue a movimentação da PECLD:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
Saldo inicial	(96.933)	(113.182)	(131.688)	(149.919)
Adições	-	-	(24.468)	-
Efeito da aquisição do Grupo Zenda e Grupo Seara	-	-	(73.261)	-
Variação Cambial	-	-	(3.901)	1.011
Baixas	8.348	16.249	22.875	17.220
Saldo final	(88.585)	(96.933)	(210.443)	(131.688)

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
Produtos acabados	1.796.484	1.509.526	4.713.790	3.564.257
Produtos em processo	169.326	64.199	507.475	333.100
Matéria-prima	314.429	234.934	830.847	668.387
Almoxarifado	133.909	131.533	852.504	616.443
	2.414.148	1.940.192	6.904.616	5.182.187

8 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias de frango, gado, porco e cordeiro e por culturas temporárias em formação, cujo detalhamento segue abaixo:

	Consolidado	
	31.12.13	31.12.12
Ativos biológicos circulantes:		
Frango	923.778	668.314
Gado	61.371	125.818
Porco e Cordeiro	430.645	52.203
Culturas temporárias em formação	3.549	3.289
	1.419.343	849.624
Ativos biológicos não circulantes:		
Frango	442.966	304.309
Porco	53.937	-
	496.903	304.309

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Circulante	Não Circulante
Movimentação do ativo biológico:		
Saldo em 31 de dezembro de 2012	849.624	304.309
Aumento por reprodução (nascimentos) e apropriação de custos	12.336.281	442.769
Aumento por aquisição	549.639	211.669
Fair value (marcação a mercado)	50.820	602
Transferência entre circulante e não circulante	90.719	(90.719)
Redução por morte	(9.614)	(594)
Redução por abate, venda ou consumo	(13.087.288)	(73.192)
Variação Cambial	104.744	7.527
Amortização	-	(454.051)
Impacto da aquisição Agrovêneto	14.095	6.236
Impacto da aquisição Seara	520.323	142.347
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.419.343	496.903

Os ativos biológicos circulantes são compostos basicamente por animais, em sua maioria de confinamento e em período de maturação para corte, os quais permanecem em desenvolvimento durante um período de 90 a 120 dias, principalmente gado, e 30 a 35 dias para frango, até atingir a maturidade e conseqüentemente envio para as unidades de abate.

Os ativos biológicos não circulantes são compostos de avós e matrizes de frango e porco que são destinadas à reprodução. A vida útil desses animais de reprodução é de aproximadamente 67 semanas, para frangos e de 28 meses, para porco, sendo por este motivo, classificados no grupo de contas de ativos não circulantes.

Abaixo, segue detalhamento dos ativos biológicos da Companhia:

EMPRESAS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	31.12.13	31.12.12
Ativos biológicos circulantes:		
Frango	624.274	620.683
Gado	8.891	56.956
Porco e Cordeiro	50.457	52.203
Ativos biológicos avaliados a custo	683.622	729.842
Ativos biológicos não circulantes:		
Frango	297.503	265.527
Ativos biológicos avaliados a custo	297.503	265.527

Frangos – A PPC possui atividade de criação de frangos destinados ao abate (circulantes) para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados, e matrizes de frango (não circulantes) que são destinadas a reprodução.

Gado Bovino – A controlada JBS USA mantém gado bovino, entre o período de vida de 75 - 100 dias, em sistema de confinamento, não existindo mercado ativo para gado bovino neste período. O mercado ativo é apenas para gado acima de 180 dias.

Porco e Cordeiro – A controlada JBS USA mantém porcos e cordeiros em sistema de confinamento, não existindo mercado ativo para essa classe de ativos biológicos, pois existem poucos concorrentes no mercado.

Por não haver mercado ativo para esses ativos biológicos, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção acumulada, devido ao curto ciclo de vida e ao fato de que a margem de rentabilidade é substancialmente representativa apenas no processo de industrialização. Dessa forma, os ativos circulantes são mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de serem mantidos a custo são amortizados de acordo com a vida útil dos animais.

EMPRESAS NO BRASIL	31.12.13	31.12.12
Ativos biológicos circulantes:		
Gado	52.480	68.862
Ativos biológicos avaliados a mercado	52.480	68.862
Frango	299.504	47.631
Porco	380.188	-
Culturas temporárias em formação	3.549	3.289
Ativos biológicos avaliados a custo	683.241	50.920
Total de ativos biológicos circulantes	735.721	119.782
Ativos biológicos não circulantes:		
Frango	145.463	38.782
Porco	53.937	-
Total de ativos biológicos não circulantes avaliados a custo	199.400	38.782

As operações relativas a gado bovino das atividades no Brasil são representadas, principalmente, por gado bovino em sistema de confinamento (intensivo) e gado bovino a pasto (extensivo), cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável em virtude da existência de mercados ativos.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

As operações relativas a frango das atividades no Brasil, são divididas entre frangos destinados ao abate (circulantes) para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados, e avós e matrizes de frango (não circulantes) que são destinadas a reprodução. Para ambos os casos, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção acumulada, devido ao curto ciclo de vida e ao fato de que a margem de rentabilidade é substancialmente representativa apenas no processo de industrialização. Dessa forma, os ativos circulantes são mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de serem mantidos a custo são amortizados de acordo com a vida útil dos animais.

As operações relativas a porco das atividades no Brasil, são similares as atividades de frango, sendo divididas entre porco destinados ao abate (circulantes) para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados, e avós e matrizes de porco (não circulantes) que são destinados a reprodução. Para ambos os casos, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção acumulada. Dessa forma, os ativos circulantes foram mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de mantidos a custo são amortizados de acordo com a vida útil dos animais.

Os saldos de culturas temporárias em formação são compostos por milho, soja e capim, os quais serão utilizados no processo de elaboração dos insumos para bovinos. A administração optou por manter a mensuração destes ativos biológicos aos seus valores de custo, devido a imaterialidade dos saldos, uma vez que os esforços necessários para a elaboração e mensuração destes ativos aos seus valores justos superam os benefícios esperados pela Administração.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
ICMS / IVA / VAT/ GST	919.691	994.229	1.460.744	1.128.245
IPI	43.937	63.392	109.792	129.736
PIS e COFINS	720.362	650.654	975.294	681.341
IRRF/IRPJ a recuperar	164.310	172.048	425.600	303.024
Reintegra	105.917	50.828	124.753	52.515
Outros	3.968	20.801	56.798	54.752
	1.958.185	1.951.952	3.152.981	2.349.613
Desmembramento:				
Ativo circulante	1.275.614	1.309.995	2.003.256	1.676.267
Ativo não circulante	682.571	641.957	1.149.725	673.346
	1.958.185	1.951.952	3.152.981	2.349.613

ICMS

O saldo de ICMS a recuperar na Companhia, advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas.

A Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem).

PIS e COFINS

Refere-se a crédito não cumulativo de PIS e COFINS, apurados pela Companhia, incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

IRRF e IRPJ

Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, retenções sobre remessa de dividendos da subsidiária JBS USA e antecipações de imposto de renda e contribuição social pagos por estimativa, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros.

Reintegra

O crédito do Reintegra foi instituído em dezembro de 2011, sendo que o valor do referido crédito é calculado mediante a aplicação do percentual de 3% sobre a receita bruta decorrente da exportação de determinados produtos industrializados, e a sua compensação realizável com outros tributos federais, ou recebimento em espécie.

Conforme Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, artigo 3º, inciso I, o Reintegra aplica-se às exportações realizadas até 31 de dezembro de 2013.

GERAL

A Companhia e sua controlada JBS Embalagens, registraram a atualização monetária com base na SELIC incidente sobre créditos extemporâneos de PIS, COFINS, IPI e IRPJ a recuperar no valor de R\$ 196.184. Desse total foram recebidos até o momento o montante de R\$ 51.787 permanecendo um saldo remanescente de R\$ 144.397.

Anualmente a Administração da Companhia, amparada por seus assessores tributários e jurídicos, avalia a segregação entre circulante e não circulante dos créditos fiscais, de acordo com a sua realização.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

10 Transações com partes relacionadas

Contratos de mútuo entre partes relacionadas registrados no balanço patrimonial da controladora como créditos e débitos com partes relacionadas:

CONTROLADORA	Moeda	Vencimento	Taxa anual	31.12.13	31.12.12
Controladas diretas					
JBS Aves Ltda.	R\$	18/09/2014	CDI + 1%	622.946	268.903
JBS Confinamento Ltda.	R\$	01/04/2014	CDI + 4%	81.349	100.289
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	R\$	31/12/2014	CDI + 12%	75.309	63.682
JBS USA, Inc	US\$	25/03/2014	Libor + 2,5% a 3%	(201.070)	319.331
JBS Slovakia Holdings s.r.o.	US\$	12/06/2013	4,50%	-	(49.214)
Novaprom Food Ingredients Ltda	R\$	31/12/2013	CDI + 1%	-	(2.105)
Controladas indiretas					
Zenda Leather S.A.	US\$	16/07/2014	3,00%	26.082	-
Seara Alimentos Ltda	R\$	01/10/2015	CDI + 1%	679.386	-
Beef Snacks Brasil Ind.Com. S.A.	R\$	24/01/2014	CDI	107.768	102.127
Beef Snacks International BV	US\$	31/12/2014	Libor + 2% a 3%	6.117	5.049
JBS Global Meat S.A. ⁽¹⁾	R\$	-	-	87.862	-
Seara Alimentos Ltda ⁽²⁾	R\$	-	-	220.751	-
Zenda Leather S.A. ⁽³⁾	US\$	-	-	78.448	-
				1.784.948	808.062

⁽¹⁾ - JBS Global Meat S.A - Adiantamento efetuado com a finalidade de capitalização.⁽²⁾ - Seara Alimentos Ltda - Referem-se a créditos cedidos à Companhia pelo Marfrig Alimentos S.A., em decorrência da aquisição do Grupo Seara.⁽³⁾ - Zenda Leather S.A. - Referem-se a créditos cedidos à Companhia pelo Marfrig Alimentos S.A., em decorrência da aquisição do Grupo Seara.

Transações comerciais entre partes relacionadas registradas no balanço da controladora como contas a receber de clientes e fornecedores:

CONTROLADORA	31.12.13		31.12.12	
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Contas a receber de clientes	Fornecedores
Controladas diretas				
JBS Aves Ltda.	1.524	109.790	1.924	5.982
JBS Confinamento Ltda.	355	44.778	360	29.836
JBS USA, Inc	-	-	186	393
JBS Itália SRL	3.466	-	29.523	-
Novaprom Food Ingredients Ltda	-	-	1.800	408
Controladas indiretas				
JBS Global (UK) Limited	52.470	-	52.824	210
JBS Argentina S.A.	-	48	-	103
Global Beef Trading SU Lda.	2.798	-	2.956	-
Austrália Meat	-	1.804	-	982
Toledo International NV	15.990	-	39.540	1
Weddel Limited	2.118	-	4.709	-
Sampco Inc.	33.904	-	5.961	-
JBS Leather Europe	4.255	-	1.779	-
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda	9.989	113	3.410	198
Frigorífico Canelones S.A.	-	-	-	1.313
Rigamonti Salumificio Spa	-	20	-	21
Trump Asia Enterprise Ltd	6.197	701	11.195	-
JBS Paraguay	-	1.415	-	2.412
Zenda Leather S.A	2.713	-	-	-
Braslo Produtos de Carnes Ltda	2.894	-	-	-
Excelsior Alimentos S.A	7	-	-	-
Seara Alimentos Ltda	2.265	69.429	-	-
MBL Alimentos S.A	23	-	-	-
Outras partes relacionadas				
S.A. Fabrica de Prod. Alimentícios Vigor	4.057	18.547	11.681	1
J&F Floresta Agropecuária Ltda	181	-	42	-
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	5.453	1	8.567	474
Flora Dist. Produtos de Hig. Limp. S.A.	11.932	58	23.317	10
Itambé Alimentos S.A.	1	13.884	-	-
	162.592	260.588	199.774	42.344

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Impactos das transações entre partes relacionadas nas contas de resultado da controladora:

	31.12.13			31.12.12		
	Receita (Despesa) Financeira	Compras de mercadorias	Receitas de vendas	Receita (Despesa) Financeira	Compras de mercadorias	Receitas de vendas
Controladas diretas						
JBS Aves Ltda.	59.396	206.503	33.109	18.678	72	45.765
JBS Confinamento Ltda.	20.207	396.904	8.688	14.037	242.765	2.792
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	11.210	-	-	9.633	2.354	-
JBS USA, Inc	3.995	-	-	25.589	-	231.718
JBS Slovakia Holdings s.r.o.	(758)	-	-	(1.976)	-	-
JBS Itália SRL	-	-	116.318	-	8.762	102.371
Cascavel Couros Ltda	-	-	-	1.681	16.105	168.330
Novaprom Food Ingredients Ltda	(18)	2.098	7.559	1.688	4.133	15.129
Controladas indiretas						
JBS Global (UK) Limited	-	-	167.052	-	-	130.489
JBS Argentina S.A.	-	13.934	-	-	11.795	-
Global Beef Trading SU Lda.	-	3.441	81.338	-	804	55.359
Beef Snacks Brasil Ind.Com. S.A.	8.137	-	-	7.961	-	-
Beef Snacks International	626	-	-	430	-	-
JBS HU Ltd	-	-	-	(868)	-	-
Australia Meat	-	28.870	-	-	23.597	-
Toledo International BV	-	-	246.919	-	-	185.583
JBS Leather Europe	-	-	20.953	-	-	53.489
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda	-	241	129.944	-	-	34.636
JBS Chile Ltda	-	-	361	-	-	-
Agrovêneto S.A. Indústria de Alimentos	-	1.209	2.121	-	-	-
Weddel Limited	-	-	20.554	-	-	18.921
Sampco Inc.	-	-	212.223	-	-	165.686
Frigorífico Canelones S.A.	-	11.915	562	-	9.575	-
Rigamonti Salumificio Spa	-	-	-	-	-	15.607
Wonder Best Holding Company	-	-	-	-	-	14.301
Trump Asia Enterprise Ltd	45	714	192.622	-	-	143.961
Trustful Leather	-	-	-	-	-	31.180
JBS Paraguay	-	65.937	-	180	49.721	8
Itaholb International	-	-	-	-	-	1.553
Zenda Leather S.A.	348	-	20.409	-	-	-
Braslo Produtos de Carnes Ltda	-	-	10.550	-	-	-
Excelsior Alimentos S.A	-	-	21	-	-	-
Seara Alimentos Ltda	27.029	70.949	12.142	-	-	-
JBS Leather Uruguay	-	-	48.854	-	-	-
MBL Alimentos S.A	-	-	114	-	-	-
Outras partes relacionadas						
S.A. Fábrica de Prod. Alimentícios Vigor	-	19.897	55.543	-	8.510	115.988
J&F Floresta Agropecuária Ltda	-	20.430	392	-	16.955	166
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	-	10.102	73.022	-	1.335	68.505
Flora Dist. Produtos de Hig. Limp. S.A.	-	677	135.316	-	5	174.959
Itambé Alimentos S.A.	-	13.884	1	-	-	-
	130.217	867.705	1.596.687	77.033	396.488	1.776.496

Garantias prestadas e/ou recebidas

A Companhia é garantidora, de forma quirografária, das notas 8,25% registradas em sua controlada direta JBS USA, com vencimento em 2020.

A Companhia é garantidora, de forma quirografária, das notas 7,25% registradas em sua controlada direta JBS USA, com vencimento em 2021.

A JBS USA, JBS USA Holdings e Swift Beef Company, juntamente com a JBS Hungary Holdings são garantidoras, de forma quirografária, das notas 2016 registradas na Companhia.

A JBS Hungary Holdings é garantidora, de forma quirografária, das notas 2016 (da incorporada Bertin), 2018 e 2023 registradas na Companhia.

Detalhamento das transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativas a operações entre partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições aproximadas com as captações similares de recursos em instituições financeiras, clientes e fornecedores.

Dentre as operações entre partes relacionadas de maior representatividade, ressaltam-se a compra de gado para abate entre a Companhia e a controlada JBS Confinamento e empresa ligada J&F Floresta Agropecuária Ltda. Tais operações são realizadas a preços e condições regulares de mercado, na respectiva região pois toma como referência os preços vigentes no mercado e praticado com outros fornecedores que não têm quaisquer vínculos com a Companhia. A quantidade de gado fornecido por essas partes relacionadas é irrelevante dentro do volume demandado pela Companhia.

Nos contratos de mútuo incidem juros e variação cambial, quando aplicável.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Consolidado - Créditos com empresas ligadas

O saldo consolidado de créditos com empresas ligadas, no montante de R\$ 733.958 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 548.909 em 31 de dezembro de 2012) decorre da utilização da linha de crédito de até US\$ 450 milhões entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers (subsidiária da JBS USA) e a J&F Oklahoma (subsidiária da controladora J&F Participações S.A., não consolidada na Companhia).

A referida operação incide juros e a J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado, que são alocados nos confinamentos da JBS Five Rivers para engorda até estarem prontos para abate.

A J&F Oklahoma possui ainda outros 2 acordos comerciais com subsidiárias da Companhia:

- i) Contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação com a JBS Five Rivers, onde esta se responsabiliza pelo gado pertencente à J&F Oklahoma e cobra os custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel;
- ii) Contrato de compra e venda de gado com a JBS USA de ao menos 500.000 cabeças ao ano, a partir de 2009 até 2016.

A JBS Five Rivers é também garantidora em terceiro grau, após garantia de ativos da própria J&F Oklahoma e sua controladora, de até US\$ 250 milhões em uma linha de crédito da J&F Oklahoma.

Em junho de 2011, a J&F Austrália firmou contrato de compra e venda de gado com a JBS Austrália, conforme esse contrato, a J&F Austrália deve vender para a JBS Austrália e esta deve comprar no mínimo 200.000 cabeças de gado da J&F Austrália por ano.

Em janeiro de 2013, a J&F Canada firmou contrato de compra e venda de gado com a JBS Canada, conforme esse contrato, a J&F Canada deve vender para a JBS Canada e esta deve comprar no mínimo 50.000 cabeças de gado da J&F Canada por ano.

Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração da Companhia inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	31.12.13		31.12.12	
	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	13	7.426	15	7.268
	13	7.426	15	7.268

Os membros suplentes do Conselho de Administração são remunerados por reunião de Conselho em que comparecem.

O Diretor Executivo de Relações Institucionais, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Relação com Investidores são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios. Não contemplam nas remunerações quaisquer participações nos resultados da Companhia, ou outros benefícios corporativos adicionais aos empregados ou que se estendam aos familiares.

De acordo com o IAS 24 (alterações)/CPC 05 R1 – Apresentação de Partes Relacionadas, com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT, quando aplicável, ou remuneração com base em ações.

11 Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto “Joint ventures”

	Controladora		Consolidado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
Investimentos em coligadas, controladas e Joint ventures	9.457.375	5.431.545	277.571	258.620
Ágio em subsidiárias (nota 13)	2.136.978	687.331	-	-
	11.594.353	6.118.876	277.571	258.620

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Informações relevantes sobre os investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2013:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
Em controladas:						
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	99,00%	87.195	2	3.751	-	(12.904)
JBS Global Investments S.A.	100,00%	2.513	171.009	2.513	-	(5.033)
JBS Holding Internacional S.A.	100,00%	589.593	1.406.319	433.319	960.718	21.361
JBS Aves Ltda	100,00%	1.398.127	55.173	62.819	2.102.442	43.372
JBS USA, Inc.	100,00%	21.113.908	2.398.063	4.590.739	65.155.789	1.072.213
JBS Confinamento Ltda.	100,00%	603.738	533.401	465.105	466.349	(22.945)
JBS Slovakia Holdings, s.r.o.	100,00%	46.563	151.836	36.630	32.383	269
JBS Leather Italia S.R.L.	100,00%	212.804	37.692	28.477	171.796	(1.107)
JBS S/A (DMCC Branch)	100,00%	125	2.051	33	-	(814)
JBS Leather Paraguay	97,50%	11	21	11	-	(11)
JBS Holding GMBH	100,00%	4.534.875	513.390	1.212.493	1.600.265	(42.296)
JBS Global Luxembourg S.à.r.l.	100,00%	390.281	111.908	70.893	1.009.283	7.946
FG Holding III Ltda.	100,00%	68	53	68	-	(1)
JBS Global Meat S.A	100,00%	266.263	135.001	135.001	-	-
Columbus Netherlands B.V.	100,00%	437.281	165.142	110.523	240.002	(22.083)
Seara Holding Europe B.V. (Grupo Seara)	100,00%	794.393	1.581.905	652.530	225.390	(6.770)
Baumhardt Com. e Particip. Ltda. (Grupo Seara)*	73,94%	86.074	1.240	41.967	31.473	2.465
JBS Foods Participações Ltda. (Grupo Seara)	99,90%	7.518.886	2.569.703	1.365.467	2.232.571	(82.865)
Em coligadas:						
Vigor Alimentos S.A.	21,12%	3.321.810	1.191.378	1.218.403	2.693.176	(2.741)

Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ágio (goodwill) fica registrado no subgrupo do Ativo Intangível por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Já no balanço individual da controladora, esse ágio fica no seu subgrupo de Investimentos, do mesmo grupo de Ativos Não Circulantes, porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada, não sendo ativo intangível seu (como dito atrás, a expectativa de rentabilidade futura – o genuíno intangível – é da controlada). Sendo assim, na controladora encontra-se como intangível apenas o ágio proveniente da incorporação da Bertin e Novaprom, sendo os demais alocados como investimentos. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.

* Inclui participação direta e indireta da Companhia na Excelsior.

Na controladora:

	Saldo em 31.12.12	Adição (Baixa)	Variação Cambial (i)	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.13
				No Patrimônio Líquido (ii)	No Resultado do Exercício	
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	16.488	-	-	-	(12.775)	3.713
JBS Global Investments S.A.	6.959	-	587	-	(5.033)	2.513
JBS Holding Internacional S.A. (1)	278.551	207.673	-	(74.266)	21.361	433.319
JBS Aves Ltda	19.447	-	-	-	43.372	62.819
JBS USA, Inc.	3.095.648	-	545.181	(122.306)	1.072.216	4.590.739
JBS Confinamento Ltda. (2)	428.050	60.000	-	-	(22.945)	465.105
JBS Slovakia Holdings, s.r.o. (3)	80.819	(51.389)	7.460	(529)	269	36.630
JBS Leather Italia S.R.L.	24.830	-	4.754	-	(1.107)	28.477
LLC Lesstor (4)	25.955	(15.921)	371	-	(10.405)	-
JBS S/A (DMCC Branch)	25	811	11	-	(814)	33
JBS Leather Paraguay	20	-	2	-	(11)	11
JBS Holding GMBH (5)	1.147.302	38.846	88.478	(19.837)	(42.296)	1.212.493
JBS Global Luxembourg S.à.r.l. (6)	37.639	9.805	9.030	6.473	7.946	70.893
FG Holding III Ltda.	75	-	-	(6)	(1)	68
JBS Global Meat S.A (7)	-	135.000	1	-	-	135.001
Novaprom Foods e Ingredientes Ltda (8)	11.117	(10.921)	-	-	(196)	-
Vigor Alimentos S.A.	258.620	(1.540)	-	875	(579)	257.376
Columbus Netherlands B.V. (9)	-	143.570	5.478	(16.442)	(22.083)	110.523
Seara Holding Europe B.V. (Grupo Seara) (9)	-	659.334	21.316	(21.350)	(6.770)	652.530
Baumhardt Com. Particip. Ltda.(Grupo Seara) (9)	-	29.208	-	-	1.822	31.030
JBS Foods Particip. Ltda. (Grupo Seara) (9)	-	1.421.721	-	25.163	(82.782)	1.364.102
Total	5.431.545	2.626.197	682.669	(222.225)	939.189	9.457.375



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

No consolidado:

	Saldo em 31.12.12	Adição (Baixa)	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.13
			No Patrimônio Líquido (ii)	No Resultado do Exercício	
Vigor Alimentos S.A.	258.620	(1.540)	875	(579)	257.376
Meat Snacks Partners Ltda. ⁽¹⁰⁾	-	17.817	(4.923)	7.301	20.195
Total	258.620	16.277	(4.048)	6.722	277.571

(i) - Conforme definido no IAS 21/CPC 2 R2 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis, refere-se à variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira e que são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP), a qual foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia sobre a rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

(ii) - Refere-se ao reflexo de ajustes de avaliação patrimonial, assim como ajuste acumulado de conversão e transações de capital, registrado no patrimônio líquido das controladas, cujo efeito está sendo reconhecido, quando do cálculo da equivalência patrimonial, diretamente no patrimônio líquido da Companhia.

Detalhamento das principais adições e baixas dos investimentos do exercício:

- (1) - JBS Holding Internacional S.A. - A Companhia efetuou capitalização do saldo do mútuo.
- (2) - JBS Confinamento Ltda. - A Companhia efetuou aumento de capital através de capitalização parcial do mútuo.
- (3) - JBS Slovakia Holdings, s.r.o. - Em junho de 2013 a Companhia efetuou redução de capital através de quitação de mútuo.
- (4) - LLC Lesstor - Refere-se à venda da totalidade da participação de 70% da empresa LLC Lesstor, ocorrida em julho de 2013, pelo montante de USD 9.130 (R\$ 21.388).
- (5) - JBS Holding GMBH - A Companhia efetuou aumento de capital através de capitalização de cambiais.
- (6) - JBS Global Luxembourg S.à.r.l. - A Companhia efetuou aumento de capital através de remessas para capital de giro.
- (7) - JBS Global Meat S.A. - A Companhia efetuou a capitalização através da aquisição da Midtown, detentora dos Ativos do Independência.
- (8) - Novaprom Foods e Ingredientes Ltda - A Companhia incorporou essa sua subsidiária integral.
- (9) - Grupo Zenda e Grupo Seara - Em junho (Grupo Zenda) e setembro de 2013 (Grupo Seara) a Companhia adquiriu as participações societárias nas referidas empresas, gerando adição nos investimentos, e eventuais remessas financeiras com a finalidade de capital de giro.
- (10) - Meat Snacks Partners Ltda. - Refere-se à desconsolidação de 50% da Meat Snacks Partners Ltda.

12 Imobilizado

Controladora	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.13	31.12.12
Imóveis	3.105.471	116.616	(464.652)	2.757.435	2.601.780
Terra nua e terrenos	979.239	9.305	-	988.544	924.612
Máquinas e equipamentos	4.590.480	44.311	(1.210.641)	3.424.150	3.188.539
Instalações	1.053.296	21.725	(248.300)	826.721	697.131
Equipamentos de informática	192.159	703	(95.991)	96.871	112.382
Veículos	433.553	32	(140.481)	293.104	268.081
Obras em andamento	828.605	-	-	828.605	831.154
Outros	209.138	1.239	(33.471)	176.906	143.958
	11.391.941	193.931	(2.193.536)	9.392.336	8.767.637

Consolidado	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.13	31.12.12
Imóveis	8.858.598	116.615	(1.605.963)	7.369.250	5.452.710
Terra nua e terrenos	2.390.183	9.305	-	2.399.488	1.885.072
Máquinas e equipamentos	11.969.209	44.309	(4.676.508)	7.337.010	5.901.489
Instalações	1.600.427	21.726	(426.488)	1.195.665	703.427
Equipamentos de informática	439.704	703	(239.819)	200.588	210.917
Veículos	701.523	33	(349.138)	352.418	334.270
Obras em andamento	1.430.774	-	-	1.430.774	1.220.139
Outros	1.001.106	1.240	(346.923)	655.423	499.616
	28.391.524	193.931	(7.644.839)	20.940.616	16.207.640

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

A Companhia acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano. A média ponderada das taxas de depreciação dos ativos que compõe cada grupo são as seguintes:

	Taxas ponderadas anuais de depreciação em 31 de dezembro de			
	2013		2012	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Imóveis	2,88%	4,12%	2,83%	3,76%
Terra nua e terrenos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Máquinas e equipamentos	6,20%	8,39%	5,70%	8,22%
Instalações	5,14%	4,92%	4,83%	5,08%
Equipamentos de informática	12,07%	15,53%	12,48%	17,76%
Veículos	10,88%	10,34%	10,04%	10,41%
Outros	2,89%	4,46%	5,66%	8,13%

Movimentação do ativo imobilizado

Controladora	31.12.12	Adições líquidas de transferências	Incorporação Novaprom	Baixas	Depreciação	31.12.13
Imóveis	2.601.780	243.985	4.511	(36)	(92.805)	2.757.435
Terra nua e terrenos	924.612	63.932	-	-	-	988.544
Máquinas e equipamentos	3.188.539	518.174	8.427	(3.767)	(287.223)	3.424.150
Instalações	697.131	183.446	1.390	(14)	(55.232)	826.721
Equipamentos de informática	112.382	8.132	72	(428)	(23.287)	96.871
Veículos	268.081	139.131	92	(67.012)	(47.188)	293.104
Obras em andamento ⁽¹⁾	831.154	(2.464)	486	(571)	-	828.605
Outros	143.958	38.964	158	(88)	(6.086)	176.906
	8.767.637	1.193.300	15.136	(71.916)	(511.821)	9.392.336

⁽¹⁾ - As adições em obras em andamento estão apresentadas, para fins de demonstrações contábeis, líquidas de transferências, sendo assim compostas em 31 de dezembro de 2013:

(+) Adições no exercício: R\$ 583.735;

(-) Transferência para ativo específico (finalização de obras): (R\$ 586.199);

(=) Adições líquidas de transferências: (R\$ 2.464).

Consolidado	31.12.12	Aquisições ⁽¹⁾	Adições líquidas de transferências ⁽²⁾	Baixas	Depreciação	Variação Cambial	31.12.13
Imóveis	5.452.710	1.507.034	485.506	(30.818)	(322.195)	277.013	7.369.250
Terra nua e terrenos	1.885.072	257.864	205.925	(7.771)	-	58.398	2.399.488
Máquinas e equipamentos	5.901.489	985.011	1.248.583	(81.901)	(933.478)	217.306	7.337.010
Instalações	703.427	369.176	192.595	(3.314)	(66.501)	282	1.195.665
Equipamentos de informática	210.917	4.438	46.944	(1.375)	(65.282)	4.946	200.588
Veículos	334.270	3.265	161.563	(80.807)	(72.495)	6.622	352.418
Obras em andamento	1.220.139	31.109	168.089	(31.876)	-	43.313	1.430.774
Outros	499.616	24.757	126.398	(2.798)	(43.338)	50.788	655.423
	16.207.640	3.182.654	2.635.603	(240.660)	(1.503.289)	658.668	20.940.616

⁽¹⁾ - As aquisições de R\$ 3.182.654, incluem as aquisições referentes à Agrovêneto no montante de R\$ 77.216, Agil no montante de R\$ 2.362, Grupo Zenda no montante de R\$ 143.608 e Grupo Seara no montante de R\$ 2.959.468.

⁽²⁾ - As adições de R\$ 2.635.603, incluem as adições referentes aos Ativos da XL Foods no montante de R\$ 338.903, Ativos da Ana Rech no montante de R\$ 120.000 e Ativos Independência no montante de R\$ 135.001.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a manutenção, maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Parte do aumento em obras em andamento na controladora, com reflexo no consolidado, é decorrente, principalmente, das recentes aquisições de ativos pela Companhia. Os ativos são registrados como obras em andamento e subsequentemente transferidos para as respectivas contas de patrimônio a que se referem, vide nota explicativa 19.

Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, de grande parte das unidades industriais da Companhia acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. O método e premissa aplicado à estimativa do valor justo dos itens, foi determinado diretamente a partir de preços observáveis em mercado ativo. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de reavaliações no ativo imobilizado é de R\$ 193.931 a reserva de reavaliação é de R\$ 92.227 e a provisão para imposto de renda e contribuição social é de R\$ 42.938. Para as reavaliações acrescidas ao ativo imobilizado foi registrada depreciação acumulada no montante de R\$ 58.767.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas efetuaram a revisão da vida útil dos ativos imobilizados, através da contratação de empresa especializada, onde não foram identificadas divergências relevantes se comparadas as vidas úteis adotadas até 31 de dezembro de 2009. A partir de 1 de janeiro de 2010 as novas aquisições são registradas com vida útil estimada dos ativos e anualmente todas as vidas úteis dos ativos imobilizados são devidamente revisadas e, quando aplicável alteradas.

Capitalização de juros - Custos dos empréstimos

De acordo com as premissas estabelecidas pelo IAS 23/CPC 20 R1 – Custos dos empréstimos, a Companhia realizou a capitalização dos custos de empréstimos direta e indiretamente atribuíveis à construção de ativos qualificáveis, os quais estão representados exclusivamente por obras em andamento. Os custos de empréstimos alocados aos ativos qualificáveis, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, encontram-se apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
Imobilizado em andamento	788.961	790.883	1.345.960	1.147.013
(+) custos de empréstimos capitalizados	39.644	40.271	84.814	73.126
	828.605	831.154	1.430.774	1.220.139

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o montante de juros capitalizados em obras em andamento, compondo o montante das adições na Controladora é de R\$ 20.978.

Teste de valor recuperável dos ativos imobilizados

Em atendimento as exigências do IAS 36/CPC 01 R1 - Redução do Valor Recuperável de Ativos, a Companhia efetuou o teste anual de recuperação de seus ativos tangíveis e intangíveis em 31 de dezembro de 2013, os quais foram estimados com base nos valores em uso utilizando os fluxos de caixa descontados, e evidenciaram que o valor estimado de mercado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação, assim como, no decorrer do exercício não houve quaisquer evidências de perda de valor de ativos individuais ou grupo de ativos relevantes. Eventuais impactos de perda de recuperabilidade são destacados em nota explicativa, quando relevantes. As premissas do teste anual de recuperação estão descritas na nota explicativa 13.

13 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
Ágio (de incorporações e em subsidiárias)	9.085.970	9.069.926	12.702.971	10.351.556
Marcas e patentes	452.578	452.578	1.553.916	687.165
Softwares	8.489	9.460	34.672	15.810
Direito de exploração do uso da água	-	-	74.844	66.326
Carteira de clientes	-	-	603.152	584.551
Outros intangíveis	-	-	6.108	2.804
	9.547.037	9.531.964	14.975.663	11.708.212

Movimentação do Intangível

Controladora	31.12.12	Adição	Incorporação	Amortização ⁽¹⁾	31.12.13
Ágio de incorporações	9.069.926	-	16.044	-	9.085.970
Marcas e patentes	452.578	-	-	-	452.578
Softwares	9.460	2.423	-	(3.394)	8.489
	9.531.964	2.423	16.044	(3.394)	9.547.037

Consolidado	31.12.12	Aquisições ⁽¹⁾	Adição ⁽²⁾	Baixas ⁽³⁾	Amortização ⁽⁴⁾	Varição Cambial	31.12.13
Ágio de incorporações	10.351.556	631.082	1.651.704	(38.881)	-	107.510	12.702.971
Marcas e patentes	687.165	829.441	6.922	-	(1.206)	31.594	1.553.916
Softwares	15.810	20.156	5.160	(663)	(6.698)	907	34.672
Direito de exploração do uso da água	66.326	-	-	-	(93)	8.611	74.844
Carteira de clientes	584.551	-	12.004	-	(72.436)	79.033	603.152
Outros intangíveis	2.804	-	3.990	-	(1.044)	358	6.108
	11.708.212	1.480.679	1.679.780	(39.544)	(81.477)	228.013	14.975.663

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

⁽¹⁾ - As aquisições de R\$ 1.480.679 incluem as aquisições referentes do Grupo Zenda no montante de R\$ 82 em Softwares e Grupo Seara no montante de R\$ 1.480.597, sendo R\$ 631.082 de ágio de aquisições, R\$ 829.441 de marcas e patentes e R\$ 20.074 de Softwares. O montante registrado em ágio de incorporações, refletem os ágios registrados nas adquiridas no exercício e foram trazidos na consolidação:

- i) Parc Castell por aquisição da Valores Catalanes S.A. no montante de R\$ 453.094
- ii) Frigorífico Mabella Ltda por aquisição das subsidiárias Pena Branca, MBL, Mas do Brasil, Braslo e Brusand - R\$ 123.124
- iii) Masfrangos Part. Ltda por aquisição da Agrofrango - R\$ 28.343
- iv) Babicora Holding Part. Ltda por aquisição da Seara Alimentos - R\$ 11.111
- v) Mas do Brasil Part Ltda por aquisição da Penasul Ltda - R\$ 9.974
- vi) Brusand LTD por aquisição da subsidiária Penasul UK - R\$ 5.436

⁽²⁾ - As adições em ágio de incorporação do exercício referem-se à geração de ágio na aquisição do Grupo Seara e Grupo Zenda no montante de R\$ 1.417.147, JBS Global Meat no montante de R\$ 62.004 e na JBS Global Meat referente à aquisição da subsidiária JBS Midtown no montante de R\$ 131.263, Agrovêneto no montante de R\$ 33.618, Capital Joy no montante de R\$ 7.625 e Agil no montante de R\$ 47.

⁽³⁾ - Conforme descrito na nota explicativa 1, refere-se à venda da totalidade da participação de 70% da empresa LLC Lesstor, ocorrida em julho de 2013, pelo montante de USD 9.130 (R\$ 21.388).

⁽⁴⁾ - Referente a amortização de intangíveis com vida útil definida em combinações de negócios.

As marcas e patentes, direito de exploração da água e o ágio possuem vida útil indefinida e o seus valores recuperáveis são validados anualmente pelo teste de valor recuperável.

As despesas com amortização são contabilizadas nas contas de "Custo dos produtos vendidos" e "Despesas gerais e administrativas".

Ágio: Conforme interpretação técnica ICPC 09 - demonstrações contábeis individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, no balanço consolidado o ágio (goodwill) fica registrado no subgrupo do Ativo Intangível por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Já no balanço individual da controladora, esse ágio fica no seu subgrupo de Investimentos, do mesmo grupo de Ativos Não Circulantes, porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada, não sendo ativo intangível seu (como dito atrás, a expectativa de rentabilidade futura – o genuíno intangível – é da controlada).

Sendo assim, na controladora encontra-se como intangível apenas o ágio proveniente da incorporação da Bertin e Novaprom, sendo os demais alocados como investimentos. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.

Detalhamento do Ágio

Na Companhia - Registrados como intangível (Ágio)

Em dezembro de 2009 a Companhia incorporou a Bertin, tendo sido essa operação realizada com base no valor de mercado da Bertin, suportado por laudo de avaliação econômica elaborado por empresa especializada. O valor base da operação de troca de ações entre as empresas, foi no montante de R\$ 11.987.963, o que gerou um ágio fundamentado por rentabilidade futura na aquisição da Bertin de R\$ 9.069.926 o qual, de acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de negócios, representa o valor residual na apuração do valor justo dos ativos líquidos adquiridos. Na Combinação de Negócios foi alocado o montante de R\$ 414.111 para as contas de imobilizado e intangível.

A Companhia incorporou sua subsidiária integral Novaprom, que possuía um ágio fundamentado por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 16.044. Com a incorporação, na Controladora o ágio sai da linha de investimento e fica alocado sobre a rubrica do intangível.

Na Companhia - Registrados como investimento (Ágio em subsidiárias)

Em julho de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da Swift Foods Company, a qual passou a se chamar JBS USA, tendo apurado um ágio no valor de R\$ 906.481, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que estava sendo amortizado no prazo de 5 anos. A amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 248.654, apresentando um valor líquido de R\$ 657.827 em 31 de dezembro de 2013.

Em janeiro de 2013, foi apurado um ágio preliminar na JBS Global Meat no montante de R\$ 62.004 sujeito a alterações que poderão ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC15 R1.

Em setembro de 2013, foi apurado um ágio preliminar decorrente da aquisição da Columbus, holding do Grupo Zenda, no montante de R\$ 40.292 sujeito a alterações que poderão ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC15 R1.

Em setembro de 2013, foi apurado um ágio preliminar decorrente da aquisição direta e indireta da Excelsior, através da Baumhardt, no montante de R\$ 195 sujeito a alterações que poderão ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC15 R1.

Em setembro de 2013, foi apurado um ágio preliminar decorrente da aquisição da JBS Foods, no montante de R\$ 1.376.660 sujeito a alterações que poderão ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC15 R1.

No consolidado - Registrados como intangível (Ágio)

A JBS USA possui ágio no montante de US\$ 222.802 mil, que corresponde em 31 de dezembro de 2013 a R\$ 521.936 proveniente, principalmente, da aquisição em 2008 da Smithfield Beef, Tasman e Five Rivers.

Em 2007, a JBS Holding Internacional S.A., através de suas subsidiárias indiretas JBS Argentina S.A. e JBS Mendoza S.A., adquiriu 100% do capital social da Consignaciones Rurales S.A. e da Argenvases S.A.I.C. e em 2008, através das mesmas subsidiárias indiretas adquiriu 100% do capital social da Colcar S.A., tendo apurado um ágio total de \$14.110 mil pesos, que corresponde em 31 de dezembro de 2013 a R\$ 5.071. Os ágios estão fundamentados pela expectativa de rentabilidade futura.

A JBS Global Luxembourg possui ágio no montante de EUR 5.188 mil, que corresponde em 31 de dezembro de 2013 a R\$ 16.739 proveniente da aquisição do Grupo Toledo, fundamentado na mais valia de ativos.

Em março de 2013 a JBS Aves adquiriu a totalidade das ações da Agrovêneto Indústria de Alimentos tendo apurado um ágio no montante de R\$ 33.618 sujeito a alterações que poderão ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 R1.

Ainda, a JBS Aves adquiriu as ações da empresa Agil, tendo apurado um Ágio de expectativa de rentabilidade futura de menor representatividade no valor de R\$ 47.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Em janeiro de 2013 a subsidiária Global Meat apurou ágio preliminar na aquisição da JBS Midtown no montante de R\$ 131.263, sujeito a alterações que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 R1.

A subsidiária JBS Foods, adquirida em setembro de 2013 pela Companhia possui outros ágios decorrentes de aquisição de empresas, e fundamentado por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 654.213, conforme abaixo:

- i) Parc Castell por aquisição da Valores Catalanes S.A. no montante de R\$ 475.950
- ii) Frigorífico Mabella Ltda por aquisição das subsidiárias Pena Branca, MBL, Mas do Brasil, Braslo e Brusand - R\$ 123.124
- iii) Masfrangos Part. Ltda por aquisição da Agrofrango - R\$ 28.343
- iv) Babcora Holding Part. Ltda por aquisição da Seara Alimentos - R\$ 11.111
- v) Mas do Brasil Part Ltda por aquisição da Penasul Ltda - R\$ 9.974
- vi) Brusand LTD por aquisição da subsidiária Penasul UK - R\$ 5.711

As subsidiárias da Companhia possuem outros ágios de menor representatividade decorrente de aquisição de empresas, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 117.136, conforme abaixo:

- i) JBS Handels GmbH por aquisição da subsidiária Holding Inc. - R\$ 26.962
- ii) Itaholb International B.V. por aquisição da subsidiária Rigamonti - R\$ 74.643
- iii) Capital Joy Holding Limited - R\$ 7.625
- iv) Trump Asia Enterprises Ltd por aquisição da subsidiária Wonder Best - R\$ 2.305
- v) JBS Paraguay S.A. pela aquisição da subsidiária IFPSA - R\$ 5.601

A Companhia, conforme orientação expressa na Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, e Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008, se adequou ao critério de não mais amortizar o ágio por expectativa de rentabilidade futura a partir do exercício social iniciado em 1 de janeiro de 2009, o que está em linha com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 Combinações de Negócios. Cabe ressaltar que os ativos intangíveis com vida útil indefinida não mais podem ser amortizados conforme orientação dessas deliberações e as práticas contábeis internacionais - IFRS.

O ágio e os ativos intangíveis sem vida útil estimada são testados no mínimo anualmente quanto a sua recuperabilidade, nos termos do IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de negócios.

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do "valor em uso", por meio de modelos de fluxo de caixa descontado, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de produtos aos seus clientes.

O processo de determinação do Valor em Uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas nas melhores estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital (WACC).

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 10 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. A Administração julgou apropriada a utilização do período de 10 anos com base em sua experiência passada em elaborar com acurácia projeções de seu fluxo de caixa. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do IAS 36/CPC 01 R1 - Redução do Valor Recuperável de Ativos.

As taxas de crescimento utilizadas para extrapolar as projeções além do período de 10 anos variaram de 3% a 4% ao ano em valores nominais. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxas de desconto que variam de 8,9% a 10,2% ao ano, também em valores nominais. As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- Receitas de vendas – As receitas foram projetadas entre 2014 e 2022 considerando os crescimentos do volume dos diferentes produtos das Unidades Geradoras de Caixa.
- Custos e despesas operacionais – Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas. Além disso, foram considerados ganhos de eficiência derivados de sinergias de combinações de negócios e melhorias de processos.
- Investimentos de capital – Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a manutenção da infraestrutura existente e as expectativas necessárias para viabilizar a oferta dos produtos.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia, elaborado com as projeções realizadas sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, perspectivas de crescimento e resultados operacionais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
Commodities - Compra de gado	770.546	621.664	1.902.201	1.658.863
Materiais e serviços	541.944	331.373	3.096.015	1.667.392
Produtos acabados	58.715	47.236	344.172	238.015
	1.371.205	1.000.273	5.342.388	3.564.270



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

15 Empréstimos e financiamentos

A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem.

Passivo Circulante

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora	
		31.12.13	31.12.12
Em moeda estrangeira			
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Varição cambial e juros de 2,30% a 3,60%	3.008.575	2.866.405
Pré-pagamento	Varição cambial, Libor e juros de 1% a 8,75%	1.300.677	721.888
144-A	Varição cambial e juros de 6,25% a 10,50%	199.341	107.459
Nota de crédito - exportação	Varição cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	12.025	8.837
		4.520.618	3.704.589
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	77.967	61.542
EXIM - fomento à exportação	TJLP e juros de 5,81%	-	87.012
BNDES automático - TJLP	TJLP + Juros de 3,1% a 5,44%	1.222	32.495
BNDES automático - Cestas de moeda	Cestas moeda + juros de 2% a 3,1%	124	4.597
Capital de Giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	862.188	156.201
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	354	-
Nota de crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118,5% do CDI	1.112.611	1.297.734
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	50	617
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	4.075	4.416
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	3.148	6.571
FINEP	Juros de 4,0% a 4,5%	1.726	-
Debêntures	127,6% do CDI e IPCA + 9%	255.039	-
		2.318.504	1.651.185
		6.839.122	5.355.774

Passivo Não Circulante

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora	
		31.12.13	31.12.12
Em moeda estrangeira			
Pré-pagamento	Varição cambial, Libor e juros de 1% a 8,75%	1.412.126	623.756
144-A	Varição cambial e juros de 6,25% a 10,50%	7.738.003	3.145.834
Nota de crédito - exportação	Varição cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	193.238	8.667
		9.343.367	3.778.257
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	225.639	173.894
BNDES automático - TJLP	TJLP + Juros de 3,1% a 5,44%	-	1.322
BNDES automático - Cestas de moeda	Cestas moeda + juros de 2% a 3,1%	-	118
Capital de Giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	1.940.536	2.082.037
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	43.765	-
Nota de crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118,5% do CDI	1.962.434	736.386
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	-	50
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	12.660	16.642
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	4.066	7.179
FINEP	Juros de 4% a 4,5%	7.127	-
Debêntures	127,6% do CDI e IPCA + 9%	214.255	-
		4.410.482	3.017.628
		13.753.849	6.795.885
Desmembramento:			
Passivo circulante		6.839.122	5.355.774
Passivo não circulante		13.753.849	6.795.885
		20.592.971	12.151.659

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

O vencimento do passivo não circulante compõe-se:

2014	-	1.479.962
2015	2.514.791	1.382.980
2016	3.947.468	1.915.630
2017	698.546	164.877
2018	2.326.206	1.848.336
2019	5.498	2.880
2020	2.373.563	1.046
2021	2.471	174
Vencimentos após 2021	1.885.306	-
	13.753.849	6.795.885

Passivo Circulante

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Consolidado	
		31.12.13	31.12.12
Em moeda estrangeira			
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Varição cambial e juros de 2,30% a 3,60%	3.069.450	2.906.352
Pré-pagamento	Varição cambial, Libor e juros de 1% a 8,75%	1.418.119	783.394
144-A	Varição cambial e juros de 6,25% a 10,50%	199.341	107.459
Nota de crédito - importação	Varição cambial e juros de 11,25%	23.424	-
Nota de Crédito - exportação	Varição cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	12.025	8.837
Linha de crédito canadense - crédito rotativo	CDOR ou RBC Prime + taxa aplicável	351	-
Linha de crédito canadense - term loan	Juros de 3,65%	1.994	-
Linha bancária canadense	Juros de 3,5%	14.822	-
		4.739.526	3.806.042
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	78.796	62.435
Installment note corp aircraft (Notas a Pagar)	Libor e juros de 1,75%	-	13.534
JBS Mortgage	Juros de 5,8% a 8,4%	4.416	3.545
EXIM - fomento à exportação	TJLP e juros de 5,81%	-	87.012
BNDES automático - TJLP	TJLP + Juros de 3,1% a 5,44%	1.222	32.495
BNDES automático - Cestas de moeda	Cestas moeda + juros de 2% a 3,1%	124	4.597
US revolver	Libor ou Prime + taxa aplicável	169	631
Term Loan com vencimento em 2018	Alternate Base Rate ("ABR")+1,75% / Eurodollar+2,75%	21.273	19.550
Five Rivers term loan	Libor + 2,75% ou Prime + 1,5%	13.707	11.991
Senior notes vencimento 2014	Juros de 11,625%	-	28.178
Senior notes vencimento 2020	Juros de 8,25%	55.993	49.173
Senior notes vencimento 2021	Juros de 7,25%	15.733	8.025
PPC - US Senior note vencimento 2018	Juros de 7,875%	3.844	3.576
PPC - US credit facility - revolving credit facility	Juros de 2,4% a 4,5%	-	727
PPC - US credit facility - term loans	Juros de 2,4% a 9,0%	972.220	47.160
PPC - US bonds	Juros de 7,625% a 9,25%	131	915
Plainwell Bond	Juros de 4,39%	4.734	4.007
Marshalltown	Juros de 2,34%	42	41
Capital de Giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	866.662	156.201
Capital de giro - Dólares Americanos	Libor e juros 1,10% a 3,20%	252.987	95.805
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	137.829	39.536
Capital de giro - Pesos Argentinos	Juros de 18,77%	7.297	129.007
Nota de Crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118,5% do CDI	1.120.735	1.297.734
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	1.803	617
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	4.075	4.416
Nota de crédito - importação	Juros de 4,44% (Libor e Juros 2,80%)	202.308	106.527
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos	Juros de 4,0% a 4,5%	5.719	1.747
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	3.148	6.571
Nota de crédito - rural	Juros de 5,5%	160.325	50.125
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Juros de 1%	47	-
Custeio Pecuário	Juros de 5,5%	486.993	-
Term loan com vencimento em 2020	Alternate Base Rate ("ABR")+1,75% / Eurodollar+2,75%	13.055	-
Debêntures	127,6% do CDI e IPCA + 9%	255.039	-
Outros		940	26.978
		4.691.366	2.292.856
		9.430.892	6.098.898

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Passivo Não Circulante

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Consolidado	
		31.12.13	31.12.12
Em moeda estrangeira			
Pré-pagamento	Varição cambial, Libor e juros de 1% a 8,75%	2.553.208	623.756
144-A	Varição cambial e juros de 6,25% a 10,50%	7.738.003	3.145.834
Nota de Crédito - exportação	Varição cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	193.238	8.667
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Varição cambial e juros de 2,30% a 3,60%	23.436	-
Linha de crédito canadense - crédito rotativo	CDOR ou RBC Prime + taxa aplicável	142.554	-
Linha de crédito canadense - term loan	Varição cambial e juros de 3,65%	34.134	-
		10.684.573	3.778.257
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	227.570	176.647
JBS Mortgage	Juros de 5,8% a 8,4%	31.257	31.110
BNDES automático - TJLP	TJLP + Juros de 3,1% a 5,44%	-	1.322
BNDES automático - Cestas de moeda	Cestas moeda + juros de 2% a 3,1%	-	118
US revolver	Libor ou Prime + taxa aplicável	-	16.182
Term loan com vencimento em 2018	Alternate Base Rate ("ABR")+1,75% / Eurodollar+2,75%	1.063.330	933.526
Five Rivers term loan	Libor + 2,75% ou Prime + 1,5%	154.874	146.302
Senior note vencimento 2014	Juros de 11,625%	-	1.400.846
Senior note vencimento 2020	Juros de 8,25%	1.605.161	1.395.253
Senior note vencimento 2021	Juros de 7,25%	2.584.448	1.291.968
PPC - US Senior note vencimento em 2018	Juros de 7,875%	1.116.598	999.408
PPC - US credit facility - revolving credit facility	Juros de 2,4% a 4,5%	-	196.595
PPC - US credit facility - term loans	Juros de 2,4% a 9,0%	-	1.091.517
PPC - US bonds	Juros de 7,625% a 9,25%	8.511	7.424
Plainwell Bond	Juros de 4,39%	23.878	24.692
Marshalltown	Juros de 2,34%	22.545	19.581
Capital de Giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	1.958.748	2.082.037
Capital de giro - Dólares Americanos	Libor e juros 1,10% a 3,20%	47.197	24.455
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	45.475	3.712
Nota de Crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118,5% do CDI	2.405.592	736.386
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	6.238	50
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	12.660	16.642
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos	Juros de 4% a 4,5%	27.539	8.837
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	4.066	7.179
Term loan com vencimento 2020	Alternate Base Rate ("ABR")+1,75% / Eurodollar+2,75%	1.080.901	-
Debêntures	127,6% do CDI e IPCA + 9%	214.255	-
Outros		5.033	-
		12.645.876	10.611.789
		23.330.449	14.390.046
Passivo circulante		9.430.892	6.098.898
Passivo não circulante		23.330.449	14.390.046
		32.761.341	20.488.944
O vencimento do passivo não circulante compõe-se:			
2014		-	4.245.577
2015		3.000.141	1.411.281
2016		4.557.716	2.072.807
2017		1.083.776	176.015
2018		5.029.761	3.762.264
2019		32.617	2.880
2020		5.073.542	1.412.395
2021		2.651.133	1.292.142
Vencimentos após 2021		1.901.763	14.685
		23.330.449	14.390.046

ACC – Adiantamentos de Contratos de Câmbio, são créditos tomados junto às instituições financeiras pela Companhia e pelas controladas JBS Argentina e subsidiárias do Grupo Seara e representam US\$ 1.320.299 em 31 de dezembro de 2013 (US\$ 1.422.242 em 31 de dezembro de 2012), destinados a financiamento das operações de exportações.

CDC – Contrato de Financiamento de Capital de Giro, crédito tomado junto a instituições financeiras pela JBS S.A., para financiamento da frota de caminhões na divisão de transporte.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

US BONDS - Em 27 de abril 2009, a subsidiária JBS USA efetuou uma captação de US\$ 700 milhões por meio de US\$ Bonds com prazo de 5 anos para pagamento e cupom de 11,625% ao ano, com desconto de US\$ 48,7 milhões que deverá ser acrescido ao empréstimo de acordo com sua vida útil. A operação está garantida pela Companhia e pela controlada JBS USA e subsidiárias, como avalistas. Em 18 de setembro de 2013, a JBS USA pagou US\$459,9 milhões do saldo principal desta nota. Em 18 de outubro de 2013 a JBS USA efetuou o pagamento do prêmio adicional de USD 14,1 milhões (R\$ 33 milhões) e liquidou o saldo remanescente das Notas 11,625% de vencimento em 2014.

144-A – Refere-se a cinco emissões de notas sob a regra 144-A: (i) Notas 2016 - JBS S.A. no montante de US\$ 300 milhões e com cupom de 10,50% a.a.; (ii) Notas 2016 da Bertin (sociedade da qual a Companhia é sucessora) no montante de US\$ 350 milhões e cupom de 10,25% a.a., (iii) Notas 2018 - JBS S.A. no montante de US\$ 900 milhões e cupom de 8,25% a.a., (iv) Notas 2023 - JBS S.A., no montante de US\$ 775 milhões e cupom de 6,25% a.a. e (v) Notas 2020 - JBS S.A., no montante de US\$ 1 bilhão e cupom de 7,75% a.a.

FINAME / FINEM - Os contratos de financiamento com o BNDES estão garantidos pelos próprios bens objetos do financiamento.

Custeio Pecuário – Refere-se à captação de recursos pela controlada indireta Seara Alimentos Ltda junto aos Bancos Itaú, Banco do Brasil, Santander, Bradesco e Caixa com o propósito de fomentar a cadeia produtiva (rural). O pagamento será efetuado dentro do prazo de um ano, com taxa de juros de 5,50% a.a.

Linha de Crédito Sênior Garantida - Em 30 de junho de 2011 a subsidiária JBS USA, LLC aditou o Contrato de Crédito existente para fornecer uma disponibilidade máxima de US\$ 850 milhões sob uma linha de Crédito Rotativo, com uma taxa de juros de LIBOR ou Prime mais margens aplicáveis e prazo de 5 anos.

Term Loan com vencimento em 2018 - Em 27 de maio de 2011 a subsidiária JBS USA, LLC efetuou a captação de US\$ 475 milhões com prazo de 7 anos e custo de ABR + 1,75% ou LIBOR + 2,75% ao ano.

Term Loan com vencimento em 2016 - Em 14 de junho de 2011 a subsidiária indireta JBS Five Rivers efetuou a captação de US\$ 85 milhões com prazo de 5 anos e custo de LIBOR + 2,75% ou Prime +1,5% ao ano.

Term Loan com vencimento em 2020 - Em 18 de setembro de 2013 a subsidiária JBS USA, LLC efetuou a captação de US\$ 500 milhões com prazo de 7 anos e custo de: ABR mais 1,75% ou LIBOR + 2,75% ao ano.

Nota de crédito Rural – Refere-se à captação de recursos pela controlada direta JBS Aves de recursos junto à Caixa Econômica Federal, com o propósito de fomentar a cadeia produtiva (rural). O pagamento será efetuado dentro do prazo de um ano, tendo como garantidora a controladora J&F Participações S.A.

16 Operações de Créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants")

Em 31 de dezembro de 2013 todos os covenants foram cumpridos. A seguir, segue breve comentário sobre as principais operações de créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants") da controladora e de suas subsidiárias.

Notas 2016 - JBS S.A. - Em 4 de agosto de 2006 a Companhia emitiu notas com vencimento em 2016, com valor principal total de US\$ 300 milhões. Os juros incidentes sobre as Notas 2016 são de 10,50% ao ano e são devidos semestralmente em 4 de fevereiro e 4 de agosto de cada ano, a partir de 4 de fevereiro de 2007. O valor principal das Notas 2016 será integralmente devido em 4 de agosto de 2016. Conforme a primeira escritura suplementar, de 31 de janeiro de 2007, a JBS Finance Ltd. é co-emissora.

Em 19 de abril de 2012 a Companhia anunciou o processo de solicitação de consentimento junto aos detentores das Notas 2016 para alterar a restrição aos pagamentos restritos, para permitir que pagamentos restritos sejam feitos com participações acionárias e/ou ativos de qualquer subsidiária não essencial da JBS S.A., contanto que tal pagamento restrito não ultrapasse 2% da receita consolidada total da JBS S.A. O processo de solicitação de consentimento expirou em 3 de maio de 2012 com a Companhia recebendo o consentimento requerido para implementar as alterações.

Garantias: A escritura de emissão que rege as Notas 2016 exige que qualquer subsidiária significativa (conforme definida na escritura de emissão que rege as Notas 2016) garanta a totalidade das obrigações da Companhia previstas nas Notas 2016, sujeita a determinadas exceções. As Notas 2016 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), pela JBS USA Holdings, JBS USA, LLC e Swift Beef Company. Outras subsidiárias da Companhia poderão ser requeridas a garantir as Notas 2016 no futuro.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2016 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2016.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2016 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2016) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2016 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2016; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2016, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2016; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2016; e (iii) o valor total a ser pago não exceda 50% do lucro líquido agregado apurado em determinado exercício social ou quando em determinado exercício social em que for apurado prejuízos, o valor do pagamento não exceda US\$ 30 milhões.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2016 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Notas 2016 da Bertin - a Bertin S.A., sociedade da qual a Companhia é sucessora por incorporação, emitiu as Notas 2016 da Bertin, no valor principal total de US\$ 350 milhões, em 13 de outubro de 2006 (ainda sob a denominação social de Bertin Ltda.). Os juros sobre as Notas 2016 da Bertin S.A. são de 10,25% ao ano, pagos semestralmente em 5 de abril e 5 de outubro de cada ano, com início em 5 de abril de 2007. O valor principal das Notas 2016 da Bertin será devido integralmente em 5 de outubro de 2016.

Em 14 de dezembro de 2009 a Bertin concluiu o processo de solicitação de consentimento relativa às Notas 2016 da Bertin. A solicitação de consentimento (1) alterou algumas disposições do contrato que rege as Notas 2016 da Bertin a conformar as disposições do contrato que rege as Notas 2016 (2) alterou as disposições sobre mudança de controle para excluir a incorporação da Bertin como um evento que provocaria uma mudança de controle nos termos das Notas 2016 da Bertin. A escritura de emissão complementar implementando estas alterações das Notas 2016 da Bertin foi assinada em 22 de dezembro de 2009.

Em 19 de abril de 2012, a Companhia anunciou o processo de solicitação de consentimento junto aos detentores das Notas 2016 da Bertin para alterar a restrição aos pagamentos restritos, para permitir que pagamentos restritos sejam feitos com participações acionárias e/ou ativos de qualquer subsidiária não essencial da JBS S.A., contanto que tal pagamento restrito não ultrapasse 2% da receita consolidada total da JBS S.A. O processo de solicitação de consentimento expirou em 3 de maio de 2012 com a Companhia recebendo o consentimento requerido para implementar as alterações.

Garantias: A escritura de emissão que rege as Notas 2016 da Bertin exige que qualquer "subsidiária material" (como definido no prospecto de emissão das Notas 2016 da Bertin) garanta a totalidade das obrigações da Companhia previstas nas Notas 2016 da Bertin. As Notas 2016 da Bertin são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia). Outras subsidiárias da Companhia poderão ser requeridas a garantir as Notas 2016 da Bertin no futuro.

Restrições Contratuais (covenants): A escritura de emissão das Notas 2016 da Bertin contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das suas subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a acionistas;
- vender ou alienar ativos;
- celebrar certas transações com partes relacionadas;
- dissolver, consolidar, incorporar ou adquirir o negócio ou ativos de outras entidades;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback);
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2016 da Bertin; e
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por subsidiárias restritas.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2016 da Bertin incluem restrições contratuais que limitam a Companhia (na qualidade de sucessora legal da Bertin por incorporação) e suas subsidiárias de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida/EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2016 da Bertin) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2016 da Bertin estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2016 da Bertin; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES ou da Corporação Financeira Internacional ou outras agências governamentais ou internacionais.

Além disso, de acordo com as Notas 2016 da Bertin, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2016 da Bertin; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2016 da Bertin; e (iii) o valor total a ser pago não exceda 50% do lucro líquido agregado apurado em determinado exercício social ou quando em determinado exercício social em que for apurado prejuízos, o valor do pagamento não exceda US\$ 30 milhões.

Eventos de inadimplemento: A escritura de emissão das Notas 2016 da Bertin prevê, ainda, eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças contidos na escritura de emissão, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos acontecimentos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das Notas 2016 da Bertin à época poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as Notas 2016 da Bertin.

Notas 2018 - JBS S.A. - Em 29 de julho de 2010 a JBS Finance II Ltd., uma subsidiária integral da Companhia, emitiu notas seniores com vencimento em 2018, com valor principal total de US\$ 700 milhões e em 10 de setembro de 2010 a Companhia emitiu notas adicionais com valor principal de US\$ 200 milhões nos termos da escritura que rege as Notas 2018. Os juros incidentes sobre as Notas 2018 são de 8,25% ao ano e devidos semestralmente em 29 de janeiro e 29 de julho de cada ano, com início em 29 de janeiro de 2011. O valor principal das Notas 2018 será integralmente devido em 29 de janeiro de 2018.

As Notas 2018 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), e JBS S.A.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2018 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2018.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2018 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2018) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2018 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2018; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2018, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2018; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2018; e (iii) o valor total a ser pago não exceda (a) 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período, considerado como um período contábil único, que se inicia no primeiro dia do trimestre fiscal em que a data da emissão das Notas 2018 ocorreu e se encerra no último dia da demonstração trimestral mais recente da JBS publicamente disponível, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais (b) 100% do caixa recebido pela JBS com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes da data de emissão das Notas 2018, mais (c) 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas pela JBS a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2018.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2018 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Notas 2020 - JBS S.A. - Em 28 de outubro de 2013, a JBS Investments GmbH, uma subsidiária integral da Companhia, emitiu notas seniores com vencimento em 2020, com valor principal total de US\$ 1 bilhão. Os juros incidentes sobre as Notas 2020 são de 7,75% ao ano e devidos semestralmente em 28 de abril e 28 de outubro de cada ano, com início em 28 de abril de 2014. O valor principal das Notas 2020 será integralmente devido em 28 de outubro de 2020.

As Notas 2020 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), e JBS S.A.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2020 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2020.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2020 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2020) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2020 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2020; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2020, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2020; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2020; e (iii) o valor total a ser pago não exceda (a) 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período, considerado como um período contábil único, que se inicia em 1 de janeiro de 2013 e se encerra no último dia da demonstração trimestral mais recente da JBS publicamente disponível, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais (b) 100% do caixa recebido pela JBS com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes da data de emissão das Notas 2020, mais (c) 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas pela JBS a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2020.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2020 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Notas 2023 - JBS S.A. - Em 5 de fevereiro de 2013, a JBS Investments GmbH, uma subsidiária integral da Companhia, emitiu notas seniores com vencimento em 2023, com valor principal total de US\$ 500 milhões, e em 11 de abril de 2013 a Companhia emitiu notas adicionais com valor principal de US\$ 275 milhões nos termos da escritura que rege as Notas 2023. Os juros incidentes sobre as Notas 2023 são de 6,25% ao ano e devidos semestralmente em 5 de fevereiro e 5 de agosto de cada ano, com início em 5 de agosto de 2013. O valor principal das Notas 2023 será integralmente devido em 5 de fevereiro de 2023.

As Notas 2023 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), e JBS S.A.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2023 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2023.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2023 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2023) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2023 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2023; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2023, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2023; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2023; e (iii) o valor total a ser pago não exceda (a) 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período, considerado como um período contábil único, que se inicia no primeiro dia do trimestre fiscal em que a data da emissão das Notas 2023 ocorreu e se encerra no último dia da demonstração trimestral mais recente da JBS publicamente disponível, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais (b) 100% do caixa recebido pela JBS com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes da data de emissão das Notas 2023, mais (c) 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas pela JBS a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2023.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2023 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Descrição dos empréstimos da JBS USA

Linha de Crédito Sênior Garantida — Em 5 de Novembro de 2008, a JBS USA celebrou uma linha de Crédito Rotativo Sênior com Garantia ("Contrato de Crédito") que permitiu a tomada de empréstimos de até US\$400,0 milhões. Cerca de US\$75,0 milhões do Contrato de Crédito estavam disponíveis para a emissão de Cartas de Crédito.

Em 30 de junho de 2011 a JBS USA e a JBS Austrália emitiram o Contrato de Crédito Rotativo Sindicalizado ("Crédito Rotativo") afim de aditar o Contrato de Crédito. A linha de crédito fornece uma disponibilidade máxima de US\$850,0 milhões, disponível em três tranches de US\$625,0 milhões, US\$150,0 milhões e US\$75,0 milhões. A linha de crédito tem vencimento de 30 de Junho de 2016. Até US\$250,0 milhões do Contrato de Crédito Rotativo está disponível para a emissão de Cartas de Crédito. Em 26 de janeiro de 2012, a JBS USA e a JBS Austrália assinaram a primeira alteração do contrato de Crédito Rotativo para, principalmente, incluir um sub-crédito de US\$35,0 milhões para empréstimos swingline para a JBS Austrália, que permitirá à JBS Austrália obter financiamentos no mesmo dia sob a linha de Crédito Rotativo. Os empréstimos incorrem juros com base na taxa LIBOR aplicável ou na taxa prime adicionada das margens aplicáveis, que são baseadas na utilização da linha.

Disponibilidade: A disponibilidade do Crédito Rotativo é sujeita à base de empréstimos. Esta se baseia em determinados ativos das subsidiárias integrais nacionais da JBS USA, à exceção da JBS Five Rivers. A base de empréstimos corresponde a porcentagens de contas a receber, estoques e suprimentos, excluindo-se determinadas reservas de qualificação e disponibilidades. Em 31 de dezembro de 2013 havia um saldo de US\$97,8 milhões em letras de crédito e a disponibilidade de empréstimos era de US\$752,2 milhões.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Garantias e Cauções: Os empréstimos feitos pela JBS USA sob o Crédito Rotativo Sindicado são garantidos pela Companhia, JBS Hungary Holdings, Kft., pela JBS USA Holdings e todas as subsidiárias nacionais da JBS USA, à exceção da JBS Five Rivers. Além disso, os empréstimos são caucionados por juros incidentes sobre contas a receber, produtos acabados e estoques de suprimentos.

Covenants: O Crédito Rotativo contém representações ordinárias e garantias, além de restrições financeiras decorrentes, que exigem uma razão mínima e fixa de índice de cobertura de encargos de não menos do que 1,00 a 1,00. Essa razão é aplicável somente se a disponibilidade de empréstimos apresentar - se abaixo do limite mínimo, que é 10% das obrigações totais ou US\$72 milhões, dos dois o maior. O Contrato de Crédito também contém covenants restritivas quanto a capacidade da JBS USA e de algumas de suas subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- contrair dívidas adicionais;
- estabelecer penhor sobre propriedades, rendas ou ativos;
- contrair determinados empréstimos ou investimentos;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos e fazer outros pagamentos restritos;
- pagar antecipadamente ou cancelar determinadas dívidas;
- dissolver, consolidar, incorporar ou adquirir negócio ou ativos de outras empresas;
- participar de determinadas joint-ventures ou criar certas subsidiárias;
- entrar em novas áreas de negócio;
- realizar determinadas operações com coligadas e certas joint ventures autorizadas;
- concordar com restrições relativas à capacidade das subsidiárias realizarem dividendos;
- concordar em oferecer garantias reais sobre determinados bens sem contratos em prol de qualquer outro credor, e
- celebrar vendas/leaseback e arrendamentos operacionais.

Eventos de Inadimplemento: O Crédito Rotativo contém cláusulas relativas à eventos de inadimplemento de praxe, incluindo a inobservância ou descumprimento das condições, covenants ou acordos arrolados no contrato de Crédito Rotativo, pagamento de inadimplências de outras dívidas, inadimplemento sobre outras dívidas se o efeito for o de permitir a aceleração, o ajuizamento de ações judiciais e quaisquer outras medidas legais cabíveis em face do credor ou suas subsidiárias, a não criação ou manutenção de uma garantia real por parte de qualquer documento de caução, além de certos acontecimentos relacionados à falência e insolvência ou questões ambientais. Caso ocorra inadimplemento, as partes poderão, entre outras medidas, rescindir suas obrigações, declarar que os empréstimos pendentes estão imediatamente vencidos e devidos juntamente com juros acumulados e honorários, além de fazer uso de instrumentos jurídicos de acordo com os documentos de caução relacionados ao Crédito Rotativo. Em 31 de dezembro de 2013, a JBS USA encontrava-se em conformidade com todos os covenants.

Linha de crédito ANZ – Em 7 de março de 2011, a JBS Australia celebrou uma linha de crédito garantida para financiar suas necessidades de capital de giro e as condições da Carta de Crédito. Esta linha de crédito inclui um limite da carta de crédito de standby de A\$32,5 milhões e A\$20,0 milhões de linha de crédito de money market, sujeita a uma revisão anual. Em 27 de abril de 2012, a linha de crédito foi alterada, agregando um limite de carta de trade finance de A\$5,0 milhões e um limite de A\$26,0 milhões de um limite de carta de crédito standby. Em 11 de setembro de 2011, a linha de crédito foi atualizada para proporcionar um limite de A\$55,0 milhões de empréstimos de trade finance e um limite de A\$26,0 milhões de carta de crédito standby, sujeito a uma revisão anual. Em 31 de dezembro de 2013, existia US\$21,0 milhões de saldo de cartas de crédito e uma disponibilidade de empréstimos de US\$48,8 milhões.

Notas 4,39% com vencimento em 2019 – Em 20 de dezembro de 2010, as subsidiárias integrais da JBS USA Holdings, a JBS USA, LLC e a JBS Plainwell, Inc. emitiram as notas 4,39% com vencimento em 2019 e montante total correspondendo a US\$16,0 milhões, com o fim de financiar a construção de um armazém refrigerado. Os juros são pagos trimestralmente, a partir de 1 de abril de 2011. O pagamento do principal, também trimestral, teve início em 1 de outubro de 2011.

Marshalltown NMTC – Em 10 de março de 2011, a Swift Pork realizou a transação Marshalltown NMTC para financiar a construção de um centro de distribuição. A Swift Pork fez um empréstimo de US\$9,8 milhões ao juros de 2,34% ao ano pagos mensalmente durante sete anos. Do total do empréstimo, US\$7,2 milhões ("Empréstimo A") foi financiado indiretamente pela JBS USA por meio de um empréstimo alavancado e incluído em Depósitos Judiciais e outros no Balanço Patrimonial Consolidado. O restante US\$2,6 milhões ("Empréstimo B") foi financiado pela entidade de desenvolvimento da comunidade local. Ao final dos sete anos há a opção de dissolver a transação por uma opção de venda (put) com um preço de exercício de US\$1,0 mil ou uma opção de compra (call) com um preço de exercício que será calculado pelo valor justo de mercado. Se a opção de venda ou de compra não forem exercidas, então o Empréstimo A será amortizado nos 28 anos restantes, com principal e juros pagos mensalmente e um pagamento do principal restante em março de 2046. O Empréstimo B continuará a pagar somente os juros Loan B até 2046, data de vencimento do principal e dos juros.

Dívida referente edifício corporativo nos Estados Unidos – em outubro de 2010, a JBS USA Holdings adquiriu sua sede corporativa em Greeley, Colorado. A JBS USA pagou US\$9,2 milhões em dinheiro e assumiu US\$20,1 milhões em dívida hipotecária. A dívida é composta por duas hipotecas em montantes correspondentes a US\$3,1 milhões e US\$17,0 milhões. As hipotecas são repagáveis mensalmente em parcelas sobre 10 e 14 anos, iniciando em 1 de novembro de 2010.

Notas 11,625% com vencimento em 2014 – As subsidiárias integrais da JBS USA Holdings, JBS USA e JBS USA Finance, Inc. ("JBS USA Finance") emitiram Notas de crédito de 11,625% com vencimento em 2014 no valor de US\$700,0 milhões em 27 de abril de 2009. Essas notas são garantidas pelas JBS USA Holdings, JBS S.A., JBS Hungary Holdings Kft. e cada uma das subsidiárias restritas dos EUA que garantem o Crédito Rotativo (sujeito à determinadas exceções). Se determinadas condições forem cumpridas, a JBS S.A. pode ser liberada de suas garantias. Os juros são pagos a cada seis meses e com vencimento em 1 de maio e 1 de novembro de cada ano, a partir de 1 de novembro de 2009. O principal vence integralmente em 1 de maio de 2014. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$48,7 milhões está sendo acrescido sobre a duração desse instrumento.

Em 3 de setembro de 2013, a JBS USA e a JBS Finance iniciaram uma oferta de compra em espécie ("Oferta de Compra") das Notas 11,625% com vencimento em 2014. Em conjunto com a Oferta de Compra, a JBS USA e a JBS USA Finance também solicitaram o consentimento dos detentores das Notas 11,625% com vencimento em 2014 para eliminar substancialmente todas as cláusulas restritivas e determinados eventos de inadimplementos e provisões contidas nas escrituras que governam estas notas. Em 18 de setembro de 2013, a JBS USA pagou US\$459,9 milhões do saldo principal, US\$20,3 milhões de juros acumulados e US\$31,2 milhões de prêmio de adesão antecipada. A Oferta de Compra e a solicitação de consentimento venceu em 30 de setembro de 2013 com a JBS USA e a JBS USA Finance recebendo os consentimentos necessários para implementar as alterações propostas. Em 18 de setembro de 2013, a JBS USA notificou o agente fiduciário das Notas 11,625% com vencimento em 2014 da sua intenção de resgatar o saldo das notas. Em 18 de outubro de 2013 a JBS USA pagou o saldo remanescente das Notas 11,625% com vencimento em 2014.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Notas 7,25% com vencimento em 2021 - Em 27 de maio de 2011, a JBS USA e JBS USA Finance, emitiram as Notas 7,25% com vencimento em 2021 e valor principal de US\$650,0 milhões, primeiramente para a realização de um contrato de mútuo para a JBS USA Holdings, para futura transferência dos recursos para a JBS S.A. com o fim de financiar suas dívidas de curto e médio prazos. Tais Notas são garantidas pela JBS USA Holdings, pela JBS S.A., pela JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo (sujeito a certas exceções). Se determinadas condições forem cumpridas, a JBS S.A. pode ser liberada de suas garantias.

Os juros são devidos semestralmente em parcelas em 1 de junho e 1 de dezembro de cada ano, iniciando em 1 de dezembro de 2011. O valor principal dessas Notas deverá ser pago integralmente em 1 de junho de 2021. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$11,3 milhões vem sendo acumulados ao longo da duração das Notas.

Em 18 de setembro de 2013, a JBS USA e a JBS USA Finance emitiram US\$500,0 milhões em valor principal como notas adicionais às Notas 7,25% com vencimento em 2021, nos termos da escritura datada de 27 de maio de 2011. Os recursos desta emissão foram utilizados para pagar o saldo das Notas 11,625% com vencimento em 2014 e para pagar uma parte dos empréstimos sob a Linha de Crédito Sênior Garantida. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$2,5 milhões vem sendo acumulados ao longo da duração remanescente das Notas.

Covenants: A escritura para as Notas 7,25% com vencimento em 2021 contém covenants restritivas ordinárias quanto a capacidade da JBS USA e suas subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- contrair dívidas adicionais;
- incorrer ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou fazer certos pagamentos a nossos acionistas;
- permitir restrições sobre os dividendos ou outros pagamentos restritos por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar vendas/leaseback, e
- passar por mudanças no controle sem realizar uma oferta de compra dos títulos.

Eventos de Inadimplemento: A escritura também contém eventos usuais relativos à inadimplência, incluindo a inobservância ou descumprimento das condições, covenants ou acordos incluídos na escritura, pagamento de inadimplências sobre outras dívidas se o efeito for o de permitir a aceleração, não pagamento de outras dívidas renunciadas ou estendidas dentro do período de carência aplicável, a apresentação de ordens judiciais contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra um inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal agregado dos títulos então pendentes podem declarar que tal principal e juros acumulados sobre os títulos são imediatamente devidos. Em 31 de dezembro de 2013, a JBS USA e a JBS USA Finance estavam em conformidade com todos os covenants.

Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2018 - Em 27 de maio de 2011, JBS USA contraiu um contrato de crédito que consistia em uma linha de crédito de US\$475,0 milhões, primeiramente para a realização de um contrato de mútuo com a JBS USA Holdings, para futura transferência para a Companhia, para financiar o repagamento das dívidas de curto e médio prazos da JBS S.A. O empréstimo é garantido pela JBS USA Holdings, JBS S.A., JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo (sujeito a determinadas exceções). Os empréstimos sob este contrato podem ser tanto "ABR" (Taxa Base Alternativa) quanto Eurodollar, na escolha da JBS USA.

Os juros sobre os empréstimos ABR são baseados na ABR acrescida de 2,0%, com um piso de ABR de 2,25% e os juros sobre os empréstimos em Eurodólares são baseados na taxa LIBOR acrescida de 3,0%, com um piso de LIBOR de 1,25%. Os juros sobre empréstimos ABR são pagos no último dia de cada trimestre, enquanto os juros sobre empréstimos em Eurodólares são pagos no final do período de juros associado. Iniciando em 30 de setembro de 2011 e continuando até seu vencimento, 0,25% do montante principal total de US\$475,0 milhões serão devidos no último dia útil de cada trimestre. O saldo principal em aberto será devido em 25 de maio de 2018. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$2,4 milhões vem sendo majorado ao longo da duração do empréstimo. Os covenants dessa nota incluem covenants restritivos e eventos usuais de inadimplência listados sob o Crédito Rotativo. Em 22 de fevereiro de 2013, a JBS USA aditou o empréstimo para reduzir a taxa de juros dos empréstimos ABR para ABR acrescido de 1,75%, com um piso de ABR de 1,75% e reduzir a taxa dos empréstimos de Eurodólares para LIBOR acrescida de 2,75%, com um piso de LIBOR de 1,0%. Com início em 29 de março de 2013 e continuação até o vencimento, 0,25% do valor principal alterado de US\$467,9 milhões serão pagos no último dia útil de cada trimestre. Em 31 de dezembro de 2013, a JBS USA estava em conformidade com todos os covenants.

Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2020 - Em 18 de setembro de 2013, a JBS USA firmou um aumento da linha de crédito que consiste em um compromisso de term loan de US\$500,0 milhões adicionais aos US\$475,0 milhões da Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2018. Os recursos obtidos com a emissão destas notas foram usados para pagar o valor do saldo principal das Notas 11,625% com vencimento em 2014 e para repagar uma parte dos empréstimos do Contrato de Crédito. Este empréstimo é garantido pela JBS USA Holdings, JBS S.A., JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo (sujeito a determinadas exceções). Os empréstimos sob este contrato podem ser tanto "ABR" (Taxa Base Alternativa) quanto Eurodollar, na escolha da JBS USA. Os juros sobre os empréstimos ABR são baseados na ABR acrescida de 1,75%, com piso de ABR de 1,75% e os juros sobre os empréstimos em Eurodólares são baseados na taxa LIBOR acrescida de 2,75%, com um piso de LIBOR de 1,00%. Os juros sobre empréstimos ABR são pagos no último dia de cada trimestre, enquanto os juros sobre empréstimos em Eurodólares são pagos no final do período de juros associado. Iniciando em 31 de dezembro de 2013 e continuando até o seu vencimento, 0,25% do montante principal total de US\$500,0 milhões serão devidos no último dia útil de cada trimestre. O saldo principal em aberto será devido em 18 de setembro de 2020. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$2,5 milhões vem sendo majorado ao longo da duração do empréstimo. Os covenants dessa nota incluem covenants restritivos e eventos usuais de inadimplência listados sob o Crédito Rotativo. Em 31 de dezembro de 2013, a JBS USA estava em conformidade com todas os covenants.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2016 - Em 14 de junho de 2011, a JBS Five Rivers contraiu uma linha de crédito de empréstimo de US\$85,0 milhões com vencimento em 14 de junho de 2016. O repagamento do empréstimo deve ser feito em 20 parcelas trimestrais no montante de US\$1,4 milhões, no último dia útil de cada trimestre, com o saldo principal remanescente sendo devido no vencimento. Empréstimos sob esta linha incorrem em juros variáveis, com base na taxa LIBOR acrescida de 2,75%, ou com base na taxa prime acrescida de 1,5%. O fundo proveniente desta linha serão adiantados a J&F Oklahoma Holdings, Inc. ("J&F Oklahoma") sob a Nota de Recebível da J&F Oklahoma. A linha de crédito é garantida por certos ativos fixos, recebíveis e estoques da JBS Five Rivers e recebíveis e estoques da J&F Oklahoma. A J&F Oklahoma é garantidora do contrato da linha de crédito de empréstimo e a mesma pode vir a ser requerida para quitar o saldo em aberto e outras obrigações e custos sob a linha de crédito como parte de sua garantia, apesar de isso não ser provável no momento.

Covenants: O empréstimo de US\$85 milhões com vencimento em 2016 possui restrições que limitam a capacidade da JBS Five Rivers e suas subsidiárias de, entre outras coisas:

- contrair dívidas adicionais;
- criar ônus de propriedade, receita e ativos;
- realizar determinados empréstimos ou investimentos;
- vender ou alienar ativos;
- pagar determinados dividendos e fazer outros pagamentos restritos;
- dissolver, consolidar, fundir ou adquirir ativos e negócios de outras entidades;
- entrar em novas linhas de negócios;
- entrar em determinadas transações com afiliados;
- emitir, vender, transferir, ou alienar participações acionárias;
- entrar em determinadas operações de hedge;
- alocar mais do que uma certa quantidade de gado próprio em propriedades não pertencentes à JBS Five Rivers;
- entrar em determinadas joint ventures de engorda de bovinos que contenham restrições em penhores ou transferências de direitos no contrato da joint venture; e
- fazer certos adiantamentos a clientes acima de determinados limites.

Eventos de inadimplemento: A Linha de Crédito de Empréstimo com vencimento em 2016 possui eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, a não criação ou manutenção de uma garantia real por parte de qualquer documento de caução, certos acontecimentos relacionados à falência e insolvência, alguns eventos relacionados com o Employee Retirement Income Security Acto de 1974 ("ERISA"), e a não conformidade com os termos do Plano de Sucessão Executiva da J&F Oklahoma Holdings, Inc. Caso ocorra inadimplemento, as partes poderão, entre outras medidas, rescindir suas obrigações, declarar que os empréstimos pendentes estão imediatamente vencidos e devidos juntamente com juros acumulados e honorários, e exercer recursos sob os documentos colaterais relacionados ao empréstimo a prazo de US\$85,0 milhões. Em 31 de dezembro de 2013, a JBS Five Rivers estava em conformidade com todos os covenants.

Notas 8,25% com vencimento em 2020 – Em 30 de janeiro de 2012, a JBS USA e JBS USA Finance, emitiram as Notas 8,25% com vencimento em 2020 e valor principal de US\$700,0 milhões. Os fundos serão utilizados (i) para a realização de um contrato de mútuo para a JBS USA Holdings, para futura transferência dos recursos para a JBS S.A. com o fim de financiar suas dívidas de curto e médio prazos e (ii) para propósitos corporativos gerais. Tais Notas são garantidas pela JBS USA Holdings, pela JBS S.A., pela JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo (sujeito a certas exceções). Se determinadas condições forem cumpridas, a JBS S.A. pode ser liberada de suas garantias. Os juros a são pagos a cada seis meses com vencimento em 1 de fevereiro e 1 de agosto de cada ano, a partir de 1 de agosto de 2012. O principal vence integralmente em 1 de fevereiro de 2020. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$10,0 milhões está sendo acrescido sobre a duração desse instrumento.

As notas contêm restrições contratuais (covenants) e eventos de inadimplemento de praxe listados sob as Notas 7,25% com vencimento em 2021. Em 31 de dezembro de 2013, a JBS USA estava em conformidade com todos os covenants.

Linha de Crédito Canadense — linha de crédito rotativa: Em 15 de maio de 2013, a JBS Canada celebrou um contrato de crédito ("Linha de Crédito Canadense") com o Royal Bank of Canada ("RBC") como agente administrativo e colateral, e outros credores. A Linha de Crédito Canadense atualmente disponibiliza uma linha rotativa de câmbio duplo de empréstimo máximo de CAD\$110,0 milhões que podem tomados em CAD\$ e US\$. Sobre os empréstimos em CAD\$ incidem juros à taxa aplicável de CDOR ou RBC Prime Rate mais uma margem aplicável. Sobre os empréstimos em US\$ incidem juros à taxa aplicável de LIBOR or RBC mais uma margem aplicável.

A Linha de Crédito Canadense também disponibiliza um term loan de CAD\$17,0 milhões. O term loan é garantido pela JBS USA Holdings e pela JBS S.A.. O empréstimo é amortizado durante um período de 15 anos com juros e principal pagos mensalmente. O saldo do principal será pago em 15 de maio de 2018. Este empréstimo é garantido por alguns ativos imobilizados da JBS Canadá. Estas notas contêm restrições contratuais (covenants) de praxe e eventos de inadimplemento listados nos termos da Linha de Crédito Canadense. Em 31 de dezembro de 2013, a JBS Canadá estava em conformidade com todos os covenants.

Disponibilidade: Os empréstimos realizados sob esta linha estão sujeitos a uma base de empréstimo, que trata-se de uma fórmula baseada em certos recebíveis elegíveis, estoque, máquinas e equipamentos e imóveis menos certas reservas de disponibilidade e elegibilidade. Em 31 de dezembro de 2013, não havia saldo de letras de crédito e a disponibilidade de empréstimos era de US\$40,8 milhões.

Garantias: Os empréstimos feitos pela JBS Canada sob a Linha de Crédito Canadense são garantidos pela JBS USA Holdings e pela JBS S.A. Adicionalmente, os empréstimos são garantidos por um ônus perfeito de primeira prioridade e juros sobre contas a receber, bens acabados, alimentação animal, estoque de animais vivos e estoques de suprimentos, máquinas, equipamentos e imóveis.

Covenants: A Linha de Crédito Canadense contém as representações de praxe, garantias e restrições contratuais que requerem um índice mínimo de cobertura fixo de não menos que 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável se a disponibilidade do empréstimo causar o acionamento de um período de covenant que somente ocorre quando a disponibilidade de empréstimos cai abaixo do maior entre 10% do valor máximo de empréstimo ou CAD\$10,0 milhões em cinco dias úteis consecutivos. A Linha de Crédito Canadense contém covenants negativos que podem limitar a habilidade da JBS Canada de, entre outras coisas:

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

- contrair dívidas adicionais;
- estabelecer penhor sobre propriedades, rendas ou ativos;
- contrair determinados empréstimos ou investimentos;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos e fazer outros pagamentos restritos;
- pagar antecipadamente ou cancelar determinadas dívidas;
- dissolver, consolidar, incorporar ou adquirir negócio ou ativos de outras empresas;
- participar de determinadas joint-ventures ou criar certas subsidiárias;
- entrar em novas áreas de negócio;
- realizar determinadas operações com coligadas e certas joint ventures autorizadas;
- concordar com restrições relativas à capacidade das subsidiárias realizarem dividendos;
- concordar em oferecer garantias reais sobre determinados bens sem contratos em prol de qualquer outro credor, e
- celebrar vendas/leaseback e arrendamentos operacionais.

Eventos de inadimplemento: A Linha de Crédito Canadense prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, pagamento de inadimplemento em outras dívidas, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, falha em qualquer documento no sentido de criar ou manter um ônus prioritário e certos eventos relacionados às questões de falência e insolvência ou ambientais. Caso ocorra evento de inadimplemento, os credores poderão, entre outras coisas, encerrar seus compromissos, declarar imediatamente devidos o principal, juros acumulados e remunerações (fees) e exercer os recursos sob as garantias relacionadas à Linha de Crédito Canadense. Em 31 de dezembro de 2013, a JBS Canada estava em conformidade com todos os covenants.

Garantia da linha de crédito da J&F Oklahoma - Em 7 de outubro de 2008, a J&F Oklahoma celebrou uma linha de crédito rotativo garantido no montante de US\$600 milhões. Essa linha de crédito e as respectivas garantias são respaldadas pelos ativos da J&F Oklahoma e pelos ativos líquidos da JBS Five Rivers. A linha de crédito é utilizada para financiar a obtenção de gado pela J&F Oklahoma, que é então alimentado nos confinamentos da JBS Five Rivers de acordo com contratos de fornecimento e alimentação de gado. O gado é vendido à JBS USA de acordo com o contrato de compra e venda de gado. Esta linha de crédito foi aditada em 10 de setembro de 2010. A nova linha de crédito após o aditamento tem um montante disponível de US\$800 milhões com vencimento em 23 de setembro de 2014.

Em 14 de junho de 2011, a J&F Oklahoma e a JBS Five Rivers firmaram um terceiro aditamento do contrato de crédito afim de estender o limite para US\$1,0 bilhão e para adicionar a J&F Austrália como mutuário da linha. A nova linha de crédito após o aditamento possui vencimento em 14 de junho de 2015. Em 6 de março de 2012 a J&F Oklahoma e a JBS Five Rivers assinaram uma alteração ao terceiro aditamento do contrato de crédito afim de estender o limite para US\$ 1,2 bilhões. Em 24 de janeiro de 2013, a J&F Oklahoma executou um quarto aditamento e alterou a linha de crédito para adicionar a J&F Canadá como um mutuário sob a linha de crédito, para permitir empréstimos sob opções cambiais adicionais e para estender a data de vencimento para 14 de junho de 2016. Empréstimos nesta linha de crédito incorrem juros em taxas variáveis com base na LIBOR aplicável mais 2,25%, ou com base na taxa prime mais 1%. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2013 era de 2,4%. Em 31 de dezembro de 2013, nenhum empréstimo era utilizado sob as letras de crédito e a disponibilidade de empréstimos era de US\$129,0 milhões. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a J&F Oklahoma tinha US\$880,9 milhões e US\$849,2 milhões, respectivamente, como saldos dos empréstimos desta linha de crédito.

O contrato de crédito é caucionado pelas contas recebíveis e estoques da J&F Oklahoma e também por certos ativos fixos, recebíveis e estoques da JBS Five Rivers. Entre outras exigências, a linha de crédito exige que a J&F Oklahoma mantenha certas razões financeiras, níveis mínimos de valor líquido e estabelecer limites em certos tipos de pagamentos, incluindo dividendos, investimentos e dispêndios de capital. Na maioria dos casos, o banco considera a posição e os resultados da J&F Oklahoma juntamente com os da JBS Five Rivers. A controladora da J&F Oklahoma celebrou um acordo keepwell no qual deverá fazer contribuições a J&F Oklahoma se a mesma não estiver em conformidade com os covenants contidas nesta linha de crédito. Se a J&F Oklahoma inadimplir com suas obrigações sob a linha de crédito e tal inadimplemento não for solvido pela controladora sob o acordo keepwell, a JBS Five River fica responsável por até US\$250,0 milhões dos empréstimos garantidos somados a certas outras obrigações e custos sob esta linha de crédito. Em 31 de dezembro de 2013, a J&F Oklahoma estava em conformidade com as restrições financeiras (covenants) desta linha de crédito.

Linha de crédito para a J&F Oklahoma - A JBS Five Rivers é parte de contrato com a J&F Oklahoma, de acordo com o qual a JBS Five Rivers se comprometeu a conceder até US\$200 milhões em empréstimos rotativos à J&F Oklahoma. Os empréstimos são usados pela J&F Oklahoma na aquisição de animais a serem alojados nos confinamentos de gado da Five Rivers para engorda. Sobre os empréstimos incidem juros à taxa LIBOR anual acrescida de 2,25% sendo os juros devidos pelo menos trimestralmente. Em 26 de setembro de 2011, esta linha foi aditada e os juros passaram a incidir à taxa LIBOR anual acrescida de 2,75%. Em 10 de setembro de 2010, Esta linha de crédito foi aditada para estender seu vencimento para 11 de setembro de 2016. Em 14 de junho de 2011, a linha de crédito foi novamente aditada, desta vez com o fim de aumentar o limite de crédito para US\$375,0 milhões. Em 24 de janeiro de 2013, o contrato foi aditado para aumentar a linha para até US\$450,0 milhões para financiar necessidades de capital de giro. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2013 era de 3,0%.

Entidades de participação variável – a JBS USA Holdings possuía participação variável na J&F Oklahoma, que é considerada uma entidade de participação variável. Uma vez que o propósito do negócio da J&F Oklahoma é a propriedade de animais e o fato dos riscos e recompensas de possuir gado para confinamento e gado gordo serem da J&F Oklahoma, a JBS USA Holdings determinou que ela mesma é uma beneficiária não primária da J&F Oklahoma, embora esta tenha significativas participações variáveis na entidade. Portanto, os resultados da J&F Oklahoma não são consolidados nas demonstrações contábeis consolidadas. As significativas participações variáveis da JBS USA Holdings estão listadas abaixo e são discutidas mais acima:

- A JBS Five Rivers tem um acordo para fornecer até US\$450,0 milhões em empréstimos para a J&F Oklahoma;
- A JBS Five Rivers garante até US\$250,0 milhões dos empréstimos da Oklahoma sob a linha de crédito rotativo desta acrescidos de algumas outras obrigações e custos, que são garantidos pela e limitados aos ativos líquidos da JBS Five Rivers;
- Direitos e obrigações da JBS Five Rivers segundo o acordo de incentivo anual; e
- Direito e obrigações da JBS USA segundo o acordo de compra e venda de gado.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

A exposição máxima da JBS USA Holdings às perdas relativas à estas participações variáveis é limitada a US\$450,0 milhões. Perdas potenciais segundo os termos do contrato de fornecimento e engorda de gado dependem das condições do mercado futuro e não podem ser quantificadas.

Linha de Crédito de US\$250 milhões – Em 12 de julho de 2007, uma subsidiária da JBS USA emitiu um mútuo para a JBS Australia com taxa de juros de 8,0% e vencimento em 12 de julho de 2017. Embora tenham sido eliminados com a consolidação, estes empréstimos foram expressos em dólares australianos, contudo, divulgados em dólares norte-americanos pela JBS USA. Por esse motivo, os contratos geram ganhos ou perdas na variação cambial dependendo das flutuações da taxa de câmbio no período entre o dólar australiano e o norte-americano. A JBS USA Holdings pode utilizar instrumentos de derivativos com o objetivo de mitigar sua exposição às variações cambiais.

Linha de Crédito para a Sampo – Em 1 de abril de 2010, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa em mútuo para a Sampo, Inc. ("Sampo"), uma subsidiária indireta integral da JBS S.A., no valor de US\$60,0 milhões com juros baseados na LIBOR de três meses acrescidos de uma margem fixa de 2,5% e com vencimento em 31 de março de 2012. Em 1 de abril de 2012, a JBS USA Holdings e a Sampo alteraram a nota promissória rotativa para aumentar a taxa de juros para a LIBOR de três meses acrescidos de uma margem de 3% e para estender a data de vencimento para 31 de março de 2014. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2013 era 3,2%. Esta nota é eliminada na consolidação.

Empréstimo rotativo a pagar entre JBS USA e JBS Austrália – Em 4 de maio de 2010, a JBS USA emitiu uma nota promissória rotativa em mútuo a longo prazo para a JBS Austrália no valor de A\$250,0 milhões, com juros baseados na Bank Bill Swap Bid Rate ("BBSY") de três meses acrescidos de 3% e com vencimento em 4 de maio de 2012, com o fim de financiar o capital de giro e outros propósitos corporativos em geral. Em 9 de novembro de 2010, a nota foi alterada para que o valor máximo de adiantamentos fosse para A\$350,0 milhões. Em 2 de fevereiro de 2011, a nota foi alterada para aumentar a quantidade máxima de adiantamentos a A\$400,0 milhões. Em 6 de julho de 2011, a nota foi alterada para reduzir a margem da taxa de juros de 3% sobre o BBSY para 2%. Em 7 de novembro de 2011, a nota foi alterada para estender a data de vencimento para 31 de dezembro de 2013 e para fazer a margem da taxa de juros igual ao Revolver Bill Rate Spread como definido no Crédito Rotativo em vigor no momento em que um adiantamento é feito. Embora tenham sido eliminados com a consolidação, esta nota foi expressa em dólares australianos, contudo, divulgada em dólares norte-americanos pela JBS USA. Por esse motivo, esta nota gera ganhos ou perdas na variação cambial dependendo das flutuações da taxa de câmbio no período entre o dólar australiano e o norte-americano. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2013 era de 4,4%.

Empréstimo de US\$10 milhões a receber da Weddel Limited - Em 10 de maio de 2011, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa em mútuo para a Weddel Limited ("Weddel"), uma subsidiária integral da JBS USA Holdings, com juros baseados na Prime Rate dos Estados Unidos adicionada de uma margem de 2,0%, com vencimento em 10 de Maio de 2012. Em 8 de maio de 2012 as notas foram alteradas para estender a data de vencimento para 31 de março de 2013. Em 26 de março de 2013, a nota foi alterada para estender a data de vencimento para 31 de março de 2014. Em 26 de julho de 2013, a nota foi alterada para converter a nota denominada em USD para uma nota de CAD\$10 milhões e para alterar a taxa de juros para a Canadian Prime Rate mais 2,0%. Enquanto este empréstimo é eliminado na consolidação, sua denominação em CAD é reportada pela JBS USA Holdings em USD; portanto, esta nota gerará ganhos ou perdas relativas a variação cambial entre o CAD e o USD em determinados períodos. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2013 era de 5,0%.

Nota de crédito rotativo para a JBS USA Holdings - Em 2 junho de 2011, a JBS USA, LLC emitiu uma nota de crédito rotativo de US\$2,0 bilhões para a JBS USA Holdings. A nota incorre em uma taxa variável igual a LIBOR acrescida de 3%. Em 25 de janeiro de 2012 a JBS USA, LLC alterou a nota de crédito rotativo com a JBS USA Holdings para aumentar o valor máximo para US\$3,0 bilhões. Em 30 de setembro de 2013, a JBS USA, LLC alterou a nota de crédito rotativo com a JBS USA Holdings para aumentar o valor máximo disponível nos termos desta nota para US\$3,5 bilhões. O saldo principal e os juros são devidos e pagáveis sob demanda da JBS USA, LLC a qualquer tempo após 30 de junho de 2015. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2013 era de 3,2%. Os valores relacionados a esta nota são eliminados na consolidação.

Cartas de Crédito da JBS USA - Em 26 de outubro de 2011 e 4 de novembro de 2011, a JBS USA, LLC concordou em fornecer cartas de crédito no valor de US\$ 40,0 milhões e US\$ 16,5 milhões, respectivamente, a uma companhia de seguros a serviço da PPC, a fim de permitir que a empresa de seguros devolva o dinheiro que detinha como garantia de possíveis compensações de trabalhadores, auto e reclamações gerais de responsabilidade da PPC. Como retorno destas cartas de crédito, a PPC está reembolsando JBS USA, LLC pelo custo que a PPC teria incorrido. Durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2013 e o ano encerrado em 31 de dezembro de 2012, o reembolso feito pela PPC foi de US\$2,0 milhões e US\$2,4 milhões, respectivamente.

Nota para Sampo – Em 15 de março de 2012 a Sampo firmou uma nota promissória rotativa no valor de US\$20,0 milhões com a JBS USA com juros baseados na taxa LIBOR de três meses acrescida de uma margem de 3%. Em 22 de maio de 2012, a nota foi alterada para aumentar o valor máximo disponível para US\$50 milhões. Em 18 de setembro de 2012, a nota foi alterada para aumentar o valor máximo disponível para US\$100,0 milhões. O valor principal e dos juros são devidos e pagáveis sob demanda da Sampo a qualquer momento depois de 31 de março de 2012. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2013 era de 3,2%. Esta nota é eliminada na consolidação.

Nota para JBS Five Rivers - Em 20 de abril de 2012, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa de US\$100,0 milhões com a JBS Five Rivers com juros baseados na taxa LIBOR de três meses acrescida de uma margem de 3%, e vencimento em 20 de abril de 2013, com o fim de financiar o capital de giro e outros propósitos corporativos em geral. Em 5 de março de 2013, esta nota foi alterada para aumentar o montante máximo disponível sob a nota para US\$ 175,0 milhões e para estender a data de vencimento para 14 de Junho de 2016. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2013 era de 3,2%. Esta nota é eliminada na consolidação.

Nota para JBS Canadá - Em 2 de janeiro de 2013, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa em mútuo para a JBS Canada de CAD\$200,0 milhões com juros baseados no Canadian Dealer Offered Rate ("CDOR") mais 3% e vencimento em 31 de dezembro de 2014 para financiar necessidades de capital de giro e outras necessidades corporativas gerais. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2013 era de 4,2%. Esta nota é eliminada na consolidação.

Descrição do endividamento da PPC

Linha de Crédito EUA - A PPC e algumas de suas subsidiárias celebraram uma linha de crédito ("Linha de Crédito EUA") com o Cobank ACB como agente administrativo e garantidor, e outros credores, que foi alterada e retificada em 7 de agosto de 2013. A Linha de Crédito EUA atualmente disponibiliza um compromisso de crédito rotativo de US\$700,0 milhões, um compromisso de crédito de Term Loan B ("Vencimentos B") e um compromisso de term loan de saque prorrogado de até US\$400,0 milhões ("Term Loan de Saque Prorrogado"). A PPC pode sacar, sob o compromisso de Term Loan de Saque Prorrogado, em um ou mais adiantamentos, entre 01 de maio de 2014 e 28 de dezembro de 2014. A Linha de Crédito EUA também inclui um recurso que permite a PPC, a qualquer momento, aumentar o compromisso de empréstimo rotativo agregado em até um valor adicional de US\$ 250,0 milhões e aumentar o valor agregado do compromisso de Term Loan de Saque Prorrogado em um valor adicional de até US\$ 500,0 milhões, em cada caso, sujeito ao cumprimento de determinadas condições, incluindo a obtenção de um acordo dos credores para participar no aumento e um limite agregado de todos os compromissos assumidos no âmbito da Linha de Crédito EUA de US\$ 1,9 bilhão. A Linha de Crédito EUA também prevê US\$100 milhões dólares de sub-limite para empréstimos swingline e US\$ 200,0 milhões de sub-limite para cartas de crédito. Os empréstimos de vencimento B vencem em 28 de dezembro de 2014, com todo o valor de principal e juros devidos e não pagos no vencimento. O compromisso de empréstimo rotativo no âmbito da Linha de Crédito EUA vence em 7 de agosto de 2018. Qualquer Term Loan de Saque Prorrogado será pago em parcelas trimestrais, a partir no ano fiscal de 2015, iguais a 1,875% do saldo do principal em 28 de dezembro de 2014, com todo o saldo do principal remanescente e os juros devidos no vencimento em 7 de agosto de 2018.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Em 7 de agosto de 2013, a PPC pagou custos de empréstimos no total de US\$5,0 milhões relacionados com a alteração e retificação da Linha de Crédito EUA que são reconhecidos como um ativo em seu balanço patrimonial. A PPC amortiza estes custos capitalizados às despesas de juros durante a vida do Linha de Crédito EUA.

Subsequente ao final de cada ano fiscal, uma parte do fluxo de caixa da PPC deve ser utilizado para repagar o saldo dos compromissos de empréstimos de Vencimento B. Em 29 de abril de 2013 a PPC utilizou cerca de US\$141,2 milhões de seu fluxo de caixa gerado em 2012 para o pagamento de parte do saldo dos empréstimos de Vencimentos B. Os pagamentos de fluxo de caixa em excesso tem sido e continuarão a ser aplicados às parcelas dos empréstimos de Vencimento B proporcionalmente de acordo com o saldo então pendente da mesma. A Linha de Crédito EUA também requer a utilização dos rendimentos da venda de certos ativos e dívidas ou emissões de ações e mediante a ocorrência de outros eventos para repagar os empréstimos pendentes de acordo com a Linha de Crédito EUA. Os recursos recebidos pela PPC provenientes da Oferta de Direitos não estavam sujeitos a estes requisitos.

Os empréstimos da PPC sob a Linha de Crédito EUA estão sujeitos à base de empréstimo, que é formulada com base em certos estoques elegíveis, valores a receber elegíveis e caixa restrito, sob o controle do agente da Linha de Saída, o CoBank ACB. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo das cartas de crédito era de US\$29,6 milhões, e o montante disponível para empréstimos era de US\$665,8 milhões.

A Linha de Crédito EUA contém covenants financeiros e outros vários covenants que podem afetar adversamente a habilidade da PPC de, entre outras coisas, incorrer em dívida adicional, incorrer em ônus, pagar dividendos ou fazer certos pagamentos restritos, consumir a venda de determinados ativos, celebrar determinadas operações com a JBS USA Holdings e outras coligadas da PPC, incorporar, consolidar e/ou vender ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC. A Linha de Crédito EUA requer que a PPC esteja em conformidade com uma restrição contratual do tangível líquido. A PPC está atualmente em conformidade com este covenant financeiro.

Todos os outros covenants financeiros foram eliminados com as alterações e retificações à Linha de Crédito EUA feitas em 7 de agosto de 2013. A Linha de Crédito EUA declara que a PPC não pode incorrer em dispêndios de capital em valores superior à US\$350,0 milhões em qualquer ano fiscal.

Todas as obrigações sobre a Linha de Crédito EUA são incondicionalmente garantidas por certas subsidiárias da PPC e seguradas por penhor em ordem de prioridade em (i) contas a receber e estoques da PPC, de suas subsidiárias nacionais e suas subsidiárias em Porto Rico, (ii) 65% das participações nas subsidiárias diretas estrangeiras e 100% das participações em outras subsidiárias, (iii) substancialmente toda a propriedade pessoal e intangíveis dos tomadores de crédito e garantidores sobre a Linha de Crédito EUA e (iv) substancialmente todos os imóveis e ativos fixos da PPC e suas subsidiárias garantidoras sobre a Linha de Crédito EUA.

Notas seniores e sem garantias com vencimento em 2018 - Notas 2018 da PPC. Em 15 de dezembro de 2010, a PPC realizou a emissão de notas no valor principal de US\$500,0 milhões e juros de 7,875% ao ano com vencimento em 2018 ("Notas 2018 da PPC"). As Notas 2018 da PPC são sem garantias, mas são garantidas por uma das subsidiárias da PPC. Os juros são pagos em 15 de dezembro e 15 de junho de cada ano, com início em 15 de junho de 2011. A escritura das Notas 2018 da PPC contém vários covenants que podem afetar adversamente a capacidade, entre outras coisas, de incorrer em endividamento adicional, criar ônus, pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos, vender certos ativos, celebrar certas transações com a JBS USA Holdings e outras partes relacionadas da PPC, incorporar, consolidar e/ou vender ou alienar todos ou parte substancial dos ativos destas. A PPC posteriormente trocou as notas para as notas substancialmente idênticas registradas sob o Securities Act de 1933.

Linha de Crédito México - Em 19 de outubro de 2011, Avícola Pilgrim's Pride S. de R.L. de C.V. e outras subsidiárias mexicanas (as "Partes Tomadoras de Empréstimo"), celebraram um contrato de crédito alterado e reformulado (o "Linha de Crédito México"), com o ING Bank (México), SA Institución de Banca Múltiple, ING Grupo Financeiro, como credor e ING Capital, LLC, na qualidade de agente administrativo. A Linha de Crédito México tem vencimento em 25 de setembro de 2014. A Linha de Crédito México é garantida por substancialmente todos os ativos das subsidiárias do México da Pilgrim's Pride. Em 31 de dezembro de 2013, o equivalente em dólares americanos dos compromissos de empréstimos sob a Linha de Crédito México era de US\$ 42,7 milhões.

Sob a Linha de Crédito México, se (i) qualquer inadimplência ou evento de inadimplemento ocorreu e continua a ocorrer ou (ii) o quociente da base de empréstimo dividido pelos empréstimos e cartas de créditos emitidas ("Índice de Cobertura Colateral") sob a Linha de Crédito México for inferior a 1,25 por 1,00, os empréstimos e cartas de crédito sob a Linha de Crédito México estarão sujeitos a, e não poderão exceder, a base de empréstimo. A base de empréstimo é uma fórmula baseada em contas a receber, estoques, ativos pré-pagos, caixa líquido sob o controle do agente administrativo e de até 150,0 milhões de pesos mexicanos em ativos fixos das subsidiárias do México da PPC que fazem parte da Linha de Crédito México. A fórmula da base de empréstimo será reduzida pelas contas a pagar dessas subsidiárias no México. Se o Índice de Cobertura Colateral cair abaixo de 1,25 por 1,00, a exigência da base de empréstimo terminaria segundo a ocorrência do mais cedo entre (i) o Índice de Cobertura Colateral ser superior a 1,25 por 1,00 no período de medição mais recente, por 60 dias consecutivos ou (ii) a disponibilidade de empréstimos sob Linha de Crédito México ser igual ou maior do que o maior de 20% dos compromissos rotativos segundo a Linha de Crédito México e 100,0 milhões de pesos mexicanos por um período de 60 dias consecutivos.

A Avícola pode pagar dividendos ou fazer outros pagamentos restritos à PPC em montante que não exceda, no total, 250,0 milhões de pesos mexicanos, durante o prazo da Linha de Crédito México, se certas condições forem satisfeitas, incluindo a condição de que a disponibilidade seja de pelo menos 100% do compromisso de empréstimo rotativo no segundo a Linha de Crédito México, menos qualquer carta de crédito segundo a Linha de Crédito México. No entanto, a PPC considera que seus ganhos provenientes do México em 31 de dezembro de 2013, serão permanentemente reinvestidos. Como tal, os impostos diferidos dos Estados Unidos não foram considerados sobre esses ganhos. Se esses ganhos não forem indefinidamente reinvestidos, certos impostos de renda diferidos externos e nos EUA serão considerados.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

17 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
Salários e encargos sociais	111.665	99.782	476.293	319.532
Provisões para férias, 13º salário e encargos	138.898	116.946	1.217.222	989.110
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	19.760	8.886
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	1.073	88	3.221	892
ICMS / VAT / GST a recolher	11.712	10.196	54.925	20.539
PIS e COFINS a recolher	261	4	1.657	131
Parcelamentos fiscais	152.189	184.738	382.393	185.470
Outros	92.109	87.834	311.004	284.565
	507.907	499.588	2.466.475	1.809.125
Passivo circulante	382.741	361.741	1.761.296	1.284.895
Passivo não circulante	125.166	137.847	705.179	524.230
	507.907	499.588	2.466.475	1.809.125

18 Dividendos declarados

	Controladora		Consolidado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
Dividendos declarados	220.494	170.749	220.494	170.749
	220.494	170.749	220.494	170.749
Dividendos propostos em 2012 - Residual				354
Dividendos propostos em 2013				220.140
				220.494

A Companhia declarou em 31 de dezembro de 2013 dividendos de R\$ 220.140 que serão aprovados na Assembleia Geral dos Acionistas, conforme cálculo demonstrado a seguir:

	31.12.13	31.12.12
Lucro líquido do exercício	926.907	718.938
Reserva legal - (5%)	(46.345)	(35.947)
Base ajustada para cálculo dos dividendos	880.562	682.991
Dividendos obrigatórios (25%)	220.140	170.749
Dividendos declarados	220.140	170.749

O montante de dividendos residuais ainda não pagos referentes ao exercício de 2012, de R\$ 354, continua em aberto desde aquela época por falta de atualização bancária junto aos bancos e corretoras. Esta pendência por parte de alguns acionistas minoritários impede a concretização do pagamento. A Companhia enviou notificação aos referidos acionistas para que atualizem as informações de forma que o saldo seja quitado. O passivo será mantido durante o período legal no curto prazo, visto que uma vez a atualização cadastral estando atualizada, a quitação é automática.

19 Débito com terceiros para investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
Circulante	95.853	112.712	264.264	112.712
Não circulante	62.754	95.142	463.485	95.142
	158.607	207.854	727.749	207.854

Na controladora:

Os débitos com terceiros para investimentos na controladora referem-se basicamente a aquisições de imobilizados e outros complexos industriais, localizados nos Estados do Acre, Minas Gerais, Mato Grosso, Rondônia, Paraná, Goiás e São Paulo.

No consolidado:

i) R\$ 2.386 na subsidiária Aves referente aquisição em junho de 2013 da empresa Agil, que exerce a atividade de exploração de armazéns portuários, sendo que o montante está registrado no curto prazo;

ii) R\$ 102.178 na subsidiária Aves referente a aquisição em março de 2013 da empresa Agrovêneto, que exerce atividade similar à da JBS Aves, sendo que o montante está registrado no longo prazo;

iii) R\$ 197.457 na subsidiária Aves referente a aquisição em junho de 2013 de ativos e complexos industriais denominados de Ana Rech, para implementação da atividade de abate e frigorificação de suínos, assim como industrialização e sub-produtos do mesmo, sendo R\$ 49.457 no curto prazo e R\$ 148.000 no longo prazo;

iv) R\$ 43.400 na subsidiária JBS Global Meat referente a débitos para a aquisição da Midtown, classificados no curto prazo;



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

v) R\$ 180.136 na subsidiária Seara Alimentos Ltda referente a débitos da subsidiária com o Marfrig Alimentos S.A., em decorrência da aquisição da transferência de determinados ativos do Grupo Seara, sendo R\$ 29.583 no curto prazo e R\$ 150.553 no longo prazo; e

vi) R\$ 43.585 referente a débitos da subsidiária Seara Alimentos Ltda advindos do contrato de arrendamento, com opção de compra, da unidade de Carambei, no Estado do Paraná, classificados no curto prazo.

20 Imposto de renda e contribuição social - conciliação da taxa nominal e efetiva

São registrados com base no lucro tributável de acordo com a legislação e alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal. O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos foram registrados sobre as reservas de reavaliação constituídas pela Companhia e sobre as diferenças temporárias (principalmente amortização do ágio).

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Lucro antes da tributação	1.192.116	1.256.588	1.774.995	1.382.286
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social - Nominal combinada de 34%	(405.319)	(427.240)	(603.498)	(469.977)
Ajuste para demonstração da taxa efetiva				
Adições, substancialmente equivalência patrimonial, lucro no exterior, amortização de ágio e tributos equivalentes de outros países	140.110	(110.410)	(53.172)	(149.419)
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(265.209)	(537.650)	(656.670)	(619.396)
Taxa efetiva	-22,25%	-42,79%	-37,00%	-44,81%

Notas Explicativas

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados da controladora e consolidadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Imposto de renda e contribuição social correntes	2.380	2.424	(166.231)	(176.742)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(267.589)	(540.074)	(490.439)	(442.654)
	(265.209)	(537.650)	(656.670)	(619.396)

Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
ATIVO				
. Sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	417.598	418.038	1.027.330	1.220.582
PASSIVO				
. Sobre amortizações de ágio, reserva de reavaliação e diferenças temporárias	1.508.571	1.243.819	3.146.924	2.497.338
Total Líquido	1.090.973	825.781	2.119.594	1.276.756

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro real ou prejuízo fiscal;

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro real ou prejuízo fiscal; e

- sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em coligada e controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

21 Provisão para riscos processuais

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
Trabalhistas	57.769	53.838	163.466	75.685
Cíveis	9.951	9.277	75.035	33.524
Fiscais e previdenciários	96.331	92.041	610.823	94.152
Total	164.051	155.156	849.324	203.361

Movimentação das provisões

	31.12.12	Aquisições Grupo Seara Grupo Zenda	Adições	Baixas	Varição cambial	31.12.13
Controladora	155.156	-	8.895	-	-	164.051
Consolidado	203.361	628.373	75.134	(63.774)	6.230	849.324

Processos fiscais e previdenciários

a) ICMS

A Companhia sofreu diversas autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS que, segundo o Estado de São Paulo, deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$ 1.547.204 em 31 de dezembro de 2013. A Companhia vem contestando administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas.

A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando a perda como remota.

A Companhia sofreu outras autuações pelo Fisco do Estado de Goiás, em virtude de divergências de interpretação da aplicação da Lei no tocante ao crédito de ICMS proveniente das exportações, no montante de R\$ 660.488. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos nesses procedimentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando perda como remota.

b) INSS

Contribuições Sociais – Novo Funrural. Em janeiro de 2001 a Companhia impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a Companhia à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. O processo aguarda decisão final do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, cujo total dos autos de infração, ou NFLDS, somam o montante arbitrado de R\$ 790.750.

A Companhia apresentou defesa nesses processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, tendo em vista que não há decisão final do Mandado de Segurança supra mencionado.

Esta matéria foi objeto de decisões favoráveis aos contribuintes, proferidas pelo plenário do Supremo Tribunal Federal - STF para empresas cujas atividades são similares à atividade da Companhia, nos julgamentos dos Recursos Extraordinários nºs 363.852/MG e 596.177/RS. Atualmente, a Companhia não procede nenhum desconto, nem recolhimento. Caso algum desconto seja feito, por questões comerciais, a Companhia procede-o e deposita em Juízo, cumprindo determinação judicial. Baseada na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para essa contingência, considerando a probabilidade de perda como remota.

c) Outros processos fiscais e previdenciários

A Companhia é parte em outros 1.142 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 96.331 em 31 de dezembro de 2013.

Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia era parte em 9.780 ações de natureza trabalhista e acidentes de trabalho, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 1.504.847. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$ 57.769 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e os principais pedidos dizem respeito ao pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade.

Processos cíveis

a) Imóvel em Araputanga

Em 2001 a Companhia, por sua antecessora, adquiriu da empresa Frigorífico Araputanga S.A. um imóvel e instalações industriais localizados em Araputanga/MT, através de Compromisso de Compra e Venda. Ratificando o negócio e dando quitação total e irrevogável do preço ajustado, foram lavradas as Escrituras Públicas de Compra e Venda.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

O Frigorífico Araputanga S.A. era beneficiário de incentivos fiscais (projeto SUDAM) e o imóvel era garantia flutuante. Por isto se fazia necessária a anuência da SUDAM para o Registro das Escrituras. Em setembro de 2004, o Frigorífico Araputanga S.A. ajuizou Ação Declaratória no Foro da Comarca de Araputanga/MT, alegando que a Companhia não havia pago o preço, bem como não havia obtido a anuência da referida autarquia, requerendo a ineficácia do Contrato e a Anulação das Escrituras Públicas. Em decisão transitada em julgado o TJ/MT julgou a venda válida e eficaz. O processo foi remetido à Vara Federal de Cáceres, distribuído sob o nº 2005.36.01.001618-8, em razão do interesse da União na lide. A Companhia obteve a anuência da UGFIN, sucessora da SUDAM, conforme decisão da 5ª Turma do TRF da 1ª Região (Proc. nº 2006.01.00.024584-7), obtendo assim o efetivo registro da Escritura de Compra e Venda.

Atualmente, o processo está aguardando a realização de nova perícia. O primeiro laudo pericial foi favorável à Companhia, que após avaliar os pagamentos realizados pela Agropecuária Friboi concluiu que os valores devidos foram efetivamente pagos. O agravo 2006.01.00.024584-7 foi julgado favoravelmente à Companhia, na medida em que o TRF da 1ª região declarou válidas as escrituras de compra e venda do imóvel objeto da discussão. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal e da doutrina brasileira sobre essa espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos e nenhuma provisão foi registrada. A probabilidade de perda é considerada remota.

b) Indenização pelo uso da marca

Ainda decorrente do entrave em Araputanga/MT, a Vendedora distribuiu, na Comarca de Araputanga/MT, Ação de Indenização por uso indevido de marca registrada, sob a premissa da Friboi Ltda. estar utilizando a marca Frigoara sem a sua autorização. O valor exorbitante atribuído à causa deriva de um laudo de avaliação obtido pelo Frigorífico Araputanga S.A. que avalia a marca em R\$ 315.000, assim exige uma indenização por danos morais de R\$ 100.000 e ressarcimento no importe de R\$ 26.938. Em defesa, a Companhia preliminarmente alegou litispendência e continência, tendo em vista que os pedidos estão relacionados com o processo principal, em que se discute a propriedade do Frigorífico. No mérito, demonstrou que a marca foi utilizada somente por determinado período, com autorização contratual e atendendo pedido do Frigoara que necessitava comprovar à SUDAM que os investimentos estavam sendo devidamente utilizados e para conseguir a obtenção da Anuência ou do Certificado de Empreendimento Implantado.

Ainda em defesa, fora aduzido que, caso seja devido algum tipo de indenização, esta seria dimensionada com relação ao percentual de venda de produtos da marca, conforme disciplina o artigo 208 da Lei de Propriedade Intelectual. Quase a totalidade dos produtos fabricados era comercializada com a marca Friboi, já com a marca Frigoara era produzida somente carne moída em ínfima quantidade. Posto isto, a Companhia entende que o risco econômico é baixo, razão pela qual provisionou o valor de R\$ 600.

O Juiz da Comarca de Araputanga suspendeu o processo e posteriormente determinou sua remessa à Justiça Federal de Cáceres, onde foi distribuído em 17 de janeiro de 2007. Atualmente, o Juízo Federal de Cáceres intimou as partes a se manifestarem a respeito da redistribuição àquele Juízo e determinou a reunião do processo à Ação Declaratória em que se discute a propriedade do Frigorífico localizado em Araputanga/MT. Após, a União será intimada a manifestar sobre possível interesse na causa. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça e da doutrina brasileira sobre essa espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos.

c) Outros processos cíveis

A Companhia está envolvida em outros processos cíveis que na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 9.351 sendo que o montante está provisionado.

Outros processos

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia possuía em andamento outros processos de natureza fiscal, no montante de aproximadamente R\$ 20.129, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda, em consonância ao IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

22 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 21.506.247, representado por 2.943.644.008 ações ordinárias, sem valor nominal. Desse total, conforme descrito na letra f) abaixo, 75.190.179 ações estão mantidas em tesouraria.

O valor realizado do capital social no balanço está líquido de gastos no montante de R\$ 54.865, sendo gastos incorridos no exercício de 2010 no montante de R\$ 37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, e dos gastos com emissão das debêntures no montante de R\$ 17.388 no exercício de 2011.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 1.376.634.735 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social, o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações.

A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a administradores, empregados ou pessoas físicas que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços às empresas sob seu controle, com exclusão do direito de preferência dos acionistas na outorga e no exercício das opções de compra.

b) Reservas de capital

Composta por ágio na emissão de ações, derivados do IPO no exercício de 2007.

c) Reserva de lucro

Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Para expansão

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

d) Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

e) Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei societária.

f) Ações em tesouraria

Em 30 de janeiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a alienação de 22.987.331 ações em tesouraria, nos termos do Artigo 19, inciso XVI do Estatuto Social, no âmbito da aquisição dos Ativos do Frigorífico Independência, mediante autorização outorgada pela Comissão de Valores Mobiliários, nos autos do Processo RJ2012/9843.

Em 18 de setembro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a cessão e transferência de 911.485 ações de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria como forma de pagamento de parcela certa do Preço de Compra, conforme definido na Cláusula 3.1(a) do Instrumento de Compra e Venda de Ações da Agrovêneta pela JBS Aves, celebrado entre a JBS Aves e os Vendedores em 5 de março de 2013, nos termos do artigo 19, inciso XVI, do Estatuto Social da Companhia e da autorização outorgada pela CVM nos autos do Processo CVM/RJ/2013/565 em 9 de julho de 2013, sendo ocorrida a efetiva alienação em 18 de outubro de 2013.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	R\$ mil
Saldo em 31 de dezembro de 2012	97.519.895	776.526
Alienação das Ações em tesouraria	(23.898.816)	(190.264)
Recompra de ações da Companhia	1.569.100	9.587
Saldo em 31 de dezembro de 2013	75.190.179	595.849

g) Ajuste de avaliação patrimonial e ajuste acumulado de conversão

Conforme CPC 02 R2/IAS 21 -Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações contábeis, é registrado basicamente variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 R1/IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, por força da vigência do CPC 02 R2 antes à data de adoção inicial, os adotantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de Resultados.

h) Transações de capital

De acordo com o IAS 27/CPC 36 R3 – Demonstrações Consolidadas as mudanças na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários). Qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tenha sido ajustada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora, e não como resultado.

Portanto, se a controladora adquirir mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, deve considerar os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do seu patrimônio líquido (individual e consolidado).

23 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	14.596.188	12.300.811	70.562.815	59.083.661
Mercado externo	8.247.513	5.787.613	25.461.185	19.214.001
	22.843.701	18.088.424	96.024.000	78.297.662
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(779.060)	(648.103)	(1.730.467)	(1.341.168)
Impostos sobre as vendas	(1.088.686)	(1.034.499)	(1.390.735)	(1.259.784)
	(1.867.746)	(1.682.602)	(3.121.202)	(2.600.952)
RECEITA LÍQUIDA	20.975.955	16.405.822	92.902.798	75.696.710

24 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(1.371.351)	(605.918)	(1.369.979)	(626.472)
Resultado financeiro com derivativos	580.518	188.910	679.903	530.619
Juros Passivos	(1.212.346)	(1.063.610)	(2.165.588)	(1.708.611)
Juros Ativos	413.573	449.901	575.992	582.446
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(59.227)	(51.973)	(100.659)	(116.225)
	(1.648.833)	(1.082.690)	(2.380.331)	(1.338.243)



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Os resultados dos ajustes diários oriundos dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos efetuados no mercado futuro, assim como os valores das posições marcadas a mercado dos contratos negociados em mercado de balcão dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos são reconhecidos sob a rubrica de Resultado financeiro com derivativos, e em 31 de dezembro de 2013 apresentam um efeito líquido no resultado da exposição cambial versus proteção de R\$ 790.833 na controladora e R\$ 690.076 no consolidado.

25 Outras receitas e despesas

Outras receitas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no consolidado, no montante de R\$ 84.086 referem-se basicamente à:

- i) Outras despesas na JBS Argentina no montante de R\$ 3.267, referente à indenizações trabalhistas e outros pulverizados;
- ii) Outras receitas na JBS USA no montante de R\$ 97.676, basicamente decorrente de receita de aluguel, resultado na venda de sucatas e ganho de compra vantajosa na compra dos ativos da XL Foods;
- iii) Outras despesas na JBS Foods no montante de R\$ 1.408, basicamente decorrente de resultado na venda de ativos imobilizados e outros de menor representatividade pulverizado;
- iv) Outras despesas no montante de R\$ 8.915 referente, basicamente, resultado na venda de ativos imobilizado, baixa do investimento da Lesstor e outros de menor representatividade pulverizado.

26 Resultado por ação

Conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico.

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações do exercício, excluindo as ações mantidas como ações em tesouraria.

	Consolidado	
	2013	2012
Resultado atribuível aos acionistas	926.907	718.938
Média ponderada de ações do exercício - milhares	2.943.644	2.962.866
Média ponderada de ações em tesouraria - milhares	(76.762)	(62.096)
Média ponderada de ações em circulação - milhares	2.866.882	2.900.770
Resultado por lote de mil ações - Básico - R\$	323,32	247,84

Diluído

A Companhia não apresentou o cálculo do resultado por ação - diluído conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, devido ao fato de não haver potenciais ações ordinárias diluidoras. A transação de receitas diferidas (nota 29) através de análise histórica é esperada para ser liquidada mediante entrega futura, e portanto não é potencialmente diluidora, sendo assim os valores resultado da ação são iguais no básico e diluído.

27 Custos de transação na emissão de títulos e valores mobiliários

De acordo com os requerimentos estabelecidos pelo IAS 39/CPC 38 – Instrumentos financeiros – Reconhecimento e Mensuração, os custos relativos às transações na emissão de títulos e valores mobiliários deverão ser contabilizados reduzindo os passivos a que se relacionam.

Abaixo, segue o detalhamento das operações em que a Companhia incorreu em custos de transações, ou seja, custos incorridos diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente para a realização dessas transações.

a) Oferta Pública de Ações - OPA (Follow-on)

No exercício de 2010, a Companhia incorreu em R\$ 37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do patrimônio líquido, deduzido os eventuais efeitos.

b) Permuta por Ações Ordinárias de Emissão da Vigor Alimentos S.A. ("OPA de Permuta")

Em junho de 2012, a Companhia incorreu em custos no montante R\$ 324 relativo ao processo de aquisição de 117.800.183 ações de sua própria emissão, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do patrimônio líquido, deduzido os eventuais efeitos.

c) Oferta de Títulos de Dívida (Bonds)

Durante o exercício de 2010, a Companhia incorreu em R\$ 17.789 relativos aos custos de transação dos processos de captação de recursos, por intermédio das emissões de Ofertas de Títulos de Dívida (Bonds) nos montantes de US\$ 700 milhões e US\$ 200 milhões realizados em julho e setembro de 2010, respectivamente, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de dezembro de 2013, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 8.717 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em junho de 2012, a Companhia incorreu em R\$ 13.699 relativos aos custos de transação no processo de alteração de determinadas disposições das Notas 2016 da JBS S.A. e Notas 2016 da incorporada Bertin, através do consentimento dos titulares de tais Notas. A contabilização destes custos está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de dezembro de 2013, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 8.530 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Em fevereiro de 2013, a Companhia incorreu em R\$ 27.649 relativos aos custos de transação dos processos de captação de recursos, por intermédio das emissões de Ofertas de Títulos de Dívida (Bonds) nos montantes de US\$ 775 milhões realizados em março de 2013, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de dezembro de 2013, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 26.329 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em outubro de 2013, a Companhia incorreu em R\$ 15.630 relativos aos custos de transação dos processos de captação de recursos, por intermédio das emissões de Ofertas de Títulos de Dívida (Bonds) nos montantes de US\$ 1 bilhão realizados em outubro de 2013, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de dezembro de 2013, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 15.064 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

d) Outras Captações

Em junho de 2012, a Companhia incorreu em R\$ 6.000 relativos aos custos de transação dos processos de captação de Conta garantida de capital de giro no montante de R\$ 1 bilhão, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de dezembro de 2013, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 4.131 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em agosto de 2012, a Companhia incorreu em R\$ 1.136 relativos aos custos de transação dos processos de captação de Pré-Pagamento de exportação (PPE) no montante de R\$ 151.065. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia havia amortizado integralmente esses custos.

Em outubro de 2013, a Companhia incorreu em R\$ 4.800 relativos aos custos de transação dos processos de captação de Conta garantida de capital de giro no montante de R\$ 800.000, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de dezembro de 2013, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 4.500 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

28 Benefícios a empregados

Planos JBS USA

A JBS USA patrocina planos qualificados de aposentadoria ("plano 401(k)"), cobrindo os empregados da JBS USA, excluindo os empregados da PPC. Nos termos do plano 401(k), os empregados elegíveis poderiam optar por reduzir sua contribuição atual até o menor de 75% da sua remuneração anual ou o limite anual fixado estatutariamente, e ter o valor dessa redução como parte de contribuição para o plano 401(k). O plano 401(k) permite uma contribuição adicional pela JBS USA, baseado em termos específicos do plano. O administrador do plano, sob a direção de cada participante, investe os ativos do plano em opções de investimento ditada pelos participantes. O plano está qualificado pela seção 401 do código interno de receita dos Estados Unidos (Internal Revenue Code). Em 31 de dezembro de 2012, a Bertin USA patrocinou planos qualificados de aposentadoria ("plano Bertin 401(k)") que foi paralisado. Todos os participantes do plano Bertin 401(k) foram automaticamente inscritos no plano 401(k) e tornaram-se elegíveis às disposições normais oferecidas pelo plano 401(k). As despesas da JBS USA, incluindo a Bertin USA, relacionadas com o plano 401(k) foram 6,4 milhões (R\$ 13.809) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. As despesas da Bertin USA relacionadas com o plano Bertin 401(k) totalizaram aproximadamente US\$ 118 mil (R\$ 231) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012. As despesas da JBS USA, excluindo a Bertin USA, relacionadas com o plano 401(k) foram US\$ 6,1 milhões (R\$ 11.923) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Uma das unidades da JBS USA participa de um plano de pensão multi-empregador. A JBS USA contribui para este plano, e as despesas que foram incluídas no custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado consolidado foram de US\$ 426 mil (R\$ 919) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e US\$ 411 mil (R\$ 803) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012. A JBS USA também fez contribuições, totalizando US\$ 71 mil (R\$ 153) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e US\$ 68 mil (R\$ 133) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a um plano de pensão multi-empregador relacionado com funcionários na antiga fábrica de Nampa, Idaho.

Uma das unidades da JBS USA participa de um plano executivo complementar de aposentadoria. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a JBS USA reconheceu uma despesa de US\$ 54 mil (R\$ 117) para este plano, que está incluído em vendas e despesas gerais e administrativas na demonstração consolidada do resultado. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a JBS USA reconheceu uma receita de US\$ 1,2 milhões (R\$ 2.346) para este plano, que está incluído em vendas e despesas gerais e administrativas na demonstração consolidada do resultado.

Os funcionários da JBS Austrália não participam no plano 401(k) da JBS USA. Sob a lei australiana, a JBS Austrália contribui com um percentual da remuneração do empregado para um fundo de Superannuation. Essa contribuição se aproxima de 9% da remuneração do empregado, conforme previsto na Austrália pelo "Superannuation Act de 1997". Como os fundos são administrados por terceiros, uma vez que essa contribuição é feita diretamente para o fundo de Superannuation, a JBS Austrália não tem nenhuma obrigação de pagamento direto aos participantes ou supervisão do fundo. Após a contribuição ser efetuada pela JBS Austrália, a responsabilidade pelo pagamento e administração passa a ser do Governo Australiano. Efetivamente em 1 de julho de 2013, a taxa do Superannuation aumentou para 9,25% da remuneração do empregado. As despesas referentes às contribuições para este fundo totalizavam US\$ 31,5 milhões (R\$ 67.965) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e US\$ 33,6 milhões (R\$ 65.674) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Planos Pilgrim's Pride - PPC

A PPC patrocina programas que oferecem benefícios de aposentadoria para a maioria de seus empregados. Estes programas incluem planos de pensão qualificados e não qualificados, um plano de aposentadoria de benefício definido com seguro de vida e plano de economia com contribuição definida. Sob todos os planos de aposentadoria, as despesas da PPC foram de US\$ 7,5 milhões (R\$ 16.182) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e US\$ 8,7 milhões (R\$ 17.005) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Planos de benefício definido

- PPC plano de aposentadoria para empregados sindicalizados ("Plano Union");
- PPC plano de aposentadoria para funcionários sindicalizados El Dorado ("Plano El Dorado"); e
- PPC Plano de pensão dos empregados de Legacy Gold Kist ("Plano GK Pension").

O Plano Union abrange determinados locais ou grupos na PPC. O Plano El Dorado foi desmembrado do Plano Union em 1 de janeiro de 2008 e abrange certos locais elegíveis ou grupos na PPC, este Plano foi iniciado em 2010. O Plano GK Pension cobre certos funcionários elegíveis dos EUA que foram empregados em locais que a PPC adquiriu a empresa Gold Kist, Inc. ("Gold Kist") em 2007. A participação no Plano GK Pension foi paralisada a partir de 8 de fevereiro de 2007, para todos os participantes, com exceção dos participantes rescindidos que estão ou podem tornar-se permanentemente ou totalmente desabilitados. O plano foi paralisado a partir de 31 de março de 2007.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Planos de aposentadoria de benefício definido não-qualificado

- Antiga Gold Kist Inc - aposentadoria executiva adicional ("Plano SERP"); e
- Antiga Gold Kist Inc. plano de aposentadoria de diretoria ("Plano Directors Emeriti").

A PPC assumiu o patrocínio do Plano SERP e do Plano Directors Emeriti através da aquisição da empresa Gold Kist, em 2007. O Plano SERP proporciona remuneração adicional para alguns ex-executivos da Gold Kist, baseado em acordos individuais. Os benefícios do Plano SERP foram paralisados a partir de 8 de fevereiro de 2007. O Plano Directors Emeriti prevê benefícios a ex-diretores da empresa Gold Kist.

Planos de benefício definido, seguro de vida pós-aposentadoria

- Gold Kist Inc. plano de seguro de vida ("Insurance Plan").

A PPC assumiu as obrigações de assistência médica e seguro de vida pós-aposentadoria, incluindo o Insurance Plan, através da aquisição da Gold Kist, em 2007. Em janeiro de 2001, a Gold Kist começou a reduzir substancialmente os seus planos para os empregados ativos. Em 1 de julho de 2003, a Gold Kist encerrou a cobertura médica para os aposentados com 65 anos ou mais, e somente os funcionários aposentados no grupo fechado entre as idades de 55 e 65 poderiam continuar a sua cobertura com taxas de custo média do plano de assistência médica para os empregados ativos. Estes aposentados alcançaram 65 anos em 2012 e a cobertura do plano de aposentadoria médica terminou.

Planos de benefício definido, obrigações e ativos

Os quadros a seguir fornecem reconciliações das mudanças nas obrigações dos planos de benefícios projetados e valor justo dos ativos, bem como declarações da situação dos fundos, o relatório do balanço e premissas econômicas para esses planos:

As obrigações dos planos de benefícios a serem pagos estão reconhecidos sobre a rubrica de Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais. Os montantes a serem pagos correspondem as obrigações dos próximos dez anos, enquanto o valor projetado corresponde as obrigações a serem pagas em até trinta anos, ou mais, dependendo do último participante do plano.

	31.12.13		31.12.12	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Mudanças nas obrigações dos planos de benefícios projetados				
Benefício projetado, início do período	455.481	4.528	343.167	4.007
<i>Custo de serviço</i>	-	-	104	-
<i>Juros</i>	18.633	183	16.904	196
<i>Perdas e (ganhos) atuariais</i>	(56.960)	(216)	50.826	325
<i>Benefícios pagos</i>	(18.842)	-	(13.675)	-
<i>Cortes e Liquidações</i>	-	(501)	-	(578)
Benefício projetado, fim do período	398.312	3.994	397.326	3.950

	31.12.13		31.12.12	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Mudanças de ativos do plano				
Valor justo de ativo dos planos, início do período	216.182	-	165.918	-
Rendimento nos planos ativos	38.627	-	16.375	-
Contribuições de empregados	18.195	501	19.963	578
Benefícios pagos	(18.842)	-	(13.675)	-
Cortes e Liquidações	-	(501)	-	(578)
Valor justo de ativo dos planos, fim do período	254.162	-	188.581	-

	31.12.13		31.12.12	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Financiamento				
Obrigação de benefícios sem financiamento	(144.150)	(3.994)	(208.746)	(3.950)

	31.12.13		31.12.12	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Valores reconhecidos nos Balanços Patrimoniais				
Custo de benefício provisionado, curto prazo	(21.425)	(347)	(13.602)	(323)
Custo de benefício provisionado, longo prazo	(122.724)	(3.647)	(195.144)	(3.627)
Valor líquido reconhecido	(144.149)	(3.994)	(208.746)	(3.950)

	31.12.13		31.12.12	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
- Valores reconhecidos no Resultado				
Ganho (perda) atuarial líquida	36.587	(272)	104.313	(96)

A obrigação acumulada de benefícios para todos os planos de benefícios definidos era US\$ 170 milhões (R\$ 398) e US\$ 194,4 milhões (R\$ 397) em 31 de dezembro de 2013 e 2012, respectivamente. Cada um dos planos de benefícios definidos pela PPC tinha as obrigações acumuladas de benefícios em excesso comparados aos planos ativos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

O quadro seguinte apresenta os componentes do custo do benefício periódico líquido para os planos:

Custo líquido do benefício periódico	31.12.13		31.12.12	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Custo de serviço	-	-	104	-
Juros	17.162	168	16.904	196
Retorno estimado nos ativos dos planos	(11.636)	-	(11.989)	-
Ganho de liquidação	-	(32)	-	(14)
Ganho líquido em amortização	2.035	-	390	(4)
Custo líquido do benefício periódico	7.561	136	5.409	178

O quadro seguinte apresenta a média ponderada das premissas utilizadas na determinação da pensão e obrigações de outros planos pós-aposentadoria:

Obrigações dos planos de benefícios	31.12.13		31.12.12	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Taxa de desconto	4,95%	4,95%	4,22%	4,22%

O quadro a seguir apresenta a alocação atual dos ativos do plano de pensão e outras obrigações:

	31.12.13	31.12.12
	Títulos de capital	68%
Títulos de renda fixa	32%	29%
Total de ativos	100%	100%

Na ausência de limitações regulatórias ou legais, a alocação de ativos de destino para o investimento dos ativos para os seus planos de pensões em curso é de 30% em títulos de renda fixa e 70% em títulos de capital. Os planos apenas investem em renda fixa e instrumentos de capital próprio para o qual existe um mercado pronto público. A PPC desenvolve a sua taxa esperada de longo prazo através dos pressupostos de retorno com base nas taxas de retorno históricas de capital e de renda fixa dos investimentos da PPC.

O cálculo do valor justo dos ativos do plano foi classificado nos seguintes níveis de hierarquia de valor justo em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	31.12.13			31.12.12		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e fundos de mercado	644	-	644	147	-	147
Títulos de capital	-	171.431	171.431	-	132.977	132.977
Títulos de dívida	-	82.087	82.087	-	55.457	55.457
Total de ativos	644	253.518	254.162	147	188.434	188.581

Pagamentos de benefícios

Como os planos de pensão de PPC são capitalizados, os benefícios antecipados desses planos virão principalmente dos veículos de investimento (trusts) estabelecidos para este fim. Como os demais planos de pós-aposentadoria da PPC não apresentam financiamento prévio, os benefícios antecipados com relação a esses planos virão de recursos próprios da PPC. A tabela a seguir reflete os benefícios em 31 de dezembro de 2013 que devem ser pagos em cada um dos próximos cinco anos e, no total, para os cinco anos seguintes dos planos de pensão e outros planos pós-aposentadoria da PPC:

	Pensão	Outros benefícios
2014 (remanescente)	29.992	347
2015	28.652	354
2016	27.753	358
2017	26.909	361
2018	25.628	358
Posterior	119.159	1.694
Total	258.093	3.472

A PPC antecipou uma contribuição de US\$ 9,1 milhões (R\$ 21.318) e US\$ 100 mil (R\$ 234) para os seus beneficiários e outros planos pós-aposentadoria, respectivamente, durante 2014.

Benefícios não reconhecidos em outros resultados abrangentes

Os valores em outros resultados abrangentes como prejuízo ou (lucro), que não foram reconhecidos são apresentados a seguir:

	31.12.13		31.12.12	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Ganhos e perdas atuariais, início do período	95.225	2	44.140	(341)
Amortização	(2.035)	-	(390)	4
Ajustes cortes e liquidações	-	32	-	14
Ganhos e perdas atuariais	(52.463)	-	50.824	325
Ganhos e perdas em ativos	(23.939)	(199)	(4.385)	-
Ganhos e perdas atuariais, fim do período	16.788	(165)	90.189	2



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

A PPC espera reconhecer no custo líquido do plano de pensão durante 2014 uma perda de US\$ 100 mil (R\$ 216), que foi reconhecido em outros resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2013.

Plano de contribuição definida

A PPC atualmente patrocina dois planos de pensão definidos:

- PPC plano de aposentadoria ("Plano RS"), Seção 401(k) e
- To-Ricos plano de aposentadoria ("To-Ricos Plan"), Seção 1165 (e).

A PPC também mantém três planos pós aposentadoria para empregados elegíveis do México como requerido pela lei mexicana e que abrange principalmente benefícios por desligamento. A divulgação das obrigações do plano mexicano não é considerada material.

No âmbito do "Plano RS", os funcionários elegíveis podem voluntariamente contribuir com um percentual de sua remuneração. A PPC corresponde em até 30% dos primeiros 2,14% a 6% do salário, com níveis de compensação de até US\$ 245 mil (R\$ 574). O Plano de To-Ricos é mantido por alguns funcionários porto-riquenhos elegíveis. No âmbito do Plano To-Ricos, os funcionários elegíveis podem voluntariamente contribuir com um percentual de sua remuneração e há várias disposições correspondentes para a Empresa.

As despesas com benefícios de aposentadoria da PPC totalizam US\$ 3,9 milhões (R\$ 8.415) e US\$ 5,7 milhões (R\$ 11.141) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, respectivamente.

Alguns planos de aposentadoria que a PPC patrocina investem em uma variedade de instrumentos financeiros. Alguns fundos de aposentadoria em que a PPC participa e mantém uma quantidade significativa de títulos lastreados em hipotecas. No entanto, nenhuma das hipotecas são consideradas "subprime".

Incentivo de compensação PPC:

A PPC patrocina um plano baseado em desempenho, Plano de Incentivo Omnibus que prevê para uma ampla gama de prêmios baseados em ações e caixa para funcionários da PPC e outros funcionários, membros do Conselho de Administração da PPC e quaisquer consultores ("LTIP"). Os prêmios baseados em ações que podem ser concedidos sob a LTIP incluem "opções de ações de incentivo", na aceção do Código da Receita Federal, opções de ações não qualificadas, direitos de apreciação, prêmios de ações restritas ("PARs") e unidades de ações restritas ("UAR "). Em 31 de dezembro de 2013, a PPC havia reservado aproximadamente 6,6 milhões de ações ordinárias para futura emissão sob a LTIP.

O quadro a seguir demonstra concessões existentes em 31 de dezembro de 2013:

Tipo de Prêmio	Plano de Benefício	Quantidade de		Carência	Data da Carência	Estimativa de perda	Método de Liquidação
		Prêmio	Data da Concessão				
PAR	Contrato de trabalho	100.000	14/01/2011	Serviço	03/01/2013	-	Ações
PAR	Contrato de trabalho	100.000	14/01/2011	Serviço	03/01/2014	-	Ações
PAR	LTIP	72.675	27/08/2012	Serviço	27/04/2014	-	Ações
UAR	LTIP	608.561	04/02/2013	Serviço	31/12/2014	9,6559%	Ações
PAR	LTIP	15.000	25/02/2013	Serviço	24/02/2015	-	Ações
PAR	LTIP	15.000	25/02/2013	Serviço	24/02/2016	-	Ações
UAR	LTIP	206.933	26/02/2013	Serviço	31/12/2014	-	Ações

A tabela a seguir apresenta os custos de compensação e os benefícios de imposto de renda reconhecido por nossos acordos de compensação com base em ações:

	31.12.13	31.12.12
Custos de remuneração baseado em ações:		
Custo das mercadorias vendidas	779	-
Despesas de vendas, gerais e administrativas	6.441	1.337
Total	7.220	1.337
Benefício de imposto de renda	1.016	55

Partes restritas da PPC e ações ordinárias restritas estão demonstradas abaixo:

	31.12.13		31.12.12	
	Número	Média ponderada	Número	Média ponderada
PARs:				
Em circulação no início do exercício	273	14	200	15
Concedidas	30	19	-	-
Investidas	(100)	15	-	-
Em circulação no final do exercício	203	14	200	15
UARs:				
Concedidas	815	19	-	-
Investidas	(86)	19	-	-
Em circulação no final do exercício	729	19	-	-

Em 31 de dezembro de 2013, o total de custos de compensação não reconhecidos relacionados a todos os prêmios não investidos era de US\$ 4,5 milhões (R\$ 10.542). Esse custo deverá ser reconhecido pela média ponderada em um período de 1 ano e três meses.

Historicamente, a PPC tem emitido novas ações para compensar as conversões dos prêmios.

Planos Bertin USA

A Bertin USA tem um benefício definido e um plano de previdência complementar que abrange aposentados com certas idades e requerimentos de função. Os planos de benefícios são baseadas principalmente em anos de serviço e remuneração do empregado. A política do fundo é atender as necessidades de financiamento ERISA e acumular ativos do plano, que irá, ao longo do tempo, aproximar o valor presente dos benefícios projetados a pagar. Os ativos do plano são investidos apenas em um contrato de anuidades grupo. O benefício definido e planos de benefícios suplementares foram congelados em 31 de dezembro de 1995.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

A Bertin USA também fornece assistência médica e benefícios de seguro de vida para alguns empregados aposentados e desligados com base em obrigações contratuais incorridos pelos proprietários anteriores da JBS USA Trading, Inc. ("JBS USA Trading"), anteriormente conhecida como SB Holdings, Inc., comercialmente reconhecida como The Thurlow Tupman Co., Inc. A Bertin USA elegeu o reconhecimento imediato da obrigação de benefícios sem financiamento acumulada correspondente em conjunto com a compra das ações ordinárias da JBS USA Trading. Os pagamentos pós-aposentadoria são financiados em parcelas mensais. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o custo do serviço, custo dos juros, o retorno esperado dos ativos do plano e do custo de benefício líquido periódico eram imateriais.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Bertin USA financiou US\$ 287 mil (R\$ 619) e US\$ 355 mil (R\$ 694), respectivamente, para o seu plano de benefício definido.

Planos JBS Canadá

A JBS Canadá participa no Plano de Pensão Canadá (o "CPP"), um plano de pensão fornecido pelo governo necessário para todos os funcionários com idades entre 18 e 70 anos que não são beneficiários de qualquer aposentadoria ou pensão de invalidez sob o CPP, não participam do Plano de Pensão Quebec e cujos rendimentos excedem a isenção básica anual de CAD\$ 3.500 (R\$ 7.700). A taxa de contribuição é igual a 9,9% do rendimento do trabalho que excedam a isenção básica até os rendimentos máximos de pensão. O empregado e o empregador devem pagar, cada, metade da contribuição. As despesas da JBS Canadá referentes às contribuições para este plano foram de US\$ 4,3 milhões (R\$ 9.278) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

A JBS Canadá também fornece um Plano de Economia de Aposentadoria em Grupo ("RRSP") para empregados sindicalizados e não sindicalizados. A RRSP é um acordo entre um indivíduo e um emissor (por exemplo, uma companhia de seguros ou uma empresa de confiança) no qual as contribuições são feitas por indivíduos e uma renda de aposentadoria é paga no vencimento. As contribuições são dedutíveis e os ganhos de investimento são isentos de impostos. Os pagamentos fora do RRSP são tributáveis após o recebimento. A JBS Canadá oferece um Grupo RRSP emitido pela Sun Life Assurance JBS USA do Canadá. As despesas da JBS Canadá referentes às contribuições para este plano foram de US\$ 1,3 milhões (R\$ 2.805) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Planos JBS Foods

A JBS Foods oferece aos seus funcionários planos suplementares de aposentadoria. O Plano de Previdência é fechado e administrado pela Multipensions Bradesco. Desde 20 de maio de 2010 o plano de benefício definido está fechado para novas adesões. Não há déficits atuariais a serem contabilizados em 31 de dezembro de 2013.

Além disso, o plano garante ao funcionário o direito de continuar com a assistência médica após se desligar da empresa. Em 31 de dezembro de 2013 essa obrigação está registrada no montante de R\$ 9.447.

29 Receita Diferida

Em 22 de outubro de 2008, a JBS USA recebeu um adiantamento de cliente no montante de US\$ 175 milhões para garantir um direito exclusivo de recolher um subproduto de todas as fábricas da JBS USA. Este acordo foi formalizado em 27 fevereiro de 2008 conforme o Contrato de Fornecimento de Matéria-Prima ("Supply Agreement") e vence em 30 de dezembro de 2016. O adiantamento do cliente foi registrado como receita diferida na JBS USA e consta sobre a rubrica de "outros passivos" nas demonstrações contábeis consolidadas. Como o sub-produto é entregue ao cliente durante o prazo do contrato, a receita diferida é reconhecida como receita de vendas conforme ocorre o faturamento.

Para proporcionar segurança ao cliente, caso a JBS USA não honre seu compromisso, o contrato prevê pagamento de juros Libor 3 meses + 2%. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2013 foi de 2,2%. No caso de descumprimento do contrato, o contrato de fornecimento prevê a conversão da dívida em ações ordinárias da JBS USA baseado em uma fórmula estipulada no Acordo de Fornecimento. Apenas com a finalidade de prover informações adicionais, caso a JBS USA Holdings não tivesse cumprido o contrato de fornecimento em 31 de dezembro de 2013, o direito de conversões seria de 2,96% das ações, ou seja, 2,96 ações.

O contrato de fornecimento contém covenants afirmativos e negativos, que exige que a empresa, dentre outras coisas: mantenha a quota de mercado definido; mantenha certos níveis líquidos de tangíveis, e respeite em todos os aspectos relevantes o contrato de fornecimento. A JBS USA estava em conformidade com todas as cláusulas em 31 de dezembro de 2013. Durante o segundo trimestre de 2012, o cliente deixou de tomar produto da JBS USA e, uma vez que o Contrato de Fornecimento não prevê uma forma alternativa de cálculo do reembolso do saldo não amortizado, a JBS USA continua a acumular juros sobre o saldo não amortizado. A JBS USA está em discussões com o cliente, no entanto nenhum acordo foi firmado. O saldo não amortizado em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foi de aproximadamente US\$ 100,8 milhões (R\$ 236.134) e US\$ 100,8 milhões (R\$ 205,985), respectivamente. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a JBS USA tinha juros acumulados de US\$ 4,1 milhões (R\$ 9.605) e US\$ 1,7 milhões (R\$ 3.474), respectivamente e Outras Receitas Diferidas em 31 de dezembro de 2013 e 2012 eram de US\$ 2,5 milhões (R\$ 5.857) e US\$ 2,3 milhões (R\$ 4.700), respectivamente.

30 Segmentos operacionais

De acordo com IFRS 8/CPC 22 - Informações por segmento, a administração definiu os segmentos operacionais reportáveis do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob óptica de produto comercializado, e também, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam carne bovina, carne de frango e carne suína. Geograficamente, a Administração considera o desempenho operacional de suas unidades dos Estados Unidos da América (incluindo Austrália, Canadá e México) e América do Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai).

O segmento de carne bovina explora o segmento de abate e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados localizadas no Brasil, Estados Unidos da América, Canadá, Austrália, Argentina, Uruguai, Paraguai, sendo estes três últimos analisados de modo consolidado, assim como Estados Unidos da América, Austrália, Canadá e México.

A carne de frango é representada pelos produtos "in natura", refrigerados inteiros ou em pedaços, cujas unidades produtivas estão situadas nos Estados Unidos da América, México e Brasil, atendendo cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas, e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa oriental (incluindo a Rússia), extremo oriente (incluindo a China), México e outros mercados mundiais.

O segmento de carne suína explora o segmento de abate, processamento, frigorificação, entrega de carnes "in natura" e produção de industrializados e subprodutos de mesma origem. Opera no Brasil e Estados Unidos da América, atendendo os mercados interno e externo. Os produtos também incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

Devido ao volume percentual representativo dos segmentos operacionais supracitados, os demais segmentos e atividades em que a Companhia atua não se tornam relevantes, sendo estes apresentados como "Outros". Adicionalmente, todas as operações entre segmentos serão eliminadas dentro do Grupo.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que aquelas descritas no resumo de políticas contábeis significativas. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, com base no lucro ou prejuízo das operações antes dos tributos sobre o lucro, não incluindo ganhos e perdas não recorrentes, depreciação e ganhos e perda de câmbio.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva correspondente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, são as seguintes:

Receitas líquidas apresentadas por modalidade de produto:

	2013	2012
Receitas líquidas totais do segmento		
Carne Bovina	60.428.280	48.668.366
Carne de Frango	21.038.991	16.562.406
Carne Suína	7.927.262	6.843.216
Outros	3.508.265	3.622.722
Total	92.902.798	75.696.710

Depreciação apresentada por modalidade de produto:

	2013	2012
Depreciação e amortização		
Carne Bovina	763.589	624.427
Carne de Frango	957.224	760.945
Carne Suína	93.156	66.804
Outros	224.848	161.534
Total	2.038.817	1.613.710

Total de ativos por modalidade de produto:

	31.12.13	31.12.12
Total de ativos		
Carne Bovina	41.218.032	34.547.272
Carne de Frango	13.817.172	8.079.176
Carne Suína	4.516.202	1.245.125
Outros	9.118.815	5.884.620
Total	68.670.221	49.756.193

Receitas líquidas apresentadas por área geográfica:

	2013	2012
Receitas líquidas		
Estados Unidos da América	65.126.919	55.917.924
América do Sul	25.820.529	18.013.093
Outros	1.955.350	1.765.693
Total	92.902.798	75.696.710

Depreciação apresentada por área geográfica:

	2013	2012
Depreciação e amortização		
Estados Unidos da América	1.305.725	1.107.889
América do Sul	715.315	497.723
Outros	17.777	8.098
Total	2.038.817	1.613.710

Total de ativos por área geográfica:

	31.12.13	31.12.12
Total de ativos		
Estados Unidos da América	19.889.926	16.195.669
América do Sul	46.696.020	31.733.779
Outros	2.084.275	1.826.745
Total	68.670.221	49.756.193



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

31 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado Consolidado por função. O quadro abaixo detalha as despesas por natureza:

Classificação por natureza	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Depreciação e amortização	(515.215)	(435.920)	(2.038.817)	(1.613.710)
Despesas com pessoal	(1.893.446)	(1.477.619)	(9.260.005)	(7.839.962)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(16.614.887)	(12.576.144)	(77.239.518)	(63.366.843)
Impostos, taxas e contribuições	(2.462.340)	(2.578.078)	(3.508.676)	(3.033.761)
Remuneração de capitais de terceiros	(6.435.043)	(2.119.193)	(8.100.544)	(3.211.061)
Outras receitas e despesas	7.197.903	3.652.680	9.013.035	4.750.077
	(20.723.028)	(15.534.274)	(91.134.525)	(74.315.260)
Classificação por função	2013	2012	2013	2012
Custo dos produtos vendidos	(15.808.619)	(12.093.878)	(81.056.088)	(67.006.886)
Despesas com vendas	(2.183.117)	(1.564.217)	(5.262.199)	(3.877.714)
Despesas gerais e administrativas	(1.072.208)	(816.779)	(2.519.993)	(2.057.415)
Resultado financeiro líquido	(1.648.833)	(1.082.690)	(2.380.331)	(1.338.243)
Outras receitas e despesas operacionais	(10.251)	23.290	84.086	(35.002)
	(20.723.028)	(15.534.274)	(91.134.525)	(74.315.260)

32 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2013, na Controladora, o limite máximo individual de cobertura era R\$ 150.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada indireta JBS Argentina, localizada na República Argentina, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2013 de US\$ 32 milhões (equivalente a R\$ 74.963).

Para a controlada JBS USA, localizada nos Estados Unidos da América, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2013 de US\$ 200 milhões (equivalente a R\$ 468.520).

Para o Grupo Seara, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2013 de R\$ 230 milhões.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

33 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Em sua rotina operacional, a Companhia e suas controladas geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (Risk Management), seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração.

A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Comissão de Gestão de Riscos para posterior envio ao Conselho de Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos.

a) Risco de mercado

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração.

É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities da Companhia.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação proprietários e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a bolsa de valores.

a.1) Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), UMBNDES (Unidade Monetária do BNDES), LIBOR (London Interbank Offer Rate) e EURIBOR (Euro Interbank Offer Rate), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2013 e 2012, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o exercício, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:				
NCE / Compror / Outros	6.552.326	4.272.358	7.026.294	4.272.358
CDB-DI	(3.148.005)	(2.295.275)	(3.236.034)	(2.429.706)
Fundos de investimentos, LCA-DI e Títulos Públicos	(286.719)	(255.549)	(1.063.744)	(1.004.151)
Total	3.117.602	1.721.534	2.726.516	838.501
Exposição de passivos à taxa LIBOR/EURIBOR:				
Capital de giro - Euros	44.119	-	183.304	43.248
Capital de giro - Dólares Americanos	-	-	314.060	120.260
Pré-pagamento	2.712.803	1.345.644	3.971.327	1.407.150
Outros	-	-	357.182	295.167
Total	2.756.922	1.345.644	4.825.873	1.865.825
Exposição de passivos à taxa TJLP:				
FINAME	303.606	235.436	333.905	239.082
BNDES Automático	1.222	38.532	1.222	38.532
EXIM - fomento à exportação	-	87.012	-	87.012
CDC	7.214	13.750	7.214	13.750
Total	312.042	374.730	342.341	378.376

Análise de sensibilidade

As operações da Companhia estão expostas a variações de taxas de juros pré e pós-fixadas, sendo que as taxas pós-fixadas estão representadas por TJLP, CDI, Libor e Euribor. A Administração considera que a exposição às flutuações das taxas de juros não acarreta impacto relevante, de forma que, preferencialmente, não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar este tipo de risco, exceto em função de situações específicas que possam se apresentar.

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxa de juros a que a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2013, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

Exposição	Risco	Efeito no resultado - Controladora			
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%	
Contratos indexados à CDI	Aumento da taxa CDI	(1.553)	(76.147)	(152.295)	
Contratos indexados à Libor / Euribor	Aumento da taxa Libor / Euribor	(3)	(4.020)	(8.039)	
Contratos indexados à TJLP	Aumento da taxa TJLP	-	(3.901)	(7.801)	
		(1.556)	(84.068)	(168.135)	
Exposição	Risco	Efeito no resultado - Consolidado			
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%	
Contratos indexados à CDI	Aumento da taxa CDI	(1.358)	(66.595)	(133.190)	
Contratos indexados à Libor / Euribor	Aumento da taxa Libor / Euribor	(5)	(7.036)	(14.072)	
Contratos indexados à TJLP	Aumento da taxa TJLP	-	(4.279)	(8.559)	
		(1.363)	(77.910)	(155.821)	
Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Taxa CDI	Aumento da taxa	9,7700%	9,8198%	12,2125%	14,6550%
Taxa Libor / Euribor	Aumento da taxa	0,5831%	0,5832%	0,7289%	0,8747%
Taxa TJLP	Aumento da taxa	5,0000%	5,0000%	6,2500%	7,5000%

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

a.2) Risco de variação cambial na Companhia

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Conselho de Administração, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), contratos de opcionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps); visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Companhia. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Euro (€) e Libra Esterlina (£).

Conforme descrito na nota explicativa de segmentos operacionais, aproximadamente 70% das vendas do Grupo são efetuadas pelas operações da JBS USA e suas subsidiárias, as quais operam preponderantemente em dólar americano, portanto, com baixo risco de exposição cambial. Aproximadamente 28% das vendas são efetuadas pela Controladora e pela JBS Foods, sendo que esta representa cerca de 9% das vendas do trimestre, para as quais apresentamos o quadro de análise de sensibilidade para risco de variação cambial. Os demais 2% das nossas vendas são efetuadas por subsidiárias, sendo em sua maioria em moeda local e uma pequena parte em dólar, considerado imaterial para abertura nas demonstrações de análise de sensibilidade de risco cambial.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação cambial da Companhia em 31 de dezembro de 2013 e 2012, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. Entretanto, tendo em vista o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1, cumpre mencionar que durante o exercício houve movimentação representativa devido a operações de proteção cambial junto a bolsa de valores conforme programação de operações financeiras e comerciais.

EXPOSIÇÃO em US\$ - apresentado em milhares de reais	Controladora	
	31.12.13	31.12.12
OPERACIONAL		
Caixa e equivalentes	1.512.407	1.264.644
Contas a receber	2.960.113	1.607.515
Estoques	39.705	56.763
Pedidos de venda	753.257	681.245
Fornecedores	(39.462)	(85.906)
Subtotal	5.226.020	3.524.261
FINANCEIRO		
Empréstimos e financiamentos	(13.863.985)	(7.482.846)
Subtotal	(13.863.985)	(7.482.846)
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	4.110.677	(16.348)
Non Deliverable Fowards (NDF's)	7.383.641	-
Swap (Ativo)	358.393	97.872
Swap (Passivo)	(360.553)	-
Subtotal	11.492.158	81.524
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	2.854.193	(3.877.061)

EXPOSIÇÃO em €(EURO) - apresentado em milhares de reais	Controladora	
	31.12.13	31.12.12
OPERACIONAL		
Caixa e equivalentes	73.890	-
Contas a receber	128.347	97.233
Pedidos de venda	269.236	99.454
Fornecedores	(20.095)	-
Subtotal	451.378	196.687
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	(282.619)	(144.894)
Non Deliverable Fowards (NDF's)	(161.325)	-
Subtotal	(443.944)	(144.894)
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	7.434	51.793



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

EXPOSIÇÃO em £ (Libras Esterlinas) - apresentado em milhares de reais	Controladora	
	31.12.13	31.12.12
OPERACIONAL		
Caixa e equivalentes	1.853	-
Contas a receber	49.840	30.157
Pedidos de venda	54.542	28.732
Subtotal	106.235	58.889
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	(105.404)	(65.897)
Subtotal	(105.404)	(65.897)
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	831	(7.008)

a.2.1) Composição dos saldos de instrumentos financeiros de futuro de moeda estrangeira

Em US\$

31 de dezembro de 2013Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Dólar	Futuro	Compra	35.095	4.110.677	37.476
				4.110.677	37.476

31 de dezembro de 2012Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Dólar	Futuro	Venda	(160)	(16.348)	2.526
				(16.348)	2.526

Em €(EURO)

31 de dezembro de 2013Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Euro	Futuro	Venda	(1.720)	(282.619)	(2.693)
				(282.619)	(2.693)

31 de dezembro de 2012Contratos futuros - Bolsa de Chicago

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Euro	Futuro	Venda	(1.065)	(144.894)	402
				(144.894)	402

Em £ (Libras Esterlinas)

31 de dezembro de 2013Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Libra Esterlina	Futuro	Venda	(766)	(105.404)	(928)
				(105.404)	(928)



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

31 de dezembro de 2012

Contratos futuros - Bolsa de Chicago

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Libra Esterlina	Futuro	Venda	(565)	(65.897)	(110)
				(65.897)	(110)

a.2.2) Composição dos saldos de instrumentos financeiros de swap

Os instrumentos financeiros de swap são derivativos contratados para cobertura da exposição cambial líquida dos ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia e suas controladas, e são classificados na categoria ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Swap (Ativo em US\$)

Data início Swap	Nocional - US\$	Nocional - R\$	Data vencimento Swap	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Posição de Swap em 31.12.13
03/02/2009	26.317	61.650	04/02/2015	60.994	62.387	(1.393)
22/08/2013	25.000	58.565	27/08/2014	59.573	59.680	(107)
29/05/2013	100.000	234.260	05/09/2014	237.826	238.486	(660)
	151.317	354.475		358.393	360.553	(2.160)
Data início Swap	Nocional - US\$	Nocional - R\$	Data vencimento Swap	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Posição de Swap em 31.12.12
03/02/2009	47.850	97.782	04/02/2015	89.353	92.083	(2.730)
	47.850	97.782		89.353	92.083	(2.730)

a.2.3) NDF's (Non deliverable forwards)

US\$

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Nocional - USD	Nocional - R\$	Posição em 31.12.13	Posição em 31.12.12
Dólar	NDF	Compra	3.151.900	7.383.641	119.380	-
			3.151.900	7.383.641	119.380	-

€(EURO)

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Nocional - Euro	Nocional - R\$	Posição em 31.12.13	Posição em 31.12.12
Euro	NDF	Venda	(50.000)	(161.325)	(6.831)	-
			(50.000)	(161.325)	(6.831)	-

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxas de câmbio a que a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2013, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

Risco de câmbio (US\$)

Exposição	Risco	Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Depreciação do R\$ em 25%	Cenário (III) Depreciação do R\$ em 50%
Financeira	Depreciação do R\$	(272.138)	(3.465.996)	(6.931.993)
Operacional	Apreciação do R\$	102.582	1.306.505	2.613.010
Derivativos de proteção cambial	Apreciação do R\$	225.581	2.873.040	5.746.079
		56.025	713.549	1.427.096
Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Taxa do dólar	Depreciação do R\$	2,3426	2,3886	2,9283
				3,5139

O risco da exposição operacional em US\$ é da apreciação do Real, dessa forma, calculamos em todos os casos o aumento do dólar em 25% e 50%.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Risco de câmbio (€ - EURO)		Efeito no resultado - Controladora			
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Apreciação do R\$ em 25%	Cenário (III) Apreciação do R\$ em 50%	
Exposição	Risco				
Operacional	Apreciação do R\$	9.259	112.845	225.689	
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	(9.107)	(110.986)	(221.972)	
		152	1.859	3.717	
Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Taxa do euro	Apreciação do R\$	3,2265	3,2927	4,0331	4,8398

Risco de câmbio (£ - Libras Esterlinas)		Efeito no resultado - Controladora			
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Apreciação do R\$ em 25%	Cenário (III) Apreciação do R\$ em 50%	
Exposição	Risco				
Operacional	Apreciação do R\$	2.327	26.559	53.118	
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	(2.309)	(26.352)	(52.702)	
		18	207	416	
Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Taxa da libra	Apreciação do R\$	3,8728	3,9576	4,8410	5,8092

O risco da exposição operacional em Euro e Libra Esterlina é da depreciação do Real, dessa forma, calculamos em todos os casos a redução do Euro e Libra Esterlina em 25% e 50%.

a.3) Risco de variação cambial da JBS Foods

Demonstramos abaixo a exposição dos ativos e passivos financeiros da JBS Foods, indexados em moedas estrangeiras. As principais exposições são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Euro (€) e Libra Esterlina (£).

EXPOSIÇÃO em US\$ - apresentado em milhares de reais	JBS Foods 31.12.13
OPERACIONAL	
Caixa e equivalentes	5.104
Contas a receber	1.405.571
Pedidos de compras	(189.284)
Pedidos de venda	347.265
Fornecedores	(1.217.084)
Subtotal	351.572
FINANCEIRO	
Empréstimos e financiamentos	(1.078.125)
Subtotal	(1.078.125)
DERIVATIVOS	
Swap (Ativo)	374.816
Subtotal	374.816
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	(351.737)

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

EXPOSIÇÃO em €(EURO) - apresentado em milhares de reais		JBS Foods
		31.12.13
OPERACIONAL		
Caixa e equivalentes		552
Contas a receber		4.749
Fornecedores		(804)
Subtotal		4.497
DERIVATIVOS		
Swap (Ativo)		-
Subtotal		-
TOTAL DA EXPOSIÇÃO		4.497
EXPOSIÇÃO em £ (Libras Esterlinas) - apresentado em milhares de reais		JBS Foods
		31.12.13
OPERACIONAL		
Caixa e equivalentes		1.967
Contas a receber		30.797
Pedidos de venda		43.194
Subtotal		75.958
DERIVATIVOS		
Swap (Ativo)		-
Subtotal		-
TOTAL DA EXPOSIÇÃO		75.958

a.3.1) Composição dos saldos de instrumentos financeiros de swap

Os instrumentos financeiros de swap são derivativos contratados para cobertura da exposição cambial líquida dos ativos e passivos financeiros consolidados da JBS Foods, e são classificados na categoria ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Swap (Ativo em US\$)

Data início Swap	Nocional - US\$	Nocional - R\$	Data vencimento Swap	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Posição de Swap em 31.12.13
27/11/2013	100.000	234.260	23/10/2018	254.140	255.553	(1.413)
29/11/2013	60.000	140.556	19/11/2015	146.784	146.850	(66)
	160.000	374.816			Total	(1.479)

Análise de sensibilidade da JBS Foods

Risco de câmbio (US\$)

Efeito no resultado - JBS Foods

Exposição	Risco	Cenário atual	Efeito no resultado - JBS Foods		
			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Depreciação do R\$ em 25%	Cenário (III) Depreciação do R\$ em 50%
Financeira	Depreciação do R\$		(21.163)	(269.531)	(539.062)
Operacional	Apreciação do R\$		6.901	87.893	175.786
Derivativos de proteção cambial	Apreciação do R\$		7.357	93.704	187.408
			(6.905)	(87.934)	(175.868)
Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Taxa do dólar	Depreciação do R\$	2,3426	2,3886	2,9283	3,5139

O risco da exposição operacional em US\$ é da apreciação do Real, dessa forma, calculamos em todos os casos o aumento do dólar em 25% e 50%.

Risco de câmbio (€- EURO)

Efeito no resultado - JBS Foods

Exposição	Risco	Efeito no resultado - JBS Foods		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Depreciação do R\$ em 25%	Cenário (III) Depreciação do R\$ em 50%
Operacional	Depreciação do R\$	92	1.124	2.249
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	-	-	-
		92	1.124	2.249



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Taxa do euro	Depreciação do R\$	3,2265	3,2927	4,0331	4,8398
Risco de câmbio (£ - Libras Esterlinas)			Efeito no resultado - JBS Foods		
Exposição	Risco		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Depreciação do R\$ em 25%	Cenário (III) Depreciação do R\$ em 50%
Operacional	Depreciação do R\$		1.664	18.989	37.979
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$		-	-	-
			1.664	18.989	37.979
Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Taxa da libra	Depreciação do R\$	3,8728	3,9576	4,8410	5,8092

O risco da exposição operacional em Euro e Libra Esterlina é da depreciação do Real, dessa forma, calculamos em todos os casos a redução do Euro e Libra Esterlina em 25% e 50%.

a.4) Risco de preços de commodities

A Companhia e suas controladas atuam globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e suas controladas e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

Parte significativa dos insumos da Companhia e suas controladas são ativos biológicos sensíveis à estocagem. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, são utilizados contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, garantindo preço e volume mínimo de insumo comprado para um horizonte de planejamento pré-definido pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração, bem como para mitigar os riscos de oscilações de preços sobre estoques e vendas contratadas, a Companhia e suas controladas empregam o uso de instrumentos de proteção financeira adequados a cada situação, notadamente os contratos de futuros de commodities. A Companhia julga adequado assumir o valor médio gasto com os insumos como parâmetro indicativo de valor operacional a ser protegido pelos contratos firmes.

a.4.1) Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da Companhia

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, e reduzindo a posição diária de contratos de compra de boi a termo para entrega futura, através da contratação de hedge de futuro de boi na BM&F, visando o zeramento da posição e garantindo o preço de mercado.

Os parâmetros para redução do risco de compra de gado são baseados na posição da carteira física dos contratos de compra de boi a termo, considerando valores e prazos negociados. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da arroba do boi gordo da Companhia em 31 de dezembro de 2013 e 2012 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o exercício, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

EXPOSIÇÃO	31.12.13	31.12.12
Contratos firmes de compra de boi	36.241	4.255
TOTAL	36.241	4.255

Composição do saldo de instrumento financeiro derivativo para proteção de preço de compra de gado

Derivativo	Vencimento	A receber	A pagar	Contraparte do valor principal	Valor de referência (nocial @)	Valor de Mercado R\$
Contratos futuros (BM&F)	Janeiro/2014 a Outubro/2014	R\$	Arroba de boi	BM&F	(18.160)	69

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Risco de preço de compra de gado

Efeito no resultado - Controladora

Exposição	Risco	Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Apreciação do @ em 25%	Cenário (III) Apreciação do @ em 50%
Operacional	Depreciação da arroba de boi	253	9.060	18.121
Derivativos de proteção do preço da arroba do boi	Apreciação da arroba de boi	(127)	(4.540)	(9.080)
		126	4.520	9.041

Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Cotação do preço da arroba	Apreciação da arroba de boi	117,4600	118,2799	146,8250	176,1900

O risco da exposição operacional em contratos firmes de compra de boi é a variação para cima da cotação da arroba de boi, dessa forma, calculamos o risco da apreciação do preço de mercado da cotação da arroba de boi.

a.4.2) Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (milho) da Companhia

O ramo de atuação da Companhia em sua Divisão de Confinamento está exposto à volatilidade dos preços de milho, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Companhia, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço do milho atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de milho na BM&F, visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da saca de milho da Companhia em 31 de dezembro de 2013 e 2012 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia não possuía posição em aberto de instrumentos financeiros derivativos relacionados ao risco de preço de commodity de milho.

a.4.3) Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da JBS USA

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "commodities" da subsidiária integral JBS USA em 31 de dezembro de 2013 e 2012 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o exercício, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

EXPOSIÇÃO	Subsidiária JBS USA	
	31.12.13	31.12.12
Operacional	(7.129.630)	(2.043.500)
Contratos firmes - R\$	4.840.304	31.186
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	(2.289.326)	(2.012.314)

Risco de commodities

Efeito no resultado - Subsidiária JBS USA

Exposição	Risco	Efeito no resultado - Subsidiária JBS USA		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Operacional	Apreciação dos preços das commodities	(44.605)	(1.210.076)	(2.420.152)
Derivativos de proteção	Depreciação dos preços das commodities	65.702	1.782.408	3.564.815
		21.097	572.332	1.144.663

Premissas	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Preço das commodities	Aumento de preços	0,922%	25,000%	50,000%

b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção. No caso de contas a receber de clientes, a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities entende que a pulverização da carteira contribui significativamente com a redução do risco de crédito, mas também estabelece parâmetros para a concessão de crédito observando limites proporcionais, índices financeiros e operacionais, amparados por consultas a órgãos de monitoramento de crédito.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	%PL	Horizonte máximo
Triple A	2,00%	5 anos
Double A	1,00%	3 anos
Single A	0,50%	2 anos
Triple B	0,25%	1 ano

Observações:

- Em caso ratings diferentes para a mesma instituição financeira, deve-se adotar o mais conservador;
- Os bancos coligados devem ser consolidados em suas matrizes;
- Instituições financeiras sem rating não são elegíveis;
- Na falta de rating na escala nacional, utilizar o rating em escala global;
- Caso a Companhia possua dívidas e aplicações com determinada contraparte, deve-se enquadrar o valor líquido das operações; e
- Exceções podem ocorrer desde que previamente analisadas pelo Comitê de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração.

Além de títulos privados, a Companhia também pode aplicar recursos em títulos públicos federais: LFT, LTN, NTN-F e NTN-B. Para esses casos não há limites pré-estabelecidos. É permitido também o investimento em fundos de renda fixa de baixo risco que tenham como política de investimento aplicações em ativos relacionados diretamente à taxa básica de juros.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.223.978	3.564.984	9.013.147	5.413.087
Contas a receber de clientes	6	4.087.073	2.753.737	8.919.926	5.688.648
Créditos com empresas ligadas	10	1.784.948	808.062	733.958	548.909
Derivativos		-	25.281	-	26.154
		11.095.999	7.152.064	18.667.031	11.676.798
Perda por redução do valor recuperável do contas a receber					
		Controladora		Consolidado	
		31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
Duplicatas a vencer		3.981.264	2.529.365	7.866.991	4.970.194
Duplicatas vencidas:					
De 1 a 30 dias		111.388	191.144	840.843	584.276
De 31 a 60 dias		9.527	17.060	109.287	75.746
De 61 a 90 dias		2.990	18.380	80.982	33.411
Acima de 90 dias		70.489	94.721	232.266	156.709
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD		(88.585)	(96.933)	(210.443)	(131.688)
		105.809	224.372	1.052.935	718.454
		4.087.073	2.753.737	8.919.926	5.688.648

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia e suas controladas poderão ter em cumprir as suas obrigações financeiras vencidas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez imediata modificado, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia e suas controladas com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis que considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31.12.13	31.12.12
Caixa e equivalentes de caixa	9.013.147	5.413.087
Empréstimos e financiamentos no CP	9.430.892	5.948.898
Indicador de liquidez modificado	0,96	0,91
Indicador de alavancagem	3,7x	3,4x



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Para o cálculo da alavancagem é utilizada a cotação do dólar e do euro do último dia do exercício. O referido critério tem por finalidade equiparar a dívida líquida e o EBITDA à mesma taxa cambial.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

Controladora

Em 31 de dezembro de 2013

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	1.371.205	-	-	-	1.371.205
Empréstimos e financiamentos	6.839.122	2.514.791	6.972.220	4.266.838	20.592.971
(Ativos) Passivos financeiros derivativos	9.958	247	-	-	10.205
TOTAL	8.220.285	2.515.038	6.972.220	4.266.838	21.974.381

Em 31 de dezembro de 2012

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	1.000.273	-	-	-	1.000.273
Empréstimos e financiamentos	5.205.774	1.629.962	3.463.487	1.852.436	12.151.659
(Ativos) Passivos financeiros derivativos	(26.420)	941	198	-	(25.281)
TOTAL	6.179.627	1.630.903	3.463.685	1.852.436	13.126.651

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2013

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	5.342.388	-	-	-	5.342.388
Empréstimos e financiamentos	9.430.892	3.000.141	10.671.253	9.659.055	32.761.341
(Ativos) Passivos financeiros derivativos	12.311	560	1.413	-	14.284
TOTAL	14.785.591	3.000.701	10.672.666	9.659.055	38.118.013

Em 31 de dezembro de 2012

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	3.564.270	-	-	-	3.564.270
Empréstimos e financiamentos	5.948.898	4.395.577	3.660.103	6.484.366	20.488.944
(Ativos) Passivos financeiros derivativos	(27.293)	941	198	-	(26.154)
TOTAL	9.485.875	4.396.518	3.660.301	6.484.366	24.027.060

d) Valores estimados de mercado

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos e derivativos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado.

e) Garantias prestadas e garantias recebidas

Garantias prestadas

A Companhia possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 551.303 (R\$ 253.740 em 31 de dezembro de 2012). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 252.670 (R\$ 65.586 em 31 de dezembro de 2012). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Outras garantias consideradas relevantes estão descritas detalhadamente nas notas explicativas: 15 - Empréstimos e financiamentos; e 16 - Operações de créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants").

Garantias recebidas

A Companhia e suas controladas não possuem garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

f) Instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

Notas	Controladora		Consolidado		
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12	
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.223.978	3.564.984	9.013.147	5.383.087
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	6	4.087.073	2.753.737	8.919.926	5.688.648
Créditos com empresas ligadas	10	1.784.948	808.062	733.958	548.909
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a receber		-	25.281	-	26.154
Total		11.095.999	7.152.064	18.667.031	11.646.798
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	15/16	20.592.971	12.151.659	32.761.341	20.488.944
Fornecedores	14	1.371.205	1.000.273	5.342.388	3.564.270
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar		10.205	-	14.284	-
Total		21.974.381	13.151.932	38.118.013	24.053.214

Durante o exercício não houve nenhuma reclassificação entre as categorias, valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivos pelo custo amortizado, apresentadas no quadro acima.

g) Valor justo de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação. Os derivativos de mercado futuro têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. O swap é obtido calculando-se de forma independente as pontas ativa e passiva, trazendo-as ao seu valor presente. As cotações futuras utilizadas para o cálculo da curva deste contrato foram extraídas da base de dados da Bloomberg.

De acordo com o CPC 40 R1/IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Conforme observado acima, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração, abaixo:

Hierarquia de valor justo

	Valor contábil em 31 de dezembro de 2013		
	Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Caixas e bancos	1.789.254	-	-
Aplicações financeiras	-	3.148.005	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Caixas e bancos	4.713.369	-	-
Aplicações financeiras	-	3.236.034	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Valor contábil em 31 de dezembro de 2012		
	Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Caixas e bancos	1.014.160	-	-
Aplicações financeiras	-	2.550.824	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.608	22.673	-
	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Caixas e bancos	1.979.230	-	-
Aplicações financeiras	-	3.433.857	-
Instrumentos financeiros derivativos	3.481	22.673	-

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	Nota	31 de dezembro de 2013		31 de dezembro de 2012	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	5	1.789.254	1.789.254	1.044.160	1.044.160
Aplicações financeiras	5	3.148.005	3.148.005	2.550.824	2.550.824
Contas a receber de clientes	6	4.087.073	4.087.073	2.753.737	2.753.737
Créditos com empresas ligadas	10	1.784.948	1.784.948	808.062	808.062
Derivativos		-	-	25.281	25.281
Ativos financeiros totais		10.809.280	10.809.280	7.182.064	7.182.064
Fornecedores	14	1.371.205	1.371.205	1.000.273	1.000.273
Derivativos		10.205	10.205	-	-
Empréstimos e financiamentos	15/16	20.592.971	20.592.971	12.151.659	12.151.659
Dividendos declarados	18	220.494	220.494	170.749	170.749
Débito com terceiros para investimentos	19	158.607	158.607	207.854	207.854
Passivos financeiros totais		22.353.482	22.353.482	13.530.535	13.530.535
		(11.544.202)	(11.544.202)	(6.348.471)	(6.348.471)
Consolidado	Nota	31 de dezembro de 2013		31 de dezembro de 2012	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	5	4.713.369	4.713.369	1.979.230	1.979.230
Aplicações financeiras	5	3.236.034	3.236.034	3.433.857	3.433.857
Contas a receber de clientes	6	8.919.926	8.919.926	5.688.648	5.688.648
Créditos com empresas ligadas	10	733.958	733.958	548.909	548.909
Derivativos		-	-	26.154	26.154
Ativos financeiros totais		17.603.287	17.603.287	11.676.798	11.676.798
Fornecedores	14	5.342.388	5.342.388	3.564.270	3.564.270
Derivativos		14.284	14.284	-	-
Empréstimos e financiamentos	15/16	32.761.341	32.761.341	20.488.944	20.488.944
Dividendos declarados	18	220.494	220.494	170.749	170.749
Débito com terceiros para investimentos	19	727.749	727.749	207.854	207.854
Passivos financeiros totais		39.066.256	39.066.256	24.431.817	24.431.817
		(21.462.969)	(21.462.969)	(12.755.019)	(12.755.019)

Os empréstimos e financiamentos, apresentados no quadro acima, incluem os valores de capital de giro em Reais e capital de giro em moeda estrangeira (bonds), conforme demonstrados detalhadamente na notas explicativas 15 e 16. Na opinião da Administração os empréstimos e financiamentos, os quais estão mensurados pelos respectivos valores de custos amortizados, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores justos. Esses empréstimos e financiamentos estão atualizados monetariamente com bases nos índices e juros contratados até a data de fechamento das demonstrações contábeis, portanto o saldo devedor está reconhecido por um montante próximo ao seu valor justo. Como não existe mercado ativo para tais instrumentos, as diferenças que poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente seriam em montantes não representativos.

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Ganhos (perdas) por categoria de instrumento financeiro				
Valor justo por meio do resultado	944.553	384.835	1.036.903	886.020
Empréstimos e recebíveis	316.320	187.071	432.538	201.966
Passivos pelo custo amortizado	(2.909.706)	(1.654.596)	(3.849.772)	(2.426.229)
Total	(1.648.833)	(1.082.690)	(2.380.331)	(1.338.243)

* * * * *



Notas Explicativas**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

DIRETORIA EXECUTIVA

Wesley Mendonça Batista
Diretor PresidenteEliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Administração e ControleJeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor de Relações com InvestidoresFrancisco de Assis e Silva
Diretor Executivo de Relações InstitucionaisAgnaldo dos Santos Moreira Jr.
Contador CRC: 244207/O-4

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Joesley Mendonça Batista
Presidente do ConselhoWesley Mendonça Batista
Vice-Presidente

José Batista Sobrinho

Humberto Junqueira de Farias

Marcus Vinicius Pratini de Moraes

João Carlos Ferraz

Carlos Alberto Caser

Tarek Mohamed Noshy Nasr Mohamed Farahat

Peter Dvorsak

COMITÊ DE AUDITORIA

Humberto Junqueira de Farias
Presidente do Comitê

Paulo Sérgio Dortas

Silvio Roberto R. de Menezes Júnior

José Paulo da Silva Filho

Marcus Vinicius Pratini de Moraes

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal revisou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Nosso exame compreendeu: a) análise das Demonstrações Contábeis e do Relatório Anual da Administração; b) acompanhamento e discussão dos trabalhos realizados pelos auditores externos; e c) indagações sobre atos e transações relevantes efetuadas pelos administradores.

Com base nos nossos exames, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal é de parecer que o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis acima mencionadas refletem adequadamente as informações nelas contidas e estão em condições de serem apreciadas pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 21 de março de 2014.

Florisvaldo Caetano de Oliveira
Presidente do ConselhoSandro Domingues Raffai
ConselheiroDemetrius Nichele Macei
ConselheiroLuis Eduardo Frisoni Junior
Conselheiro

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto 1o, do artigo 25, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 20 de março de 2014.

Wesley Mendonça Batista
Diretor Presidente

Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Administração e Controle

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor de Relação com Investidores

Francisco de Assis e Silva
Diretor Executivo de Relações Institucionais

* * * * *

Relatório Sobre o Desempenho e o Comportamento das Projeções Empresariais



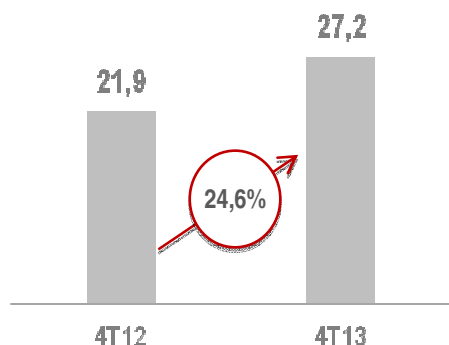
Resultados do 4T13 e de 2013

JBS S.A. (Bovespa: JBSS3; OTCQX: JBSAY)

São Paulo, 24 de março de 2014

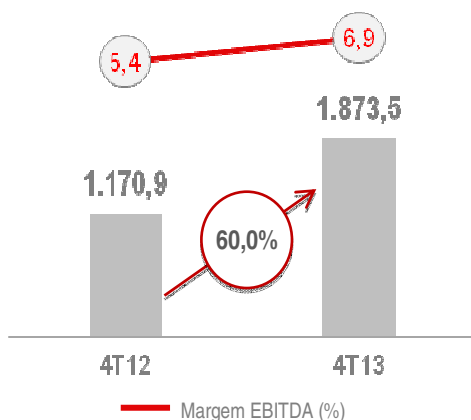
Destaques do 4T13

Receita Líquida (R\$ Bilhões)



✓ **Receita líquida de R\$27,2 bilhões**, expansão de R\$5,4 bilhões, ou 24,6% superior ao 4T12, sendo que desse valor, 54% foi crescimento orgânico.

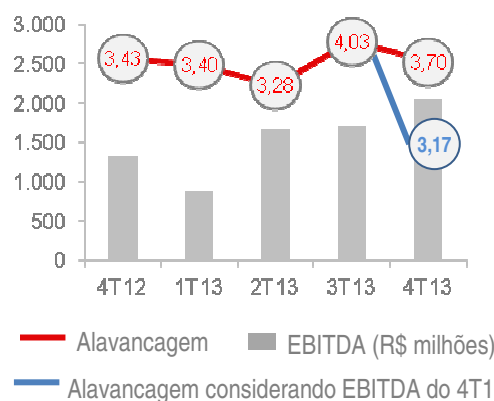
EBITDA (R\$ Milhões)



✓ **EBITDA consolidado de R\$1.873,5 milhão**, um acréscimo de 60,0% sobre o mesmo período do ano anterior.

✓ **A margem EBITDA foi de 6,9%.**

Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA)



✓ **Ao atualizar o EBITDA do 4T13, que inclui o resultado da unidade de negócios JBS Foods, a alavancagem encerrou o período em 3,17x.**

✓ **Considerando toda a dívida assumida da Seara e apenas um trimestre de EBITDA, a JBS encerrou o ano com uma alavancagem LTM de 3,70x.**



Relatório Sobre o Desempenho e o Comportamento das Projeções Empresariais



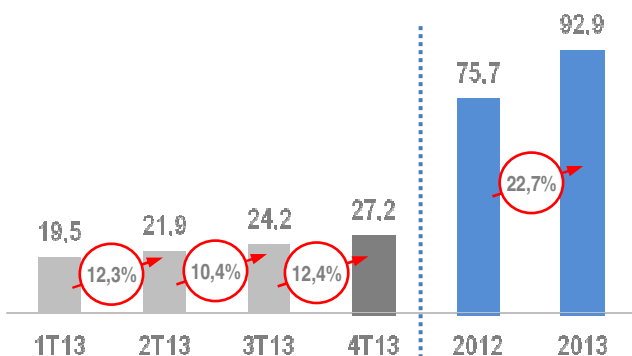
Resultados do 4T 13 e de 2013

JBS S.A. (Bovespa: JBSS3; OTCQX: JBSAY)

São Paulo, 24 de março de 2014

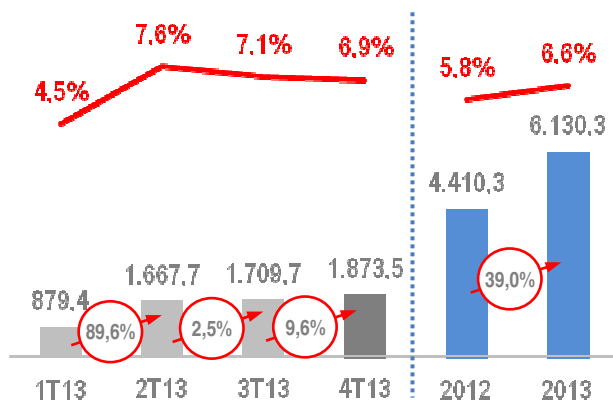
Destaques de 2013

Receita Líquida (R\$ Bilhões)



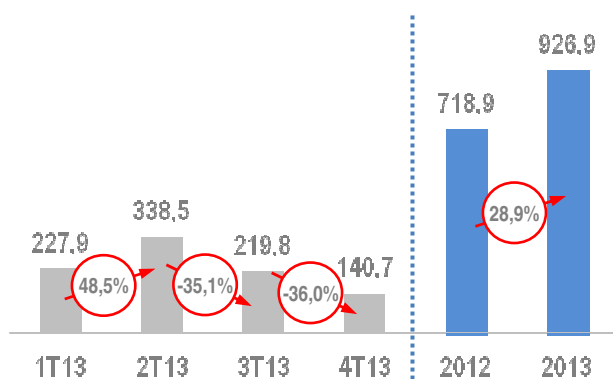
✓ A receita líquida da JBS cresceu 22,7% em relação ao ano anterior e atingiu R\$92,9 bilhões. Durante o ano, a receita aumentou acima de 10% em todos os trimestres de 2013.

EBITDA (R\$ Milhões)



✓ O EBITDA totalizou R\$6,1 bilhões no ano em 2013, 39,0% superior a 2012. A margem EBITDA foi 6,6%, um aumento de 80p.b. sobre o ano anterior.

Lucro Líquido (R\$ Milhões)



✓ A JBS encerrou o ano com Lucro Líquido de R\$926,9 milhões, 28,9% superior a 2012 e equivalente a R\$323,32 por lote de mil ações.





JBS S.A. (Bovespa: JBSS3; OTCQX: JBSAY)

São Paulo, 24 de março de 2014

Destaques de 2013

- ✓ A **receita líquida consolidada atingiu R\$92.902,8 milhões** no ano, expansão de R\$17,2 bilhões, ou **22,7% superior a 2012**.
- ✓ O **EBITDA consolidado foi de R\$6.130,3 milhões**, um acréscimo de 39,0% em relação a 2012. **A margem EBITDA foi de 6,6%**.
 - A **JBS Mercosul** registrou **receita líquida de R\$25.820,5 milhões**, aumento de 43,3% em relação a 2012. O **EBITDA** no ano foi de **R\$2.712,4 milhões**, incremento de 9,8% em relação a 2012, com **margem EBITDA de 10,5%**.
 - A **unidade de frangos nos EUA (PPC)** teve o melhor ano de sua história em 2013, registrando uma **receita líquida de US\$8.411,1 milhões** ao final do ano, 3,6% maior que em 2012. O **EBITDA foi de US\$805,4 milhões**, **100,1% maior que em 2012**, com uma **Margem EBITDA foi de 9,6%**. O **lucro líquido em 2013 foi de US\$549,6 milhões**, correspondendo a um aumento de 215,4% em relação a 2012.
 - Aquisição da Seara e união com a JBS Aves formando a **JBS Foods**, que registrou um forte *turn around* em seu primeiro trimestre em operação e permitiu à Companhia expandir em segmentos de maior valor agregado, além do incremento do portfólio de produtos com marcas fortes e reconhecidas no mercado.
 - As **exportações consolidadas** registraram crescimento de 19,6% comparado a 2012, atingindo **US\$11,7 bilhões em 2013**.
- ✓ A **Geração de Caixa Operacional da JBS** foi de R\$2.541,0 milhões e a **Geração de Caixa Livre** de R\$635,1 milhões em 2013.
- ✓ **Ao anualizar o EBITDA do 4T13**, que inclui o resultado da Seara, a **alavancagem LTM encerrou o período em 3,17x**.
- ✓ Mesmo após a integração de uma aquisição relevante e uma forte desvalorização cambial, a JBS encerrou o ano com uma **alavancagem de 3,70x**, comparado a 4,03x no 3T13. A redução da dívida líquida / EBITDA reflete o comprometimento da administração com a melhoria de seus indicadores financeiros e, conseqüentemente, a redução de sua alavancagem.





JBS S.A. (Bovespa: JBSS3; OTCQX: JBSAY)

São Paulo, 24 de março de 2014

Mensagem do Presidente

Gostaria de iniciar agradecendo a todos os 185 mil colaboradores da JBS. Temos um time que se dedica para que a companhia continue crescendo e alcançando objetivos cada vez maiores. Nossa equipe é altamente qualificada, entende nosso negócio e vive os valores e nossa cultura diariamente, em todos os países onde estamos. São pessoas simples, com atitude de dono, que lideram pelo exemplo, preservando a essência de nossa companhia. Gostaria de dizer a todos muito obrigado e que tenho orgulho de estar ao lado de pessoas que sentem prazer em fazer com que a JBS seja cada vez melhor.

Vi ao longo do tempo muitas empresas pequenas, com estrutura enxuta e com uma forma de gestão simples, se destacarem no mercado por serem e agirem dessa forma. A maioria, no entanto, conforme cresce, acaba deixando com que a burocracia e a complexidade do negócio ganhem espaço no dia a dia da gestão e acabem por limitar seu desenvolvimento. Na JBS, nosso maior desafio é continuar crescendo de forma sólida e consistente, preservando nossa essência de simplicidade, de foco no detalhe e fazendo com que as pessoas administrem processos e não que os processos conduzam o trabalho das pessoas.

E de fato temos sido bem-sucedidos nessa batalha, colocado pessoas certas nos lugares certos. Antes de cada aquisição, de cada negócio que fazemos, sempre nos perguntamos quem conduzirá a operação. Quem serão os líderes que buscarão o melhor a cada instante. Fizemos isso com a JBS USA em 2007, com Pilgrim's em 2009 e com a JBS Foods e a JBS Mercosul em 2013. Escolhemos pessoas determinadas para sermos os melhores naquilo que nos propusemos fazer, que entendem do negócio, acreditam no trabalho duro, que tenham foco nos mínimos detalhes e que lideram pelo exemplo, com atitude de dono.

A comprovação de que temos feito as escolhas corretas se traduz em resultados cada vez melhores. Nossos indicadores financeiros melhoram a cada trimestre. Cada uma de nossas unidades de negócio, sem exceção, apresentou em 2013 um desempenho superior ao registrado em 2012.

Assistimos no ano passado movimentos no cenário econômico mundial que sinalizam para um horizonte favorável aos negócios da JBS. A economia americana continua avançando, a Europa apresenta sinais de ter entrado em rota de crescimento e o aumento de renda e da urbanização nas economias em desenvolvimento aquecem a demanda por todas as proteínas.

Todos esses aspectos têm, sem dúvida, sua importância e merecem atenção. Porém, da mesma forma que beneficiam a JBS eles têm efeito sobre outros agentes do mercado que atuam no mesmo segmento que nós. É por esse motivo que o que nos move não são as influências externas, mas sim, aquilo que é feito dentro de casa, em cada uma de nossas unidades e escritórios comerciais em todo o mundo. Nosso grande foco está naquilo que controlamos.

Apenas para ilustrar que as decisões que tomamos internamente em nossa companhia são mais importantes que as influências externas é o processo de internacionalização da JBS. No meio de uma das maiores crises econômicas da história moderna, tomamos a importante decisão de iniciar nossa internacionalização. Diante de um dólar enfraquecido encontramos excelentes ativos disponíveis e em condições atrativas para aquisição. Fomos para a América do Norte e Austrália e ampliamos nossa presença na América do Sul, consolidando nossa posição nas regiões produtoras mais competitivas do mundo.

As condições adversas do mercado não impediram que colocássemos em prática aquilo que acreditávamos. Atualmente, ouço muita gente falar em iniciar ou mesmo acelerar seu processo de internacionalização. Sempre que vejo isso me convenço que o momento escolhido pela JBS para fazer a sua internacionalização não poderia ter sido...





JBS S.A. (Bovespa: JBSS3; OTCQX: JBSAY)

São Paulo, 24 de março de 2014

Mensagem do Presidente (Cont.)

melhor, mesmo contrariando a lógica do mercado daquele momento. Hoje, vemos um fortalecimento do dólar diante de uma cesta de moedas em todo o mundo, fato altamente benéfico à JBS.

O cenário econômico mundial se mostra favorável. Acreditamos que essa recuperação da moeda americana ainda não chegou ao fim. Nosso sentimento é que o dólar continuará se fortalecendo e que nossas exportações, bem como a valorização de nossos ativos, continuarão a se beneficiar. Vale lembrar que as vendas externas da companhia se aproximaram de US\$ 12 bilhões no ano passado, um relevante crescimento de quase 20% em comparação a 2012. Esse incremento de praticamente US\$ 2 bilhões nas exportações se deve essencialmente a dois fatores.

O primeiro é o aumento do consumo e da demanda nos países emergentes. O segundo é o crescimento do número de países para os quais vendemos. São mais de 150 nações que recebem os produtos da JBS a partir de uma base produtiva consolidada nas regiões mais competitivas do mundo. Esse fato demonstra uma consistência em nossas exportações, que nos garante acesso a 100% dos mercados consumidores do mundo.

Temos identificado em nosso negócio que a palavra “conveniência” tem se mostrado cada vez mais presente. Uma tendência observada em muitos países é que as pessoas buscam por mais conveniência e praticidade nos alimentos. Traduzindo para nosso negócio, isso significa oferecer às pessoas produtos mais customizados, com facilidade no momento do preparo, com maior valor agregado.

Foi pensando nisso que criamos no ano passado a JBS Foods. A nova unidade de negócios reúne os ativos de aves, suínos e alimentos processados no Brasil, juntamente com as operações da Seara Brasil, assumidas em outubro de 2013. Nos três primeiros meses dessa operação unificada já obtivemos bons resultados. Marcas fortes, um portfólio de produtos revitalizados e que oferecem conveniência ao consumidor serão as linhas condutoras que guiarão nossa estratégia de crescimento ao longo dos próximos anos nessa categoria.

Para finalizar, os investimentos realizados ao longo dos últimos anos continuarão a render bons frutos. A ampliação realizada na base produtiva na América do Sul no ano passado, em especial no Brasil, permitirá que nossa produção e nossas exportações sigam crescendo em ritmo acelerado. Projetamos para este ano que as vendas externas da companhia se aproximarão de US\$ 15 bilhões, o que representará um crescimento acima de 20% sobre os negócios realizados em 2013. Os dois importantes eventos esportivos que acontecerão no Brasil em 2014 e 2016 fortalecerão a demanda por proteínas no país alavancando nossa bem-sucedida estratégia de fortalecimento de marcas.

Nos Estados Unidos, estimamos que a oferta de matéria-prima bovina e suína se manterá justa em relação à demanda, em um cenário semelhante ao vivido em 2013. Acreditamos que ainda há espaço para ajustes nos preços, sem prejuízo à demanda com uma consequente melhora na rentabilidade das duas operações. No caso do frango, a disponibilidade deve se manter estável em relação a 2013, o que favorece a Pilgrim's manter em 2014 sua trajetória de crescimento e excelentes resultados, a exemplo do que aconteceu no ano passado. Finalmente, a Austrália continuará a atender a crescente demanda da classe média da Ásia.

A JBS está com sua plataforma de produção estrategicamente estabelecida nas regiões mais competitivas do mundo. Estamos com uma base de distribuição pulverizada e distribuída nos maiores centros de consumo. Isso nos leva a crer que as decisões estratégicas tomadas continuarão a impulsionar nossos resultados, gerando valor a nossos acionistas, desenvolvimento à sociedade e conveniência e praticidade aos consumidores.

Por fim, agradeço a todos que tanto confiam em nós e nos acompanham nessa trajetória de sermos os melhores naquilo que nos propomos a fazer.

Wesley Mendonça Batista, CEO Global da JBS S.A.



Relatório Sobre o Desempenho das Projeções Empresariais



Resultados do 4T13 e de 2013

Análise dos Resultados Consolidados

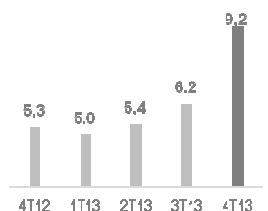
Análise dos Principais Indicadores Financeiros da JBS por Unidade de Negócio (em moeda local)

		4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita líquida									
JBS USA Carne Bovina	US\$	4.809,8	4.689,8	2,6%	4.856,0	-1,0%	18.621,1	17.477,6	6,5%
JBS USA Carne Suína	US\$	904,9	903,3	0,2%	955,5	-5,3%	3.518,7	3.501,1	0,5%
JBS USA Frango	US\$	2.047,3	2.142,8	-4,5%	2.189,7	-6,5%	8.411,1	8.121,4	3,6%
JBS Mercosul	R\$	9.203,7	6.214,4	48,1%	5.270,2	74,6%	25.820,5	18.013,1	43,3%
EBITDA									
JBS USA Carne Bovina	US\$	113,9	125,3	-9,1%	103,3	10,3%	375,8	223,9	67,9%
JBS USA Carne Suína	US\$	86,3	43,8	97,0%	42,7	102,0%	227,6	188,1	21,0%
JBS USA Frango	US\$	197,2	226,1	-12,8%	67,4	192,6%	805,9	402,6	100,2%
JBS Mercosul	R\$	919,7	687,5	33,8%	664,8	38,3%	2.712,4	2.469,2	9,8%
Margem EBITDA									
JBS USA Carne Bovina	%	2,4%	2,7%	-	2,1%	-	2,0%	1,3%	-
JBS USA Carne Suína	%	9,5%	4,8%	-	4,5%	-	6,5%	5,4%	-
JBS USA Frango	%	9,6%	10,6%	-	3,1%	-	9,6%	5,0%	-
JBS Mercosul	%	10,0%	11,1%	-	12,6%	-	10,5%	13,7%	-

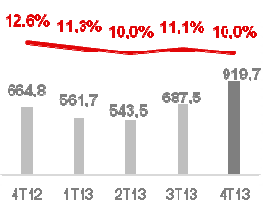
Desempenho por Unidade de Negócio

JBS Mercosul   

Receita Líquida (R\$ bilhões)

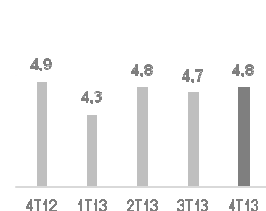


EBITDA (R\$ milhões)

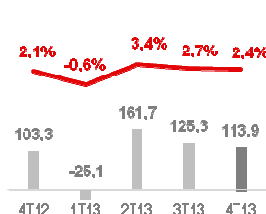


JBS USA 
(Incluindo Austrália e Canadá)

Receita Líquida (US\$ bilhões)

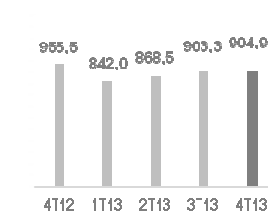


EBITDA (US\$ milhões)

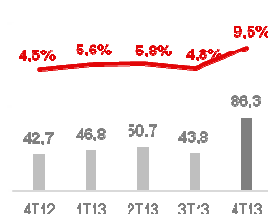


JBS USA 

Receita Líquida (US\$ milhões)

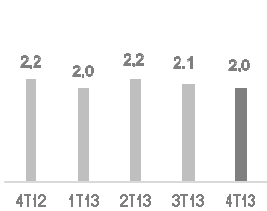


EBITDA (US\$ milhões)

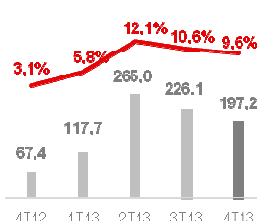


JBS USA (PPC) 

Receita Líquida (US\$ bilhões)



EBITDA (US\$ milhões)



— Margem EBITDA (%)

A JBS S.A. ("JBS") (Bovespa: JBSS3), líder no setor de proteína animal no mundo, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre (4T13) e do ano de 2013. Para efeito de análise comparativa, foram considerados neste relatório os resultados referentes aos trimestres findos em 30/09/2013 (3T13), 31/12/2012 (4T12) e do ano de 2012. Os resultados consolidados da JBS são apresentados em Reais (R\$) e quando analisados separadamente cada unidade de negócio divulga seus resultados na moeda corrente do próprio país em que opera. As operações da JBS Austrália e da JBS Canadá são parte integrante da subsidiária americana JBS USA e ambos os resultados referem-se aos períodos de 13 semanas findas em 31 de dezembro de 2013 (4T13) e do ano de 2013. As informações quantitativas, como volume e cabeças abatidas, não são auditadas.



Relatório Sobre o Desempenho e o Comportamento das Projeções Empresariais

Resultados do 4T13 e de 2013



Análise dos Resultados Consolidados

Análise Consolidada dos Principais Indicadores Operacionais da JBS

R\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita líquida	27.222,2	24.222,0	12,4%	21.850,7	24,6%	92.902,8	75.696,7	22,7%
Custo dos produtos vendidos	(23.490,3)	(21.093,6)	11,4%	(19.409,5)	21,0%	(81.056,1)	(67.006,9)	21,0%
Lucro bruto	3.731,9	3.128,4	19,3%	2.441,3	52,9%	11.846,7	8.689,8	36,3%
Margem Bruta	13,7%	12,9%	6,1%	11,2%	22,7%	12,8%	11,5%	-
Despesas com vendas	(1.753,0)	(1.296,0)	35,3%	(1.129,0)	55,3%	(5.262,2)	(3.877,7)	35,7%
Despesas adm. e gerais	(751,1)	(632,9)	18,7%	(594,6)	26,3%	(2.520,1)	(2.057,4)	22,5%
Resultado financeiro líquido	(767,7)	(874,9)	-12,3%	(374,4)	105,0%	(2.380,3)	(1.338,2)	77,9%
Outras receitas (despesas)	(9,5)	(2,4)	-	(43,2)	-78,0%	90,9	(34,2)	-
Resultado operacional	450,7	322,3	39,8%	300,1	50,2%	1.775,0	1.382,3	28,4%
Imposto de renda e contribuição social	(241,0)	(64,0)	276,7%	(237,9)	1,3%	(656,7)	(619,4)	6,0%
Participação dos acionistas não controladores	(69,0)	(38,5)	79,2%	4,2	-	(191,4)	(44,0)	335,5%
Lucro líquido/prejuízo	140,7	219,8	-36,0%	66,4	111,9%	926,9	718,9	28,9%
Lucro líquido/prejuízo ajustado⁽¹⁾	237,7	219,8	8,1%	310,4	-23,4%	1.194,0	1.259,0	-5,2%
EBITDA	1.873,5	1.709,7	9,6%	1.170,9	60,0%	6.130,3	4.410,3	39,0%
Margem EBITDA	6,9%	7,1%	-	5,4%	-	6,6%	5,8%	-
Lucro Líquido/prejuízo por lote de mil ações	49,02	76,69	-36,1%	23,44	109,1%	323,32	247,84	30,5%

(1) Desconsiderando a parcela do imposto de renda diferido passivo referente a amortização do ágio na controladora.

Número de Cabeças Processadas e Volume Vendido

	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Animais processados (milhares)								
Bovinos	4.678,2	4.853,3	-3,6%	4.397,1	6,4%	18.700,5	16.359,3	14,3%
Suínos	3.581,4	3.274,4	9,4%	3.926,3	-8,8%	13.559,5	13.683,2	-0,9%
Animais de pequeno porte*	1.309,8	1.147,4	14,2%	1.230,7	6,4%	4.881,1	4.041,9	20,8%
Volume Vendido (mil tons)**								
Mercado Doméstico	2.029,7	1.820,4	11,5%	1.883,0	7,8%	7.358,9	6.976,5	5,5%
Carne In Natura	1.603,1	1.572,0	2,0%	1.666,5	-3,8%	6.220,3	6.009,9	3,5%
Industrializado	112,6	58,2	93,6%	51,0	120,9%	291,3	175,0	66,5%
Outros	314,0	190,3	65,0%	165,6	89,7%	847,3	791,6	7,0%
Mercado Externo	971,3	695,4	39,7%	625,2	55,4%	2.845,7	2.147,5	32,5%
Carne In Natura	881,0	648,9	35,8%	587,6	49,9%	2.630,0	2.004,5	31,2%
Industrializado	28,5	20,8	36,7%	19,2	48,1%	88,4	69,2	27,8%
Outros	61,8	25,7	141,0%	18,3	237,6%	127,3	73,7	72,6%
TOTAL	3.001,0	2.515,8	19,3%	2.508,2	19,6%	10.204,6	9.124,0	11,8%

*Não inclui aves.

**Não inclui aves USA.



Relatório Sobre o Desempenho das Projeções Empresariais



Resultados do 4T13 e de 2013

Resultados Consolidados

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da JBS em 2013 totalizou R\$92.902,8 milhões, expansão de R\$17.206,1 milhões, ou 22,7% a mais que 2012. Essa expansão se deu em decorrência do aumento da receita em todas as unidades de negócios, com destaque para o Mercosul, que registrou aumento de 43,3%. Este desempenho no Mercosul é fruto de melhoria nas vendas tanto no mercado interno como nas exportações, somado à consolidação da Seara no 4T13.

Em 2013, aproximadamente 73% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 27% por meio de exportações.

No 4T13 a receita da Companhia foi de R\$27.222,2 milhões, 24,6% superior ao mesmo período de 2012 e 12,4% maior em comparação ao 3T13.

EBITDA

O EBITDA em 2013 foi de R\$ 6.130,3 milhões, um aumento de 39,0% em relação a 2012. A margem EBITDA consolidada em 2013 foi 6,6%. O resultado reflete a melhora do desempenho de todas as unidades de negócios, com destaque para as operações do Mercosul que tiveram crescimento no EBITDA de 9,8% e de aves nos Estados Unidos (PPC) que registraram crescimento no EBITDA de 100,1%.

O EBITDA no 4T13 foi de R\$1.873,6 milhões, um aumento de 60,0% sobre o 4T12 com uma margem EBITDA de 6,9% no trimestre.

R\$ milhões	2013	2012	Δ%
Lucro líquido do exercício	1.118,3	762,9	46,6%
Resultado financeiro líquido	2.380,3	1.338,2	77,9%
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	656,7	619,4	6,0%
Depreciação e amortização	2.038,8	1.613,7	26,3%
Resultado de equivalência patrimonial	-6,7	-0,8	704,1%
Reestruturação, reorganização e ganho de compra vantajosa	-62,7	66,0	-
Indenização	5,6	10,9	-48,8%
(=) EBITDA	6.130,3	4.410,3	39,0%

Resultado Financeiro

As despesas financeiras no trimestre foram de R\$767,8 milhões e no ano de R\$2.380,3 milhões, influenciadas pela variação cambial no período e pela aquisição da Seara.

Lucro Líquido Ajustado

O lucro líquido ajustado em 2013 foi de R\$1.194,0 milhão, desconsiderando a parcela do imposto de renda diferido passivo, que se refere ao ágio gerado na controladora. Esse imposto é uma provisão que somente será pago se a Companhia alienar o investimento relacionado. O lucro líquido reportado no período foi de R\$926,9 milhões, R\$323,36 por lote de mil ações.

O lucro líquido ajustado no 4T13 foi de R\$237,7 milhões, enquanto o lucro líquido reportado no período foi de R\$140,7 milhões.



Relatório Sobre o Desempenho e o Comportamento das Projeções Empresariais



Resultados do 4T 13 e de 2013

Resultados Consolidados

Geração de Caixa

A Companhia encerrou 2013 com uma geração de caixa operacional de R\$2.541,0 milhões e geração de caixa livre de R\$635,1 milhões. No 4T13, a geração de caixa operacional foi de R\$354,8 milhões e a geração de caixa livre foi negativa em R\$230,4 milhões devido à expressiva expansão das exportações do Mercosul no período.

Dispêndio de Capital

Em 2013, o valor total dos dispêndios de capital da JBS em bens, indústria e equipamentos foi de R\$1.737,3 milhões, já no 4T13, esse valor foi de R\$585,2 milhões. Os principais investimentos no trimestre na América do Norte foram feitos na unidade de Brooks, em Alberta, no Canadá e no Mercosul os principais investimentos foram concentrados na melhoria da produtividade e na expansão das operações no Brasil, além da otimização da operação da JBS Foods.

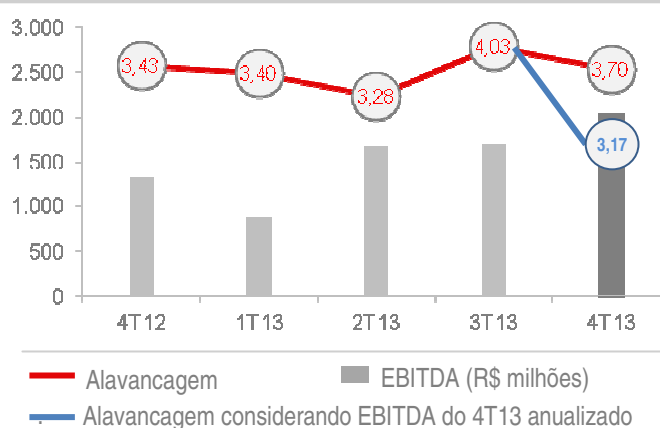
Endividamento

Ao analisar o EBITDA do 4T13, que inclui o resultado da Seara, a alavancagem encerrou o período em 3,17x.

Mesmo após a integração de uma aquisição relevante e uma forte desvalorização cambial, a JBS encerrou o ano com uma alavancagem LTM de 3,70x, comparado a 4,03x no 3T13. A redução da dívida líquida / EBITDA reflete o comprometimento da administração com a melhoria de seus indicadores financeiros e, conseqüentemente, a redução de sua alavancagem.

R\$ milhões	31/12/13	30/09/13	Var.%
Dívida bruta	32.761,3	30.242,5	8,3%
(+) Curto prazo	9.430,9	10.694,0	-11,8%
(+) Longo prazo	23.330,4	19.548,5	19,3%
(-) Disponibilidades	9.013,1	7.832,3	15,1%
Dívida líquida	23.748,2	22.410,2	6,0%
Dívida líquida/EBITDA	3,70x	4,03x	

Alavancagem



Relatório Sobre o Desempenho e o Ajustamento das Projeções Empresariais



Resultados do 4T13 e de 2013

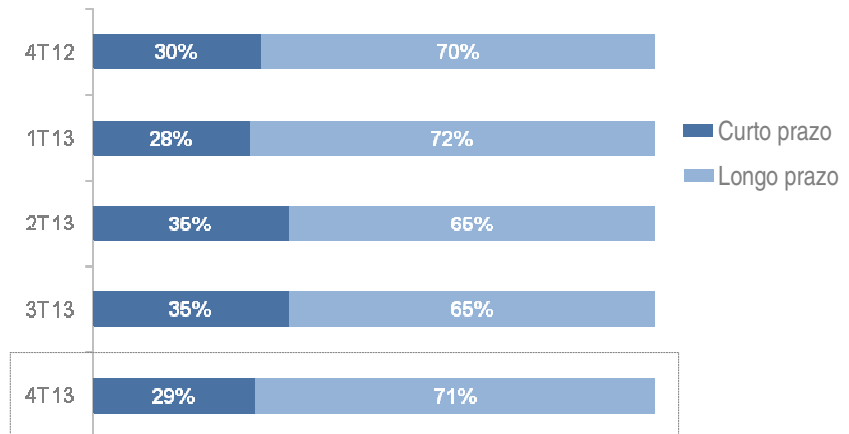
Resultados Consolidados

Endividamento

A Companhia encerrou o ano com R\$9.013,1 milhões em caixa, equivalente a 96% da dívida de curto prazo, aproximadamente. Considerando as linhas de crédito de liquidez imediata de US\$1,55 bilhão da JBS USA, as disponibilidades da Companhia equivalem a mais de 100% da dívida de curto prazo.

A porcentagem da dívida de Curto Prazo (CP) em relação à dívida total reduziu de 35% no 3T13 para 29% no 4T13.

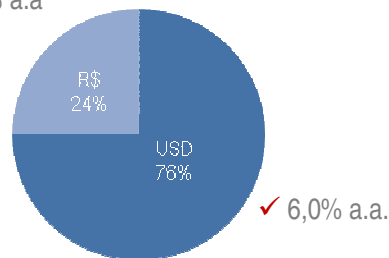
Perfil da Dívida CP / LP



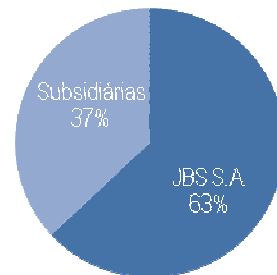
No final do período, 76% da dívida consolidada da Companhia era denominada em dólares americanos, e possuía um custo médio de 6,0% a.a. O percentual da dívida em reais, 24% da dívida consolidada, apresentou um custo médio de 10,8% a.a.

Abertura por Moeda e Custo

✓ 10,8% a.a



Abertura por Empresa



Relatório Sobre o Desempenho das Projeções Empresariais

Resultados do 4T13 e de 2013



Análise dos Resultados por Unidade

Bovinos JBS USA (incluindo Austrália e Canadá)

A receita líquida no 4T13 desta unidade foi de US\$4.809,8 milhões, praticamente estável em relação ao 4T12. Comparada ao 3T13, a receita líquida registrou um crescimento de 2,6%, decorrente principalmente do aumento de 3,2% no volume vendido no mercado doméstico e do incremento de 2,8% do volume exportado, em um cenário de preços estáveis.

O EBITDA foi de US\$113,9 milhões no período, 10,3% maior em relação ao 4T12, devido ao aumento dos preços da carne no mercado doméstico, compensando o aumento nos custos de matéria-prima, aliado ao bom desempenho da Companhia na Austrália.

Em 2013, a receita dessa unidade totalizou US\$18.621,1 milhões, aumento de 6,5% em relação a 2012. O EBITDA no ano foi de US\$375,8 milhões, o que representa um aumento de 67,9% em relação a 2012, com margem EBITDA de 2,0%.

A Companhia manteve os resultados positivos registrados ao longo do ano de 2013, reflexo do foco na eficiência operacional, na redução de custos e expansão dos negócios com clientes chaves.

A operação na Austrália continua a apresentar resultados sólidos e consistentes influenciado pela forte demanda dos países asiáticos, com destaque para a China, que apresentou um crescimento de 58,9% em importações da JBS Austrália em relação ao ano anterior.

Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	2.315,5	2.386,3	-3,0%	2.284,6	1,4%	9.308,9	8.399,4	10,8%
Receita líquida	4.809,8	4.689,8	2,6%	4.856,0	-1,0%	18.621,1	17.477,6	6,5%
EBITDA	113,9	125,3	-9,1%	103,3	10,3%	375,8	223,9	67,9%
Margem EBITDA %	2,4%	2,7%	-	2,1%	-	2,0%	1,3%	-

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	3.429,8	3.353,4	2,3%	3.562,7	-3,7%	13.500,2	12.946,2	4,3%
Volume (mil tons)	912,1	883,4	3,2%	983,3	-7,2%	3.540,6	3.546,4	-0,2%
Preços Médios (US\$/Kg)	3,76	3,80	-0,9%	3,62	3,8%	3,81	3,65	4,4%

Mercado Exportação	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	1.380,1	1.336,4	3,3%	1.293,4	6,7%	5.121,0	4.531,4	13,0%
Volume (mil tons)	324,1	315,2	2,8%	293,5	10,4%	1.180,8	1.079,6	9,4%
Preços Médios (US\$/Kg)	4,26	4,24	0,4%	4,41	-3,3%	4,34	4,20	3,3%



Relatório Sobre o Desempenho das Projeções Empresariais

Resultados do 4T13 e de 2013



Análise dos Resultados por Unidade

Suínos JBS USA

A receita líquida no trimestre totalizou US\$904,9 milhões, um decréscimo de 5,3% em relação ao 4T12. Esse resultado é reflexo da diminuição de 8,8% no número de animais processados, que por sua vez acarretaram em uma diminuição no volume de vendas tanto no mercado doméstico como nas exportações. Essa redução no volume foi parcialmente compensada pelo aumento dos preços em ambos os mercados. Em relação ao 3T13, a receita permaneceu estável.

O EBITDA no trimestre foi de US\$86,3 milhões, um aumento de 102,0% quando comparado ao 4T12, com margem EBITDA de 9,5%. O crescimento do EBITDA se deve ao aumento nos preços de vendas em ambos os mercados, doméstico e externo.

Em 2013, a receita dessa unidade totalizou US\$3.518,7 milhões. O EBITDA no ano foi de US\$227,6 milhões, um aumento de 21,0% sobre o ano anterior, com margem EBITDA de 6,5% no ano.

Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Animais abatidos (milhares)	3.581,4	3.274,4	9,4%	3.926,3	-8,8%	13.559,5	13.683,2	-0,9%
Receita líquida	904,9	903,3	0,2%	955,5	-5,3%	3.518,7	3.501,1	0,5%
EBITDA	86,3	43,8	97,0%	42,7	102,0%	227,6	188,1	21,0%
Margem EBITDA %	9,5%	4,8%	-	4,5%	-	6,5%	5,4%	-

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	759,6	765,4	-0,8%	774,7	-2,0%	2.962,3	2.878,1	2,9%
Volume (mil tons)	308,9	286,6	7,8%	338,1	-8,6%	1.190,7	1.209,7	-1,6%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,46	2,67	-7,9%	2,29	7,3%	2,49	2,38	4,6%

Mercado Exportação	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	145,3	137,9	5,4%	180,8	-19,6%	556,4	622,9	-10,7%
Volume (mil tons)	60,3	54,9	10,0%	77,6	-22,2%	226,3	268,2	-15,6%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,41	2,51	-4,2%	2,33	3,3%	2,46	2,32	5,9%



Relatório Sobre o Desempenho e o Comportamento das Projeções Empresariais



Resultados do 4T13 e de 2013

Análise dos Resultados por Unidade

Frango JBS USA (Pilgrim's Pride Corporation - "PPC")

A receita líquida desta unidade no 4T13 foi de US\$2.047,3 milhões, 6,5% menor em relação ao mesmo período do ano anterior, em função de uma redução na receita proveniente do México, devido à desvalorização do Peso Mexicano frente ao Dólar, aliada a uma diminuição de 5,0% no volume total de aves processadas.

Em 2013, a PPC registrou uma receita líquida de US\$8.411,1 milhões, 3,6% maior que em 2012, decorrente de um aumento de 3,5% nas vendas geradas nos Estados Unidos, e de 4,5% no México, ambos resultantes principalmente de uma elevação nos preços da indústria impulsionados pela boa demanda por produtos à base de aves combinado a uma oferta restrita. Em ambos os países, o aumento nos preços foi parcialmente compensado pela diminuição no volume vendido.

O EBITDA no 4T13 foi de US\$197,2 milhões, aumento de 192,6% em relação ao 4T12 e no ano, o EBITDA foi de US\$805,9 milhões, 100,2% maior que em 2012. Essa melhora significativa no EBITDA se deve não somente a uma redução nos custos de alimentação das aves, mas também a um cenário de oferta mais restrita aliado a melhorias internas, como diminuição nos custos com fretes e armazenamento.

O lucro líquido no trimestre foi de US\$143,2 milhões, um aumento de 529,5% em relação ao 4T12, enquanto que no ano, o lucro líquido foi de US\$549,6 milhões, correspondendo a um aumento de 215,4% em relação a 2012.

A geração de caixa operacional na PPC no trimestre foi de US\$281,8 milhões, atingindo US\$878,5 milhões no ano, adicionando força ao balanço da Companhia. A dívida líquida encerrou o ano em US\$307,1 milhões, o que reflete uma alavancagem de 0,4x Dívida Líquida sobre o EBITDA.

Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita líquida	2.047,3	2.142,8	-4,5%	2.189,7	-6,5%	8.411,1	8.121,4	3,6%
EBITDA Ajustado	197,2	226,1	-12,8%	67,4	192,6%	805,9	402,6	100,2%
Margem EBITDA %	9,6%	10,6%	-	3,1%	-	9,6%	5,0%	-





Análise dos Resultados por Unidade

Unidade de Negócios JBS Mercosul

A receita líquida da JBS Mercosul foi de R\$9.203,7 milhões no trimestre, 74,6% superior ao 4T12, devido à consolidação da unidade JBS Foods aos resultados dessa unidade de negócios somado à melhora no desempenho das operações de bovinos no Brasil. Esta unidade registrou aumento de 21,3% no número de bovinos processados ano sobre ano, refletindo em um aumento na receita e no volume de vendas tanto no mercado doméstico como externo, com destaque para as exportações que registraram crescimento de 81,8% comparado ao 4T12.

O EBITDA totalizou R\$919,7 milhões no trimestre, aumento de 38,3% sobre o 4T12. A margem EBITDA foi de 10,0% no Mercosul e inclui o desempenho da unidade JBS Foods. Esse aumento no EBITDA é reflexo do aumento na distribuição direta e da base de clientes, além do aumento na demanda do mercado internacional na operação de bovinos.

Em 2013, a receita dessa unidade totalizou R\$25.820,5 milhões, 43,5% superior a 2012. O EBITDA no ano foi de R\$2.712,4 milhões, incremento de 9,8% em relação ao ano anterior, com margem EBITDA de 10,5%.

Unidade de Negócios JBS Foods

A JBS Foods engloba as operações adquiridas da Seara e as operações da JBS Aves no Brasil. Esta unidade de negócio obteve já em seu primeiro trimestre em operação uma melhora expressiva em seu desempenho, reflexo das medidas adotadas pela Administração da Companhia com foco absoluto na rentabilidade da operação.

Entre as principais medidas adotadas na JBS Foods estão:

- Formação de um time com grande experiência no setor e adoção da Cultura JBS;
- Racionalização das atividades administrativas/financeiras com centralização das operações corporativas na sede da JBS em São Paulo;
- Aplicação de melhores práticas na produção animal utilizando a experiência adquirida na América do Norte;
- Ganhos de eficiência e aumento da produtividade nas unidades de produção;
- Reformulação dos produtos com foco em melhoria da qualidade e mix mais adequado;
- Reorganização da malha logística com redução de custos e aumento da entrega de pedidos. Redefinição das rotas e metas definidas para equipe de vendas;
- Renovação da estratégia *Go to market*;
- Modelo de *Pricing* centralizado com processos padronizados e foco na rentabilidade;
- Redefinição das marcas com claro posicionamento estratégico e fortalecimento das marcas prioritárias;
- Início da campanha de marketing da marca Seara em rede nacional com foco na atração de novos e potenciais consumidores;
- Expansão das exportações através da estrutura de vendas e *know-how* da JBS.

As exportações da JBS Foods apresentaram bom desempenho no trimestre com crescimento de volume e preços em relação ao 3T13. No mercado interno, as vendas foram de acordo com o esperado e a implementação das melhorias estão em linha com o planejado. A Companhia continua confiante com a evolução da gestão e entrega dos resultados na JBS Foods.

A partir do 1T14 os resultados da JBS Foods, incluindo a abertura da receita líquida e volume vendido, serão divulgados separadamente. No 4T13, os dados de receita e volume da JBS Foods estão incorporados na JBS Mercosul.



Relatório Sobre o Desempenho das Projeções Empresariais

Resultados do 4T13 e de 2013



Análise dos Resultados por Unidade

Unidade de Negócios JBS Mercosul (incluindo JBS Foods)

Principais Destaques

R\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Cabeças abatidas* (milhares)	2.362,6	2.467,0	-4,2%	2.112,5	11,8%	9.391,5	7.959,9	18,0%
Receita líquida	9.203,7	6.214,4	48,1%	5.270,2	74,6%	25.820,5	18.013,1	43,3%
EBITDA	919,7	687,5	33,8%	664,8	38,3%	2.712,4	2.469,2	9,8%
Margem EBITDA %	10,0%	11,1%	-	12,6%	-	10,5%	13,7%	-

*Não inclui aves e suínos.

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)								
Carne In Natura	2.752,0	2.723,5	1,0%	2.314,6	18,9%	10.048,7	8.033,8	25,1%
Industrializado	659,8	372,6	77,1%	293,8	124,6%	1.683,5	938,5	79,4%
Outros	1.116,1	478,0	133,5%	425,4	162,4%	2.386,6	1.932,4	23,5%
TOTAL	4.527,9	3.574,1	26,7%	3.033,7	49,3%	14.118,9	10.904,8	29,5%
Volume (mil tons)								
Carne In Natura	382,1	402,0	-4,9%	345,1	10,7%	1.488,9	1.253,8	18,8%
Industrializado	112,6	58,2	93,6%	51,0	120,9%	291,3	175,0	66,5%
Outros	314,0	190,3	65,0%	165,6	89,7%	847,3	791,6	7,0%
TOTAL	808,7	650,4	24,3%	561,6	44,0%	2.627,6	2.220,4	18,3%
Preços Médios (R\$/Kg)								
Carne In Natura	7,20	6,78	6,2%	6,71	7,3%	6,75	6,41	5,3%
Industrializado	5,86	6,40	-8,4%	5,76	1,7%	5,78	5,36	7,7%
Outros	3,55	2,51	41,4%	2,57	38,1%	2,82	2,44	15,4%
Mercado Exportação	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)								
Carne In Natura	3.376,2	1.931,6	74,8%	1.679,0	101,1%	8.548,4	5.020,9	70,3%
Industrializado	458,3	261,9	75,0%	216,3	111,9%	1.094,9	785,1	39,5%
Outros	841,2	446,9	88,2%	341,1	146,6%	2.058,3	1.302,3	58,0%
TOTAL	4.675,8	2.640,3	77,1%	2.236,5	109,1%	11.701,7	7.108,3	64,6%
Volume (mil tons)								
Carne In Natura	496,6	278,8	78,1%	216,5	129,3%	1.223,0	656,7	86,2%
Industrializado	28,5	20,8	36,7%	19,2	48,1%	88,4	69,2	27,8%
Outros	61,8	25,7	141,0%	18,3	237,6%	127,3	73,7	72,6%
TOTAL	586,9	325,3	80,4%	254,1	131,0%	1.438,7	799,7	79,9%
Preços Médios (R\$/Kg)								
Carne In Natura	6,80	6,93	-1,8%	7,75	-12,3%	6,99	7,65	-8,6%
Industrializado	16,10	12,57	28,1%	11,26	43,0%	12,38	11,34	9,2%
Outros	13,61	17,42	-21,9%	18,63	-27,0%	16,17	17,66	-8,4%



Relatório Sobre o Desempenho das Projeções Empresariais



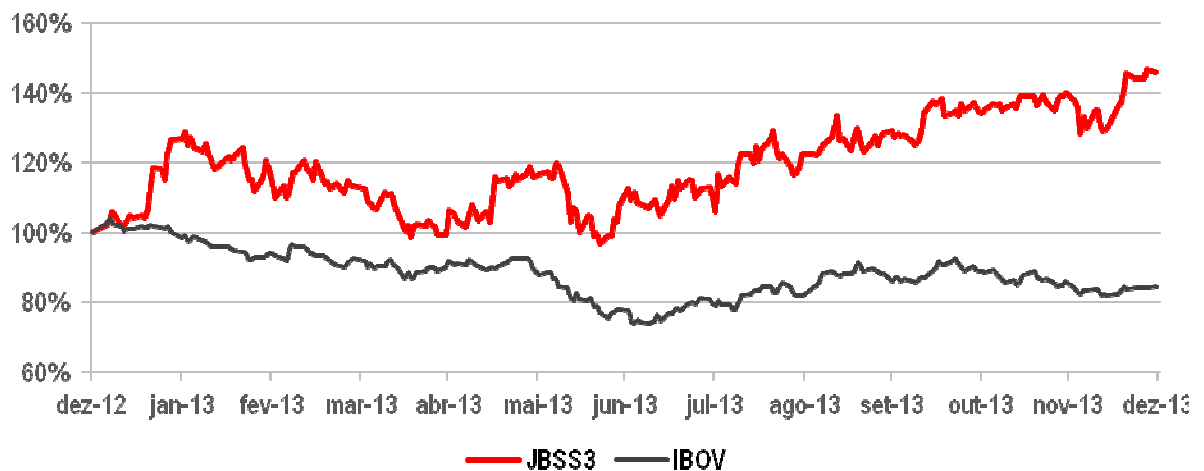
Resultados do 4T 13 e de 2013

Desempenho das Ações da JBS

Durante o ano de 2013, as ações JBSS3 superaram substancialmente o desempenho do Índice Ibovespa, tendo uma valorização de 47%, enquanto o índice desvalorizou 15%.

O volume financeiro médio negociado diariamente no ano foi de R\$34,3 milhões, aumento de 34,1% em relação a 2012.

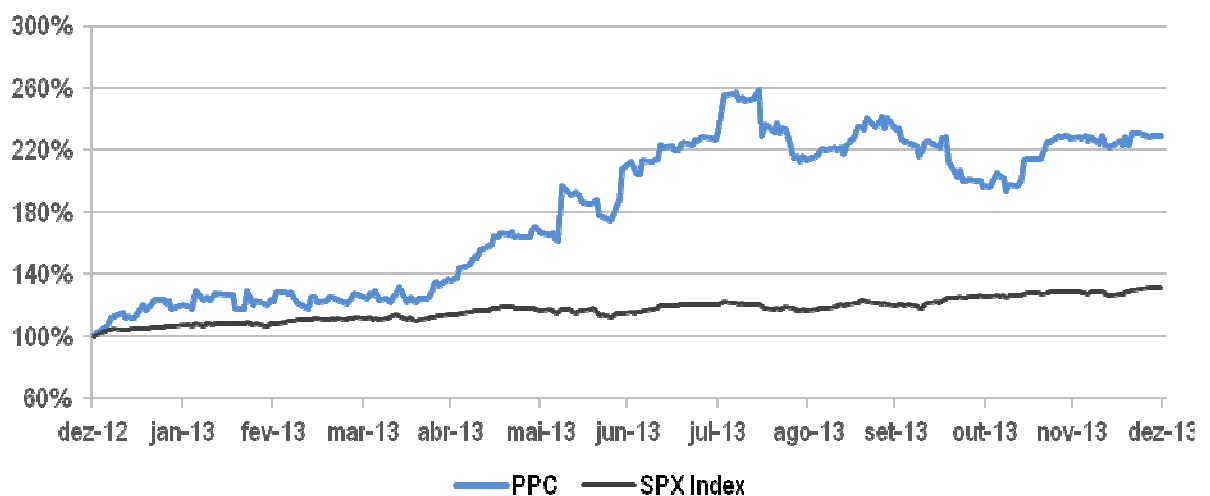
O market cap da Companhia em 31/12/2013 era de R\$25,82 bilhões.



Desempenho das Ações da PPC (Controlada pela JBS S.A.)

Durante o ano de 2013, as ações PPC superaram substancialmente o desempenho do Índice S&P 500, tendo uma valorização de 129%, enquanto o índice valorizou apenas 31%.

O market cap da PPC em 31/12/2013 era de US\$4,26 bilhões.



Fonte: Bloomberg, base 100 = 31/12/2013



Relatório Sobre o Desempenho das Projeções Empresariais

Resultados do 4T13 e de 2013



Eventos Recentes e Subsequentes ao 4T13

✓ Aquisição da Massa Leve

Em dezembro de 2013, o Conselho de Administração da JBS aprovou o contrato para a compra integral da empresa Massa Leve. O negócio foi fechado por R\$ 260 milhões, sendo que R\$ 200 milhões serão pagos em ações da JBS em tesouraria, após a aprovação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A operação depende da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A Massa Leve possui cerca de 1 mil colaboradores e atua na produção e comercialização de pratos prontos, pizzas congeladas, massas frescas, tortas, pão de queijo, folhados e sanduíches, produtos que atendem uma demanda crescente por praticidade e fácil preparo. Fundada em 1992 na cidade de Rio Grande da Serra (SP), a companhia é líder no mercado de massas frescas e terceira empresa do mercado de pratos prontos, pizzas e sanduíches no Brasil. Aproximadamente 40% da receita da Massa Leve é proveniente da comercialização de produtos frescos, enquanto que os demais 60% são gerados a partir da venda de alimentos congelados. A companhia tem uma ampla presença no varejo com sua marca Massa Leve e é a maior fornecedora de marcas próprias das principais redes supermercadistas do país neste segmento.

Após a aprovação dos órgãos reguladores, a Massa Leve ficará sob a gestão da JBS Foods, unidade de negócios da JBS responsável pelas operações de aves, suínos e alimentos processados.

✓ Arrendamento das unidades do Frigorífico Rodopa

Em dezembro de 2013, a JBS firmou um contrato de locação dos ativos da Rodopa Indústria e Comércio de Alimentos Ltda, dona da marca de carnes Tatuibi. A operação engloba o abate de bovinos, fabricação de produtos de carne, comércio atacadista de carnes bovinas e derivados, preparações de subprodutos do abate, curtimento e outras preparações do couro, fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal e de itens de limpeza e polimento.

A operação esta sujeita a aprovação dos órgãos reguladores.

✓ Aquisição da unidade de Anastácio do Frigorífico Kaiowa

Em fevereiro de 2014, a JBS S.A. adquiriu em um leilão judicial a unidade de Anastácio, localizada em Mato Grosso do Sul, do frigorífico Kaiowa, que estava em processo de falência.

A unidade possui capacidade de abater 700 animais/dia e reforça o posicionamento da Companhia em uma região com boa disponibilidade de gado. O valor acertado foi de 24 milhões de reais.

✓ Aquisição Frinal

Em janeiro de 2014 a JBS adquiriu ações representativas da totalidade do capital social da Frinal S.A. – Frigorífico e Integração Avícola. O preço total, sujeito a ajustes, será de aproximadamente R\$ 103,5 milhões. O Contrato está sujeito a determinadas condições suspensivas, tais como a aprovação pelas autoridades competentes, incluindo o CADE.

Após a aprovação do CADE, a Frinal ficará sob a gestão da JBS Foods.

✓ Arrendamento BR Frango

A JBS celebrou um Contrato de Aluguel de uma unidade de processamento de aves e uma fábrica de rações da BR Frango, localizada em Santo Inácio (Noroeste do estado do Paraná). A Companhia irá realizar um ramp-up gradativo na produção dos integrados afim de abastecer a unidade, que tem capacidade para processar 200 mil aves por dia. Adicionalmente, a JBS adquiriu na mesma região uma incubadora e mais três fazendas/granjas com capacidade para produzir 1,75 milhão de frangos por semana. A unidade ficará sob gestão da JBS Foods.

✓ Aquisição da Sul Valle

Em março a JBS adquiriu a Sul Valle, unidade de processamento de suínos localizado em São Miguel do Oeste – SC, com capacidade de processar 2.000 animais por dia. Esta aquisição é estratégica para a JBS Foods pois aumenta a capacidade de processamento de suínos em 10% com acesso a mercados importantes como o Japão.



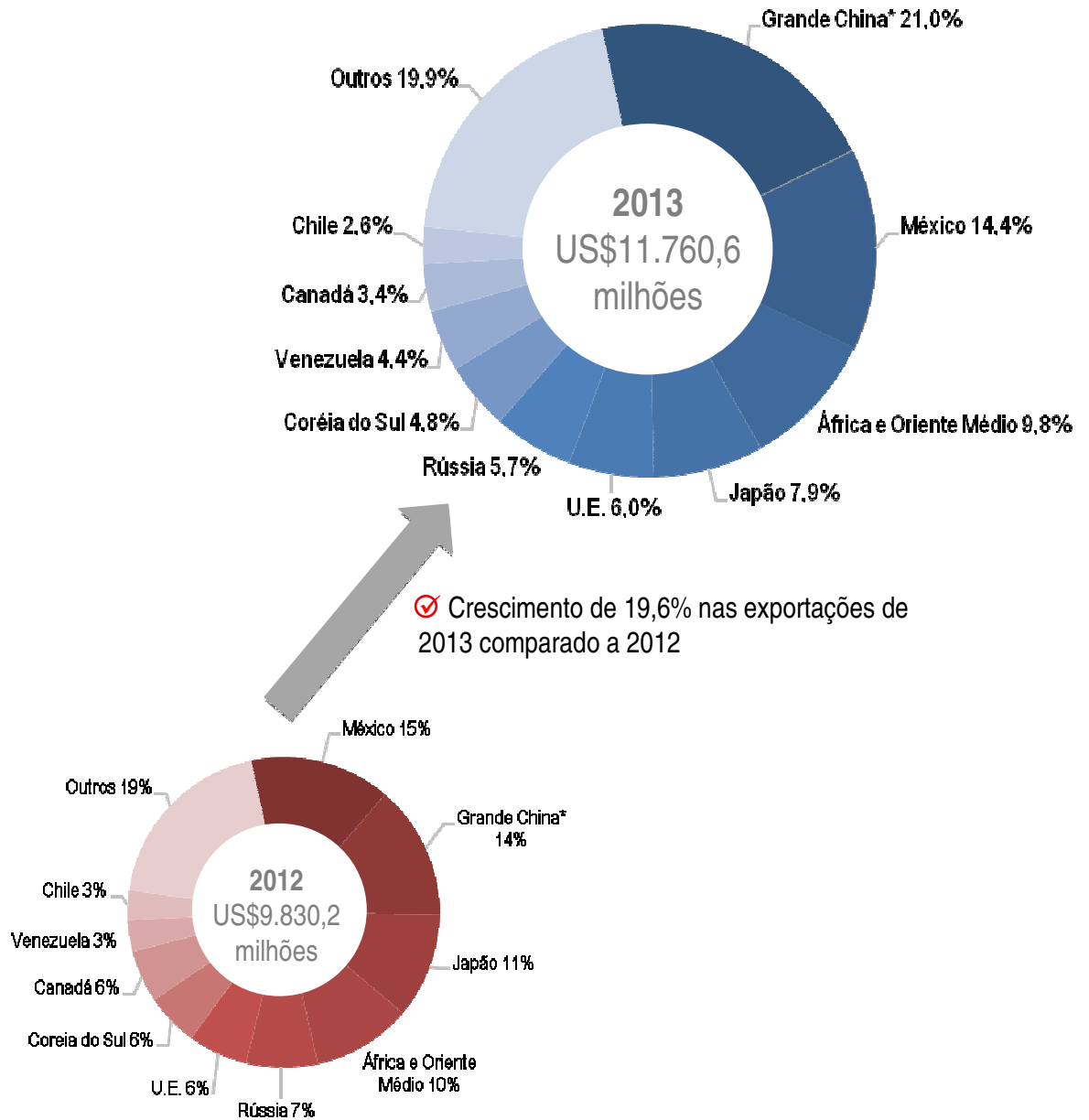
Relatório Sobre o Desempenho e o Comportamento das Projeções Empresariais



Resultados do 4T13 e de 2013

Tabelas e Gráficos Anexos

Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidada em 2013 e 2012



*Considera China e Hong Kong

TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 4T13

	4T13	Consolidado	JBS Mercosul	USA Bovinos	USA Suínos	USA Frango
Matéria-prima		79,2%	85,7%	83,7%	82,7%	56,7%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)		12,1%	8,6%	9,2%	7,5%	27,3%
Mão-de-obra		8,7%	5,8%	7,1%	9,8%	16,0%



Relatório Sobre o Desempenho e o Comportamento das Projeções Empresariais



Resultados do 4T 13 e de 2013

Índices



Contatos



Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP
Brasil

Tel.: (55 11) 3144-4000

Fax: (55 11) 3144-4279

www.jbs.com.br

Relações com Investidores

Tel.: (55 11) 3144-4224

E-mail: ri@jbs.com.br

www.jbs.com.br/ri



Relatório Sobre o Desempenho e o Comportamento das Projeções Empresariais



Resultados do 4T 13 e de 2013

Demonstrações Financeiras Consolidadas – JBS S.A.

JBS S.A.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	5.223.978	3.564.984	9.013.147	5.383.087
Contas a receber de clientes	4.087.073	2.753.737	8.919.926	5.688.648
Estoques	2.414.148	1.940.192	6.904.616	5.182.187
Ativos biológicos	-	-	1.419.343	849.624
Impostos a recuperar	1.275.614	1.309.995	2.003.256	1.676.267
Despesas antecipadas	10.171	9.648	152.425	142.961
Outros ativos circulantes	309.988	273.332	500.770	460.625
TOTAL DO CIRCULANTE	13.320.972	9.851.888	28.913.483	19.383.399
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo				
Créditos com empresas ligadas	1.784.948	808.062	733.958	548.909
Ativo biológico	-	-	496.903	304.309
Impostos a recuperar	682.571	641.957	1.149.725	673.346
Outros ativos não circulantes	294.254	206.137	1.182.302	671.758
Total do Realizável a Longo Prazo	2.761.773	1.656.156	3.562.888	2.198.322
Investimentos em coligada, controladas e joint ventures	11.594.353	6.118.876	277.571	258.620
Imobilizado	9.392.336	8.767.637	20.940.616	16.207.640
Intangível	9.547.037	9.531.964	14.975.663	11.708.212
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	33.295.499	26.074.633	39.756.738	30.372.794
TOTAL DO ATIVO	46.616.471	35.926.521	68.670.221	49.756.193



Relatório Sobre o Desempenho e o Comportamento das Projeções Empresariais



Resultados do 4T 13 e de 2013

Demonstrações Financeiras Consolidadas – JBS S.A.

JBS S.A.	Controladora		Consolidado	
	31.12.13	31.12.12	31.12.13	31.12.12
Balancos patrimoniais				
(Em milhares de reais)				
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	1.371.205	1.000.273	5.342.388	3.564.270
Empréstimos e financiamentos	6.839.122	5.355.774	9.430.892	6.098.898
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	19.760	8.886
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	382.741	361.741	1.741.536	1.276.009
Dividendos declarados	220.494	170.749	220.494	170.749
Débito com terceiros para investimentos	95.853	112.712	264.264	112.712
Outros passivos circulantes	535.352	280.649	689.535	306.049
TOTAL DO CIRCULANTE	9.444.767	7.281.898	17.708.869	11.537.573
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	13.753.849	6.795.885	23.330.449	14.390.046
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	125.166	137.847	705.179	524.230
Débito com terceiros para investimentos	62.754	95.142	463.485	95.142
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.090.973	825.781	2.119.594	1.276.756
Provisão para riscos processuais	164.051	155.156	849.324	203.361
Outros passivos não circulantes	23.123	24.265	360.067	295.779
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	15.219.916	8.034.076	27.828.098	16.785.314
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	21.506.247	21.506.247	21.506.247	21.506.247
Ações em tesouraria	(595.849)	(776.526)	(595.849)	(776.526)
Transações de capital	86.444	77.374	86.444	77.374
Reserva de capital	211.879	211.879	211.879	211.879
Reserva de reavaliação	92.227	96.847	92.227	96.847
Reservas de lucros	2.705.084	1.993.697	2.705.084	1.993.697
Ajustes de avaliação patrimonial	132.787	92.999	132.787	92.999
Ajustes acumulados de conversão	(2.187.031)	(2.591.970)	(2.187.031)	(2.591.970)
Atribuído à participação dos acionistas controladores	21.951.788	20.610.547	21.951.788	20.610.547
Participação dos acionistas não controladores	-	-	1.181.466	822.759
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.951.788	20.610.547	23.133.254	21.433.306
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.616.471	35.926.521	68.670.221	49.756.193



Relatório Sobre o Desempenho e o Comportamento das Projeções Empresariais
JBS Resultados do 4T 13 e de 2013

Demonstrações Financeiras Consolidadas – JBS S.A.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
RECEITA LÍQUIDA	20.975.955	16.405.822	92.902.798	75.696.710
Custo dos produtos vendidos	(15.808.619)	(12.093.878)	(81.056.088)	(67.006.886)
LUCRO BRUTO	5.167.336	4.311.944	11.846.710	8.689.824
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(1.072.208)	(816.779)	(2.519.993)	(2.057.415)
Com vendas	(2.183.117)	(1.564.217)	(5.262.199)	(3.877.714)
Resultado financeiro líquido	(1.648.833)	(1.082.690)	(2.380.331)	(1.338.243)
Resultado de equivalência patrimonial	939.189	385.040	6.722	836
Outras receitas (despesas)	(10.251)	23.290	84.086	(35.002)
	(3.975.220)	(3.055.356)	(10.071.715)	(7.307.538)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.192.116	1.256.588	1.774.995	1.382.286
Imposto de renda e contribuição social corrente	2.380	2.424	(166.231)	(176.742)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(267.589)	(540.074)	(490.439)	(442.654)
	(265.209)	(537.650)	(656.670)	(619.396)
LUCRO LÍQUIDO	926.907	718.938	1.118.325	762.890
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores			926.907	718.938
Participação dos acionistas não controladores			191.418	43.952
			1.118.325	762.890
Resultado básico por lote de mil ações - em reais	323,32	247,84	323,32	247,84
Resultado diluído por lote de mil ações - em reais	323,32	247,84	323,32	247,84



Relatório Sobre o Desempenho e o Comportamento das Projeções Empresariais



Resultados do 4T 13 e de 2013

Demonstrações Financeiras Consolidadas – JBS S.A.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	926.907	718.938	926.907	718.938
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	515.215	435.920	2.038.817	1.613.710
. Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	375	(6.431)	11.459	(4.657)
. Resultado de equivalência patrimonial	(939.189)	(385.040)	(6.722)	(836)
. Resultado na venda de imobilizado	8.220	(14.852)	7.984	26.131
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	267.589	540.074	490.439	409.062
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	1.354.307	495.970	1.591.257	490.681
. Provisão para riscos processuais	8.895	10.027	52.477	5.106
. Ganho de compra vantajosa	-	-	(72.337)	-
. Redução ao valor recuperável de ativo	-	-	-	10.282
	2.142.319	1.794.606	5.040.281	3.268.417
Redução (aumento) em ativos				
Contas a receber	(1.387.750)	(828.058)	(2.026.347)	(892.675)
Estoques	(294.557)	(329.123)	(142.024)	(395.360)
Impostos a recuperar	(6.283)	106.863	(171.962)	(163.553)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(234.389)	(58.723)	(297.446)	89.214
Créditos com empresas ligadas	(500.820)	(463.806)	(84.879)	11.612
Ativos biológicos	-	-	(338.899)	(440.813)
Aumento (redução) em passivos				
Fornecedores	331.204	303.692	340.744	206.669
Outros passivos circulantes e não circulantes	224.367	28.412	85.512	(270.741)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	191.418	44.541
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(55.351)	14.945
Variações em ativos e passivos operacionais	(1.868.228)	(1.240.743)	(2.499.234)	(1.796.161)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	274.091	553.863	2.541.047	1.472.256
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições de ativo imobilizado e intangível	(1.019.292)	(1.083.314)	(1.737.313)	(1.619.393)
Efeito líquido da desconsolidação de investimentos	-	-	(8.623)	(211.856)
Baixas nos investimentos em controladas	(281.975)	(109.306)	1.540	2.067
Recebimento dividendos JBS USA	-	875.503	-	-
Efeito líquido do capital de giro de incorporada, baixada e/ou adquirida	915	7.356	(161.517)	(21.355)
Efeito líquido consolidação integral Beef Snacks International B.V.	-	-	-	(19.757)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.300.352)	(309.761)	(1.905.913)	(1.870.294)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	10.745.707	5.579.875	21.703.197	14.145.935
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(7.887.692)	(5.869.508)	(18.833.041)	(13.773.332)
Pagamentos de dividendos	(170.396)	-	(170.396)	-
Transações de capital	-	-	9.070	(8.760)
Aquisição de ações de emissão própria	(2.364)	(2.352)	(2.364)	(2.352)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	2.685.255	(291.985)	2.706.466	361.491
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	288.460	131.440
Variação líquida	1.658.994	(47.883)	3.630.060	94.893
Caixa e equivalentes de caixa inicial	3.564.984	3.612.867	5.383.087	5.288.194
Caixa e equivalentes de caixa final	5.223.978	3.564.984	9.013.147	5.383.087



Relatório Sobre o Desempenho e o Comportamento das Projeções Empresariais

Resultados do 4T 13 e de 2013

Demonstrações Financeiras Consolidadas – JBS S.A.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	140.723	66.376	140.723	66.376
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	134.648	114.489	635.197	449.753
. Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	-	(3.799)	8.941	(1.747)
. Resultado de equivalência patrimonial	(78.056)	(15.107)	21.422	(205)
. Resultado na venda de imobilizado	2.283	(5.274)	6.036	17.454
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	106.988	244.023	146.850	102.754
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	529.558	157.405	557.251	200.241
. Provisão para riscos processuais	2.553	3.108	33.476	(2.905)
. Ganho de compra vantajosa	-	-	-	-
. Redução ao valor recuperável de ativo	-	-	-	2.170
	838.697	561.221	1.549.896	833.891
Redução (aumento) em ativos				
Contas a receber	(685.288)	(289.138)	(1.005.633)	(404.912)
Estoques	125.219	75.470	765.567	327.685
Impostos a recuperar	41.670	85.391	106.405	(35.899)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(49.130)	(9.478)	(106.470)	182.312
Créditos com empresas ligadas	(547.437)	95.808	(56.018)	10.954
Ativos biológicos	-	-	54.287	(74.519)
Aumento (redução) em passivos				
Fornecedores	329.000	202.344	(105.151)	258.476
Outros passivos circulantes e não circulantes	(480.617)	(275.748)	(836.090)	(340.813)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	69.002	(3.587)
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(81.008)	42.289
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(427.886)	445.870	354.787	795.877
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições de ativo imobilizado e intangível	(321.543)	(240.942)	(585.223)	(473.779)
Efeito líquido da desconsolidação de investimentos	-	-	-	-
Baixas nos investimentos em controladas	(288.355)	(998.208)	-	-
Recebimento dividendos JBS USA	-	875.503	-	-
Efeito líquido do capital de giro de incorporada baixada e/ou adquirida	-	7.356	-	3.053
Efeito líquido consolidação integral Beef Snacks International B.V.	-	-	-	(19.757)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(609.898)	(356.291)	(585.223)	(490.483)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	4.517.214	1.362.281	6.371.698	1.012.862
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.752.069)	(1.441.489)	(5.070.037)	(1.003.260)
Pagamentos de dividendos	-	7	-	7
Transações de capital	-	-	2.179	(1.912)
Aquisição de ações de emissão própria	7.223	-	7.223	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	1.772.368	(79.201)	1.311.063	7.697
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	-	-	100.199	29.337
Variação líquida no período	734.584	10.378	1.180.826	342.428
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.489.394	3.554.606	7.832.321	5.040.659
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.223.978	3.564.984	9.013.147	5.383.087





Disclaimer

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Os membros do Comitê de Auditoria (“Comitê”) da JBS S.A. com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Bloco I, 3º Andar, Vila Jaguara, CEP 05118-100, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.916.265/0001-60 (“Companhia”), em cumprimento às disposições legais e ao Regimento Interno do Comitê, elaboraram o presente relatório anual relativo ao exercício de 2013.

O Comitê, de acordo com calendário anual de reuniões, previamente discutido e aprovado por seus membros, realizou 9 (nove) reuniões no ano de 2013. Entre estas reuniões incluíram reuniões para análise das demonstrações financeiras da Companhia; e reuniões com a diretoria, auditores independentes e a auditoria interna para abordagem de assuntos em seu âmbito de atuação e análise de outros de sua competência.

A atuação do Comitê durante o exercício de 2013 abordou a análise dos trabalhos da auditoria externa, quanto aos seus resultados e às demonstrações financeiras; análise dos aspectos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas; no exame das práticas relevantes utilizadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras; e na análise e acompanhamento dos trabalhos da auditoria interna, com a finalidade de aperfeiçoamento de seu desempenho.

Na apreciação do Comitê, o plano e as ações adotadas para monitorar os sistemas de controles internos em seus aspectos relevantes estão bem estabelecidos e direcionados. As recomendações apresentadas à administração foram acatadas ou encaminhadas para análise pelos setores competentes.

O Comitê avaliou, ainda, que os Auditores Independentes e a Auditoria Interna realizaram com efetividade suas funções. Por fim, o Comitê avaliou as demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, com ênfase na aplicação das práticas contábeis adotadas e no cumprimento das normas e considerou que estão adequadas e refletem com qualidade as informações da Companhia nelas contidas.

São Paulo, 18 de março de 2014.

Humberto Junqueira de Farias

Marcus Vinicius Pratini de Moraes

Paulo Sérgio Dortas

José Paulo da Silva Filho

Silvio Roberto R. de Menezes Júnior

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
JBS S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da JBS S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da JBS S.A., em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da JBS S.A., em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2.a, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins das IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da JBS S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, os quais emitiram relatório de auditoria, datado de 12 de março de 2013, sem modificações.

São Paulo, 20 de março de 2014.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1SP 124504/O-9

Raul Corrêa da Silva
Contador CRC 1SP 079028/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

JBS S.A.
CNPJ nº. 02.916.265/0001-60

O Conselho Fiscal revisou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Nosso exame compreendeu: (a) análise das Demonstrações Financeiras e do Relatório Anual da Administração; (b) acompanhamento e discussão dos trabalhos realizados pelos auditores externos; e (c) indagações sobre atos e transações relevantes efetuadas pelos administradores.

Com base nos nossos exames, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal é de parecer que o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras acima mencionadas refletem adequadamente as informações nelas contidas e estão em condições de serem apreciadas pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 21 de março de 2014.

JBS S.A.

Florisvaldo Caetano de Oliveira
Presidente do Conselho

Sandro Domingues Raffai
Conselheiro

Demetrius Nichele Macei
Conselheiro

Luis Eduardo Frisoni Junior
Conselheiro

=====

COMITÊ DE AUDITORIA

Os membros do Comitê de Auditoria revisaram e manifestaram-se favoravelmente às demonstrações contábeis da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 18 de março de 2014.

Humberto Junqueira de Farias
Presidente do Comitê

Paulo Sérgio Dortas

Silvio Roberto R. de Menezes Júnior

José Paulo da Silva Filho

Marcus Vinicius Pratini de Moraes

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto 1o, do artigo 25, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 20 de março de 2014.

JBS S.A.

Wesley Mendonça Batista
Diretor Presidente

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor de Relação com Investidores

Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Administração e Controle

Francisco de Assis e Silva
Diretor Executivo de Relações Institucionais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto 1o, do artigo 25, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 20 de março de 2014.

JBS S.A.

Wesley Mendonça Batista
Diretor Presidente

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor de Relação com Investidores

Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Administração e Controle

Francisco de Assis e Silva
Diretor Executivo de Relações Institucionais